DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 117 — ANNO 114

DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1939

E' crença geral na França que Mussolini não mencionará as reivindicações coloniaes, no seu discurso de hoje

Bombardeadas cidades hungaras e slovenas pelas aviações de ambos os paizes

Daladier falará terça-feira definindo a posição da França, no presente momento internacional

A RUMANIA PERMANECE LIVRE MESMO DEPOIS DA ASSIGNATURA DO TRATADO RUMENO-GERMANO — TERIAM SIDO CHAMADOS A'S ARMAS TRES CLASSES DA RESERVA DO EXERCITO POLONEZ — O GOVERNO DE BUCAREST CONTINUA TOMANDO MEDIDAS MILITARES

INSISTENCIAS JUNTO Á INGLATERRA PARA QUE SEJA INSTITUIDO O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

VARSOVIA, 25 (H.) — "Estamos promptos a lutar com qualquer adversario por mais poderoso que seja", declara um orgão militar.

E accrescenta:

"A nação poloneza não tem sentimento de inferioridade em relação a qualquer potencia do mundo, pois tambem pertence ao grupo dellas".

IMPORTANTE DISCURSO

PARIS, 25 (U. P.) — O "premier" Edouard Daladier pronunciará, nos primeiros dias da proxima semana, importante discurso.

O GOVERNO EGYPCIO NAO RECONHECEU

CAIRO, 25 (H.) — A bandeira tcheca continu'a fluctuando na fachada da legação tcheca, visto como o governo egypcio não reconheceu a legitimidade da nova situação resultante da acção allemã.

GOERING FALA

ROMA, 25 (U. P.) — Em entrevista concedida a "Il Popolo di Italia", o marechal Goering declarou, enfaticamente, que o eixo Roma-Berlim tornou-se mais forte depois da occupação da Moravia e da Bohemia.

Accentuou que o eixo é indissoluvel e indestructivel, affirmando que "a Allemanha permanecerá ao lado da Italia haja o que houver".

E accrescentou:

"A gritaria, em nome da democracia, de Londres e Paris deixa-nos completamente indifferentes, especialmente os gritos hystericos de Londres. Existe um proverbio que diz: cão que ladra não morde. Não nos surpreende que a Inglaterra procure incitar o maior numero de nações a quebrar a solidariedade do eixo-Roma-Berlim."

SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO NA INGLATERRA

LONDRES, 25 (U. P.) — Informa-se que a França e outras potencias estão insistindo energicamente junto ao governo inglez, para que decrete o serviço militar obrigatorio, como factor de valor militar, estrategico e psychologico para deter Hitler.

REPLICA

PARIS, 25 (U. P.) — O governo prepara-se para replicar qualquer exigencia concreta do "duce", em seu discurso de amanhã.

Assim, o sr. Edouard Daladier discursará, na proxima quarta-feira, naturalmente replicando.

ESTIVERAM NO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 25 (H.) — Os embaixadores francez e russo estiveram no Foreign Office.

MEDIDAS MILITARES

BUCAREST, 25 (H.) — Continuam sendo tomadas medidas militares.

PERMANECE INDEPENDENTE E LIVRE

BUCAREST, 25 (A. N.) — Uma nota de inspiração official publicada, hoje, aqui, pelos jornaes, declara que o tratado rumeno-allemão, recentemente concluido, só tem valor economico, pura e simplesmente, e que dá á Allemanha segurança sobre as importações de que ella necessita e á Rumania, sobretudo, a certeza de um grande desenvolvimento industrial.

A nota repelle as accusações franco-britannicas de capitulação da Rumania e de vassalagem economica e politica rumena ao Reich. Confirma as noticias de que foi dentro do espirito da maior cordialidade que se desenvolveram as conferencias em que se negociou aquelle accordo e que a Rumania permanece independente e livre mesmo depois de ter assignado o referido tratado.

O ACCORDO ALLEMAO-LITHUANO

PARIS, 25 (A. M.) — A legação da Lithuania nesta capital enviou, hoje, a seguinte nota aos jornaes:

"O texto do artigo 4 do tratado que vem de ser concluido entre a Lithuania e a Allemanha e assignado a 23 do corrente, em Berlim, é o seguinte:

— Artigo 4 — Para reforçar a sua decisão de assegurar um desenvolvimento amistoso das relações entre a Allemanha e a Lithuania, os dois paizes se compromettem a não recorrer á força, um contra o outro, e se compromettem tambem a não apoiar o emprego da força dirigida por terceiros contra qualquer um dos dois paizes. Consequentemente, as interpretações apparecidas em certos jornaes sobre esse texto, concluindo por uma alliança de qualquer natureza entre os dois paizes, são inexactas".

REFORÇAMENTO DA FRONTEIRA POLONO-ALLEMA

VARSOVIA, 25 (A. N.) — O reforçamento da fronteira polono-allemã na Alta Silesia se traduz notadamente pelo facto das autoridades allemães terem prohibido que as pessôas que não possuam passaportes regulares atravessem a fronteira.

Além disso, as autoridades fronteiriças não mais fornecem cartões de passagem da fronteira ás pessôas que não habitem na zona fronteiriça.

Ao mesmo tempo, noticias de Katowice annunciam que as ferias escolares da Paschoa foram antecedidas de uma semana, na Alta Silesia, pois só deviam começar a 1 de abril proximo.

Em certos meios politicos polonezes, essa medida é interpretada como estando relacionadas com as disposições militares tomadas na fronteira da Alta Silesia, devendo os edificios escolares servir para alojar as unidades do exercito allemão.

CHAMADO A'S ARMAS

VARSOVIA, 25 (A. N.) — Annuncia-se, hoje, aqui, que, no curso dos ultimos dias teriam sido chamadas ás armas três classes da reserva do exercito polonez.

Essa noticia, que vem correndo desde hontem, á noite, ainda não foi officialmente confirmada.

DALADIER FALARA'

PARISC, 25 (A. N.) — Nos circulos bem informados desta capital se assegura, hoje, que provavelmente na proxima terça-feira, 28 [illegible] corrente, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Edouard Daladier, pronunciará um discurso pelo radio, para expôor ao paiz a actual situação internacional e definir a posição assumida pela França.

ACCORDO CULTURAL ITALO-NIPPONICO

ROMA, 25 (A. N.) — Realizou-se, hoje, a cerimonia da assignatura do accordo cultural italo-nipponico, havendo, nessa occasião, uma troca de telegrammas de congratulações entre os ministros das Relações Exteriores dos pois paizes.

REPRESENTARA' O FUEHRER

ROMA, 25 (A. N.) — Hontem, á noite, chegou a esta capital, o dr. Ley, delegado do chanceller Hitler, para representa-lo nas solennes commemorações á data do anniversario da fundação do Partido Fascista.

NAO ESTAO CONCLUIDAS

LONDRES, 25 (A. N.) — Sabe-se, aqui, que a absoluta reserva que se vem mantendo, em seguida ao regresso á França do presidente Lebrun e do ministro Bonnet, é devida ao facto de que as consultas entre a Grã-Bretanha e a França, acerca da proposta contra os potencias totalitarias, ainda não estão concluidas.

De uma janella do velho castello de Praga, Hitler admira a cidade que se estende aos seus pés e sobre a qual tremulam as bandeiras da cruz gammada

O DISCURSO DE MUSSOLINI

SERA' RETRANSMITTIDO DIRECTAMENTE PELAS RADIOS "TUPI", A'S 7 HORAS DA MANHA

RIO, 25 (A. M.) — As radios "Tupi" do Rio e S. Paulo retransmittirão, amanhã, ás 7 horas, directamente de Roma, o discurso de Mussolini.

DE VALERA CONFERENCIA COM CHAMBERLAIN

LONDRES, 25 (A. N.) — O presidente do Conselho de Ministros da Irlanda, De Valera, de passagem, por esta capital, de volta de Roma, esteve, esta manhã, em Chequers, onde se encontrou com o primeiro ministro inglez, sr. Neville Chamberlain. Essa entrevista suscitou, aqui, vivissimo interesse.

TREGUA

PARIS, 25 (U. P.) — São as mais brilhantes as perspectivas sobre a tregua na Europa, em vista do aquietamento da Allemanha, dedicada agora em consolidar e organizar as vantagens que obteve, tanto de territorios como de habitantes e material de guerra.

Tambem é crença geral que Mussolini está disposto a adiar suas exigencias contra a França, não mencionando suas reivindicações territoriaes, em seu discurso de amanhã.

AUGMENTADAS 300 °|°

NOVA YORK, 25 (A. N.) — As taxas de seguros contra riscos de guerra, sobre o transporte de mercadorias dos Estados Unidos para o Canadá e para a Europa, serão augmentadas de 50 para 300 por cento, a partir do dia 17 do corrente.

O JAPÃO DEVOLVE Á ALLEMANHA AS ILHAS CAROLINAS

LONDRES, 25 (H.) — Noticia-se que o Japão offereceu-se para devolver á Allemanha as ilhas Carolinas.

A offerta foi feita num gesto de bôa vontade "para exemplo ás outras nações que retêm antigas colonias allemãs."

As Carolinas estão sob o mandato japonez, e teem uma população de 107.200 habitantes.

VAE ASSUMIR O COMMANDO DA 3.ª R. M.

RIO, 25 (A. M.) — O general Leitão de Carvalho apresentou-se ás altas autoridades, conferenciando tambem com o ministro da Guerra por ter de seguir a 31 para o Rio Grande do Sul, afim de assumir o commando do 3.ª R. M.

PLEITEAVAM A EXCLUSAO DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

RIO, 25 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas approvou a exposição do ministro Waldemar Falcão, manifestando-se contrario á pretenção dos funccionarios das Caixas Economicas, que pleiteavam sua exclusão do Instituto dos Bancarios.

A Slovaquia acceitou as propostas da Hungria

SERA' NOMEADA UMA COMMISSAO MIXTA PARA A DEMARCAÇAO DAS FRONTEIRAS — OS SUCCESSIVOS BOMBARDEIOS DURANTE O DIA DE HONTEM CAUSARAM DAMNOS PESSOAES E MATERIAES A'S POPULAÇÕES HUNGARAS E SLOVACAS — DOIS ALLEMAES FORAM MORTOS EM ZIP — BRATISLAVA RECORDA A BERLIM QUE O REICH GARANTIU A INTEGRIDADE TERRITORIAL DO PAIZ

PARIS, 25 (A. N.) — A situação na Slovaquia acaba de aggravar-se.

Depois da assignatura do accordo germano-slovaco, os hungaros declararam que os combates travados na Slovaquia Oriental não passavam de incidentes sem importancia e que se retirariam.

No entanto, hontem, os hungaros reencetaram a sua offensiva em diversos pontos. Essa violação da fronteira slovaca deveria acarretar a intervenção da Allemanha, mas, até o presente, o "protector" slovaco parece desinteressar-se do conflicto, si bem que se diga que pretende fazer uma representação em Budapest.

BOMBARDEADAS CIDADES HUNGARAS

BUDAPEST, 25 (A. N.) — Os aviões slovacos acabam de bombardear as cidades abertas hungaras de Ungvar, Rocsnyon e Nagyberezna.

A aviação hungara, em represalia, bombardeou o aerodromo de Iglo.

BOMBARDEIOS E REPRESALIAS

BUDAPEST, 25 (A. N.) — Um communicado official aqui divulgado, hoje, declara o seguinte:

"Os aviões slovacos lançaram bombas sobre as cidades abertas de Ungvar, Rocsnyon, Nagyberezna. A aviação hungara abateu sete apparelhos slovacos e forçou outro avião a aterrizar. O piloto deste ultimo, que era um major tcheque, foi feito prisioneiro.

Como medida de represalia aos ataques áquellas cidades abertas, os aviões hungaros lançaram bombas sobre o aerodromo de Iglo."

BOMBARDEIOS

PRESBURGO, 25 (A. N.) — Uma vez que as communicações telephonicas desta capital com a Slovaquia Oriental não foram restabelecidas hontem, era difficil, esta manhã, fazer-se uma idéa clara sobre a situação reinante nos territorios ali occupados pelos soldados hungaros.

O ministro da Guerra slovaco communica que a Aviação Militar slovaca desenvolveu, hontem, uma grande actividade nos territorios occupados pelas forças hungaras.

Os hungaros teriam offerecido encarniçada resistencia, porém, apesar disso, poderam ser rechassados na maior parte dos pontos por elles atacados.

Uma esquadrilha aerea militar slovaca recebeu ordem para bombardear a cidade de Sobrance, na região leste da Slovaquia, a qual se acha actualmente occupada pelas tropas hungaras.

Essa ordem já foi cumprida, sendo igualmente bombardeada uma columna hungara motorizada.

Segundo noticias aqui chegadas, hontem, á noite, a cidade de Michalovce foi totalmente cercada pelos hungaros.

Diz-se tambem que hontem, pela manhã, appareceram sobre Zipser e Neudorf varios aviões hungaros que lançaram bombas sobre o aerodromo e sobre a cidade.

Essas bombas, que eram incendiarias, causaram grandes prejuizos materiaes. Durante o ataque varias pessoas civis perderam a vida.

CARACTER GRAVISSIMO

PRESBURGO, 25 (A. N.) — A crise hungaro-slovaca ameaça repentinamente assumir um caracter gravissimo em virtude da aviação hungara ter iniciado o bombardeio aereo de algumas cidades slovacas.

A cidade de Zip foi bombardeada por aviões hungaros durante a noite, com cinco bombas grandes e muitas outras de peso inferior a 250 kilos.

Houve consideravel numero de mortos.

O governo da Slovaquia está desde hontem em sessão permanente.

COMBATE AEREO

BRATISLAVA, 25 (U. P.) — Nas immediações de Zip, travou-se o primeiro combate aereo entre forças hungaras e slovacas, com a participação de 17 apparelhos.

Quatro aviões hungaros e dois slovacos despedaçaram-se ao solo.

13 MORTES

BRATISLAVA, 25 (U. P.) — O bombardeio de Zip causou 13 mortes e grande numero de feridos.

Aquella cidade foi bombardeada duas vezes.

A ALLEMANHA GARANTIU

BRATISLAVA, 25 (U. P.) — A nota que o governo enviou a Berlim sobre o bombardeio aereo de Neudorf e Zip recorda que a Allemanha garantiu a integridade territorial e a independencia da Slovaquia.

REGEITOU SUMMARIAMENTE

BRATISLAVA, 25 (U. P.) — Informa-se que a Slovaquia regeitou summariamente a proposta hungara para armisticio.

ATACADOS POR TERRA E AR

BUDAPEST, 25 (H.) — Informa-se officialmente que as forças hungaras foram atacadas, hontem, por terra e ar.

TOMARA' MEDIDAS DRASTICAS

BRATISLAVA, 25 (U. P.) — Entre as victimas do bombardeio de aviões hungaros a Zip, figuram dois allemães, fallecidos em consequencia de estilhaços.

Consta que o "fuehrer" já foi informado do facto e que tomará medidas drasticas.

ENERGICO PROTESTO

BRATISLAVA, 25 (U. P.) — Monsenhor Tiso enviou energico protesto ao governo de Budapest, no qual exige a retirada immediata das forças hungaras do territorio slovaco.

EM SESSAO PERMANENTE

BRATISLAVA, 25 (U. P.) — O governo da Slovaquia encontra-se reunido, desde hontem, em sessão permanente.

O AERODROMO DE IGLO BOMBARDEADO

BUDAPEST, 25 (H.) — Em represalia aos ataques a cidades abertas, aviões hungaros bombardearam o aerodromo de Iglo.

GRANDE NUMERO DE MORTOS E FERIDOS

BRATISLAVA, 25 (U. P.) — Aviões hungaros bombardearam as cidades slovacos de Neudorf e Zip.

Ha grande numero de mortos e feridos.

Acredita-se que os bombardeios darão rumo totalmente novo aos acontecimentos.

ACCEITOU

BRATISLAVA, 25 (H.) — O governo acceitou a suggestão hungara, afim de se nomear uma commissão mixta, destinada a demarcar as fronteiras dos dois paizes.

—

BUDAPEST, 25 (U. P.) — Confirma-se que o governo slovaco acceitou a cessação de hostilidades e enviará a esta capital uma commissão para estudar a solução de limites.

As tropas de ambos os paizes mantem as posições que occupavam até hoje.

O ENCERRAMENTO DO MERCADO DE ALGODÃO

NOVA YORK, 25 (U. P.) — As cotações de algodão flutuaram entre o preço de encerramento de hontem e dois pontos mais altos.

Foram fixados os seguintes preços: á vista 9,92; para entregar em Maio 8,17.

MORA NO BRASIL A MÃE DE LEITE DE MUSSOLINI

REMEMORA CURIOSOS DETALHES DA INFANCIA DO DUCE

RIO, 25 (A. M.) — Uma correspondencia da localidade de Vargem Grande, Est. de São Paulo, para um vespertino revela que reside ali a octogenaria Maria Margherita Gorini, mãe de leite de Mussolini e que vive no Brasil há quarenta annos.

Maria Margherita tem quatro filhos, dois dos quaes fazendeiros.

Ouvida, confirmou que amamentára Mussolini nos seus primeiros dias após o nascimento.

Accrescentou que nasceu em Predappio, na mesma cidade natal do "Duce".

Adiantou que a mãe de Mussolini, sendo professora a incumbiu de amamentar a creança no tempo em que trabalhava.

Maria Margherita assim o fez durante onze mezes. Narrou um facto interessante: Contrario ás demais creanças, Mussolini não sorria. Mostrava o futuro dominador da Italia um temperamenso impulsivo.

Concluiu dizendo que, nas escolas que frequentava, Mussolini se distinguia sempre.

MADRID ESPERA A TODO MOMENTO A ENTRADA DAS FORÇAS NACIONALISTAS

ENTREGUE AO GENERAL FRANCO A ESQUADRA REPUBLICANA, SURTA EM BIZERTA — O CONSELHO DE DEFESA ACCEITA A RENDIÇAO INCONDICIONAL

PARIS, 25 (U. P.) — Chegou o novo embaixador da Hespanha nacionalista, sr. Lequerica.

—

MADRID, 25 (U. P.) — Aguarda-se a todo momento a entrada das forças nacionalistas.

ENTREGUE A ESQUADRA REPUBLICANA

BURGOS, 25 (U. P.) — Informa-se officialmente que as autoridades francezas entregaram ao governo nacionalista a esquadra republicana, aportada em Bizerta.

ROMA, 25 (H.) — Noticia-se que o general Franco recusou receber os emissarios republicanos e lhes mandou entregar um "ultimatum", exigindo a rendição de Madrid dentro de 48 horas.

Acceita a capitulação, a capital hespanhola deverá entregar todas as armas.

ACCEITA A RENDIÇAO INCONDICIONAL

LISBÔA, 25 (U. P.) — A's 12 horas e 20 minutos a United captou uma mensagem do Radio Norte, de Madrid, dando a entender que o Conselho de Defesa acceita a rendição incondicional.

De Olinda

Realiza-se hoje a procissão dos Martyrios — Ordem Terceira — Associações — Calçamento — Serviço de omnibus — Sociaes — Factos diversos

Realiza-se hoje ás 16 horas, a solenne procissão dos Martyrios, saindo da igreja de São José.

Acompanharão o prestito as irmandades, as associações religiosas, collegios, autoridades civis e ecclesiasticas.

Após recolher a procissão occupará a tribuna um religioso franciscano.

ORDEM 3ª DE S. FRANCISCO — Esta Ordem realizará hoje a sua reunião mensal, constando a mesma de missa resada ás 7 horas, com sermão ao Evangelho e communhão geral dos terceiros e terceiras, bem como dos noviços de ambas as secções.

Após a missa se reunirá a mesa regedora masculina.

A' tarde não haverá explicação da Regra para os noviços, no entretanto, está sendo encarecida a presença de todos os irmãos professos e noviços no consistorio ás 15 horas, afim de incorporados acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.

CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS — Reune-se hoje, pelas 14 horas, em sua séde social, á rua Bernardo Vieira de Mello n. 12, 1º andar, o *Centro de Cultura Humberto de Campos*.

A reunião de hoje será a segunda, ordinaria, do corrente anno, sendo rigorosamente computadas as faltas dos associados.

Designados pela presidencia, falarão os academicos Jaldemar Serpa e Enrico Costa.

Na segunda parte dos trabalhos, a secretaria divulgará o regulamento do "Certamen Litero-Cultural de 1939", apresentado pelo sr. Luiz Beltrão e approvado, após discussões, na sessão de directoria do ultimo domingo.

A RUA AUGUSTO RAMOS PRECISA DE CALÇADA — Das ruas de Olinda, a rua Augusto Ramos (antiga do Isthmo) é, fóra de duvida, uma das mais esquecidas pela administração municipal. Talvez, até, a mais esquecida.

A mais elementar necessidade de uma arteria, que é uma calçada, falta a esse trecho da cidade. Agora, mesmo, com a approximação do inverno, os moradores daquella rua já devem andar fazendo os calculos para as peripecias que terão de realizar, quando desejarem sair de suas casas. A maré, que inunda a rua nas suas enchentes (e isso é frequente) e, mais ainda, as aguas das enxurradas, encharcam a rua de tal maneira que os chauffeurs recusam transportar os seus carros á residencias alli situadas.

Em vista de uma tão precaria situação, seria da maior justiça que a Prefeitura mandasse fazer uma calçada do lado direito da rua, calçada que alcançasse o final da rua. Não se diga que seria uma obra dispendiosa para a administração, pois que já existe, até a metade da rua, um trecho já construido, além das calçadas das casas particulares.

Resta, apenas, fazer a ligação desses trechos esparsos, o que constituiria um inestimavel beneficio para os moradores locaes e mais um melhoramento para a cidade.

E' esta a reclamação que fazem os moradores da rua Augusto Ramos e estamos certos que, o quanto antes, a Prefeitura tomará as necessarias providencias.

SERVIÇO DE OMNIBUS — A Empresa Autoviação Nordestina vae fazer circular na proxima quinta-feira mais um omnibus entre esta cidade e o Recife.

O ponto terminal do novo carro será o final da rua Mathias, nos 4 Cantos, fazendo 7 viagens diarias a Rio Branco.

A primeira será ás 6 1|2 horas e a ultima ás 18 1|2.

NOMEAÇÃO — Pelo juiz de Direito desta comarca foi nomeada escrevente juramentada, e tomou posse do cargo, ante-hontem, a sra. Yvette Caldas da Silva, que servirá no officio do escrivão e tabellião Francisco Lins Caldas Filho, em seu cartorio á rua Prudente de Moraes, 365, nesta cidade.

CINE-OLINDA — O *Cine-Olinda* iniciará hoje, ás 14 horas, as suas sessões dominicaes de matinée, levando á tela *Heidi*, da 20th Century Fox, com Shirley Temple e um desenho de Popeye.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: a srta. Zelia Rigueira, filha do sr. Manoel Rigueira, thesoureiro da Prefeitura local e de sua esposa, sra. Carmen Rigueira; o sr. José Braulio de Medeiros, funccionario do Serviço de Agua e Luz.

UM FACTO REVOLTANTE — Na Estrada da Paulista n. 807, as menores Francisca e Maria José Barbosa de Lima, filhas de Alfredo Barbosa de Lima, já fallecido, viviam sob a tutela de seu tio João Barbosa, sendo mantidas com a renda de bens deixados pelos paes.

Ultimamente João Barbosa estava delapidando os bens confiados á sua guarda e impondo toda a sorte de máos tratos ás suas tuteladas. O delegado João Barreto, tendo conhecimento do facto, tomou as medidas que se faziam necessarias, levando-o ao conhecimento do Juiz de Direito para os devidos fins.

As menores foram internadas no Hospital Herman Lundgren, onde ficarão até que lhes seja dado novo tutor.

AGGRESSÃO — Ante-hontem, nesta cidade, na Estrada do Salgadinho, pelas 19 horas, o individuo Sebastião de tal, vulgo Tião, depois de ligeira discussão com Germano de Albuquerque, investiu contra o mesmo, armado de instrumento perfurante, produzindo-lhe um ferimento penetrante na região abdominal.

O commissario Ulysses de Arruda, compareceu ao local tomando as necessarias providencias.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Publica e removida para o P. S. onde se acha em tratamento.

O accusado conseguiu evadir-se. Foi instaurado inquerito a respeito.

INQUERITO — O commissario de policia de Beberibe, em data de hontem fez apresentar ao delegado João Barreto a menor Elisabeth de tal afim de ser submettida a exame medico legal, em virtude do inquerito aberto nesta delegacia e na qual se vê accusado o individuo Manoel Alves da Silva.

DILIGENCIA ENVIADA A JUIZO — Em data de hontem o delegado João Barreto remetteu á Juizo as diligencias procedidas em torno da morte da menor Maria de Lourdes Ferreira, facto occorrido em março de 1935, no Engenho Fragoso, do qual se vê accusado o individuo Manoel Ferreira Filho.

ESPANCOU O DESAFFECTO — Hontem, ás 22 horas, na rua da Areia, o individuo José Fructuoso Cavalcanti, vulgo Cascos, por motivos futeis, aggrediu Amaro Fagundes, vulgo *Copo Cheio*, produzindo-lhe varios ferimentos contusos.

A victima foi soccorrida e submettida a exame medico legal.

O criminoso foi preso pelo inspector João Rodrigues e recolhido á cadeia publica.

UM VARÃO DE PLUTARCHO DA VELHA ESCOLA POLITICO-SOCIAL DE PERNAMBUCO

RIO, 18 (D. P.) — A Nota publica hoje, assignado pelo jornalista João Lima, o seguinte artigo sobre o saudoso politico pernambucano Herculano Bandeira, que foi governador e senador federal por esse Estado:

"RECIFE, março.

Gosto mais de reverenciar a memoria dos mortos dignos do que incensar a personalidade dos vivos factuos. Porque é quando mais a gente se approxima da verdade.

Nesta estada de um mez, em Pernambuco, procurei passar em revista homens e cousas do passado e do presente, e cada qual com o seu conteu'do de virtudes e de defeitos, dentro das contingencias humanas.

Dentre os homens de Estado, no regimen republicano, fixei bem uma entidade de rara nobreza moral: Herculano Bandeira. Não o vi em lances dramaticos, actuando, com estrepito, no scenario estadual, senão com uma moderação e uma persistencia de combatente silencioso, que não enfrenta mas não recua, não aggride, mas não capitula, numa linha de bom senso, de equilibrio e de reflexão. Deputado estadual, no antigo regimen, surpreendeu e desapontou o proprio partido em que militava, com o resultado das urnas, naquelles tempos de seriedade eleitoral.

Com o advento da Republica, reaffez mais ao trabalho rural, do qual jamais se afastára, aguardando melhores dias para a sua terra.

Senador do Estado, deputado federal, senador da Republica, em momento de aproveitamento de valores seu nome foi aventado á governança de Pernambuco. Era de facto, uma época aurea, em que Pernambuco se apresentava, na federação, revestido de um halo de prestigio e de respeito.

A politica dominante tinha varias graduações, cabendo, o governo, ao mais alto, em hierarchia partidaria ou representativa. Urgia, antes do mais, merito pessoal, austeridade, prestigio. Mão negocio fizera o parlamentar, com a troca da macia poltrona representativa pela aspera cadeira governamental. Para isso, talvez vencesse a razão partidaria.

Como quer que seja, uma e outra, soube honrar, e dignificar, pondo a intelligencia culta ao serviço do paiz e do Estado.

Como parlamentar tomou parte nas deliberações senatoriaes de maior magnitude, sendo parte integrante do acto presidencial que contractou as obras do porto de Recife. Como governador iniciou a obra do saneamento da capital, por contracto com o engenheiro Saturnino de Britto, creando a primeira escola de agricultura, no Estado.

Só esses emprehendimentos impõem um administrador ao apreço publico. Quando já ia no fim do mandato rebentou o movimento em torno da candidatura Dantas Barretto, na época ministro da Guerra.

Num golpe de habilidade politica renunciou o resto do mandato, forçando, dest'arte, o periodo das eleições, e creando a inelegibilidade do ministro. Herculano Bandeira, dahi em deante deixou a politica activa, recolhendo-se ás suas propriedades agricolas, onde permaneceu até a morte, em 1916, cercado da estima de uns, da admiração de outros e do respeito de todos. Foi um dos maiores homens do seu partido e do seu tempo, uma das vozes mais autorizadas daquella instituição, e uma das consciencias mais rijas.

Em tudo foi um bom, que dozou todos os seus actos com um pouco do coração. Em que pese a sua austeridade de homem á antiga, cultivava verve, como um derivativo ás sensaborias da vida publica.

Um amigo se referia, um dia, ao trabalho de saneamento, de Saturnino de Britto, pondo debaixo da terra a rêde de exgottos, mas com accentuada malicia.

— O Saturnino, disse o governador, é como o gato, faz e enterra...

Outra feita, é o dr. Pernambuco Filho, quem conta, Herculano Bandeira viajava para a Europa. Havia a bordo uma familia abastada, de que faziam parte algumas moças sufficientemente feias, e, que por isso timbravam em apresentar diariamente, "toilettes" variadas e de viva expressão.

— Veja, doutor, como ellas se trajam tão bem! dizia um passageiro.

O dr. Herculano sorriu e sentenciou:

— A "toillette" bonita na mulher feia é como arreio caro em cavallo magro...

Todos riram. Elle, que levou a existencia entre a vida agricola e a vida parlamentar, conhecia bem a existencia rural, não perdendo nas suas tiradas de bom homem, o sabor lacustre, provocando sempre hilaridade, as observações originaes do "causeur".

Era assim em particular, o homem que foi agricultor, politico, parlamentar e governador, e que em cada sector da vida publica deixou traços vivos de todas as virtudes da intelligencia e do caracter, como verdadeiro varão de Plutarcho".

TRANSITOU PELO RIO O EX-PRESIDENTE ALESSANDRI

RIO, 25 (A. M.) — Pelo *Augustus*, passou aqui o sr. Arturo Alessandri, ex-presidente do Chile.

Realtou o valor da amisade entre o Brasil e o Chile.

VAE ENCONTRAR-SE COM O EX-PRESIDENTE BENES

VARSOVIA, 25 (A. N.) — O ex-ministro da Tchecoslovaquia na Polonia, sr. Slavik, partiu, hontem desta capital, dirigindo-se, via Paris e Londres aos Estados Unidos.

Uma vez que o sr. Slavik é amigo intimo do ex-presidente da Republica Tcheque, Eduardo Benes, julga-se que elle tem como objectivo encontrar-se com aquelle politico que se encontra presentemente em Chicago.

OBRAS PRIMAS DA PINTURA PARA A EXPOSIÇÃO VERONESE

SERÃO EXPOSTAS NOTAVEIS TELAS DA ARTE RELIGIOSA

ROMA, 25 (A. N.) — Varias obras primas, algumas das quaes só foram descobertas recentemente, serão reunidas em Veneza, para a Exposição Veronese que se realizará este anno.

Assim, poderão ser vistas, lado a lado, as duas grandes telas sobre o Baptismo e a Tentação de Christo, bem como os afrescos que Veronese e os seus alumnos executaram para a igreja de São Nicolau "Della Lattiga" de Veneza, demolida depois.

Os frescos que ornavam o forro da igreja têm por thema, um delles, São Francisco recebendo os estigmas e o outro, São Nicolau acclamado pelo clero de Mirea.

Depois da demolição da igreja, os frescos citados foram cuidadosamente retirados e conservados pela Academia Real de Veneza, ao passo que as duas telas citadas foram confiadas á Galeria Nacional de Brecia. Essa reunião é tanto mais interessante porque aquellas obras são consideradas como o que a igreja de São Nicolau possuia de mais representativo da pintura da escola de Veronese.

A Galeria Nacional de Brecia enviará, por outro lado, á referida exposição, um quadro representando Jesus no Jordim das Oliveiras, cuja illuminação nocturna é considerada como o que Veronese realizou de mais suggestivo e de mais surprehendente nesse dominio.

Além disso, um collecionador de Milão consentiu em enviar á exposição um pequeno quadro sobre o "Rapto de Europa", o qual, até o presente, só era conhecido por alguns amantes da arte da pintura.

A Galeria Estense de Modena enviará, emfim, tres quadro famosos: "São João Baptista", "Santa Mena" e "Santa Genania e Severo" que ornavam a igreja de São Geminiano que se erguia na Praça de São Marcos e foi demolida em 1807, para que se fizesse, na referida praça, a ala napoleonica dos "Procuratie".

O MOMENTO INTERNACIONAL

Dois discursos estão sendo anciosamente esperados no decorrer da proxima semana: o do presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Daladier, e o do sr. Mussolini.

Poder-se-á depois desses discursos prevêr si a guerra virá mesmo esta primavera ou si será possivel adial-a ainda uma vez.

A semana se encerrou sem que o eixo franco-inglez conseguisse integralmente os seus objectivos no tocante ao alargamento do systema defensivo contra o expansionismo allemão no mundo. Teremos de admittir, por esse lado, algumas desillusões: a Polonia, collocada numa situação verdadeiramente difficil, preferiu não tomar attitude; e quanto á Rumania o tratado commercial que assignou com a Allemanha a colloca sob a dependencia desse paiz.

A repugnancia da Russia e o medo panico da Allemanha (a Rumania sabe por experiencia propria o que é se oppôr ao poderio germanico) fizeram-na assignar em poucas horas um accordo economico que a transforma numa nova Slovaquia.

Bastante exquisita é a situação dessa região, que a despeito de estar sob a protecção da Allemanha, se acha hoje sob o bombardeio dos aviões hungaros e sob a investida dos exercitos do almirante Horthy.

O ataque levado a effeito hontem e ante-hontem pela aviação hungara em territorio slovaco foi uma demonstração de que os dois povos guardam rancores inaceitaveis.

E' bem possivel que a Allemanha acabe por accommodal-os, mas o que é evidente é que a Europa Central, o Oriente Proximo e mais os Balkans continuam a ser um palco de surpresas desconcertantes.

Sobre a solidez do eixo Roma-Berlim parece, todavia, que não ha motivos para receios. Apezar da desconfiança que no intimo os allemães teem dos italianos, os dois governos se acham muito compromettidos mutuamente, para se dividir.

A esse respeito o marechal Goering pronunciou um discurso, que é uma verdadeira catilinaria contra Paris e Londres.

A semana encerra-se assim num ambiente de apprehensões, esperando-se que os dias proximos decidam sobre o desanuviamento ou sobre o aggravamento das condições da atmosphera politica.

O CHANTAGISTA DECLAROU-SE COMMUNISTA

ILLUDIU A BÔA FE' DA SOCIEDADE E GOVERNO CEARENSES

FORTALEZA, 25 (A. M.) — O chantagista Serna Asclepiades, que se dizia sobrinho do sr. Benedicto Valladares, declarou que é communista e que servira de ligação entre os communistas bahianos e argentinos, por occasião do Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires, em 1934, quando viajou de São Salvador para assistir áquelle conclave.

Affirmou que, ao chegar ao Rio, se libertará, em virtude de sua ligação com pessoas influentes.

Asclepiades intitula-se bacharel em direito, diplomado pela Faculdade de Bello Horizonte.

Aqui, o chantagista chegou a gozar de prestigio. Visitou o arcebispo e passeou com o interventor de automovel.

Antes de ser preso, Asclepiades pretendia offerecer um banquete ás autoridades deste Estado.

TEM UM ROMANCE QUASI PROMPTO O DETENTOR DO "PREMIO HUMBERTO DE CAMPOS", DE 1938

A curiosidade, no Rio, em torno do escriptor e artista Luiz Jardim — "Maria Perigosa" sahirá no proximo mez — "O BOI ARUA'", obra prima do conto — Declarações ao DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO, (DIARIO DE PERNAMBUCO).

Uma das figuras mais em foco hoje, nos meios literarios e artisticos do Rio, é o pernambucano Luiz Jardim. O artista se revelara desde 1934 com as illustrações para o "Guia Pratico, Historico e Sentimental da cidade do Recife", de Gilberto Freyre. Depois, com a exposição de desenhos e pinturas no Palace Hotel patrocinada pela Sociedade Felippe de Oliveira. Mas foi ultimamente, com os excellentes desenhos para o "Guia de Ouro Preto", do poeta Manoel Bandeira, que mais se divulgou e melhor se affirmou nos meios artisticos do Rio o talento do pintor pernambucano. O "Guia do Recife" sabe-se que foi uma edição de apenas 100 exemplares, hoje rarissimos, tendo os ultimos se vendido ou revendido a 1:000$000 e até mais o exemplar. Quanto ás exposições no Rio, mesmo as de mais successo, não são visitadas sinão por um numero relativamente pequeno de apreciadores da pintura e do desenho. De modo que a verdadeira revelação de Luiz Jardim como pintor foi agora, como illustrador — e illustrador magnifico — do "Guia de Ouro Preto" escripto por Manoel Bandeira e editado pelo Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, do Ministerio de Educação.

Tambem vae ser agora a revelação de Luiz Jardim como escriptor de raras qualidades de sensibilidade, senso poetico e expressão nova, colorida, pessoal. Essas qualidades elle já as demonstrara no prefacio que escreveu para os "Artigos de Jornaes" de Gilberto Freyre e no conto *O Boi Aruá*, ainda não publicado em livro, mas lido por varios criticos autorisados do Rio e S. Paulo, unanimes em consideral-o uma obra prima no genero. O mesmo se pode dizer do livro de contos "Maria Perigosa" com que o escriptor pernambucano acaba de obter o *Premio Humberto de Campos*. Essa victoria é que veio dar um brilhante relevo a Luiz Jardim nos meios literarios do Rio e provocar curiosidade em torno do seu nome e dos seus trabalhos anteriores.

Um nosso representante ouviu, um desses dias, Luiz Jardim, no *Amarellinho*, o café onde elle sempre apparece em companhia de pernambucanos.

A' nossa palavra de regosijo pela sua victoria literaria, Luiz Jardim respondeu:

— E' claro que estou contente.

— E quando será publicado o livro?

— Não deve tardar. Muito breve. Já estou fazendo a revisão.

— E os outros contos? *O Boi Aruá?*

— Estão ainda de molho. Os editores andam timidos. O publico prefere romance a contos folk-loricos.

— E porque você não escreve um romance?

— Sua pergunta me obriga a confessar que já estou com um romance quasi prompto. Passa-se em grande parte no Recife. Não esqueço o Recife, e quando comecei a escrever esse romance o Recife tomou conta de mim e com o seu rio, os seus sobrados, as mangueiras dos seus suburbios espalhou-se pelo romance, quasi não deixando logar para Garanhuns, para as reminiscencias da paizagem do sertão. Esse romance, uma vez prompto e lido por uns amigos cuja opinião muito considero, será, — si elles acharem o livro bom — immediatamente publicado.

CONFERENCIA COM O PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 25 (A.N.) O sr. Cordell Hull, secretario do Departamento de Estado das Relações Exteriores, teve hoje uma longa conferencia com o presidente Roosevelt, sobre a situação internacional.

O sr. Hull, que se achava em férias na Florida, mas que se mantinha em contacto constante com o Departamento de Estado, depois de ter tomado conhecimento das informações diplomaticas recebidas durante a sua ausencia, seguiu para a Casa Branca, afim de discutir com o presidente Roosevelt os acontecimentos dos ultimos dias.

ASSUMIU A PRESIDENCIA DO C. N. P.

RIO, 25 (A. M.) — Na ausencia do general Horta Barbosa, assumiu a presidencia do Conselho Nacional de Petroleo o sr. Fleuri Rocha.

SERA' ANNULADA A NOMEAÇÃO DO SUPPOSTO MILITAR

RIO, 25 (A. M.) — No movimento de 1930, o individuo José Gaspar, dizendo-se ex-sargento do 23.° B. C., donde fôra excluido por haver participado da revolução de 1924, logrou incluir-se no 6.° R. I como segundo tenente commissionado.

Agora, entretanto, concluido inquerito, ficou constatado que José Gaspar nunca serviu antes de 1930.

Em face disso, o general Eurico Dutra submetteu ao presidente da Republica um decreto annullando a nomeação do supposto militar.

EXERCIA O CAMBIO NEGRO NO BRASIL

Detido, no Rio, o visconde Fontarce

RIO, 25 (A. M.) — Foi detido, a bordo do **Augustus**, o visconde Fontarce, que se destinava á França.

Sabe-se que sua detenção foi motivada por uma denuncia de que Fontarce realizava frequentes viagens ao Brasil, exercendo o cambio negro. Em seu poder foi encontrado um livro de cheques.

As autoridades permittiram que o accusado reembarcasse, sob a condição de que deixasse aqui bens para garantir os resultados do inquerito.

DEVE 12 MIL CONTOS A' FAZENDA NACIONAL

VAE SER EXECUTADA A FAMILIA IMPERIAL

RIO, 25 (A. M.) — O "Diario da Noite" publica uma reportagem, segundo a qual a familia imperial, isto é, os herdeiros de d. Pedro II, devem á Republica 12 mil contos de impostos das terras que possuem em Petropolis.

Os herdeiros recebem annualmente cerca de 12.000 contos de alugueis das terras, não tendo pago até hoje nada aos poderes publicos.

Accrescenta que três fiscaes que descobriram o caso receberam seis mil contos.

A secretaria de Finanças enviará em breve os autos a juizo, para devida execução.

DORMIU CINCO DIAS

BELEM, 25 (A. M.) — Divulga-se o curioso caso de José Ribamar de Souza que, accommettido de nauseas, tomou um purgativo, que foi repellido pelo estomago.

Em seguida, o joven mergulhou em profundo somno que durou cinco dias.

Ao acordar, declarou sentir fome, não sabendo o que se passara durante o somno.

VAE SER AUGMENTADO O PREÇO DO CORTE DO CABELLO

RIO, 25 (A. M.) — A proposito dos insistentes rumores de que seriam augmentados os preços de corte de cabello, a reportagem ouviu o presidente do Syndicato dos Proprietarios de Barbearias.

Este confirmou a noticia, adeantando que a medida é uma consequencia da convenção de trabalho entre patrões e empregados das barbearias.

O EXERCITO VISA ACAUTELAR OS INTERESSES COLLECTIVOS

VENDENDO PÃO AO POVO, QUER ACABAR COM A EXPLORAÇÃO GANANCIOSA

RIO, 25 (A. M.) — Varios proprietarios de padarias da rua Marechal Hermes, considerando-se prejudicados, requereram reconsideração do acto que determinou a installação do posto de venda de pão do Exercito.

Indeferindo a petição, o general Meira de Vasconcellos, commandante da 1ª R. M., accentuou não haver intuito de concurrencia. Apenas, a attitude do Exercito visa acabar com a exploração gananciosa do commercio do pão.

Concluiu affirmando que o Exercito continuará a fornecer pão barato ao povo.

DETALHES SOBRE A NOVA LEI DE IMPOSTO DE RENDA

RIO, 25 (A. M.) — O *Diario da Noite* publica detalhes da nova lei do imposto de renda.

Ficam sujeitos a esse tributo todos os que recebem vencimentos dos cofres publicos e tambem os funccionarios dos estabelecimentos autonomos.

Findo o prazo de apresentação de declarações, nenhum funccionario que perceber mais de 12 contos por anno, poderá receber os seus vencimentos sem que exhiba uma prova de sua declaração.

NOVOS DETALHES

RIO, 25 (A. M.) — De accordo com o decreto que altera a lei do imposto de renda, os casos de declaração dolosa, em relação ao pagamento ou recebimento de juros e outros rendimentos, serão punidos com multa de um a cinco contos, equiparados ao delicto previsto no art. 248, da Consolidação das Leis Penaes.

O director e chefe das secções dos Estados poderão examinar a escripta commercial dos contribuintes, estabelecendo sancções si os mesmos recusarem.

Considerar-se-á residente no Brasil o estrangeiro que estiver ha mais de doze mezes no territorio nacional.

Os premios obtidos em loterias e sorteios de qualquer especie serão considerados rendimentos de segunda categoria.

PENA DE MORTE PARA WEIDMANN

SÓMENTE NO FIM DESTA SEMANA SERA' CONHECIDA A SENTENÇA FINAL

PARIS, 25 (A. N.) — Depois de apresentar um longo libello accusatorio contra o assassino Weidmann, o procurador criminal da Republica pediu a pena de morte para o accusado, na audiencia de hontem do processo.

Durante a leitura do libello accusatorio, Weidmann permaneceu, no banco dos réos, com a cabeça entre as mãos, sem fazer o menor movimento, mesmo quando o procurador pediu a pena capital.

O libello accusatorio contra os cumplices de Weidmann, Million, Jean Blanc e Colette Tricot, só será apresentado na proxima segunda-feira, de modo que, antes de quarta-feira da semana vindoura o Tribunal não pronunciará a sua sentença no caso.

NUMA MANOBRA FELIZ, EVITARAM UMA CATASTROPHE

O APPARELHO VOAVA A 200 METROS DE ALTURA, EM MEIO DE ESPESSA NEBLINA

RIO, 25 (A. M.) — Informam de Casemiro de Abreu, no Estado do Rio, que, por um triz, não se verificou um desastre com um avião "Waco", do Exercito, que voava cerca de 200 metros de altura, em meio de espessa neblina.

Os moradores da redondeza, angustiados, na imminencia de uma catastrophe, puzeram-se a acenar desesperadamente, dando a entender aos aviadores que deviam retroceder.

Os pilotos, compreendendo o aviso, retrocederam e, em felicissima manobra, pousaram, pouco depois, no campo de uma fazenda local.

O apparelho era pilotado pelo tenente Milton Lazarri e sargento Thiago Alcoforado e se destinava a Caravellas.

Os aviadores declararam que, ao passar pela Baixada Fluminense, se registrou um "pane", pelo que procuraram aterrisar.

DELEUSE CONDEMNADO PELA JUSTIÇA FRANCEZA

RIO, 25 (A. M.) — Proseguem as diligencias para apurar as denuncias contra o capitalista Deleuse.

Ficou constatado que o accusado fôra condemnado pela justiça franceza por haver falsificado um documento de uma empresa franceza.

HOMENAGEM DO AERO CLUB DO BRASIL Á TRIPULAÇÃO DO "HEINKEL"

SAUDADOS PELO SR. PETRONIO DE ALMEIDA MAGALHAES

RIO, 25 (A. M.) — O Aero-Club do Brasil prestou uma homenagem aos tripulantes do apparelho allemão "Heinkel", que desceu forçado em alto-mar, quando tentava estabelecer o "record" de distancia entre a Allemanha e o Brasil.

Saudou os pilotos germanicos o sr. Petronio de Almeida Magalhães, presidente daquella entidade, tendo o commandante Diele agradecido, em nome da tripulação.

Os aviadores seguirão a 29 do corrente para a Allemanha.

Ouvidos pela reportagem, declararam que tentarão novo "record", em vôo directo.

TRANSFERIDO PARA A RESERVA O GENERAL JOSE' JULIO DE OLIVEIRA

RIO, 25 (A.M.) — Foi transferido para a reserva de primeira classe o general José Julio de Oliveira, recem-promovido ao generalato.

De Alagôas

Nova directoria da Sociedade de medicina — A posse da nova directoria do Instituto dos Funccionarios Publicos — Uma homenagem á memoria de Emilio de Maia — O relatorio do Prefeito ao Interventor Federal

MACEIO', 26 — Reuniu-se hoje, ás 20 horas, em sua séde social, á rua do Commercio, 150 — 1º. andar, em sessão de assembléa geral, afim de dar posse á sua nova directoria, a Sociedade de Medicina de Alagoas.

A directoria recem-empossada ficou assim constituida: presidente, dr. Abelardo Duarte; vice-dito, dr. Mello Motta; 1º. secretario, dr. Olavo Omena; 2º. secretario, dr. Paulo Netto; thesoureiro, pharm. Ramos de Oliveira; vicedito, pharm. Manoel Barbosa Castro; orador, dr. Lages Filho; bibliothecario-archivista, dr. Adherbal Jatobá.

O novo orgão de direcção da Sociedade de Medicina terminará o seu mandato em 1940.

HOMENAGEM AO POETA GUIMARAES PASSOS

Foi commemorado com brilhantismo o anniversario de Guimarães Passos, que deixou obra imperecivel na poesia brasileira.

No Theatro Deodoro realizaram palestras sobre o vale alagoano o escriptor Luis Lavenère e o prof. Aloysio Telles.

Em seguida teve inicio a parte artistica, organizada pela Federação Alagoana do Progresso Feminino, sob a presidencia da professora Linda Mascarenhas.

Estiveram presentes á solennidade representantes das altas autoridades do Estado.

EM MEMORIA DO JORNALISTA EMILIO DE MAYA

O "Syndicato dos Operarios da Tramways, Luz e Telephones" realizará amanhã, ás 20 horas, em sua séde social, á rua Tiburcio Valeriano, 155, uma sessão em homenagem ao jornalista Emilio de Maya.

ACCIDENTE DE TRABALHO

No momento em que se procedia a descarga de um navio surto no porto desta capital, quando maior era a azáfama dos estivadores, o operario Francisco Ferreira, com 23 annos de idade, solteiro, residente em Bebedouro, foi victima de lamentavel accidente. Não presentindo uma lingada que se approximava rapida, o referido estivador foi alcançado pela mesma, que lhe produziu forte pancada no thorax, escoriações no flanco direito e ferida contusa no pé.

Prostrado por terra, ensanguentado, o desventurado trabalhador foi immediatamente soccorrido por uma ambulancia da Assistencia Publica e em seguida hospitalizado no Prompto Soccorro.

A NOVA DIRECTORIA DO "INSTITUTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS"

A's 19 e meia horas de hoje, teve logar no salão nobre do "Instituto dos Funccionarios Publicos", a reunião da assembléa da mesma instituição para dar posse ao sr. Waldemar Loureiro Bernardes, seu novo presidente, bem como aos demais membros da Directoria e do Conselho Fiscal.

Com a renuncia do sr. Francisco Rizzo, antigo presidente da "Casa do Funccionario", foi eleito para substituil-o o sr. Waldemar Loureiro Bernardes, director da Recebedoria de Rendas desta capital.

Saudou o novo presidente o sr. Paulo de Castro Silveira, secretario daquella aggremiação.

A MENSAGEM DO PREFEITO

O relatorio enviado pelo prefeito Gomes de Mello ao interventor federal, relativamente ao segundo anno de sua gestão, aborda os principaes problemas tratados no exercicio de 1938.

Varios pontos foram esclarecidos, resaltando os serviços da estrada de penetração da zona rural, para abastecimento de fructas e verduras á população da cidade; disseminação de viveiros para criação de peixes; levantamento da estatistica predial da cidade; exploração os serviços do Matadouro, cuja renda foi elevada de cinco contos para 28 contos.

Ainda em sua mensagem, o chefe do governo municipal faz referencia ao serviço de agua e exgoto, cuja necessidade é imprescindivel á população.

Suplemento do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Em o nosso supplemento de hoje, houve truncamento num artigo do sr. Abelardo Jurema. O inicio dessa materia encontra-se na 3ª pagina, no alto do artigo "Letras Estrangeiras", continuando na 2ª da mesma secção.

MOVIMENTO DO PORTO E DO AERO-PORTO

(Conclusão da ultima pagina)

perativista deste Estado e sua repercussão nas outras unidades da Federação.

A proposito, o director do Departamento de Assistencia ás Cooperativas recebeu hontem o seguinte telegramma:

Director do Departamento de Assistencia ás Cooperativas — RECIFE. — Nair Andrade realizou varias conferencias promoveu installações cinco primeiras Cooperativas Escolares conseguindo criar enthusiasmo alumnos e professores.

Communico seu regresso hoje Itanagé que saira porto 16 horas e agradeço valioso concurso Departamento de Assistencia ás Cooperativas mandando Natal brilhante educadora e cooperativista que deixou excellente impressão. Saudações. — (a) Deocleclo Duarte.

O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS NO ARSENAL DE GUERRA

REPERCUTE FAVORAVELMENTE A ORAÇÃO DO CHEFE NACIONAL

RIO, 25 (A. N.) — Teve a mais sympathica repercussão aqui o discurso que o presidente Getulio Vargas pronunciou hontem no Arsenal de Guerra, no momento em que almoçava em companhia dos generaes brasileiros e de outras autoridades militares. Commentando as palavras do chefe da Nação, um matutino escreve um longo topico, onde accentua:

"O Brasil está cuidando de si. A solennidade de hontem marcou mais uma etapa de suas grandes realizações nesse sentido. O chefe do Estado falando num ambiente, donde suas affirmações se irradiaram para todos os quadrantes, disse o que mais se vae fazer e as razões pelas quaes tudo se fará".

Diversos outros jornaes publicam editoriaes commentando o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas.

E' NECESSARIA

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — "La Prensa" referindo-se hoje á renovação da marinha de guerra brasileira declara que essa renovação é necessaria. Faz em seguida, considerações sobre as unidades em serviço e as que estão em construcção.

PEQUENA NOTA

Alexandre Dumas Pae em Bruxellas

Os intellectuaes belgas acabam de inaugurar, no n.° 77, do Boulevard de Waterloo, uma placa em lembrança da passagem de Alexandre Dumas Pae, que alli viveu entre 1852 e 1853. O grande escriptor francez, devido, ás attribulações da sua vida, foi obrigado a sair da França e escolheu Bruxellas para refugio das suas attribulações. Ainda não sabem os investigadores da vida de Dumas Pae se acaso foi grande a sua actividade no refugio da rua Waterloo. Comtudo, não quizeram os bruxellezes deixar de dar um publico testemunho á memoria do famoso contista, inaugurando uma placa na casa em que passou cerca de um anno. Benal é o regulador soberano da emoção, garante um somno tranquillo, dá aos homens o indispensavel dominio sobre si mesmo. Faça a experiencia. Benal é uma fórmula do grande neurologista, professor Austregesilo.

CENTENARIO DE TOBIAS BARRETO

O GOVERNO DE SERGIPE CONVIDA O SOCIOLOGO GILBERTO FREYRE PARA TOMAR PARTE NAS FESTIVIDADES

O governo de Sergipe commemorará festivamente o centenario do nascimento de Tobias Barretto. Para maior realce nas festividades, tem convidado figuras de relevo nos meios culturaes do paiz.

O professor Gilberto Freyre recebeu do interventor Eronides de Carvalho o seguinte telegramma:

"Tenho viva satisfação de, em nome do Estado de Sergipe, convidar o eminente sociologo para tomar parte nas festividades commemorativas do nascimento do grande sergipano dr. Tobias Barretto de Menezes. Aguardo resposta do insigne patricio, afim de incluir no programma, agradecendo se fôr enviado o thema de sua conferencia. Saudações cordiaes. — Eronides de Carvalho, interventor de Sergipe".

DIZ QUERER ALUGAR CASAS

LEVA JOIAS E OBJECTOS DE VALOR

RIO, 25 (A. M.) — O D. G. I. recebeu numerosas queixas contra um larapio original que age nos bairros, orientando-se pelos annuncios de jornaes.

O meliante percorre as casas fingindo interessar-se em alugar apartamentos ou comprar mobilias. Em seguida sae, levando joias e objectos de valor, ou volta depois para buscal-os.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independencia — RECIFE.
End. tel.: DIARIOCO
Telephs.: Escriptorio 6027; Redacção 6000

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente enviada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, tendo o seu corpo de collaboradores completo, não acceita collaboração, nem devolve originaes.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 136$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, Rue Rougmon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: dr. Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: rua Libero Badaró, 487-2º, A. Herrera & Cia; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: rua Rodrigo Silva, 11-1º, A. Herrera & Cia. SUCCURSAL EM MACEIO: dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 175-1º and; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160 1º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Rio Branco, 518.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça é o sr. José Florio.

INTERCAMBIO COM A ARGENTINA

O governo argentino ainda não se decidiu a modificar o tratamento que vem sendo attribuido aos industriaes brasileiros que pretendem collocar tecidos no Rio da Prata. Emquanto os importadores de pannos inglezes adquirem a libra a 17 pesos, para pagar as suas encommendas, os de tecidos brasileiros pagam-na a 20.

Vae ahi uma differença de 3 pesos por libra, o que acarreta uma sensivel desproporção contra nós. Por que a Argentina assim procede com os industriaes britannicos?

Allegar-se-á que a Inglaterra é grande cliente da Argentina e ali tem invertido vultosos capitaes. De accordo. Mas o Brasil não é um freguez que se despreze. Basta dizer que compramos no Rio da Prata annualmente, 130 mil contos de trigo, o que representa alguma cousa na economia do paiz.

Si em vez de comprar o cereal no Rio da Prata buscassemos os Estados Unidos e o Canadá, estavamos concorrendo para fechar um dos grandes escoadouros do trigo argentino na America do Sul.

Por varias vezes o governo brasileiro tem chamado a attenção da chancellaria argentina para as difficuldades que a industria nacional vem encontrando, mas infelizmente não se conhece até hoje a menor providencia.

Na Conferencia dos Ministros da Fazenda, de Montevidéu, o caso foi debatido, ficando assentado que o Brasil obteria uma solução favoravel á sua justa pretensão.

Pernambuco acompanha com o maior interesse esse caso, pois somos grandes compradores do trigo argentino e em troca o Rio da Prata não nos compra uma lata de goiabada.

Durante a safra do abacaxi conseguimos exportar para ali algumas caixas de fructas frescas. Mas essa exportação representa em ouro uma importancia ainda diminuta. Comparando-se o nosso intercambio, verificamos um deficit elevadissimo contra nós.

Sendo a industria de tecidos a segunda do Estado e aquella que no momento maiores possibilidades nos offerece, é da maior conveniencia para nós que o assumpto seja resolvido, o mais depressa possivel.

As autoridades brasileiras acabarão comprehendendo que não é razoavel que continuemos a comprar a quem não nos compra ou nos compra pouco.

A politica do "comprar a quem nos compra" está sendo adoptada em toda a parte, pois si as importações não forem compensadas por exportações correspondentes, então caminharemos para uma completa exhaustão.

RUMOS DO BRASIL

O presidente Getulio Vargas pronunciou um discurso muito expressivo, ante-hontem, no Rio de Janeiro, por occasião da visita ao Arsenal de Guerra.

Mais uma vez o chefe da nação definiu os rumos do Brasil: igual repulsa a ideologias estranhas aos nossos interesses e tradições, propositos de paz e de bôa vontade para com todos.

Não nos isolamos, não constituimos uma ameaça ou uma hostilidade a ninguem.

Somente, não queremos que interfiram em nossa vida, para nos impôr directrizes que se não compadecem com a nossa indole.

Proclamando mais uma vez os propositos em que estamos de nos unir a todos os povos deste continente para a salvaguarda de nossa soberania, salienta, entretanto, que não ha de nossa parte nenhum espirito hostil a quem respeite as nossas leis e a nossa independencia de povo livre.

Com essas palavras o presidente Getulio Vargas convida os brasileiros a meditar sobre o seu caso pessoal, na communidade da America e do Mundo, levando-se sobretudo em conta os nossos interesses.

Deixemos os outros paizes com os seus systemas de governo, os seus regimens e as suas mysticas. Esses paizes são senhores de seus destinos e se orientam como melhor lhes parece.

Mas dahi para estarmos enxergando identidade de circumstancias e reclamando a adopção entre nós de methodos usados noutras terras, vae uma grande differença.

Querer transplantar para o Brasil dissidios de religião e de raças constitue uma encampação de odios alheios com que nada temos a ver.

O sr. Getulio Vargas, no seu pequeno discurso, indicou o bom caminho aos brasileiros. E' inutil, pois estar a apontar exemplos e figurinos de fóra para o nosso uso.

Não ha maior obra de sabotage contra as directrizes do governo do que essa insistencia, essa impertinencia em exaltar regimens de fóra, proclamando a necessidade de sua transplantação para o nosso territorio.

Não percamos tempo

A TRAGEDIA DA TCHECOSLOVAQUIA E AS LIÇÕES QUE URGE TIRAR DOS ACONTECIMENTOS QUE ESTÃO ATURDINDO O MUNDO CIVILIZADO

Anthony EDEN

(Antigo ministro do Exterior da Inglaterra)

(Copyright dos "Diarios Associados" e de "Cooperation")

Toda a reproducção, mesmo parcial, rigorosamente prohibida

O sr. Anthony Eden é uma das vozes mais autorizadas para falar, neste momento, sobre os rumos da politica ingleza após a reviravolta a que foi obrigada pela acção allemã na Tchecoslovaquia.

No artigo que se vae ler, de enorme actualidade, escripto após a immolação final da nação tcheca, o ex-titular do Foreign Office defende com serenidade, mas com firmeza, a mesma these á qual sempre se apegou, desde os primeiros triumphos de Hitler: a de que a Grã-Bretanha deve pôr toda a sua força, ampliando-a e utilizando-a, si preciso fôr, a serviço da causa da paz ou, em ultima instancia, da civilização.

Entende o sr. Eden que, si a Inglaterra, unida internamente, estiver disposta á guerra, embora desejosa de manter a paz o simples enunciar dessa attitude terá a mais benefica influencia para conter os impetos conquistadores das outras potencias.

Aconselha, assim, um accordo interno immediato, dos tres partidos inglezes, em torno de uma politica exterior condizente com a actualidade, que é a de um mundo differente e, por isso mesmo, exigindo methodos tambem differentes. E, ao mesmo tempo, preconiza uma intensa approximação e a mais estreita cooperação com os paizes que commungam com os mesmos ideaes de liberdade.

LONDRES, março.

As phrases tornam-se inuteis para assignalar a gravidade dos acontecimentos que estamos vivendo. Esses acontecimentos são os proprios portadores de uma clara e inquietadora mensagem. Já agora as illusões não podem subsistir. Pela politica e pelos methodos adoptados, o governo nazista da Allemanha forneceu um exemplo de barbara brutalidade, quasi sem precedentes na historia. Reconhece-se hoje, universalmente, que emquanto perdurar o espirito de um tal regimen, nenhum paiz poderá sentir garantidas as suas liberdades.

Por mais intensos que sejam os nossos sentimentos, é importantissimo que annotemos com precisão as lições a tirar da actual situação, determinando sem delongas a attitude a ser adoptada.

Quaesquer que tenham sido as divergencias existentes, antes de Munich, no que concerne á politica tcheca, somos obrigados a reconhecer que, após esse accordo, o governo da infeliz nação de Massarick deante de cousa alguma recuou para acalmar o seu vizinho allemão. As incriveis concessões que fez não resultaram, todavia, em nenhum beneficio para o povo tcheco. Sua sorte estava premeditada. Apesar do formal compromisso do chanceller allemão com o primeiro ministro da Grã-Bretanha, affirmando não alimentar o minimo desejo de incorporar os territorios não-allemães aos do Reich, as tropas germanicas vêm de transpôr a fronteira tcheca no momento em que o presidente Hacha estava a caminho de Berlim, como portador de um supremo appello em nome de seu povo ameaçado.

O pretexto invocado para justificar o injustificavel, tornou peor a emenda que o soneto. Pintaram-nos pretensos soffrimentos de uma minoria allemã na Tchecoslovaquia, mas, para sustentar taes accusações, não foi fornecido ao mundo nem um esboço de provas, e isso simplesmente porque essas provas não existiam. Ao contrario, o que ressalta e se evidencia, á medida que o tempo passa, é a tactica empregada: a exploração, sem escrupulos de uma campanha provocadora no interior do paiz, levada a cabo na pequena minoria estimulada pelo auxilio recebido do exterior.

A primeira lição a tirar, pois, é que esse methodo é susceptivel de novos excessos. Assim devemos, pelo menos, estar prevenidos.

Depois de semelhante experiencia, como poderemos ter ainda confiança em um compromisso nazista? A verdade é que não ha negociação possivel em taes bases.

Para o bem das pessoas que, na Inglaterra, esperavam, apesar de todas as perspectivas, e esperam ainda apesar da evidencia dos factos, pensando como pensam muitos dos nossos, que se podia ter confiança na palavra nazista, nasceu finalmente uma forte convicção contraria após a conquista pela força e á ordem do actual governo allemão, de territorios que elle recentemente se tinha obrigado a respeitar.

Em face desses methodos todo o mundo se põe de accordo em reconhecer que cada paiz só contará doravante com uma protecção: a das suas proprias forças armadas, da sua politica e da disposição de resistencia do seu povo.

A vontade do povo britannico, surprehendida pelos factos, não deixa margem a dubias interpretações. E' necessario não perder a opportunidade, plasmando essa vontade, affirmando a união britannica e desenvolvendo a força do imperio. Temos tempo ainda, mas pouco tempo.

Foi essa concepção da situação em que nos achamos collocados que me levou a insistir em minha intervenção no Parlamento, quarta-feira ultima, na necessidade, urgente para a Inglaterra, de renunciar á politica de Partido, unindo-se para mostrar ao mundo a maior força possivel em sua politica e nos seus designios.

Ninguem duvidará do effeito que produzirá na Europa, e talvez no mundo inteiro, a noticia da formação na Inglaterra de um governo repousando em uma base de larga amplitude. Esse effeito será tanto mais consideravel si, ao mesmo tempo, for annunciado que o nosso governo está decidido a seguir uma politica externa adaptada ás necessidades de uma situação internacional que ninguem mais discute neste instante.

Só assim poderá a Inglaterra trazer sua contribuição immediata á solidificação de uma situação européa agora infinitamente perigosa.

Si, effectivamente, nos achamos em pleno periodo de hostilidades, não haja hesitações; ninguem poderá hesitar em tomar uma decisão que, no consenso unanime, contribuirá para evitar a guerra.

O povo inglez, que ao contrario do que pensam muitos, pouco se interessa pela politica dos Partidos, approvará com calor uma decisão como essa. Aos olhos de alguns, entretanto, as difficuldades que surgirão dessa linha de conducta parecerão irremoviveis. Mesmo admittindo sua opinião, não podemos renunciar á tentativa de promover a união nacional á base de uma politica externa que a situação internacional está exigindo.

Se a constituição de um governo tripartido não permitte actualmente a realização dessa unidade é preciso, pelo menos tentar seriamente chegar até lá por meio de consultas e discussões entre os chefes dos 3 partidos. Nada ha de novo na idéa. Muitas vezes, no curso da historia ingleza e em occasiões graves internas ou internacionaes, os chefes dos tres partidos conferenciaram e se puzeram de accordo até certo ponto.

A necessidade de um entendimento desse genero é mais premente hoje do que em qualquer outra epoca. Os interesses em jogo, nacionaes e internacionaes, devem levar todos os inglezes a desenvolver novos esforços para conseguil-o. E então a Inglaterra poderá enfrentar, nas melhores condições, os perigos patentes da hora actual.

Não ha mais duvidas sobre a posição que teremos de assumir. Ella pode ser enunciada em tres grupos. Primeiro, a politica externa britannica terá de ser revista á luz da nova situação creada na Europa e dos desenvolvimentos estrategicos que dellas são immediata consequencia. Em segundo, a Grã Bretanha deve conferenciar com todas as nações que partilham o seu ponto de vista e a resolução de manter os principios fundamentaes da civilização. Finalmente, tendo, após esse exame e consultas, determinando a politica a seguir, impõe-se-nos elaborar immediatamente os planos e preparativos militares necessarios a dar-lhe seus plenos effeitos.

Não basta pretender que tendo o governo inglez se posto de accordo, ha mais de dois annos, sobre uma certa definição de seus compromissos, não existe actualmente a conveniencia de revisar essa definição. Vivemos em mundo differente e os acontecimentos da ultima semana, sem falar já dos do anno findo, não podem ser desprezados.

Felizmente não ha porque acreditar na impossibilidade da realização da união britannica em materia de politica exterior.

E' verdade que após Munich, depois do anno ultimo e de mais longe ainda, as divergencias foram longas e profundas e em ultima analyse não se suscitaram como simples funcção ordinaria dos Partidos.

Si examinamos, entretanto, as causas das divergencias que se manifestaram depois de Munich, tornam-se immediatamente apparentes as condições novas da epoca actual.

No outomno havia duas tendencias que encaravam de modo diverso o futuro e então era o futuro que importava, como hoje é igualmente o futuro que nos interessa.

Uma dessas tendencias pensava que as exigencias da Allemanha para com o Estado Tcheco tendo sido satisfeitas e o chefe do governo nacional - socialista tendo renovado suas garantias, uma éra nova de collaboração se inaugurava para a Europa. Outros, embora ardentemente desejassem poder partilhar dessa opinião, estavam convencidos de que, a despeito de tantos esforços, a Europa não obtivera senão um curto armisticio. E' sufficiente constatar a existencia dessas duas correntes divergente para comprehender que no momento nenhum problema as separa mais.

A entrada das tropas allemãs em Praga supprimiu finalmente o problema. Não ha mais ninguem, hoje, que ainda nutra qualquer duvida sobre a natureza da ameaça que envolve o mundo.

Essa ameaça poderá ser afastada si a Inglaterra lograr promover, já e já, a unidade interna e uma cooperação mais estreita no exterior. Não ha, todavia, mais tempo a perder.

Definindo responsabilidades

Assis CHATEAUBRIAND

POÇOS DE CALDAS, 21 — O discurso de lord Halifax lemol-o aqui ás 9.30 da manhã de hoje. Tinhamos a essa hora os jornaes do Rio em Poços de Caldas, trazidos pelo avião da Panair. E' o ministro das Relações Exteriores da Inglaterra um dos responsaveis pela politica de confiança na Allemanha e de fé na palavra dos dirigentes nazistas. Innocente do crime contra o Estado Tcheco, elle encontrou, na sua noção de honra, argumentos para defender a consciencia dos signatarios do accordo de Munich dos tragicos resultados da politica de conciliação que ali se firmou. De nada valeram as renovadas concessões que desde 1936 a Europa faz á Allemanha. Quando admiramos a força magnifica que estua no organismo do Terceiro Reich, não podemos fugir á constatação do erro perpetrado pela França, no após-guerra, obrigando a Grã Bretanha a repudiar-lhe muitas vezes a solidariedade para não dar a impressão ao mundo de que collaborava no esmagamento da carcassa de um inimigo vencido. Sem a intolerancia franceza, Hitler não existiria, nem tampouco a Inglaterra haveria collaborado, pela fórma decisiva por que o fez, na rehabilitação politica e economica da Allemanha. A série de clamorosas injustiças commettidas pela politica dos marechaes de França contra a Allemanha desarmada, levantaram a opinião publica ingleza em favor da nação vencida. Vivi na Inglaterra varios mezes, quando, no após-guerra, entre 1919 e 1920, era mais violenta a exasperação jacobina em França. Quanto mais a Grã-Bretanha desejava encerrar o capitulo sangrento da guerra, mais a França se esforçava por deixal-o aberto, para exploral-o contra o povo germanico. Somos forçados a reconhecer que a restauração allemã foi começada pela Inglaterra, que não havia outro caminho a tomar. Seria impossivel deixar uma communidade, como a germanica, fóra da vida internacional, seus delegados nas conferencias européas tratados como animaes selvagens, indignos do contacto pessoal com os diplomatas francezes, inglezes e italianos. Em Spa tive opportunidade de verificar até onde a estupidez de uma machina politica, com reminiscencias do jugo Clemenceau, que a tocara ainda ha pouco tempo, poderia rebaixar a polidez tradicional dos francezes. A Inglaterra pensou servir á Europa e á humanidade, reconstituindo o equilibrio de forças que a França intratavel pretendia conservar permanentemente roto em seu favor. Aquillo que o nazismo está fazendo, hoje, em grande, os militaristas francezes se dispuzeram a promover em ponto talvez menor, no após-guerra.

Que era a Pequena Entente em 1921 senão um estatuto do protectorado francez na Europa Central, reorganizada sob a base dos tratados de guerra? Imprudentemente, sem roupa para sustentar o tecido do novo mappa danubiano, a França, ao mesmo tempo que enfraquecia a Republica Allemã, armava o espirito militar do outro lado do Rheno. Enxergaram os inglezes, na amplitude desse quadro de hegemonia continental, as duas velhas sombras de Richelieu e Bonaparte. Depois de Versalhes, quem falava em nome da politica exterior da França eram Foch, Weygand e Pétain. Fatigada da luta contra o sonho de força e de dominação da Allemanha, espectadora do "malaise" que a imprudencia franceza entrara a suscitar, a Grã Bretanha voltou ao seu papel de regulador natural do continente. Foi dito ha pouco, em Paris, que depois da guerra os inglezes acreditaram ingenuamente que os allemães tinham virado inglezes. Não foi bem assim. Verificaram os inglezes que os francezes se haviam transformado em allemães, e não era para manter a supremacia militar de uma potencia que o Imperio Britannico fôra em 1914 para a guerra. Que aconteceu com a França, depois que ella se viu victoriosa á custa da cooperação, pode dizer-se do mundo? Suas elites militares pretenderam restaural-a na situação de que a Allemanha fôra despojada, em virtude de uma colligação universal. Viu a Inglaterra a Europa de novo ameaçada por aquelle mesmo perigo que tão penosamente fôra conjurado, após quatro annos e meio de luta. Infligia a França, com a tentativa de occupação da "rive gauche" do Rheno e de desmembramento do Reich, esta terrivel lição: de como o fim de uma tyrannia pode acarretar, mesmo naquelles que mais ajudaram a destruil-a, o appetite de a restabelecer.

Levantando o adversario abatido, a Grã Bretanha obedeceu ao duplo proposito: de pôr o continente a salvo do risco de uma nova hegemonia, tão intoleravel quanto a outra que succumbira e de marcar o seu tradicional espirito pacifista na paz, pondo termo á guerra e suas consequencias. Tivesse sido a França mais razoavel e a Allemanha fôra ainda hoje uma Republica moderada, de sociaes-democraticos, e orientada externamente no sentido da colaboração européa. Querendo que o Reich pagasse as despesas da guerra, os francezes acabaram dando-lhe forças para que elle podesse preparar uma segunda, sem quasi nada ter pago das despesas da primeira funcção de 1914.

COUSAS DA CIDADE

PALMEIRAS

Foram plantadas pela Prefeitura palmeiras na avenida Saturnino de Britto, a qual já não é mais o asphalto cortando mucambos infectos e mangues sordidos no coração da cidade. Mas uma avenida de verdade, com um renque de bôas edificações populares e do outro lado um bom pedaço de aterro, onde daqui a alguns mezes outras casas serão construidas.

A iniciativa de plantar palmeiras, coqueiros, arvores de ornamentação, vem restituir ao Recife o seu ar de cidade do tropico, com a sua arborização typica.

Seria opportuno melhorar tambem a illuminação da avenida, o que lhe daria uma aspecto mais agradavel, á noite. — Z.

O ORÇAMENTO INGLEZ PARA OS SERVIÇOS CIVIS

LONDRES, 25 (A. N.) — Foram publicados, hoje, aqui, detalhes sobre a nova proposta orçamentaria para os serviços civis, abrangendo as despesas dos ministerios da Saude, do Trabalho, da Industria e dos Transportes.

As referidas despesas são calculadas em 172.319.298 libras esterlinas accusando uma diminuição de....... 231.315 libras em comparação com o mesmo orçamento de 1938.

As previsões orçamentarias do ministerio da Agricultura e da Pesca se elevam a 3.795.611 libras esterlinas, accusando um augmento de 374.000 libras esterlinas em relação a 1938.

TEMPORAL DE GRANIZO

S. PAULO, 25 (A. M.) — Desabou em Jundiahy violento temporal de granizo. Uma descarga electrica fulminou Anesia Walmoury em sua residencia.

MASSACRADO UM DESTACAMENTO DE MIL JAPONEZES

SHANGHAI, 25 (U. P.) — Informam de Konjua que um destacamento de mil japonezes foi totalmente massacrado, nas proximidades de Hanchow.

Os japonezes que se tinham desligado do grosso de suas tropas, atacados pela infantaria chineza, resistiram 48 horas.

O NASCIMENTO DO PRIMOGENITO DO REI DA ALBANIA

ESTA' SENDO ESPERADO AINDA ESTE MEZ

TIRANA, 25 (A. N.) — A rainha da Albania espera uma creança para o fim do mez corrente ou, o mais tardar, para o começo de abril.

O herdeiro do throno se chamará Skander ou seja Alexandre, em recordação do heroe nacional albanez Skanderbeg.

No caso em que nasça uma princeza, o nome della será, mui provavelmente, o da esposa de Skanderbeg, Donica.

O professor Weibel, da Universidade de Vienna, já chegou a esta capital, afim de fazer o parto da rainha.

O CALABAR SLOVENO

Christovam DANTAS

(Especial para os "Diarios Associados")

Se, nos phenomenos decisivos da historia, ha forçosamente capitulos de luz e paginas de sombra, traços fulgurantes de grandeza, mas tambem symptomas degradantes de miseria humana, a Tcheco-Slovaquia não escapou á regra geral.

No instante supremo em que o hitlerismo decretou o seu eclipse e a sua morte, duas figuras surgiram á tona dessa nação crucificada: Benes e Tiso.

O primeiro foi batalhador indefeso, que jámais amorteceu a crença na indestructibilidade do granito do povo, de que é particula. Benes, depois de esquartejada a sua patria, dá mostras do mesmo espirito de patriotismo, que o animara, quando, em plena guerra, lutava como um leão pela reaffirmação nacional. Dir-se-ia mesmo que a alma desse pelejador é feita do aço o mais bem temperado. Quando maiores as procellas que se desencadeiam sobre o seu paiz, mais elle recobra energias, infunde esperanças, proclama a superioridade do direito sobre os botes furiosos da força bruta e da violencia.

Tiso, porém, é o opposto de tudo isso. Figura crepuscular, flor envenenada e perigosa do abysmo, essa planta-homem, que foi feita para vegetar no lôdo e na lama, espreitou o momento em que a Tcheco-Slovaquia estava ameaçada pelos vagalhões do despotismo e a sanha estrangeira, para entregal-a, de mãos atadas, á furia de seus adversarios.

A historia regista factos diversos e pungentes de traição dos destinos de um povo. Nós, mesmos conhecemos, em nosso passado, especimens dessa fauna sinistra. Mas difficilmente encontrar-se-ia, em seus annaes um acto tão monstruoso quanto o que vem de praticar o Iscariotes sloveno.

•

No momento exacto em que a Tcheco-Slovaquia necessitava apresentar-se como um bloco humano e politico inteiriço, diante da voracidade estomacal do terceiro Reich, Tiso iniciou a sua tarefa maldita. Era mister decompor esse povo. Urgia fragmentar-lhe a frente unica. Vibrar um golpe de morte nos seus anceios de liberdade. A bandeira na Tcheco-Slovaquia era um pedaço de panno. Que desappareça! Que se celebrem os funeraes desse povo, condemnado a mais uma vez, percorrer a Via Crucis do soffrimento e da humilhação nacional!

Monsenhor Tiso açula o separatismo sloveno. Com que intuito? Para crear o arcabouço de uma nova patria? Não. Para entregar 10 milhões de tchecos dispostos á luta e ao sacrificio ás mãos de uma Allemanha poderosa, tonitruante, embriagada de força e de poderio.

E dizer-se que o factor maximo da desintegração da Tcheco-Slovaquia é um sacerdote catholico, cuja religião e cujo espirito de universalidade constituem um dos alvos predilectos da offensiva do nacional-socialismo!

O crime, portanto, praticado por Tiso foi duplo. Exerceu um delicto indefensavel contra a sua nação. Mas é tambem accusado de criminoso perante a sua propria religião, desservindo-a, degradando-a.

•

Custa realmente a acreditar que um catholico vá reforçar, como o fez monsenhor Tiso, a causa do paganismo germanico.

Catholicismo e hitlerismo se oppõem. Estão em trincheiras antagonicas. O Nacional-Socialismo é uma como que metaphysica. Elle aspira converter-se em uma Weltanschaung, isto é, uma concepção do mundo e da vida. Quem dissemina essa doutrina é o proprio Estado. Elle se propõe penetrar, dominar, subjugar, o Homem. Mas não é essa a verdadeira missão da Igreja, no plano espiritual?

O Catholicismo, nessa esphera, é totalitario, como o é o Nacional-Socialismo. Os dois systemas se attritam e guerreiam. Ou a Igreja ou Hitler! Ou Christo ou Wotan!

O hitlerismo, para realizar á sua maneira a unidade politica germanica, repelle todos os particularismos, até mesmo os da religião. O totalitarismo nazista não é apanagio do sector politico e social: é uma religião. Extende o seu imperialismo ás proprias almas.

E' por isso que a juventude hitlerista é anti-christã. Voltou á tona na Allemanha o espirito de Luthero, o instincto anti-romano. A idolatria do Estado nacional-socialista exclue a prosternação diante dos valores eternos e immutaveis da Igreja. O mytho da nação e da raça desloca a figura do Salvador do solo germanico.

O paganismo teutonico é uma realidade em marcha.

•

Monsenhor Tiso sabia tudo isso. Sabia ainda que o Catholicismo trava, na planicie prussiana, uma de suas mais asperas batalhas.

Mas, o pendor para a delação e a traição é um veneno subtil. Uma vez penetrando a alma humana, converte-a em escravo. O homem penumbra não hesitou: vendeu a Tcheco-Slovaquia!

Tambem nós, no Brasil do seculo XVII, conhecemos um parente moral e psychologico de Tiso: Calabar.

Quando o Brasil septentrional soffrera a invasão hollandeza, Calabar, pesa as vantagens de sua alliança com os seus compatriotas ou os lucros de sua deserção para as hostes inimigas.

Em 1632, o infame se bandeia para o lado dos nossos adversarios: Leva as phalanges batavas á victoria, diversas vezes. E' um perito em emboscadas. Ensinou-as aos invasores.

O premio classico dos traidores sempre foi, no emtanto, a forca. Foi assim tambem que Judas pagou o seu acto de mercancia, vendendo o seu Mestre.

Tres annos depois, Calabar é preso e derrotado em Porto Calvo. O castigo: a corda!

E' bem possivel que não seja diversa a sina de Tiso. Victorioso hoje (e que victoria!), não se dará o caso de amanhã, catholico, ser enforcado tambem pelos mesmos a quem elle abriu e escancarou as portas da Tcheco-Slovaquia? Não diz o adagio que quem semeia ventos colhe tempestades?

Tiso: a consciencia mundial te accusa! Degradaste-te a ti mesmo. Tu' passarás, verme humano. Mas a patria que tu' attraiçoaste viverá! Tão certamente, quando o dia se substitue á noite. A liberdade humana teve, tem, terá sempre, os seus Judas. Mas a batalha final lhe pertence. Porque diante della, se desata a estrada da eternidade, do amanhã, do porvir!

A CRISE DA INDUSTRIA TEXTIL

Othon L. Bezerra de MELLO

(Commerciante-industrial, antigo deputado e membro do Instituto Historico, de Pernambuco)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 23 — Acabo de ler a exposição que o Centro Industrial dirigiu ao Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, em 23 de fevereiro ultimo, sobre a angustiosa situação da industria textil, que victima do demasiado crescimento e de muita ganancia, por parte de alguns industriaes, está ameaçada de collapso e de ruina que deixará sem pão e sem trabalho, grande numero de operarios brasileiros!

Com rara clareza a exposição do Centro estuda a crise da industria, mostrando sua premente situação, quaes as medidas que podem resolvel-as, como applical-as, fazendo suggestões outras, que substituirão opportunamente a de emergencia, que é a semana de 60 horas, com a suspensão do trabalho nocturno, que aliás deveria ser abolido para sempre, por anti-hygienico e deshumano.

O unico somno reparador é o da noite; o operario que trabalha á noite, isto é, nas horas que a natureza reservou ao repouso, é um condemnado á tuberculose, á miseria e á morte; o somno diurno não descança o organismo fatigado, nem repara as forças perdidas; a luz, o calor, o ruido das horas de trabalho, não permittem ao desgraçado que mourejou durante toda a noite, reconstituir-se, para iniciar uma nova tarefa; a legislação de todos os paizes civilizados condemna e prohibe o trabalho nocturno, permittindo-o apenas, onde elle é indispensavel.

Diz-se que a demora do governo em attender as solicitações do Centro Industrial, funda-se no receio de que com a suspensão do trabalho nocturno fiquem muitos operarios sem emprego. Mas não pode nem deve haver receio de que a suspensão do trabalho nocturno traga o desemprego dos operarios, sabido que a escassez de braços é cada vez mais premente no Brasil, havendo nos Estados do Norte uma verdadeira caçada de agentes paulistas, que ali vão alliciar braços para virem trabalhar no Sul, onde mão grado a ajuda de dezenas de milhares de nortistas, se perde uma parte das colheitas, por falta de trabalhadores, para apanhal-as, como temos tido opportunidade de observar pessoalmente.

Accresce ainda que, não ha no Brasil uma classe de operarios especializados como nos velhos paizes industriaes da Europa, onde as profissões constituem patrimonio e tradições de familia; entre nós, no Norte principalmente, a media global de frequencia de operarios nas fabricas é de 6 mezes!

O operario trabalha na fabrica o tempo necessario para se corrigir de uma situação de penuria, da qual elle precisa se libertar; pagar na venda as contas em atraso, pagar tambem o chão do mucambo; readquirida um pouco de robustez, por uma alimentação regular, ella abandona o trabalho, para matar porco, ser vendedor ambulante, trabalhar alugado na canna ou nos roçados de algodão ou perambular sem nada fazer; entre as operarias jovens, que é a maioria, ellas trabalham apenas o tempo necessario para ajuntar um peculio para acquisição do enxoval do casamento; dois annos no maximo. Na minha empreza "Cotonificio Othon Bezerra de Mello S. A.", temos apenas trinta por cento de operarios verdadeiramente profissionaes; os restantes 70 °|° ficam nas fabricas uma media de 6 mezes!

As nossas classes populares têm sua origem, na senzala do escravo e na maloca do indio; o negro, que por força das circumstancias era sedentario, adquirindo a liberdade, tornou-se andejo; o indio era andejo: assim o nosso povo é andejo tambem. Tenho visto cadernetas de operarios, que têm percorrido quasi todas as fabricas de Sergipe, Alagoas e Pernambuco!

A suspensão do trabalho não se faria tambem ex-abrupto; seria deshumano despedir-se assim um grande numero de operarios; o governo tomaria medidas acauteladoras dos seus interesses e direitos; a extincção se faria gradualmente, dentro de um praso, digamos de 3 mezes, precedida de avisos, dando-se preferencia aos dispensados para as vagas que se dessem no trabalho diurno e a extincção viria sem choques, dentro de um entendimento, que não prejudicaria ninguem e esta é a solução que o governo deveria dar aos anseios e reclamos da Industria Textil, formulados pelo seu legitimo representante, o Centro Industrial de Fiação e Tecelagem.

INAUGURAÇÃO DA RODOVIA RIO-CAXANBU'

RIO, 25 (A. M.) — Em presença do presidente Vargas será inaugurada, no dia 28 do corrente, a rodovia Rio-Caxambú.

REGRESSA O GENERAL ULYSSES LONGO

RIO, 25 (A. M.) — Pelo Augustus, regressou o general Ulysses Longo, addido militar da embaixada italiana no Rio e que se encontrava na Argentina

Factos diversos na capital e no interior

A AMBULANCIA FICOU SEM FREIOS

COM GRANDE CALMA O MOTORISTA EVITOU UM DESASTRE

Hontem, depois as 13 horas, saiu do Prompto Soccorro a ambulancia n. 46, conduzindo o medico Figueiras e o enfermeiro Milton, com destino ao bairro de Santo Antonio.

Tratava-se de um pedido para um homem que se achava com uma hemoptyse e por isso recebeu o chauffeur ordem de abreviar a viagem.

Ao entrar na praça Maciel Pinheiro, o conductor do vehiculo, que desenvolvia cerca de 40 kilometros, sentiu que o mangote de oleo do freio havia estourado.

A ambulancia estava com a sua deanteira tomada por dois bonds que trafegavam em sentido contrario.

Na imminencia de grande perigo, o motorista entrou a manobrar com a direcção do carro, unico elemento de que podia dispor, para safar-se de um abalroamento com o bond ou um poste.

E com tanta calma e pericia o chauffeur Ribeiro agiu, que por varias vezes esteve proximo de atropelar passageiros do bond e transeuntes.

Tres vezes subiu o passeio do jardim e desceu sempre em grande velocidade.

Depois dessas extraordinarias peripecias, á vista do publico preso da maior inquietação, conseguiu o conductor deter a ambulancia de encontro á calçada.

Foi elogiada a attitude do motorista que de modo admiravel evitou um grande desastre.

ESMAGAMENTO E MORTE

UM BOND ALCANÇOU A SEPTUAGENARIA NO LARGO DAS CINCO PONTAS

O bond de Tigipió, dirigido pelo motorneiro chapa 920, hontem, ás 6 horas e 30 minutos, de regresso da cidade, alcançou a septuagenaria Florinda Medeiros de Moraes Pessoa, que no momento atravessava a praça das Cinco Pontas.

A infeliz senhora, colhida pelas rodas, soffreu esmagamento dos membros inferiores, alem de varias contusões, ficando sob o vehiculo.

Em grave estado, uma ambulancia da Assistencia removeu a victima para o Prompto Soccorro.

A's 8 horas mais ou menos, a senhora Florinda Medeiros fallecia.

Da 1ª. delegacia esteve no local o commissario Arthur Oscar.

O motorneiro evadiu-se.

A sra. Florinda Medeiros, que residia na rua do Jasmin, era irmã das sras. Maria Amelia de Moraes Bezerril e Aurea de Moraes Fernandes. São seus sobrinhos conego João Carlos de Moraes Bezerril, residente no Rio de Janeiro; Paulo de Moraes Bezerril, juiz de direito na Parahyba; Adalberto de Moraes Bezerril; Maria do Carmo de Moraes Villaça, esposa do 1º. sargento da Brigada Militar Moysés Cordeiro Villaça, Amelia, Alzira e Isaura de Moraes Bezerril.

LUTA ENTRE DOIS TRIPULANTES

O 2.º PILOTO DO "ARARANGUA" NAVALHOU O TELEGRAPHISTA DO "BARBACENA"

Num encontro em dias passados, na Bahia, Clovis Eloy de Hollanda, 2º. piloto do Ararangua, e Nelson Barretto, telegraphista do Barbacena, tornaram-se amigos.

Ante-hontem os dois maritimos avistaram-se novamente e resolveram passar a noite juntos, no Casino Imperial.

Pela madrugada, em torno de uma mesa, em que se sentavam algumas companheiras de esturdia, os dois embarcadiços ainda bebiam.

Em dado momento, a proposito de uma pilheria dirigida por Nelson ás mulheres, surgiu uma desintelligencia entre os dois.

Apezar das reiteradas declarações de Nelson, explicando o verdadeiro sentido da phrase julgada offensiva, Clovis Eloy abandonou a sua companheira, retirando-se para os lados do caes do Porto.

Alguns minutos mais dissolveu-se a "farra" e Nelson tomou a direcção do armazem das Docas.

Nas proximidades do London Bank, Nelson foi abordado pelo piloto que o aguardava, disposto á luta.

E logo os dois homens, quasi sem trocar palavras, se empenharam num brutal corpo-a-corpo, saindo Nelson com dois ferimentos de navalha na região tenar e punho esquerdo, com secção dos musculos, tendões e radial, e na região infra-escapular direita.

O criminoso que nada soffreu homiziou-se a bordo do Ararangua, onde foi preso logo depois pelo auxiliar da policia maritima Alcides Andrade e entregue aos investigadores ns. 22, 48 e 74.

Mais tarde, foi posto em liberdade.

O ferido recebeu soccorro de urgencia e em seguida foi hospitalizado.

LUTA NO INTERIOR DE UMA OFFICINA

O OPERARIO SAIU BASTANTE CONTUNDIDO

Cesario Brandão, proprietario de uma pequena fabrica de sapatos, situada no largo da Paz n. 113, em dias da semana passada, armado de cacete, aggrediu e espancou o operario Pary Rodrigues da Silva, inspector de quarteirão do districto de Afogados.

Agindo de surpresa, Cesario não deu tempo a que a victima se defendesse cabalmente, a qual saiu da luta bastante contundido.

O delegado do 1º. districto a quem está o caso affecto, vae instaurar o necessario inquerito.

Não é a primeira vez que Cesario se envolve em questão dessa natureza com os seus operarios.

Não faz muito tempo quando a sua officina estava na rua das Trincheiras, viu-se Cesario em luta da qual saiu ferido.

Queixou-se contra o cunhado

QUE EXIGIA UM DOCUMENTO COMPROMETTEDOR DA ESPOSA

Ao delegado de policia do Cabo, Juarez Nazario queixou-se contra seu cunhado Severino Theophilo da Silva, a quem accusa de haver submettido a sua irmã a grandes vexames para conseguir um documento compromettedor de sua honra.

Disse o queixoso que Severino tinha o proposito de annullar o casamento e para isso usou de um processo revoltante.

Certo dia, trancando Mathilde Nazario Lopes, sua esposa, num quarto, com o rifle apontado contra o seu peito, exigiu que a mulher assignasse uma declaração de que era indigna de ter contraido nupcias, e na qual envolvia o nome de "dr. José" como o responsavel pela sua infelicidade.

A policia apprendeu em mãos do accusado as armas referidas pelo queixoso.

Broadcasting

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical da Casa Pariopilon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra.-8. 12 — Hora certa. Continuação do Programma aperitivo. 12.45 — Quarto de hora da Casa Silva Rodrigues. 13 — Programma "Quatro Vidas". 14 — Intervallo. 17 — Programma Valores desconhecidos, sob o patrocinio da Casa Azul. 18 — Programma da Pernambuco Tramways. 18.30 — Programma Rythmos variados. 20.30 — A opera no lar — A Bohemia — Opera completa em 4 actos, de Giuseppe Giacosa e Luigi Illica. Musica de Gaciomo Puccini. Interpretes, côros e orchestra do "Scala", de Milão, sob a regencia do maestro Molajoli.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical da discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra.-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Programma da tarde. Musica seleccionada. 16 — Musica popular. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Musica escolhida. 18.45 — Jornal da tarde da Pra.-8. Studio — 19 horas — Quarto de hora de samba com Zorilda Castellar. 19.15 — Quarto de hora com Fernando Barretto. 19.30 — Quarto de hora com Dorinha Peixoto. 19.45 — Quarto de hora com Arnaldo Mello. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora com a Jazz Pra.-8 e o crooner Al Denny, sob a direcção de Nelson Ferreira. 21.15 — Quarto de hora com o saxophonista Antonio Medeiros. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 21.50 — Quarto de hora com Fernando Barretto. 22.05 — Quarto de hora com Dorinha Peixoto. 22.20 — Programma com Arnaldo Mello. 22.30 — Minuto internacional da Pra.-8. 22.31 — Programma com a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 23 — Boa noite.

MATHILDE BRODERS, CANTORA CHILENA, AO MICROPHONE DA REDE TUPI

RIO, 25 (A. M.) — Continu'a a ser apontada pela critica e pelo publico como o grande sucesso e a grande attracção do momento do **broadcasting** paulista a admiravel cantora chilena Matilde Broders. Revelando ao publico bandeirante o **folk-lore** de sua patria, e interpretando com emoção e sentimentos admiraveis as mais bellas melodias do seu repertorio internacional, Matilde Broders repete no Brasil o exito alcançado na Argentina, onde foi sagrada unanimemente como a maior attracção da temporada internacional de Buenos Aires.

Na Paulicéa, desde o seu primeiro recital, os estudios da PRG-3 têm regorgitado de visitantes e assistentes que desejam vel-a cantar e não se contentam apenas em ouvir sua voz maravilhosa.

Matilde a todos recebe com cortezia, e a delicadeza de suas attitudes e de suas maneiras, a sympathia irradiante de seu sorriso é, até certo ponto, um dos factores principaes do exito que vem obtendo.

Por isso mesmo o publico da vizinha capital vê approximar-se com desgosto o dia de sua partida para o Rio. Porque dentro em pouco Matilde Broders está entre nós. E esta será, sem duvida, uma noticia que vae alegrar ao maximo os que com segurança a estréa de Matilde syntonizando para PRG-2 ou para a Rede Tupi já a tem ouvido algumas vezes e se deliciado com sua garganta privilegiada.

Realmente, já podemos annunciar Broders nos primeiros dias de abril ao microphone da Radio Tupi carioca.

Matilde trocará seu logar com Carlos D'Jaen. Porque iniciando ao mesmo tempo o desfile de grandes astros internacionaes, a direcção superior das duas Tupis faz lançar no Rio o barytono Carlos D'Jaen, sobre quem nos dispensamos de falar porque os radio-ouvintes já conhecem seu valor e o grão de apuro que attingiu em sua arte.

Assim, aguardemos com um pouco de paciencia a audição inaugural da serie de recitaes de que o **rouxinol andino** fará entre nós. E nos primeiros dias de abril quantos quizerem deliciar-se com programmas realmente encantadores syntonizem para 1280 kicy. e ouçam a grande cantora Matilde Broders.

THEATRO TUPI

Original de Raymundo Magalhães, que será irradiada, amanhã 27 do corrente ás 22 horas na Rêde Tupi

PERSONAGENS

Evaristo	PAULO GRACINDO
Plutarco	Olavo de Barros
Teofrasto	Armando Lousada
Jorge	Sady Cabral
Sonia	ARLETE DE SOUZA
Celestina	Maria Grillo
Clô	Rita Mascarenhas
Maria	Norka Smith

Acção: Rio de Janeiro, durante a phase pré-eleitoral e a composição da Camara dissolvida pelos acontecimentos de 10 de novembro.

Ligue o seu receptor para a P. R. G. 3 — 1.280 kilocyclos ou P. R. G. 2 — 1.040 kilocyclos e ouça esse maravilhoso programma patrocinado pela Flora Medicinal

Preso escalando um muro

Procedente de Casa Amarella, foi recolhido hontem, ao Brasil Novo, o individuo Manoel Mendes Cavalcanti, vulgo Mansinho, conhecido gatuno.

Desta vez, Mansinho foi capturado por ter sido encontrado depois das 24 horas escalando um muro situado á rua da Harmonia.

Couce de cavallo

O menor Clovis Alves de Lima, de 8 annos, residente em Gameleira, em São José, hontem foi victima de um couce de cavallo.

Ferido na região mentoniana e no labio inferior, Clovis recebeu socorro medico na Assistencia Publica.

Accidente no trabalho

No armazem de algodão sito á rua do Brum n. 703, de propriedade da firma Anderson Clayton, ante-hontem, quando trabalhavam varios operarios, verificou-se um accidente.

Tertuliano Barroso e outros companheiros occupavam-se em marcar saccos, quando, em dado momento, de grande altura desabou um fardo que caiu em cheio sobre esse trabalhador.

Com o craneo esmagado, o infeliz operario falleceu no mesmo instante.

Tertuliano era solteiro e contava 25 annos.

O 1ª. delegacia teve conhecimento do facto.

O REJUVENESCIMENTO DA PELE POR VIA INTERNA

O que é experimental impõe-se por si mesmo. A teoria apenas trata de formular a lei que rege o fenomeno. Tal acontece com o tratamento da pele. Hoje, já todo o mundo sabe que é inutil o uso de cremes, massagens, etc., que somente por influencias internas se poderão corrigir os defeitos que surgem á superficie da pele. O notavel cientista alemão, Dr. Josef Kapp, conseguiu reunir, nas drageas W-5, os elementos fisiologicos que as tornaram o verdadeiro especifico para o tratamento da pele por via interna. Nas inumeras experiencias a que foi submetido o W-5, ficou evidenciada a sua benefica influencia: Se, por exemplo, examinarmos atravéz do microscopio a pele de uma pessôa que tem os póros muito abertos e os tecidos flacidos, verificaremos, dias depois, mediante novo exame, que uma grande modificação se operou nesse aspecto, se essa pessôa tiver feito uso do W-5.

Distribue-se literatura elucidativa e vende-se este produto nas principais drogarias ou na firma J. Costa Rego Junior, á rua DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90-1.º, nesta Capital.

W-5 é, verdadeiramente, o especifico do rejuvenescimento da fisionomia pela regularisação das atividades internas.

Foi aggredido

Esteve hontem na secretaria da Segurança Publica o commerciante Manoel Campos, narrando que tinha sido aggredido a cacetadas na vespera, quando saltava de um bond na avenida 17 de Agosto.

Não tendo reconhecido o seu aggressor, attribue a autoria do facto ao sr. Mario Gil Peres, que, por motivos particulares, considera seu desaffecto.

Foi instaurado inquerito a respeito.

Arrastados pela enxurrada

Pelo delegado de policia de Pesqueira, a secretaria da Segurança Publica foi informada de lamentavel occorrencia, verificada em Pesqueira, em consequencia das ultimas chuvas caidas ali.

Numa das enxurradas que desceram pela valeta, a domestica Josepha Bernardo de Lima foi arrastada, perecendo afogada.

Accrescentou a autoridade que com Josepha foi tambem victima uma pequena de pouca idade que se achava em sua companhia.

O cadaver da menina não foi encontrado.

Em torno da morte verificada no engenho "Fragoso"

O delegado de policia de Olinda enviou hontem, ao juiz competente, o inquerito instaurado contra Manoel Ferreira Filho, accusado autor da morte de Maria de Lourdes Ferreira, occorrida em março de 1935, no engenho Fragoso.

Adeantou a autoridade que o exame cadaverico foi negativo.

Crime de atropelamento

Joaquim Gonçalves Guerra, autor do atropelamento de Firmo Moreira Oliveira, verificado no dia 12 de fevereiro proximo passado, está processado em juizo.

O delegado de Carpina fez communicação neste sentido á secretaria da Segurança.

Serviço Publico

INTERVENTORIA FEDERAL

Telegramma recebido pelo interventor federal do Estado:

Do RIO — Secretario Conselho Technico Economia Finanças informo que governo federal assignou 18 corrente decreto lei 1.164 dispondo sobre concessões terras e vias communicações na faixa cento e cincoenta kilometros longo fronteira territorio nacional cujo paizes estrangeiros não se farão sem audiencia previa Conselho Segurança Nacional. Terras publicas comprehendidas nos primeiros trinta kilometros com a dos linha fronteira serão divididas em lotes a serem distribuidos conforme decreto 893 de 26 novembro de 1938. Emprezas agricolas e industriaes se encontram actividade faixa fronteira inclusive aproveitamento quedas dagua ja exploradas entes 10 novembro 1937 deverão adaptar-se exigencias nova lei. Concessões terras até agora feitas governos estaduaes ou municipaes na faixa fronteira ficam sujeitas a revisão de commissão especial sendo vedadas quaesquer negociações sobre as mesmas até confirmação dada presidente Republica. Decreto estabelece condições em que lotes referidas terras podem ser concedidos gratuitamente.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife — Dia 24, 47:911$000; de 1 a 23, 824:211$400; total, 872:122$900.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

O secretario de Viação e Obras Publicas recebeu, em data de hontem, o seguinte telegramma:

De CANHOTINHO — Participo vossencia terminei estrada rodagem desta cidade a Glycerio, numa extensão de 11.170 metros, gastando 3:351$000. Reiniciei calçamento rua Commercio rejuntado a cimento. Cordiaes saudações (a) Eugenio Miranda, prefeito.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, ás 14 horas ao Departamento de Saude Publica, os seguintes candidatos ao concurso de escripturario da secretaria do Interior: Julieta Siquira de Carvalho, Luice do Rego Barros Pontual, José Lima da Silva Rego, Julio Accioly do Amaral, Mario Cavalcanti Paes Barreto, [illegible]

DELEGACIA DE TRANSITO

Por infracção ao Regulamento Geral de Transito Publico, estão convidados a comparecer [illegible] os conductores dos seguintes vehiculos:

Dia [illegible]

Placas de 1939

Não conduzir os documentos — 678.

Conduzir passageiros — 5707.

Estacionar fora da posição normal — 763.

Excesso de velocidade — 214 2313 306 e 7010.

Dirigir sem precaução — 2964.

Falta de luz — 2047 2313 e 4149.

Avanço ao signal — 675 e 2559.

Falta de luz no pharol — Bond n. 131.

Desobediencia ao signal de parada — 500.

Placas de 1938

Ressalva vencida — 2814.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS

De ordem da sede central, no Rio, estão sendo avisados os associados que, a partir do dia 1º. de abril proximo, não mais receberemos propostas condicionaes para inscripção na Carteira Predial desse Instituto, ficando, dessa forma, definitivamente encerradas as referidas inscripções.

A partir de amanhã esse departamento regional funccionará, em expediente unico, dentro do seguinte horario:

Nos dias communs, das 12 ás 18 horas; nos sabbados, das 12 ás 15 horas.

DELEGACIA DO TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. Adolpho Madruga, delegado do Tribunal de Contas Federal, neste Estado, proferiu, em data de 24 do corrente, os seguintes despachos nos processos que lhe foram presentes:

Procs. nº. 7/39 e 15/39, comprovação da applicação dos adeantamentos de

(Conclue na 7.ª pagina)

ILEGÍVEL

CHRONICA FEMININA

ESTYLO BRASILEIRO

Fogão de lenha?... espantada perguntou a visita ao percorrer nossa casa simples e rustica.

Por que não?

Está no estylo da casa, não acha? perguntei.

— Mas emfim, qual typo é o de sua residencia. Colonial, missões, bungalow, indiano ou o que é?

Nada disso. E' simplesmente casa de brasileiro. Porque deveras, querermos pretender seguir apurado este ou aquelle estylo em nosso paiz onde soffremos as influencias de todas as raças estrangeiras cujo sangue herdamos ou cuja educação recebemos, é rematada tolice.

Com a mesma simplicidade como em nossa terra todos os estrangeiros são acolhidos igualmente, cabe-nos aproveitar dos povos estrangeiros as vantagens e beneficios que nos podem melhor convir.

O problema essencial aqui em casa é mesclar o conforto do pratico tentando em cunho bem brasileiro unir o util ao agradavel.

O fogão de lenha, tem nos servido optimamente. Parece, apparentemente electrico, facil de ser conservado limpo porque é todo esmaltado de branco. Conserva muito bem o calor sem excesso nestes dias quentissimos de verão e mantem o ambiente aquecido nos dias de inverno.

Pela manhã cedinho, quando me levanto para preparar o café, o sol entra em gesto de galanteria a me desejar "bons dias". E á tarde, a cortina-veneziana de tirinhas de madeira, empresta um cunho de aconchego tão gostoso, destacando mais viçosas as orchideas agora em plena floração. Quasi passamos a vida no terraço achatado e amplo que dá para o quintal, que no emtanto é mais um jardim, tantas são trepadeiras floridas as arvores a crescerem em geito de menina-moça, e o effeito de largueza e quietude que nos convida a ficar ali sem nada fazer espiando a vida preguiçosamente passar.

— Mas não dá muito trabalho o problema de combustivel?

Não acho.

Picada em tamanho pequeno, a lenha num instante pega fogo. E' só questão de trazer o fogão sempre bem cuidado, a chaminé limpa ao menos uma vez cada mez, e a chapa unida, bem polida com kerosene e lixa.

Claro que não se pode obter uma temperatura elevada tão rapidamente quanto com o gaz. Porém, para as emergencias, as prêsas repentinas recorremos a "espiriteira".

— Gosto do geito como distribuiu os moveis todos no salão de estar, porque empresta um cunho de largueza bem typico das casas-grandes-de-fazenda.

Repare que não ha no arranjo a minima preoccupação de estylo unico. Na maior harmonia moveis antigos se encostam perto aos modernos, com uma naturalidade typica da era em que vivemos.

O arranjo das flores talvez seja mais influencia japoneza. Prefiro muita discreção no adorno de plantas em casa.

Olhe como só uma bolha grande de "imbóca", enfeita tão bonito o jarro alto de porcellada preta, lisa e lustrosa.

E na bandeja rasa de cobre, as folhas espinhudas e duras de agave destacam mais frivolas e frageis as rosas quasi a se despetalarem.

Poucas petalas de rosas boiando nagua do aquario redondo sobre a bandeja de vidro negro movediço, é o unico enfeite a mesa redonda da sala de jantar.

Aqui, timbrei em só ter moveis lisos, de envernizado polido para evitar ajuntamento de poeira nos cantos e frisos. As cadeiras de palhinha, a antiga, têm a tem mais rodeios... porque afinal de contem o velho marquesão antigo.

E admirada pelo feitio como arranjei nossa morada simples a visita me pediu para emprestar a planta da casa. Accedi sem mais rodeis... porque afinal de contas, talvez aproveitando algumas das minhas experiencias de dona de casa, possa ella tambem em seu lar reter a illusão de que a felicidade é a camarada mais accessivel e facil de tratar.

Contentando-nos em sermos o que somos de verdade, uma mistura bem dosada de influencias tantas e tão diversas, controladas por nossa personalidade, vemos quanto é bôa e linda a vida.

M A R I T E R E S A

Diario Social

Por um lapso foi omittido hontem o nome da sra. Anselmo Peretti, na legenda do cliché em que figuravam o principe d. Pedro Gastão, a condessa de Paris e seus filhos.

Aquella illustre dama pernambucana, amiga da familia Orleans e Bragança, esteve a bordo e em sua companhia, bem como do seu esposo, o sr. Anselmo Peretti, os principes fizeram um passeio e estiveram depois no Sitio Trindade, residencia do casal Peretti, onde lhes foi offerecido um lunch.

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhora: Clotilde Ribeiro Coelho, esposa do sr. João da Silva Coelho.

As senhoritas: Guiomar Ferreira Leite, filha do sr. Alvaro Ferreira Leite; Maria Annunciada Pereira de Lima.

Os senhores: Otto Ammon; dr. Braulio Gonçalves; dr. Nicolau Tolentino de Carvalho; dr. Arnaldo Leite; José Fernandes Duarte; Braulio Domingues; dr. Oswaldo Gouveia; Hernani Agra Galvão.

A menina: Maria das Mercês, filha do sr. Ildefonso Pereira Lima.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Eulalia de Oliveira Arantes, esposa do sr. Severino Feliz Arantes; Francisca do Rego Barros, esposa do sr. Joaquim Pedro do Rego Barros.

As senhoritas: Maria José de Abreu, filha do sr. Malaquias de Abreu; Lucia Fragoso dos Santos, filha do sr. Alfredo Zacharias dos Santos; Adelina da Motta Britto Almeida, filha do sr. Manoel Britto Almeida.

Os senhores: Pedro Salles Cordeiro; Horacio Moreira; Mauta de Cima Alencar; dr. Manor Pimentel; Roosevelt Vasconcellos Barbalho.

NOIVADOS

Estão noivos a srta. Iracema Raposo, filha do sr. Floriano Pacheco Raposo e de sua esposa, sra. Enedina Raposo, e o sr. Djalma Quintas, funccionario da Caixa Economica Federal neste Estado.

— Com a srta. Julieta Menezes de Amorim, filha do sr. Affonso Osorio de Amorim, collector estadual no Brejo da Madre de Deus, no Estado, contractou casamento o sr. Amaro Cesar Marinho Falcão.

NASCIMENTOS

Nasceu a 21 do corrente, na residencia de seus paes, a menina Marluce, filha do sr. Fernando Moreira e de sua esposa, sra. Helenira Maia Moreira.

RETRETAS

A banda de musica do 30º. B. C. realizará hoje, das 17 ás 18 1|2 horas, uma retreta na Villa Militar Marechal Floriano, em Soccorro.

Organizou-se o seguinte programma:

1ª. PARTE — "Archi", marcha symphonica; Hot and boblund, fox; Moleque choroso, choro; Florisbella, marcha; Tiradentes, dobrado.

2ª. PARTE — Alguem, valsa; Jardineira, marcha; Sonho Azul, tango; Dizem por ahi, samba.

DIVERSAS

Por motivo do anniversario de sua filha Therezinha, o dr. Nelson de Andrade Oliveira, advogado nos nossos auditorios, e sua esposa, sra. Alzira de Andrade Oliveira, offereceram hontem um chá ás amiguinhas da anniversariante, em sua residencia á avenida Archimedes de Oliveira, nesta cidade.

Ha um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 26 de março de 1839

ESCRAVOS FUGIDOS

No dia 23 do corrente fugio um negro ainda novo, de nação caçange, fullo, baixo, grosso, cara larga, com signaes de bechigas, que teve a pouco tempo boca grande, beiços grossos, com camisa e seroula de algodãozinho já sujas, e um chapeo de palha, e tambem levou uma foice com um pequeno cabo de pão: quem o pegar pode levar a rua do Queimado na loja D. 16 defronte do beco da Congregação, ou no atterro dos affogados no ultimo sobrado que fica ao pé do commissario de policia Antonio Luiz de Freitas, aonde receberá a gratificação de 50,000.

COMPRAS

Uma propriedade de casa terrea, sita n'alguma das ruas de primeira ordem do Bairro de S. Antonio: nesta Typografia.

— Uma mesa de jacarandá de meio de salla; quem tiver annuncie.

VENDAS

Uma preta boa lavadeira, e vendedeira, de nação costa: na rua larga do Rosario D. 4.

— Uma negra da costa de bonita figura, de idade de 18 a 20 annos, engomma, cozinha, e optima para todo o serviço: nas 5 pontas venda D. 10.

— Uma negra de nação, mui leal, e boa cozinheira: nas 5 pontas sobrado Decima 31.

— Uma canoa, que pega 1.000 tijolos de alvenaria grossa, mui bem construida pelo mestre João de Britto, em cujo estaleiro junto a ribeira do peixe se acha quasi prompta a cahir n'agoa até o dia 31 do corrente: a tratar no mesmo lugar.

— Um escravo muito bom official de sapateiro: na rua do Fagundes sobrado D. 14.

Theatro

MATINAL E VESPERAL, HOJE, NO SANTA ISABEL

O Grupo Gente Nossa dará espectaculos, em matinal e em vesperal, hoje, no Theatro Santa Isabel.

Em matinal, ás 10 horas, verificar-se-á o lançamento da opereta infantil A PRINCESA ROSALINDA, de autoria de Waldemar de Oliveira que acaba de ser escripta especialmente para os espectaculos infantis ultimamente iniciados pelo conjunto pernambucano.

A PRINCESA ROSALINDA apresenta varios numeros de musica e de baile, estando os principaes papeis entregues aos meninos Walter Dimenstein, Annita Dimenstein, Lenira Gloria Villaça, Rodolpho Carvalho, Paulo Bezerra e varios outros.

Haverá distribuição gratuita de latinhas de goiabada Peixe.

Em vesperal, ás 15 horas, será repetida a comedia-canção em 3 actos Onde estás, Felicidade?, de autoria de Luiz Iglesias e que foi a peça com que reentrou o Gente Nossa no Theatro Santa Isabel, para inicio de sua nova phase.

O "ELDORADO" VAI APRESENTAR ESPECTACULOS THEATRAES

O Grupo Gente Nossa iniciará dentro de alguns dias, uma série de espectaculos no cine-theatro Eldorado, no Largo da Paz.

O primeiro espectaculo será, quarta-feira proxima, com a peça O Hospede do quarto n.º 2, de Armando Gonzaga.

THEATRO PARA OPERARIOS

O Grupo Gente Nossa encenará amanhã, ás 20 horas, a comedia Aventuras de um rapaz feio — para os operarios filiados ao Centro Educativo de Monteiro.

O espectaculo é gratuito e os ingressos estão sendo distribuidos na séde dessa aggremiação.

THEATRO DA PENHA

Realizar-se-á no proximo domingo um espectaculo em beneficio do Seminario Seraphico de Maceió.

ASSOCIAÇÕES

CLUB MIXTO DAS PA'S

A directoria dessa aggremiação carnavalesca promove hoje, ás 19 horas, no seu dancing, á rua de Santa Cecilia, 963, em Campo Grande, um sarau dançante ao som da Jazz Carioca.

Amanhã ás 20 horas a directoria se reunirá.

SOCIEDADE DOS CREADORES DO NORDESTE

Realizou-se hontem, ás 20 horas, a segunda sessão de assembléa geral desta sociedade. Os assumptos tratados foram os seguintes: discussão do projecto dos estatutos, elaborados pela commissão designada para esse fim e eleição para os cargos de vice-thesoureiro e supplentes da commissão fiscal.

Depois de discutidos, foram os estatutos approvados com ligeiras emendas.

Por unanimidade de votos foram eleitos e empossados os consocios Sebastião Salazar, para o cargo de vice-thesoureiro; os srs. José Borba, Manoel Clementino e Odilon Mesquita, para supplentes da commissão fiscal.

Por proposta do sr. Costa Azevedo foram eleitos presidente de honra os interventores Agamemnon Magalhães, Osman Loureiro, Argemiro de Figueiredo, Raphael Fernandes e Menezes Pimentel. Foi tambem eleito o general Lobato Filho.

A commissão que foi designada para ter entendimentos com o secretario da Agricultura e demais autoridades federaes e estaduaes, sobre a realização de uma Exposição, em setembro proximo, prestou contas da incumbencia para que fôra designada.

SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

Amanhã, ás 20 horas, reune-se, em sua séde, a directoria da Sociedade de Medicina, devendo ser tratados assumptos de importancia.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA

Sobre o thema: A obra missionaria da Federação Espirita Brasileira, o sr. Aluisio dos Santos Pereira, presidente da Cruzada Espirita, realizará hoje, ás 19 1|2 horas, no templo dessa instituição, uma palestra.

Amanhã se effectuará a sessão doutrinaria de estudos philosophicos e na quinta-feira proxima a reunião de estudos evangelicos.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Na igreja espirita Joanna d'Arc, á rua Dois de Janeiro (Sitio do Cardoso), haverá uma palestra doutrinaria a cargo do sr. João dos Santos.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio, 1009, em Santo Amaro, haverá a sessão de estudos doutrinarios da Liga Espirita Suburbana, ás 19 1|2 horas de hoje.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se na proxima segunda-feira, na Faculdade de Medicina, os exames de 2a. época das seguintes cadeiras dos cursos medico e odontologico:

CURSO MEDICO — 4º ANNO — Technica Operatoria (Sala B). A's 13 horas. Será chamado ás provas escripta, pratica e oral o alumno que requereu.

CURSO ODONTOLOGICO — Technica Odontologica (H. Infantil) — A's 7.30 horas. Serão chamados ás provas pratica e oral todos os alumnos que se submetteram á prova escripta.

Pharmacias de plantão

Conforme a tabella organizada pelo Departamento de Saude Publica, permanecerão em plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Recife-Santo Antonio — Simões Barbosa e Maritima; Bôa Vista — Recife; São José — Pinho e Lima; Pina — Pina; Afogados — Salva Vida e Santa Elisa; Areias — Pasteur; Tigipió — N. S. das Dores; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Torre-Magdalena — Silva Filho; Av. Caxangá — Caldas; Caxangá — Sanitaria; Poço — Poço; Encruzilhada — Toscano; Casa Amarella — C. Amarella; Campo Grande — Liberdade; Arruda — Durval; Agua Fria — São Pedro; Fundão — Modelo; Santo Amaro — União.

— Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabella.

MUNDO DE LUZ E SOM

MODERNO

HANS SWARTZ

A VOLTA DO PIMPINELA ESCARLATE

(The return of the Scarlet Pimpernel)

As scenas iniciaes desse film inglez são identicas ás da primeira versão americana. Até o symbolo da bandeira foi empregado com o mesmo sentido da copia original. Como se trata de uma sequencia, talvez que, por isso, ninguem cobre a Hans Swartz os direitos de propriedade. Mas, de qualquer forma, o pastiche é visivel. Muito inferior áquella versão em que Leslie Howard incarnava o Pimpinela, não possue essa producção nenhuma qualidade visivel. Aliás, não se podia esperar da Baroneza D'Orczy uma grande coisa...

O Pimpinela continúa zombando dos tyrannos francezes, a salvar nobres da guilhotina, a disfarçar-se e, nas horas vagas a fazer versos. E' a mais infame creação literaria dos ultimos tempos. Nota-se que os inglezes gostam de escolher o assumpto, de rebaixar a forma de governo chamada republicana. A critica que o film faz a Robespierre, ao Terror, culminando com aquelle ridiculo tribunal de sycophantas teriam outra significação se estivesse subordinada a um rigoroso criterio documentario. Mas não está, infelizmente. O que tanto a autora como o traslador scenico tiveram em mira, ao escrever o livro e ao fazer o film, não foi mais do que extravasarem suas antipathias pela revolução franceza. — L.

JOAN CRAWFORD ADIOU A PARTIDA PARA O RIO

NOVA YORK, 25 (A. N.) — Contrariamente ao que fôra anteriormente annunciado, a actriz cinematographica Joan Crawford resolveu adiar sua partida para o Rio, que devia ter-se verificado á meia noite de hontem.

A conhecida estrella partiu por via aerea de Los Angeles, devendo chegar a esta capital amanhã.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "As aventuras de Tom Sawyer", da United, com Tom Kelly.

Amanhã — "Labirintos do destino", da Metro, com Spencer Tracy e Louise Rainer.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Combatendo malfeitores", com Buffalo Bill Jr., "Mari. do distrahido", da Universal, com Henry Armette, e um desenho.

Nas outras sessões — "A volta de Pimpinela Escarlate", da United, com Barry Barnes.

Amanhã — "5 gemeas do mesmo naipe", da 20th Century Fox, com as irmãs Dionne.

ROYAL — Hoje — "Laffite, o corsario", da Paramount, com Fredric March, Frances Dee e Akim Tamiroff.

Amanhã — "A mascotte", da Internacional, com Lucien Baroux e Germaine Roger.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "O prisioneiro de Zenda", da United, com Ronald Colman e Madeleine Carrol.

IDEAL — Hoje na matinée — "Teréré não resolve", com Mesquitinha, e o seriado "O imperio submarino".

Nas outras sessões e amanhã — "100 homens e uma menina", da Nova Universal, com Deanna Durbin e Adolph Menjou.

TORRE — Hoje na matinée — "Vingança de lobo", com Rin-tin-tin, o seriado "Jim das Selvas", e um desenho.

Nas outras sessões e amanhã — "Ella e o principe", da 20th Century Fox, com Sonja Henie e Tyrone Power.

ELDORADO — Hoje na matinée — "Detective invisivel", com Tim Mc Coy, "O morto vivo", e uma comedia.

Nas outras sessões e amanhã — "Maridinho de luxo", da Cinedia, com Maria Amaro e Mesquitinha.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Preludio de amor", da Columbia, com Grace Moore e Gary Grant, e o seriado "Jim das Selvas".

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Reportagem de sangue", da Paramount, com Fred Mac Murray.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Azas sobre Honolulú", e "Valente destemido", com Tom Tyler.

REAL — Hoje na matinée — "Mala da California", da Warner First, com Dick Foran, e o seriado "O imperio submarino".

Nas outras sessões e amanhã — "Uma intriga na China", da United, com Griffith Jones e Adriane Renn.

DISSOLVIDO UM MEETING DE ESTUDANTES EM QUITO

QUITO, 25 (U. P.) — Um "meeting" realizado pelos estudantes foi dissolvido violentamente por forças policiaes.

As autoridades ordenaram o emprego de bayonetas e gazes lacrimogeneos. Registraram-se varias mortes, sendo grande o numero de feridos.

A ORDEM RESTABELECIDA

QUITO, 25 (U. P.) — A' noite, cessaram os sangrentos acontecimentos, registrados em virtude das greves dos operarios e estudantes.

O governo informa que a ordem foi restabelecida.

Os estudantes, que se haviam entrincheirado no predio da universidade, entregaram-se.

Por sua vez, os operarios, que tinham occupado a Fabrica Internacional, foram expulsos, á força, por contingentes de carabineiros.

MUSICAS DO MAESTRO BURLE MARX EM NEW YORK

NEW YORK, 25 (H.) — A Schola Cantorum de New York deu no Carnegie Hall um concerto durante o qual foram interpretadas obras de Mozart, Bach e do maestro brasileiro Burle Marx. Deste, foram interpretadas a Ave Maria e In Memoriam.

O New-York Times e o New-York Herald Tribune elogiam o maestro Burle Marx.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

1.700 CONTOS

O bilhete n.º 23351 da Loteria Federal, premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 11 de fevereiro foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães e pago aos seguintes: Antonio da Silva Braga, canteiro, rua Bambina n.º 46; Vitaldo Zubinki, militar, rua Riachuelo n.º 166; Banco de Londres, por conta de terceiros.

O bilhete n.º 23091 premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 25 de Fevereiro foi vendido nesta capital pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Antonio Teixeira Pinto, residente na Est. de São João de Merity; Waldyr Freire, commerciario, rua da Matriz n.º 141, S. João de Merity; Ivan Albuquerque, agricultor, São João de Merity.

O bilhete n.º 00217 premiado com 1.000 contos de réis na extracção do dia 4 de Março, foi vendido nesta capital pela Casa Fazanello e pago a Hermes Adriano Camara, pequeno industrial, residente á rua Venancio Ribeiro n.º 71, Engenho de Dentro.

O SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA PAULISTA, NO RIO

RIO, 25 (A. M.) — O capitão Mena Barretto, secretario da Segurança de São Paulo, esteve no Ministerio da Guerra em conferencia com o general Eurico Dutra.

Este, em seguida, recebeu o capitão Felinto Muller.

APPARECEU O ANNUARIO BRASILEIRO DE LITERATURA DE 1939

RIO, 25 (A. N.) — Foi lançada nas livrarias, hontem, a edição de 1939, do Annuario Brasileiro de Litteratura, editado pelos irmãos Pongetti.

O annuario tem 520 paginas, com mais de cem trabalhos originaes de escriptores brasileiros, com todas as suas secções habituaes.

O DASP. APPROVOU

Vae ser creada a carreira de medico de aviação

RIO, 25 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas approvou a exposição do Departamento Administrativo de Serviço Publico, favoravel á creação da carreira de medico de aviação.

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

26 DE MARÇO — No dia de hoje se commemoram S. Ludgero e S. Braulio.

EPISTOLA (Hb. 9, 11-15) — *Meus irmãos: Veiu Jesus Christo como pontifice dos bens futuros e entrou no santuario, por um maior e mais perfeito tabernaculo, não feito por mão de homem, isto é: não desta creação; nem (entrou nelle) com o sangue de cabritos ou de novilhos, mas com o proprio sangue, tendo operado uma redempção eterna. Pois, si o sangue dos cabritos e dos touros, e a aspersão da cinza de uma novilha santifica os que estavam manchados, dando-lhes a pureza da carne — quanto mais o sangue de Christo, que pelo Espirito Santo se offereceu a si mesmo sem macula, a Deus, purificará a nossa consciencia das obras da morte, para servirmos ao Deus vivo. Por isso é que elle é medianeiro do novo testamento, para que depois de soffrer elle a morte em expiação dos peccados commettidos sob o primeiro testamento, recebam os chamados a herança eterna promettida em Christo Jesus, Nosso Senhor.*

EVANGELHO (Jo. 8, 46-59) — *Naquelle tempo disse Jesus aos Judeus: Qual de vós me arguirá de peccado? Si vos digo a verdade, porque não me credes? Aquelle que é de Deus escuta as palavras de Deus. Por isso, vós não as escutaes, porque não sois de Deus. Responderam os Judeus: Não temos nós razão em dizer que tu és Samaritano e tens demonio? Replicou-lhe Jesus: Eu não tenho demonio, mas honro a meu Pae; vós, porém, me injuriastes. Eu não procuro a minha gloria; outro ha que a procura e faz justiça. Em verdade, em verdade vos digo que, si alguem guardar a minha palavra, não verá a morte eternamente. Disseram-lhe então os Judeus: Agora conhecemos que estás possesso do demonio; Abrahão morreu, e os prophetas morreram; e tú dizes: Si alguem guardar a minha palavra, não verá a morte eternamente. Acaso és tú maior do que nosso pae Abrahão, que morreu? e do que os prophetas que tambem morreram? Quem pretendes ser? Respondeu Jesus: Si me glorifico a mim mesmo, minha gloria nada vale; meu Pae é que me glorifica; aquelle que vós dizeis ser vosso Deus; mas não o conheceis; eu, porém, conheço-o; e, si dissesse que o não conheço, seria mentiroso como vós. Mas eu o conheço e guardo a sua palavra. Abrahão, vosso pae, desejou anciosamente ver o meu dia, viu-o e exultou de alegria. Disseram-lhe então os Judeus: Ainda não tens cincoenta annos, e viste Abrahão? Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: Antes que Abrahão fosse feito, eu sou. A estas palavras pegaram em pedras para lhe atirarem; Jesus, porém, se occultou e saiu do templo.*

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

CONCENTRAÇÃO DO BARRO — Realiza-se hoje, com toda pompa e brilhantismo, a concentração do Barro.

Haverá missa rezada ás 7 horas e solenne ás 9. O Santissimo ficará exposto durante o dia e ás 17 horas se fará a piedosa Hora Santa, sob a presidencia do padre Felix Barretto.

A festa terminará com a procissão eucharistica e benção do Santissimo.

GYMNASIO DO RECIFE — Durante o dia de hoje, das 8 ás 17 horas, ficará solennemente exposto o SS. Sacramento, na capella desse educandario. A's 16 horas começará o exercicio da Hora Santo, terminando com a benção do SS.

LAUS PERENNE — Estará exposto, das 8 ás 17 horas:

Hoje — Basilica do Carmo; matriz da Escada; capellas das Missionarias de Jesus Crucificado; do Seminario de Olinda; do Gymnasio do Recife; do Collegio das Damas Christãs; das Dorothéas de Gravatá; das Damas de Victoria; das Benedictinas em Caruarú; do Collegio Eucharistico de Olinda e do Collegio de Nossa Senhora do Pompeia.

Amanhã — Matrizes da Graça e de Gamelleira; Noviciado dos Maristas e capella da Medalha Milagrosa em Soccorro.

CRUZADA DE EDUCADORAS CATHOLICAS

Em sessão ordinaria deverá reunir-se hoje, pelas 9 horas, no Instituto N. S. do Carmo, essa associação pedagogica.

A directoria está encarecendo o comparecimento de todas as associadas.

RETIRO ESPIRITUAL PARA PROFESSORAS DURANTE A SEMANA SANTA

A directoria da Cruzada de Educadoras Catholicas está convidando o professorado para tomar parte no retiro espiritual que se realizará durante a Semana Santa no Instituto N. S. do Carmo.

Os exercicios, que serão dirigidos pelo pe. João Costa, terão inicio no dia 1º. de abril, estendendo-se aos dias 2, 3 e 4.

As fichas de inscripção poderão ser encontradas nos grupos escolares e no Instituto N. S. do Carmo.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA FEMININA

No logar e hora do costume, realiza-se hoje a reunião mensal das associações femininas confederadas.

O arcebispo está pedindo ás associações que se façam representar.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Realiza-se hoje a posse da nova mesa regedora da Confraria de Nossa Senhora da Luz erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo.

Constará dos seguintes actos:

A's 9 horas missa no altar da padroeira, no consistorio, com canticos sacros. Após a missa haverá a sessão de assembléa geral, presidida por frei José Maria Casanova, afim de dar posse á mesa regedora, que está assim constituida: juiz, Henrique de Mello; vice juiz, Christovão Brockenfeld; secretario, Manoel Barbosa de Araujo; thesoureiro, Anavelt de Assis Cavalcanti; procurador geral, Fernando Lemos; procuradores, Isaias Accacio de Oliveira e Clementino Pontes.

O juiz está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos eleitos.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA MATRIZ DA BOA VISTA

Realiza-se hoje, ultimo domingo do mez ás 15 horas, na matriz da Boa Vista, a sessão mensal do Apostolado da Oração.

A directoria está solicitando o comparecimento de todos os zeladores e associados.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE S. JOSE'

Para tratar das providencias sobre a festa do 8º. anniversario de sua fundação, reunir-se-á amanhã, ás 19 1/2 horas, na matriz de São José, esse sodalicio religioso.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE' DA BASILICA DO CARMO

Estão sendo convidados os associados e aspirantes da Liga Catholica Jesus Maria e José da Basilica do Carmo para a reunião mensal a effectuar-se hoje ás 9 horas, naquella basilica.

HORARIO DAS MISSAS AOS DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano) e de Nossa Senhora de Fatima (Collegio Nobrega).

5 e 30 — Igreja da Penha e capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; matrizes da Torre e de Casa Forte; igrejas de Nossa Senhora de Fatima e do Convento de São Francisco; capellas da Jaqueira e do Asylo Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 e 30 — Matrizes de Nossa Senhora da Paz (Afogados) do Barro e do Cordeiro; igrejas do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira (São José), Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Boa Vista, Nossa Senhora do Rosario do Pina, Graças e Soledade; basilica do Carmo; igrejas do Convento da Penha e de Santa Cruz; capellas de Santo Amaro das Salinas, de Santo Antonio do Arruda, Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (capella interna), Nossa Senhora de Pompeia, Marista e Damas da Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 e 30 — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano) São Pedro dos Clerigos, do Paraizo e de Apipucos; capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Torre, de Casa Forte e provisoria do Arrayal; igrejas de Nossa Senhora de Fatima das Ordens Terceiras do Carmo e de S. Francisco, Santa Cruz, Rosario, Francisco de Paula (Caxangá), Pilar e Tigipió capella de S. Sebastião da Mangabeira (Santo Amaro).

8 e 30 — Basilica do Carmo, Igreja do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José Boa Vista, (missa para creanças), da Piedade Nossa Senhora da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Beberibe.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA BASILICA DO CARMO

O director local está convidando todos os liguistas e aspirantes da Liga Catholica Jesus, Maria, José da basilica do Carmo, para a reunião mensal a realizar-se hoje, naquella basilica, ás 9 1/2.

VEIU AO BRASIL ESTUDAR ASSUMPTOS AGRICOLAS

RIO, 25 (A. M.) — Chegou o agronomo Gustavo Fischer, chefe do Serviço de Phytopatologia do Instituto de Estrangeiros do Uruguay.

Declarou que veiu a convite do Ministerio de Agricultura do Brasil estudar assumptos agricolas, especialmente a cultura do trigo.

LEVOU 40 CONTOS EM JOIAS

RIO, 25 (A. M.) — O ladrão José Antunes Teixeira, que se empregara como copeiro num palacete da Urca, pertencente ao sr. Raul Silva Rodrigues, desappareceu hoje, levando cerca de 40 contos de joias.

A policia está effectuando diligencias para capturá-o.

Serviço Publico

(Conclusão da 5.ª pagina)

rs. 2:000$000 e 240$000, recebidos, respectivamente, pelos srs. Humberto de Farias Neole e Antonio Linhares da Cunha — Não julgou comprovada a applicação dos recebidos adeantamentos.

Proc. n. 43/39 — comprovação do adeantamento de rs. 151$000, recebido pelo sr. Luiz Minuello Carneiro Monteiro;

Proc. n. 16/39 — Idem, idem, de rs. 47:900$000, recebido pela enfermeira Dulce Ferreira Pontes — Proceda-se nos termos propostos pelo assistente.

Converteu em diligencia para fins de direito;

Proc. n. 17/39 — Comprovação do adeantamento de rs. 31:600$000, recebido pelo sr. Raymundo Alcantara Cerveira;

Proc. n. 41/39 — Idem, idem de .... 1:3.3$000, recebido pelo sr. Alcinoo Maia Amorim Silva;

Proc. n. 64/39 — Idem, idem, rs. 550:000$000 recebido pelo sr. Almir Godofredo de Almeida Castro;

Proc. n. 42/39 — Idem, idem, de rs. 500:000$000, recebido pelo dr. Manoel José Ferreira.

Julgou boa e legal a applicação dada ao adeantamento de rs. 199$500, recebido pelo pratico rural da classe D. sr. Euclides de Oliveira Leite.

Devolveu á Delegacia Fiscal, por não estarem sujeitos a registro previo: proc. n. 77/39 e 78/39, relativos a pagamento de juros vencidos.

PREFEITURA

A directoria da Fazenda está chamando a attenção dos contribuintes em atrazo para o decreto n. 248, que concede até o dia 31 do corrente, dispensa de multa de todos os impostos relativos aos exercicios findos, devendo depois daquella data ser encaminhados os referidos debitos para cobrança executiva.

A directoria da Fazenda está avisando aos contribuintes que serão recebidos sem multa os impostos sobre predios dos districtos de São José e Graça relativos ao 1º. semestre do corrente exercicio.

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Delegacia os seguintes interessados:

Manoel Cesario Netto; Cotonificio Othon Bezerra de Mello; Luiz Augusto Rodrigues; D. F. Lins e M. Teixeira; Ferreira d'Almeida & Cia.

— Estão sendo avisados os chefes de repartição e serviços, que suas contas ou folhas de pagamento devem, na forma do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, dar entrada, inicialmente, na Delegacia.

DIRECTORIA DE REEDUCAÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL

A Directoria de Reeducação e Assistencia Social está tornando publico que dispõe de um fichario de desempregados, podendo encaminhar ao trabalho, não só trabalhadores braçaes ou profissionaes, bem como operarios domesticos para qualquer mister.

Os operarios podem ser solicitados pelo telephone 2652 ou procurados na séde desta Directoria, á rua da Aurora, n. 265 diariamente.

PREFEITURA

A Directoria da Fazenda está chamando a attenção dos contribuintes em atrazo para o decreto 248, que concede até o dia 31 do corrente, dispensa de multa de todos os impostos relativos a exercicios findos, devendo depois daquella data ser encaminhados os referidos debitos para cobrança executiva.

— O mesmo departamento está avisando aos contribuintes que serão recebidos sem multa os impostos sobre predios dos districtos de São José e Graça relativos ao 1º semestre do corrente exercicio.

Inaugura-se, hoje, a temporada official da Associação Suburbana dos Desportos Terrestres

A **Associação Suburbana dos Desportos Terrestres** inicia, hoje a temporada official de **foot-ball** entre os seus filiados, com a realização do grande torneio ao qual concorrem 45 clubs.

Esse acontecimento faz resaltar de maneira incontestavel o prestigio da mentora suburbana e demonstra os resultados compensadores do seu trabalho, da sua organização, da sua operosidade, emfim, entre as associações do desporto menor.

Registramos com satisfação o exito da mentora dos clubs suburbanos e não lhe regateamos os applausos a que faz ju's.

Pelo grande numero de clubs concurrentes, deliberou a **A. S. D. T.** que os jogos, divididos em tres zonas fossem realizados com a seguinte disposição: os da zona Sul, no campo do **Odeon** em Afogados; os da zona Centro, no campo do **Centro Sportivo Iris Club**, no Cordeiro; e os da zona Norte, no campo do **Tabajaras** no Arruda.

Assim, adoptadas as providencias necessarias, foram organizadas as tabellas dos jogos que são as que se seguem:

Quarenta e cinco clubs, divididos em tres zonas, jogarão. Reina grande enthusiasmo entre preliantes e torcedores

NOZA NORTE:

Campo do **Tabajaras** — Arruda.

1.º jogo — 10.00 — Pharol x Luso Brasileiro — Juiz, Antonio Correia de Souza.

2.º jogo — 10.25 — Vasco da Gama x Agua Fria — Juiz — Armenio de Britto Vianna.

3.º jogo — 10.50 — Mongy x Rio Branco — Juiz — José de Oliveira.

4.º jogo — 11.15 — S. Sebastião x Atheniense — Juiz, Antonio José Lyra.

5.º jogo — 11.40 — S. Paulo x 1.º de Maio — Juiz, Godofredo Oliveira.

6.º jogo — 12.05 — Casa Amarella x Ideal — Juiz. João Carneiro da Cunha.

7.º jogo — 12.30 — Ibis x Combinado Athletico — Juiz — Manoel Rebello.

8.º jogo — 12.50 — Tabajaras x Auto Sport — Juiz João Cancio de Moraes.

9.º jogo — 13.20 — Cruz de Malta x Vencedor 1.º — Juiz, Severino José Durval.

10.º jogo — 13.45 — Vencedor 2.º x Vencedor 3.º — Juiz Gabriel Archanjo.

11.º jogo — 14.10 — Vencedor 4.º x Vencedor 5.º — Juiz — Mauricio F. Chaves.

12.º jogo — 14.35 — Vencedor 6.º x Vencedor 7.º — Juiz, José Antonio Nascimento.

13.º jogo — 15.00 — Vencedor 8.º x Vencedor 9.º — Juiz, João Cancio de Moraes.

14.º jogo — 15.25 — Vencedor 10.º x Vencedor 11.º — Juiz, Wandenkolk Ferreira.

15.º jogo — 15.50 — Vencedor 12.º x Vencedor 13.º — Juiz Antonio Correiade Souza.

16.º jogo — 16.15 — Vencedor 14.º x Vencedor 15.º — Juiz, Escolhido em campo.

Representantes

Guilherme Pereira de Araujo encarregado das summulas.

Argemiro Lins, encarregado dos juizes em campo.

Esmeraldino Torres dos Santos, encarregado dos **teams**.

Mario de Hollanda Cavalcanti, chronometrista.

Os jogos neste campo serão presididos pelo major Carlos Affonso, presidente da **Suburbana**.

ZONA SUL:

Campo do **Odeon** — Afogados.

1.º jogo — 11 horas — Pina x Cidão — Juiz, José Maria de Andrade.

2.º jogo — 11.25 — Commercial x Odeon — Juiz, João Francisco Chaves.

3.º jogo — 11.50 — Sancho Club x Mustardinha — Juiz — Lourenço Feliciano Ferreira.

4.º jogo — 12.15 — Destemido x Yolanda — Juiz, Severino Ramos.

5.º jogo — 12.40 — São Paulo x Diarbuco — Juiz, Antonio Segundo.

6.º jogo — 13.50 — Guanabara x Metallurgica — Juiz Humberto Fernandes.

7.º jogo — 13.30 — Palmeira Uchôa x Planetinha — Juiz José Fernandes.

8.º jogo — 13.55 — A B C x Vencedor 1.º — Juiz. Mauricio L. Menezes.

9.º jogo — 14.20 — Vencedor 2.º x Vencedor 3.º — Juiz — Geraldo Lyra.

10.º jogo — 14.45 — Vencedor 4.º x Vencedor 5.º — Juiz. Joaquim M. de Andrade.

11.º jogo — 15.10 — Vencedor 6.º x Vencedor 7.º — Juiz— José Melchiades.

12.º jogo — 15.35 — Vencedor 8.º x Vencedor 9.º — Juiz Henrique Borges.

13.º jogo — 16.00 — Vencedor 10.º x Vencedor 11.º — Juiz, Ednaldo Chaves.

14.º jogo — 16.25 — Vencedor 12.º x Vencedor 13.º — Juiz escalado em campo.

Representantes

Arthur de Oliveira Lima, encarregados Summulas.

Elpidio de Barros, encarregado dos juizes em campo.

Ilo Pinto Justo, encarregado dos **teams**.

Jeronymo Lima chronometrista.

Presidirá os jogos nesse campo o sr. Arnaldo Paes de Andrade, 1.º vice-presidente da Suburbana.

ZONA CENTRO:

Campo do **Iris Club** — Cordeiro.

1.º jogo — 12 horas — S. Jorge x Arco Iris — Juiz, Gerson Alves da Costa.

2.º jogo — 12.25 — Monteiro x Cruzeiro — Juiz, Antonio Lopes.

3.º jogo — 12.50 — Bahia x Textificio — Juiz Elpidio Carneiro Andrade.

4.º jogo — 13.15 — Botafogo x Vera Cruz — Juiz, Adalberto de Mello.

5.º jogo — 13.40 — Iris Club x Diversional — Juiz, Herminio Cesar.

6.º jogo — 14.05 — Bomfim x Globo — Juiz, Carlos Gouveia.

7.º jogo — 14.30 — Varzeano x Vencedor 1.º — Juiz, Ramos Filho.

8.º jogo — 14.55 — Vencedor 2.º x Vencedor 3.º — Juiz João Dias.

9.º jogo — 15.20 — Vencedor 4.º x Vencedor 5.º — Juiz Malaliel Miranda.

10.º jogo — 15.45 — Vencedor 6.º x Vencedor 7.º — Juiz, Antonio Ramiro.

11.º jogo — 16.10 — Vencedor 8.º x Vencedor 9.º — Juiz, Hildebrando Silva.

12.º jogo — 16.35 — Vencedor 10.º x Vencedor 11.º — Juiz escolhido em campo.

Representantes

Orlando Nicacio da Cunha encarregado das Summulas.

José Tavares Muniz, encarregado dos **teams**.

Oswaldo Coelho, encarregado dos juizes.

Ismael H. de Souza, chronometrista.

Presidirá os jogos nesse campo o sr. Manoel Maia, thesoureiro da **Suburbana**.

Bilheteiros e porteiros para o torneio de hoje

ZONA NORTE — Campo — **S. S. Tabajaras.**

Bilheteiros: Fenelon Attico Leite e Graciliano Monteiro.

Porteiro: Arthur de Oliveira Castro.

ZONA SUL —Campo — **Odeon F. Club.**

Bilheteiros: José Mendes Pupe e Antonio Maia.

Porteiros: **José Gaspar e Manoel Pedro.**

ZONA CENTRO — Campo — **C. S. Iris Club.**

Bilheteiros: Manoel Maia e Alderico Chaves.

Porteiros: Luiz Aquino e José Menezes.

A DISTRIBUIÇÃO DOS CLUBS PELAS ZONAS NORTE, SUL E CENTRO — A TABELLA DOS JOGOS AVULSOS NOS SUBURBIOS E NO INTERIOR

OUTROS JOGOS DE SUBURBIOS

Em diversos campos, serão disputadas hoje varias partidas de **foot-ball** entre clubs que não concorrem na **Suburbana** ao torneio inicio.

Podemos annotar os seguintes:

S. FELIX x TERRA E MAR

No campo do **Atheniense** jogarão, hoje, as équipes do **São Felix** e **Terra e Mar**.

Campo Grande terá, assim, um embate capaz de satisfazer os torcedores do prospero arrabalde.

A. A. 13 DE MAIO E C. S. ALTO DO CE'O

Os juvenis da **Associação Athletica de 13 de Maio** e do **C. S. Alto do Céo** jogarão hoje no gramado do ultimo.

YPIRANGA x COQUEIRENSE

Jogam, hoje, as équipes do **Ypiranga F. Club** e as do **Coqueirense**.

Está interessando aos **fans** dos alvi-verdes do desporto menor o embate que se verificará no campo do **Ypiranga**.

BANGU' x ATLANTICO

Juvenis

Na tarde de hoje, o **Bangu'** e o **Atlantico** vão jogar. O embate deve ser renhidissimo.

Os quadros do **Bangu'** serão os mesmos que enfrentaram o **Derby**.

Os seus adversarios estão preparando quadros surpresa.

MOCIDADE x C. S. SANT'ANNA

No campo do **C. S. Sant'Anna**, verifica-se, hoje, o encontro amistoso entre as équipes locaes e as do **Mocidade Foot-ball Club**.

Os quadros do **Mocidade** são:

1.º: Neco — Henrique — Luiz — Ismael — Arnobio — Miguel — Eugenio — Hemeterio — Ademar — Béo — Corbiniano.

2.º: Jujuca — Daniel — Aurelino — Alfredo — Ediberto — Carão — Vavá — Muqueca — Manoelzinho — Bilo — Romualdo — Ribeiro.

SANTA CECILIA x S. C. FLAMENGO

Os juvenis do **Flamengo** e do **Santa Cecilia** vão jogar, hoje, no campo do primeiro.

Os alvi-negros estarão no gramado ás 7 horas om os seguintes elementos:

Toinho — Cacau — Clovis — Lula — Aluisio — João — Nozinho — Bó — Guilherme — Nelson — Paesinho — Vavá — Wilson — Miranda — Amor — Orlando — Milton — Bida — Tota — Aló — Djalma — Tofinho — Gegeca — Walfrido — Fernando Gegica e os demais que quizerem comparecer.

MADUREIRA x CADUCOS DO PINA

Na praça de desportos da ilha do Pina os esquadrões do **Madureira** e **Caducos** do Pina disputam hoje partida amistosa de **foot-ball**.

As équipes do **Madureira** estão assim organizadas:

1.º QUADRO: Zumba — China — Miro — Edgard — Vavá — Dudu' — Dudão — Zezinho — Josualdo — Raul — Rubens — Moacyr — Pitola e Tapioca.

2.º QUADRO: Miro — Paulo — Eurico — Aranha — Murillo — Milton — Luiz — Zé Carneiro — Beef — Lila — George — Ismar — Vieira — Gildo — Pezão — Manoel — Nathanael e todos os demais inscriptos pelo club.

ALVORADA x S. PAULO

No campo da rua da Regeneração jogam, hoje, o **Alvorada** e **São Paulo**.

As équipes do gremio visitante estão assim organizadas:

SEGUNDA: Isaias — Aldo e Lucena — Osman — Chico e Zémello — Romulo — Ery — Nidinho — Ivan e Romildo.

PRIMEIRA: Louro — Cesar e Avany — Regis — Sylvio e Odilon — Alheiro — Aluizio — Nivaldo — Joãosinho e Miro.

O A. C. PROFISSIONAL JOGARA' COM O JANDYRA

No Paysandu', verifica-se hoje o encontro amistoso dos quadros do **Profissional** e **Jandyra**.

O **team** do **Profissional** é o seguinte:

Amaro de Vina — Doutor e Zé da Silva — Milton — Panthera branca e Mavlael — Ruy — Araujo — Ayron — eZzito e Otto.

ALGUNS TEAMS ESCALADOS PARA O TORNEIO DA SUBURBANA

Combinado Atheltico: Elias — Nadu' — Perigo — Pucuman — M. 785 — Pirilau — Magro — Tutu' — Pontes — Negrinho — Uriel — Waldemar — Arthur — Nicacio e Dino.

São Sebastião: Cartuchos — Euclides — Onaldo — Silverio — Guarda — Jayme — Cornelio — Aristheu — Cardeal — Tacisso — Equideme. Reservas: Cartuchos II — Anizio e Gavião.

Rio Branco: Marroquim — A. Luna — Adalberto — Antonio — Pedro — Ramiro — Djalma — Fernando — Benedicto — Zelo — Alves — Bigu' — Zé Velho — Bibiu.

Cruzeiro: Joãosinho — Carlos — Dionisio — Valdomiro — Alvaro — Amaro Bezerra — X. Ederlindo — José Chaves — José Pedro — Adhemar — Galcez — Toinho — Narciso e Arnaldo Costa.

S. Jorge: Raphael — Espicha — Camaleão — Nildo — Siduda — Armando — Zézinho — Gonzaga — Mario Mattos — Xixi — Oliveira I.

Reservas: Natal — Oliveira II e Aluizio.

Luso-Brasileiro: Baptista — Argentino — Cléo — Isaul — Lula — Nepomuceno — Peixinho — Cartola — Amaro — Epaminondas e Lucio.

Reservas: Bonito — José Criceri — Barcellos.

Planetinha: Mario—Humberto —China — Zéamaro — Oscar— Marreca — Sidinho — Zépequeno — Carnera — Paschoal.

Cruz de Malta: Pedro — Manoelzinho — Alarcon — João Martins — Oliveira — Claudio — J. Olhão — Dega — Marreta — Toinho e Luiz.

O HUMAYTA' REAPPARECERA' EM ABRIL VINDOURO

Uma noticia que certamente irá alegrar os **fans** do gremio suburbano juvenil **Humaytá F. Club**, é que esse club, em principios de abril fará sua reentrada nos campos dos arrabaldes. Para isso já entrou a sua nova directoria em negociações para um jogo com um dos melhores pelotões suburbanos de sua classe.

Ao que consta, o arqueiro Silva, que já envergou a jaqueta dos clubs juvenis suburbanos: **Bangu', Americano, Bôa Vista, Brasil, Derby, Soledade, Riachuelo** e mesmo do **Humaytá**, estando em perfeita forma na sua antiga posição, irá guardar as **rêdes humaytaenses em 1939**.

O JOGO DE HOJE EM GOYANNA

Em Goyanna, jogam, hoje, uma partida amistosa de **foot-ball**, as équipes da **Elite** dessa cidade e do **Santa Rita**, da **Usina S. João**, no municipio de Santa Rita, no vizinho Estado da Parahyba.

O **Elite** recepcionará a embaixada do club visitante.

O jogo está sendo esperado com anciedade pelos goyannenses.

ASSOCIAÇAO DESPORTIVA ARRUDENSE

Com a eleição de sua nova directoria, a **Associação Desportiva Arrudense** procura, actualmente, desenvolver um largo programma de actividades, levando áquelle arrabalde équipes de outras localidades, afim de disputarem partidas de **foot-ball** e **volley-ball**.

Como preliminares dessa actividade varias medidas serão tomadas na reunião de amanhã, 27, na séde provisoria, á rua de S. João, 105 (Arruda), para a qual o presidente da ADA, sr. J. A. Macedo, está encarecendo o comparecimento de todos os associados.

TREINOS NOS SUBURBIOS

Estão sendo convidados para treinos os jogadores dos seguintes clubs:

A's 7 horas, no campo social, os do **Norte Sport Club**; ás 15 horas, os do **Guararapes F. Club**.

PELO DESENVOLVIMENTO DOS CLUBS SUBURBANOS

O DIARIO DE PERNAMBUCO tem procurado tanto quanto possivel desenvolver os sports nesta capital. Não poupa esforços na propaganda social dos clubs, das suas realizações das suas iniciativas, seja prestigiando os que trabalham seja promovendo certamens, incentivando os mais fracos ás pelejas mais difficeis. O DIARIO DE PERNAMBUCO está sempre prompto a tudo isto. Não foi com outro objectivo que se procurou aqui dar acolhida a todos os clubs, inclusive os de suburbio.

Vem da propaganda na imprensa, o incremento do foot-ball suburbano, hoje em plena actividade e sob a direcção de um sportman dedicado como é Carlos Affonso.

A mentora dos desportos suburbanos vem de organizar uma escolhida programmação para as competições do corrente anno.

O DIARIO DE PERNAMBUCO prestigiará o trabalho que se está realizando e, para isto, manterá diariamente a secção dos clubs de suburbio, mantendo um serviço de informações capaz de satisfazer os footballers suburbanos.

SPORT CLUB DO RECIFE

Juvenil e 1. quadro

Para o jogo do torneio inicio de hoje, no campo do **Tramways**, a direcção terrestre do **Sport** escalou os jogadores abaixo para se achar no campo social, á hora marcada, afim de, incorporados, seguir para o referido campo:

Juvenil, ás 7 horas: — José — Martins — Edvaldo — Barros — Fernando — Alvares — Walfredo — Paulo — Correia — Menezes — Sosigenis — Coimbra — Zéca — Monte — Danilo e Raul.

1.º Quadro, ás 14 horas: — Epá — Ezulo — Serpa — Salu' — Zago — Celso — Nava — Ribeiro — Meira — Moura — Bezerra — Rocha — Pedro — Beda e Assis.

OS JOGOS NO INTERIOR

DEFRONTAM-SE HOJE, EM PARTIDA INTERMUNICIPAL, O "DIARBUCO" E O "S. C. PAULISTANO"

A partida inter-municipal de hoje, em Paulista, entre **Diarbuco** e **Paulistano Sport Club** está destinada a uma maior intensificação das relações sportivas dos dois gremios.

O primeiro, filiado á **A. S. D. T.** e o segundo á **Federação Pernambucana dos Desportos**, irão se defrontar em campo, animados pelo espirito sportivo tão util nessas contendas.

Essas excursões, além da finalidade sportiva que encerram, representam um incentivo á melhor comprehensão dos deveres da mocidade para com a nova ordem de coisas estabelecida no Brasil.

Os "centenarios", no cotejo de hoje, naquelle municipio, vão defrontar-se com um club de cartaz apreciavel na pratica do **foot-ball**, cujos esquadrões usufruem merecido conceito.

Possuindo agora sua cancha, os alvi-negros da imprensa estão á vontade para preparar os seus conjuntos, de forma a poder apresental-os a contento.

O ultimo treino, no campo social, em João de Barros, embora não fosse possivel ainda offerecer margem a uma organização sem falhas da équipe principal, póde ser considerado como um ensaio promissor, em que se revelaram diversos amadores.

Está sendo aguardada, portanto, uma peleja bem disputada no campo dos "paulistanos".

A delegação do **Diarbuco** está constituida dos srs. **Leoncio Carvalho, Alberico Silva, Mario Baptista, Theonas Bandeira** e **Calinicio Silveira, além dos seguintes jogadores:**

Hamilton — Toinho — João do Velho — Diogenes — Henrique — Rozendo — Zéquinha — Astrogildo — Chiquinho — Biu — Praxedes — Galdino — China — Derba — Nabuco — Alonso — Barholomeu — Djalma — Brasil — Bonifacio — Fernando — Mario — Paulo — Tota — Amaro — Joaquim — João Carvalho.

A embaixada será conduzida em omnibus que, estacionado em frente ao edificio do DIARIO, deverá partir ás 13 horas.

A CONVITE DO MATARY SEGUE HOJE DESTINO AQUELLA USINA, O BULHÕES

A convite do **Matary Sport Club**, da **Usina Matary**, segue, hoje, uma embaixada do **Bulhões Sport Club**, da **Usina Bulhões**, afim de disputar uma partida amistosa.

A caravana do **Bulhões** será recebida festivamente pelo club local.

Após o jogo, haverá uma **soirée** dansante em homenagem aos visitantes, tocando a **Jazz-band Areiense**, da villa de Areias, de Goyanna.

Os dois quadros entrarão na cancha com a seguinte ordem:

MATARY (Rubro-negros): — Seba — Lula — Coelho — Saverino — Berto — Nezinho — Chiquinho — Luizinho — Peché — Cosminho e Synesio.

BULHÕES (Alvi-rubro): — Zéferreira — Dino — Aluizio — Barthô — Pedro — Castanha — Sibita — Synval — Joel — Julio — Jacyntho.

FÔRO E JUDICATURA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento, distribuida hontem:

Camaras Reunidas — (Adiado) Denuncia n. 26.709. Recife — Denunciante, o procurador geral do Estado. Denunciados, José Bellarmino da Rocha, Wandenkolk Nunes Wanderley, Ranulpho Cunha França e o cap. Frederico Mindelo Carneiro Monteiro. Relator, o des. Genaro Freire; (Adiado) Embargos ao accordão no aggravo de petição n. 27.317. Corrente — Embargantes, Anderson Clayton & Cia., a Sociedade Algodoeira Nordeste Brasileiro S. A. e a massa fallida de Bellarmino José da Silva. Embargados, o Juizo e Loureiro Barbosa & Cia. Ltd. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. João Aureliano e Neves Filho; (Adiado) Embargos ao accordão no aggravo de petição n. 26.654. Timbauba — Embargante, José Paulino de Albuquerque Mello. Embargados, America Barbosa de Albuquerque e outros. Relator, o des. Orlando de Aguiar. Revisores, os des. Oswaldo de Souza e João Aureliano; Denegação de mandado de segurança n. 28.208. Pesqueira — Recorrente, Ezequiel Casimiro Silva. Recorrida, a Prefeitura Municipal de Pesqueira. Relator, o des. Oswaldo de Souza. Revisores os des. Roderick Galvão e A. Ribeiro.

Camara Civil (1ª turma) — (Adiado) — Aggravo de despacho do des. relator, nos autos n. 27.429. Recife — Aggravante, Antonio Candido C. Valença. Aggravado, o des. relator. Relator, o des. João Jungmann; N. 28.321. Recife — Aggravante, d. Maria Amelia Alves de Siqueira. Aggravados, o Juizo, Alvaro e Achilles Ribeiro, José de Barros e Silva e sua mulher. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. João Aureliano e A. Ribeiro; Aggravo de petição n. 28.146. Recife — Aggravantes, Ferreira Gomes & Cia. Aggravados, o Juizo e José Severino Carneiro da Cunha. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. Neves Filho e A. Ribeiro; Aggravo de petição n. 28.130. Recife — Aggravante, Eduardo Augusto Padrão. Aggravados, o Juizo e Arthur Ferreira Alves. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. Neves Filho e A. Ribeiro; Conflicto de Jurisdicção n. 28.013. Cabo (Ipojuca) — Suscitante, o juiz municipal de Ipojuca. Suscitados, o juiz municipal da 5ª vara da capital, no inventario de d. Maria Adelaide de Souza Leão Wanderley. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. Neves Filho e A. Ribeiro; Aggravo de petição n. 28.290. Recife — Aggravante, a Cia. Geral de Motores do Brasil. Aggravados, o Juizo e Medeiros & Maia. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. Neves Filho e A. Ribeiro; N. 28.032. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Severino Isidoro Constantino e sua mulher, d. Maria Isabel Vianna. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. João Aureliano e Neves Filho; N. 27.865, Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Waldemar dos Santos Ferreira e sua mulher, Remidia Hermes de Mello. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. João Aureliano e A. Ribeiro; N. 28.142. Caruarú — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Miguel Francisco do Amaral e sua mulher, d. Maria de Freitas Filha. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. João Aureliano e A. Ribeiro; Appellação civel n. 27.114. Villa Bella (Belmonte) — Appellantes, Maria Senhora de Souza e seus filhos menores. Appellados, José Primo de Carvalho Barros e outros. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. João Aureliano e A. Ribeiro; Appellação civel n. 28.352. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Odon de Araujo Pimenta e sua mulher, Judith Gomes de Araujo Pimenta. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. Neves Filho e A. Ribeiro; Appellação civel n. 27.775. Recife — Appellante, Irineu Fraga. Appellada, a Procuradoria Geral da Republica por parte de Severino Ferreira Gomes e outros. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. João Aureliano e A. Ribeiro; Appellação civel n. 28.223. Garanhuns — Appellantes, José Vicente Jurema Netto e sua mulher. Appellado, Luiz Guerra. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. João Aureliano e A. Ribeiro; Appellação civel n. 28.089. Limoeiro — Appellante, José Francisco Fidelis. Appellado, Medeiros Vareda, na acção cambial contra Umberto Albanez de Souza. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. João Aureliano e A. Ribeiro; Conflicto de Jurisprudencia n. 28.118. Alliança — Suscitante, o 1º substituto do juiz preparador em exercicio na comarca de Alliança. Suscitado, o juiz de Direito de Nazareth. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Neves Filho; Aggravo de petição n. 28.249. Recife — Aggravante, a Fazenda do Estado. Aggravados, o Juizo e Manoel Baptista de Mattos. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. João Aureliano e Neves Filho.

Camara Civil (2ª turma) — *Aggravos* — N. 28.980. Recife — Aggravante, José Victorino de Carvalho. Aggravados, o Juizo e a massa fallida da firma Viuva Oliveira. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. João Jungmann e Nestor Diogenes; N. 27.920. Palmares (Marayal) — Aggravantes, Lopes Araujo & Cia. Aggravados, o Juizo e Christovam Luna e sua mulher. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e João Jungmann; N. 27.841. Recife — Aggravante, Antonio Francisco Elihimas. Aggravados, o Juizo e o menor João Francisco Elihimas no inventario de Francisco Antonio Elihimas. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e João Jungmann.

Appellações civeis — N. 27.966. Rio Branco (Pedra) — Appellante, o juiz de Direito. Appellado, Antonio Xaxier da Silva. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; N. 27.967. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, João Florentino de Lima e sua mulher, d. Josepha Bezerra Cassimiro. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des João Jungmann e Nestor Diogenes; Aggravo de petição n. 27.897. Recife — Aggravantes, Abel Nunes de Oliveira e seu filho menor José Nunes de Oliveira. Aggravados, o Juizo e Loureiro Barbosa & Cia. Ltd. na acção contra a firma Oliveira & Silva. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e João Jungmann; Appellação civel n. 27.919. Bonito — Appellante, o juiz de Direito. Appellada, Maria Cabral de Lima Galvão, no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. João Jungmann e A. Ribeiro; Aggravo de petição n. 27.712. Canhotinho (Angelim) — Aggravante, d. Anna de Souza Azevedo. Aggravados, o Juizo, Francisco Anacleto dos Anjos e sua mulher no inventario de d. Anna Nathalia dos Anjos. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e João Jungmann.

DESILLUDIU-SE DO THEATRO

RIO, 25 (A. M.) — A proposito de uma ex-actriz actualmente proprietaria de uma fabrica de perfumes, que requerera a fallencia de uma firma que se recusara a pagar-lhe insignificante divida, um vespertino apurou tratar-se de Edith Falcão, outrora popular actriz dos palcos cariocas.

Ouvida pela reportagem, declarou que estava satisfeita com a nova vida, pois se desilludira do theatro.

"SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

43º. RELATORIO DA DIRECTORIA, BALANÇO E CONTAS DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

SÊDE SOCIAL:

RUA DO OUVIDOR, ESQUINA DE QUITANDA

RIO DE JANEIRO

Senhores Accionistas e Segurados da Companhia Sul America:

Cumprindo as determinações do art. 12, Capitulo II, dos Estatutos da Companhia, temos a satisfação de submetter á vossa apreciação e julgamento o Relatorio, Balanço e Contas da Directoria, do exercicio financeiro terminado em 31 de Dezembro de 1938.

SUCCURSAL DA HESPANHA

Subsistindo ainda os motivos de força maior que nos inhibem de contacto com a nossa Succursal da Republica da Hespanha, mantemos, no actual balanço, como nos exercicios de 1936 e 1937, o Activo e Passivo daquella Succursal do balanço de 1935.

Não pudemos, por esse motivo, incluir nas contas apresentadas as novas operações porventura realizadas e referentes á cifra de negocios novos, receita e desembolsos.

CONTRACTOS DE NOVOS SEGUROS

Emittimos, no exercicio relatado, no Brasil, 10.515 apolices de seguros individuaes, representando 235.776:900$000 de capital segurado, com o pagamento realizado dos respectivos primeiros premios.

Pelas Succursaes do Peru' e Equador, foram, nas mesmas condições, emittidas 1.984 apolices, representando o capital segurado de .... 37.782:500$000.

O Departamento de Seguros em Grupo realizou, no Brasil, novos negocios pelo valor de 62.943:000$000, abrangendo 8.204 vidas.

O augmento global de novos negocios, comparados com a cifra alcançada no exercicio anterior, é de 12.141:700$000, resultado que consideramos bastante satisfatorio, attendendo, principalmente, ao que publica o "Life Insurance Courant", do mez de Fevereiro de 1939, com relação a novos seguros realizados por 40 Companhias da America do Norte, no anno de 1938, que accusam uma diminuição global de 16,4% em relação ao anno de 1937, publicação essa extrahida do relatorio enviado em 20 de Janeiro de 1939, pela "Association of Life Insurance Presidents", ao Departamento de Commercio dos Estados Unidos da America do Norte.

A carteira de seguros em vigor, em 31 de Dezembro de 1938, attingiu a importancia de 2.096.345:624$250, assim distribuida:

BRASIL		
Seguros individuaes	1.394.806:999$000	
Seguros em Grupo	185.784:364$000	1.580.591:363$000
PERU'		
Seguros individuaes		147.488:105$000
EQUADOR		
Seguros individuaes		37.115:255$000
HESPANHA		
Seguros individuaes	250.640:313$000	
Seguros em Grupo	80.510:585$250	331.150:898$250
		2.096.345:624$250

RECEITA

A receita arrecadada no exercicio attingiu ao total de réis .... 108.489:889$770, assim detalhada:

Premios de primeiro anno	13.103:264$000
Premios de renovações	66.626:455$700
Premios puros vencidos até 31 de Dezembro de 1938, em via de cobrança	5.370:096$600
Renda de juros de capitaes	22.183:695$560
Rendas diversas	1.204:377$670
	108.489:889$770

LIQUIDAÇÕES

No exercicio balanceado foi pago, a segurados por liquidações em vida e aos beneficiarios de segurados fallecidos, o importe de réis .... 27.632:322$400 — a maior importancia paga pela Companhia em um anno — assim discriminado:

Sinistros	14.410:354$100
Apolices vencidas, resgatadas, rendas, etc.	13.221:968$300
	27.632:322$400

A Companhia pagou, desde seu inicio, isto é, em 43 annos de existencia, por esta rubrica, o total de 397.316:747$863, pela seguinte forma:

Sinistros	203.035:092$681
Apolices vencidas, resgatadas, rendas, etc.	194.281:655$182
	397.316:747$563

DESEMBOLSOS — EXCEDENTE

Depois de satisfeitas todas as obrigações com os segurados e beneficiarios e pagas as demais despesas da Companhia, apurou-se, no exercicio balanceado, o excedente de 31.970:213$320.

RESERVAS TECHNICAS

As reservas technicas, garantia de todos os contractos de seguros vigentes, estão representadas no actual balanço pela importancia de ...... 310.564:861$000, cifra mencionada no inventario apresentado pelo Departamento Actuarial da Companhia. Para completar essa importancia, foram applicados, do excedente mencionado no capitulo anterior, ... 20.342:639$000.

Igualmente, do referido excedente, foi destinada á conta de "Reservas de Contingencia" a importancia de 797:317$000, de accordo com as determinações do decreto n. 21.828, de 14 de Setembro de 1932, o que elevou esta rubrica, no actual balanço á cifra de réis 7.622:615$180.

A' conta de "Outras Reservas" foi consignada a importancia de 4.885:781$320, tambem retirada do excedente.

As reservas technicas, de accordo com a localização dos respectivos contractos de seguros, estão assim distribuidas:

Brasil	245.152:133$000
Peru'	19.386:948$000
Equador	5.239:615$000
Hespanha	40.786:165$000
	310.564:861$000

Os valores representativos dessas reservas technicas e das de "contingencia", como podeis verificar no Activo do balanço annexo, estão empregados de accordo com as determinações do Regulamento de Seguros, decreto n. 21.828, de 14 de Setembro de 1932, nos seguintes titulos:

Titulos da Divida Publica do Brasil e do estranjeiro ..	122.580:164$040
Titulos de renda no Brasil e estranjeiro	39.287:358$360
Immoveis	68.674:305$430
Emprestimos sob garantia de hypothecas, apolices de seguros, titulos da Divida Publica e de renda	97.814:981$340
Dinheiro depositado em Bancos, a prazo fixo	15.868:491$000
Depositos de reservas de reseguros	5.303:420$100
	349.528:720$270

Como se vê, pois, a somma desses valores ultrapassa em muito o daquellas reservas e do capital social de 4.000 contos de reis.

SOBRAS

Em obediencia ás estipulações do art. 26 dos Estatutos da Companhia, foi incorporado ao "Fundo de Sobras" o importe de 80% dos lucros liquidos das operações de seguros com participação nos lucros da Companhia, sendo os restantes 20% levados para o "Fundo de Dividendo aos Accionistas".

Ao fundo "Sobras" foi, assim, levada a importancia de réis .... 3.031:475$000 e mais 1.313:001$000 de juros, attingindo o total creditado no exercicio a 4.344:476$000.

No balanço annexo, o fundo "Sobras" está representado pela importancia de 21.945:485$010, depois de deduzido o importe de 2.713:119$100, pago aos possuidores de apolices cujos periodos de accumulação de lucros se venceram no decorrer do exercicio.

ACTIVO

O Activo social elevou-se, em 31 de Dezembro de 1938, á cifra de 381.182:023$210, somma essa que accrescida de 1.525:175$000, de contas de compensação, forma o total de 382.707:198$210. Os valores que o representam são da mais solida garantia, como vereis de sua discriminação no balanço annexo, e produziram, em média, o rendimento de 7% annuaes.

IMMOVEIS

O patrimonio immovel da Companhia está representado no balanço actual pela cifra de 68.674:305$430.

No decorrer do exercicio foi ultimada a construcção do edificio na cidade do Recife, á rua Sigismundo Gonçalves, e inaugurado com toda a solemnidade em 5 de Maio de 1938, com a presença dos Directores da Companhia, dos representantes do mundo official, segurados e outras pessoas gradas.

Em 15 de Junho de 1938, foi lançada a pedra fundamental do edificio, ora em adiantado estado de construcção, á Avenida Borges de Medeiros na cidade de Porto Alegre.

Tambem foi iniciada, no exercicio, a construcção do edificio á Plaza San Martin, na cidade de Lima, capital da Republica do Peru', onde será condignamente installada a nossa Succursal, naquella Republica.

Em obediencia ao plano que estamos executando e que vos foi annunciado no relatorio do exercicio passado, adquirimos da Prefeitura de Bello Horizonte o terreno de sua propriedade, sito á Avenida Affonso Penna, onde funcciona a Repartição Federal dos Correios e Telegraphos. Logo que seja ultimada a mudança dessa repartição para o seu novo local, será lavrada a escriptura definitiva, pago o saldo e iniciada a construcção de nosso majestoso edificio, destinado á installação da nossa Succursal naquella cidade e a renda.

AMORTIZAÇÕES SEMESTRAES

Nas épocas determinadas, foram realizados, com perfeita regularidade, os sorteios semestraes de apolices de 10 e 5 contos de réis.

ASSOCIAÇÃO SALIC

Durante o exercicio foram pagas pensões no valor de 609:061$400, sendo a reserva da Associação representada, no actual balanço, pela cifra de 1.472:153$890.

DIVIDENDO AOS ACCIONISTAS

Para a remuneração do capital, foi declarado para o exercicio findo o dividendo de 40$000 por acção.

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

No decorrer do exercicio, foram lavrados cinco termos de transferencia de acções, sendo: 3, por successão, de 840 acções; 1, por conversão, de 305 acções; e 1, por caução, de 25 acções.

DIRECTOR JUSTUS WALLERSTEIN

Em 13 de Agosto de 1938, occorreu o fallecimento do nosso querido companheiro, Sr. Justus Wallerstein, um dos fundadores desta Companhia em 1895, na qual, desde sua fundação, exerceu ininterruptamente o mandato de Director. A perda deste prezado e distincto companheiro, elemento do maior relevo em nossa Directoria, consternou a todos, sendo á sua memoria prestadas excepcionaes homenagens, a que tinha incontestavel direito.

A Directoria, em seu nome e no da Companhia, agradece aos Srs. Accionistas e Segurados, que a ella se associaram em situação tão angustiosa, e roga aos Srs. Accionistas a inserção, na acta da proxima assembléa geral ordinaria, de um voto de profundo e sincero pezar pelo passamento do nosso eminente companheiro.

CONCLUSÃO

Congratulamo-nos com os Srs. Segurados e Accionistas pelos resultados obtidos no exercicio relatado e pelo grau de prosperidade e fastigio a que attingiu e no qual se vem mantendo a nossa Companhia.

Prestadas, neste relatorio, as informações que julgamos indispensaveis e consignados os factos de maior relevo, continuamos, não obstante, á disposição de todos, para quaesquer outros esclarecimentos que se tornem necessarios.

Finalizando, queremos deixar aqui expressos os nossos sinceros agradecimentos ao insigne corpo de agentes e representantes da "SUL AMERICA", no Brasil e Succursaes estranjeiras, pela valiosa e dedicada cooperação para o seu continuo engrandecimento, agradecimentos que tornamos extensivos a todos os esforçados e dignos funccionarios, merecedores de todo o reconhecimento da Companhia.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1939. — **J. Picanço da Costa.** — **Alvaro Silva Lima Pereira** — **Directores.**

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ACTIVO

Titulos da Divida Publica no Brasil

Qtd.	Titulo	Valor	Total
34.294	Apolices da Divida Publica Federal de 1:000$000 cada uma, juros de 5%, sendo 400 depositadas no Thesouro Nacional	26.519:390$640	
30.750	Obrigações a juros de 7%, sendo: 19.800 do Thesouro Nacional de 1932, de 1:000$000 cada uma; 5.550 idem, de 1930, de 1:000$000 cada uma; 4.400 idem, idem de 500$ cada uma e 1.000 Ferroviarias, de 1:000$ cada uma	28.336:303$000	
33.500	Obrigações do Thesouro Nacional de 1937, de 1:000$000 cada uma, juros de 6%	30.268:004$400	
400	Apolices do Estado do Rio Grande do Sul, de 500$ cada uma, juros de 6%	200:000$000	
500	Ditas do Estado de Minas Geraes, de 1:000$ cada uma, decreto n. 9.555, juros de 5%	349:250$000	
1.000	Ditas de 1:000$000 cada uma, decreto n. 10.246, juros de 7% . . .	862:150$000	
4.915	Ditas de 200$ cada uma, do Emprestimo de Consolidação, juros de 5% — sorteio — 1.ª série	781:061$600	
12.499	Ditas de 200$ cada uma, do Emprestimo de Consolidação, juros de 5% — sorteio — 2.ª série	2.432:310$000	
18.936	Ditas Uniformizadas do Estado de S. Paulo de réis 1:000$000 cada uma, juros de 8%	18.077:142$000	
483	Ditas do Emprestimo da Prefeitura de Porto Alegre de 50$000 cada uma, juros de 3 1|2% — sorteio	24:250$000	108.060:061$640

Outros titulos de renda no Brasil

Qtd.	Titulo	Valor	Total
6.250	Debentures da Cia. Docas de Santos, de 200$000 cada uma, juros de 6%	1.249:375$000	
203	Ditas da Cia. Melhoramentos de S. Paulo, de 1:000$000 cada uma, juros de 8%	203:000$000	
9.166	Ditas da Cia. Antarctica Paulista, de 200$000 cada uma, juros de 8% . . .	1.732:100$000	
500	Ditas da Cia. Luz e Força Santa Cruz, de 1:000$000 cada uma, juros de 8%	485:000$000	
2.000	Ditas da Cia. Carris Porto-Alegrense, de 200$000 cada uma, juros de 9%	400:000$000	
36.650	Obrigações do Banco Hypothecario Lar Brasileiro, de 200$000 cada uma, juros de 8%	7.330:000$000	
10.000	Acções do Banco Hypothecario Lar Brasileiro, de 200$000 cada uma, integralizadas	2.000:000$000	
200	Acções da Sul America Capitalização S. A., de 200$000 cada uma, integralizadas	150:365$000	
773	Acções da Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes, de 200$000 cada uma, integralizadas	230:077$160	13.779:937$160

Titulos da Divida Publica no estranjeiro	14.520:102$400
Outros titulos de renda no estranjeiro	25.507:421$200

Immoveis

71 Edificios, sendo: 41 na Capital Federal, 17 nos Estados do Brasil, 11 na Hespanha e 2 na Capital da Republica do Peru, sendo um para garantia das operações da Companhia nessa Republica	68.674:305$430

Emprestimos sob garantias

a)	369 Emprestimos sob primeiras hypothecas de predios avaliados em .... 127.947:287$600, ou sejam, 36,30 % das avaliações, sendo no Brasil: 320 hypothecas situadas na zona urbana da Capital Federal, 5 no Estado do Rio de Janeiro, 38 no Estado de São Paulo, 2 no Estado do Rio Grande do Sul, avaliados em .... 122.672.287$600	43.809:315$700	
	e 4 na Hespanha, avaliados em réis 5.275:000$000 .	2.637:500$000	46.446:815$700
b)	De apolices de seguros emittidas pela Companhia ou transferidas da New York Life Ins. Co., dentro dos valores de resgate das mesmas	49.956:222$440	
c)	De outros valores	1.411:943$200	97.814:981$340

Depositos em Bancos a prazo fixo

No Brasil	10.236:631$000	
No estranjeiro	5.631:860$000	15.868:491$000

Caixa

a) Em moeda corrente na Casa Matriz e Succursaes	252:477$100	
b) Depositos em Bancos correspondentes á Casa Matriz	8.051:170$000	
c) Idem, idem ás Succursaes	3.669:950$200	11.973:597$300

Premios

Em via de cobrança ou cobrados e ainda não reportados	6.461:549$800

Juros e alugueis

a) Juros correspondentes ao exercicio em via de cobrança	4.163:473$300	
b) Alugueis, idem, idem	179:433$500	4.342:906$800

Contas correntes de succursaes e agencias	4.695:441$400
Correspondentes no estranjeiro	957:660$100
Companhias de Reseguros c/Depositos de Reservas Mathematicas	5.303:420$100
Diversas contas devedoras	5.222:147$340
	381.182:023$210

Contas de Compensação

Titulos caucionados	30:000$000	
Valores em depositos e cauções de fianças	107:450$000	
Conta de Transferencia de Carteira de Reseguros	987:725$000	
Thesouro Nacional — C/Deposito de valores	400:000$000	1.525:175$000
		382.707:198$210

PASSIVO

Capital		4.000:000$000

Reservas

a) Reserva technica correspondente a todos os contractos de seguros em vigor, sendo

Brasil	245.152:133$000	
Peru'	19.386:948$000	
Equador	5.239:615$000	
Hespanha	40.786:165$000	310.564:861$000
b) Reserva de Contingencia calculada e apartada em conformidade com o decreto n. 21.828, de 14 de Setembro de 1932	7.622:615$180	
c) Reserva Associação Salic	1.472:153$890	
d) Reserva livre	3.385:463$000	
e) Outras reservas	13.833:960$980	336.879:054$050

(Conclue na 10.ª pagina)

Com o torneio-inicio de hoje, entre os clubs filiados das 1.ª e 2.ª divisões e teams juvenis, a F. P. D. inaugura a estação sportiva de foot-ball do corrente anno

As provas juvenis terão lugar, pela manhã -Concorrem o Torre, Santa Cruz, Nautico, Sport, Great Western, America e Tramways

A F.P.D. abre hoje a temporada official de **foot-ball**, em 1939, com a realização do torneio inicio entre os clubs inscriptos no campeonato da cidade, que figuram na 1.ª e 2.ª divisões bem como dos **teams** juvenis. E' um grande dia para os clubs filiados e sobretudo para a vida sportiva da cidade.

Depois de uma tregua de varios mezes, voltam os clubs ao gramado.

Vale destacar nesta data muito significativa para os sports locaes, o zelo da F.P.D. que prosegue victoriosamente na propaganda dos interesses sportivos do Estado, augmentando dia a dia o seu prestigio e o patrimonio das suas conquistas.

A' frente dos seus destinos, o sr. Edgard Fernandes sempre se apresenta disposto a elevar o nome da mentora, empregando para tanto o seu esforço pessoal, o prestigio que usufrue entre os sportistas pernambucanos.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, que tem prestigiado em tudo o que é justo a F.P.D., formula os seus melhores votos no sentido de que a temporada sportiva de 39 alcance o maior exito.

O TORNEIO DOS JUVENIS

Pela manhã, no campo da Jaqueira, terá logar o torneio inicio dos juvenis, sob a direcção do sr. Luiz Clericuzzi. O torneio que é eliminatorio começará ás 8 horas.

Os jogos sorteados pela ordem de chamada são os seguintes:

1.º jogo — 8 horas — Torre x Santa Cruz — Juiz — José Furlan.

2.º jogo — 8.25 — Nautico x Sport — Juiz — Ambrosio Rego Barros.

3.º jogo — 8.50 — Great Western x America — Juiz — Luiz Clericuzzi.

4.º jogo — 9.15 — Tramways x Vencedor do 1.º Juiz (escolhido em campo).

5.º jogo — 9.40 — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3º. — Juiz (escolhido em campo).

Direcção geral: Luiz Clericuzzi. Auxiliar: José Miguel.

NOTA — A vantagem de **corners** só prevalecerá nas prorogações.

O jogo final será realizado no proximo domingo, 2 de abril.

Os tempos das partidas serão de 20 minutos, mudando os **teams** de brara aos dez. No caso de empate haverá prorogações de 10 minutos.

O TORNEIO DA SEGUNDA DIVISÃO

A segunda divisão da F.P.D. é composta de quatro clubs filiados: **Torre, Flamengo, Great Western e Iris**. Foram por isto organizados os seguintes jogos do torneio, que será iniciado ás 14 horas:

1.º jogo — 14 horas — Iris x Torre. — Juiz — Manoel Brotherrod.

2.º jogo — 14.35 — Vencedor do 1.º jogo x Great Western — Juiz, Antonio Casado.

Jogo final — No proximo domingo, 2 de abril, após a decisão do torneio juvenil.

TEMPOS — de 30 minutos, trocando os **teams** de barra aos 15. No caso de empate haverá prorogações de 10 minutos, com mudança de campo aos 5.

Corners — Só prevalecerão nas prorogações das partidas.

1.ª DIVISÃO

A's 15.15 terá começo o torneio dos clubs da primeira divisão. Será a maior attracção da tarde.

Os clubs inscriptos estão animados dos melhores propositos no sentido de ser dado o maior realce ao certamen.

Os jogos escalados obedecerão á seguinte ordem:

1.º jogo — 15.15 — Santa Cruz x Sport — Juiz — Alberto Gomes Alves.

OS QUADROS

As duas équipes provaveis estão assim organizadas:

SPORT: Epaminondas — Mulatinho — Serpa — Omar — Zago — Paraense — Plinio — Limoeiro — Caio Mario — Pitota e Djalma.

SANTA CRUZ: Vicente — Pedrinho — Sidinho II — Jayme — Rubinho — Acosta — José Pequeno — Léo — Robson — Sidinho — Siduca.

2.º jogo — 15.45 — Tramways x Nautico — Juiz — Romulo Souza.

Os **teams** são:

TRANVIARIOS: Sivini — Ducas — Domingos — Enedino — Paesinho — Furlan — Olivio — Alcides — Sopinha — Tigre — Chinez.

ALVI-RUBROS: Armando — Celso — Edson — Guilherme — Ary — Alencar — Emygdio — Zezé — Fernando — Wilson — Celso.

3.º jogo — 16.20 — America x Vencedor do 1º. — Juiz — (escolhido em campo).

Jogo final — Será disputado domingo proximo, 2 de abril, após a decisão do torneio dos clubs da 2.ª divisão.

TEMPO: de 30 minutos, trocando os **teams** de barra aos 15. No caso de empate haverá prorogações de 10 minutos com mudança de campo aos 5.

CORNERS — Só prevalecerão nas prorogações das partidas.

Direcção geral dos dois torneios — Amaro de Siqueira.

Delegado: Reginaldo Toledo.

Chronometrista: Antonio Menezes.

Medicos assistentes: drs. Ramos Leal e Fernando Wanderley.

NOTA: Em virtude das escusas apresentadas pelo sr. Manoel Pinto, foi escalado para juiz da prova **Tramways** x **Nautico** o sr. Romulo Souza.

UMA NOTA DA F. P. D.

De accordo com o acto 21 do presidente da F.P.D. que regulamenta a disputa do campeonato pernambucano de **foot-ball**, ficam estabelecidos os seguintes preços de ingresso nas praças officiaes:

Campeonato Juvenil

Ingresso unico	2$200

Campeonato de adultos

Automoveis	10$000
Geraes	3$000
Archibancadas	5$000
Senhoras, creanças e militares	3$000

Socios dos clubs disputantes e do proprietario do campo: abatimento de 50 %.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Foot-ball

TORNEIO INICIO DA F. P. D.

JUVENIS — Os jogadores componentes do quadro juvenil do club, escalados para o torneio inicio a realizar-se hoje, devem se achar na séde social ás 7 horas da manhã.

ADULTOS — Os jogadores escalados para o torneio inicio da F.P.D. a realizar-es, hoje, devem se achar na séde social ás 14 horas, afim de seguirem para o campo da Jaqueira.

APRESENTA-SE A SEGUNDA DIVISÃO — A ORDEM DOS DIVERSOS JOGOS E AS PROVIDENCIAS ADOPTADAS PELO DEPARTAMENTO TECHNICO DA MENTORA

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

A direcção technica da **Associação Athletica da Great Western** está pedindo o comparecimento dos amadores abaixo, ás 13 horas, para disputar o torneio da **Federaço Pernambucana de Desportos**.

Vicente — Canuto — Jonquim — Jayme — Principe — M. Mattos — Jota — Hermes — Shoston — Chaguinha — Eliezer — 17 — 21 — Silo — Arthur — Frazão — Hayvelton — Geofredo — Lourival — Adeildo — Negão — Apolonio — Sady — M. Oliveira — L. Mattos.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

A composição dos quadros que deverão participar dos torneios de hoje não poderá ser modificada, após iniciar-se a partida, com a substituição de qualquer jogador, á excepção unica do arqueiro, no caso de accidente que o impossibilite em proseguir o jogo.

A Federação não permittirá a inclusão nos teams disputantes de qualquer torneio, de jogadores que não estejam legalmente inscriptos pelo club que representará em campo.

PRADO DA MAGDALENA

A CORRIDA DE HOJE E O PROGRAMMA ORGANIZADO

O **Jockey Club de Pernambuco** promove hoje mais uma corrida no Prado da Magdalena, para o que organizou um programma de cinco pareos bem equilibrados. E' de se esperar, por isto, uma grande assistencia no campo do Lucas.

Eis o programma:

1.º pareo — 1.100 metros — Premio CONDOR — Premios — 400$ e 40$000.

	ks.
1—Lapa..	48
2—Condor	51
3—Araby	46
4—Pirauba	48

2.º pareo — 1.200 metros — Premio NELLY — Premios — 600$000 e 60$000.

	ks.
1—Bradir	48
2—Nelly	52
3—La Valete	52
4—Andaya	50

3.º pareo — 1.250 metros — Premio CEO AZUL — Premios — 500$ e 50$000.

	ks.
1—Itabira	48
2—Vigo..	53
3—Urumará	50
4—Léa	51
5—Fuxico	51

4.º pareo — 1.300 metros — Premio VILLAR — Premio — 600$000.

	ks.
1—Lagarta	48
2—Olinda	50
3—Aracy	52

Premio ANDAYA' — Premios — 5.º pareo — 1.600 metros — 600$000 e 60$000.

	ks.
1—ANDAYA'	50
2—CE' OAZUL	50
3—BACARAT	54
4—POTOSI	48

O FLAMENGO NÃO JOGARÁ O TORNEIO

NAO SE CONFORMA EM FIGURAR NA 2ª DIVISAO

Foi divulgada a noticia de que o **Flamengo** não concorrerá ao torneio inicio e, ainda, não se conformando com a sua inclusão na segunda divisão, vae recorrer ao Conselho Superior, em reivindicação de direito de que se diz titular.

E' para lamentar esse afastamento, de vez que o **Flamengo**, pelo seu passado, tem os seus admiradores.

Oxalá, possa ser tudo resolvido de modo que o **Flamengo** venha comprehender que, no caso, não pode haver, como na verdade não ha, nenhum proposito contra a sua actividade.

"SUL AMERICA"

(Conclusão da 9.ª pagina)

Sobras		
Fundos calculados provisoriamente e apartados para attribuição de sobras nos vencimentos dos periodos de accumulação das respectivas apolices		21.945:485$010
Pagamentos a effectuar s/apolices		
a) Sinistros avisados cujas provas não foram ainda apresentadas	750:766$460	
b) Apolices vencidas a pagar e prestações de rendas vitalicias em via de pagamento	437:759$000	
c) Sobras attribuidas a apolices com periodos de accumulação terminados	467:423$600	1.655:949$060
Premios em suspenso		359:114$680
Sobrados sobre propostas ainda não approvadas		4.682:410$500
Contas correntes de succursaes e agencias		3.289:912$610
Depositos		
Companhias de Reseguros c/Depositos de Reservas Mathematicas		8.142:096$700
Diversas contas credoras		227:997$100
Contas de Compensação		
Caução da Directoria	30:000$000	
Deposito e cauções para fianças	107:450$000	
Bonus a vencer s/transferencias de reseguros	987:725$000	
Garantia de funccionamento	400:000$000	1.525:175$000
		382.707:193$210

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1938. — **J. Picanço da Costa, Alvaro Silva Lima Pereira**, Directores. — **René Célestin**, Actuario. — **J. F. Moraes Jr.**, Superintendente da Contabilidade.

OPERAÇÕES DO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

RECEITA

Premios novos	13.103:264$000
Premios de renovações	66.628:455$700
Premios puros vencidos até 31 de Dezembro de 1938	5.370:096$600
Renda de propriedades	2.351:448$600
Renda de cofres de locação	242:658$000
Juros sobre titulos da Divida Publica e de renda	9.530:959$000
Juros de emprestimos sob garantias	7.437:578$500
Juros sobre depositos em Bancos	1.621:051$400
Rendas diversas	1.204:377$570
	108.489:889$770

DESEMBOLSOS

Sinistros		
Pagos aos beneficiarios dos segurados fallecidos		[illegible]
Pagamentos a segurados sobreviventes:		
Em liquidações de apolices vencidas e resgatadas	12.533:823$400	
Coupons, rendas vitalicias e invalidez	688:144$900	13.221:968$300
Premios de reseguros cedidos		3.381:810$000
Commissões e outros pagamentos a agentes		14.004:079$940
Despesas com succursaes e agencias		3.052:867$490
Serviço medico		1.508:000$400
Despesas de Administração e ordenados na Casa Matriz e Succursaes		9.667:420$000
Impostos, licenças, honorarios de advogados e despesas judiciarias		1.811:431$000
Alugueis da Casa Matriz, Succursaes e Agencias no Brasil e estrangeiro e despesas de propriedades		2.146:871$200
Sellos do Correio, telegrammas, annuncios e publicações, propaganda e serviço de informações		1.818:287$760
Commissões de banqueiros, despesas de viagens, gremio de empregados, interesse **post-mortem** e contribuições ao Instituto dos Commerciarios		2.826:702$100
Material de escriptorio, despesas geraes e de representação .		3.811:735$700
Premios puros do exercicio anterior		4.858:148$400
Reservas:		
Creditado a esta conta		26.025:737$320
Sobras:		
Creditado a esta conta		4.344:476$000
Dividendos aos Accionistas:		
Creditado a esta conta		1.600:000$000
		108.489:889$770

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1938. — **J. Picanço da Costa, Alvaro Silva Lima Pereira**, Directores. — **René Célestin**, Actuario — **J. F. Moraes Jr.**, Superintendente da Contabilidade.

CERTIFICADO DE EXACTIDÃO

Nós abaixo assignados, membros titulares da Camara de Peritos Contadores do Instituto Brasileiro de Contabilidade, tendo examinado detidamente, em face da respectiva escripturação e dos comprovantes apresentados, o balanço geral e as contas de receita e despesa da "Sul America" Companhia Nacional de Seguros de Vida, referentes ao exercicio terminado em 31 de Dezembro de 1938, tudo na conformidade do minucioso relatorio por nós entregue nesta data,

CERTIFICAMOS

a) que os valores componentes do activo estão rigorosamente exactos e comprovados pelos respectivos documentos;

b) que os effeitos do passivo representam, de facto, as responsabilidades e fundos da Companhia, achando-se as reservas mathematicas calculadas pela respectiva Secção Actuarial;

c) que os valores legalmente admittidos como garantia do capital e das reservas mathematicas e de contingencia excedem de réis 27.341:244$090 o montante desse capital e ditas reservas.

E para constar firmamos o presente certificado, que vae por nós assignado, com o visto do Sr. Director da Camara de Peritos Contadores do Instituto Brasileiro de Contabilidade.

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1939. — **José Hygino Pacheco Junior**, Perito Contador I. B. C. — **Rinaldo Gonçalves de Souza**, Perito Contador I. B. C. — Visto. **Manoel Marques de Oliveira**, Director da Camara de Peritos Contadores I. B. C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Antes de formular o nosso parecer sobre o relatorio e contas da Directoria relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1938, queremos manifestar o nosso profundo pezar pelo fallecimento do Director fundador Sr. Justus Wallerstein, que foi o grande organizador e orientador da Companhia "Sul America", desde sua fundação em 1895 até 13 de Agosto ultimo, data do seu passamento. As homenagens postumas prestadas pela Directoria á memoria desse grande pioneiro do seguro de vida no Brasil, dizem bem do seu excepcional merecimento e da grande perda soffrida pela Companhia "Sul America".

Passando ao exame do relatorio, balanço e contas da gestão terminada em 31 de Dezembro de 1938, os membros infra-assignados do Conselho Fiscal tiveram a satisfação de verificar a exactidão das cifras constantes desse documento, aliás, já certificadas por peritos contadores do Instituto Brasileiro de Contabilidade, em acto de revisão mandado proceder pela Directoria.

O relatorio salienta o desenvolvimento das operações da Companhia, registradas no augmento das varias Carteiras, e o laudo dos peritos demonstra a solidez dos valores do activo garantidores do capital e das reservas technicas e de contingencia.

Nestas condições, o Conselho Fiscal recommenda aos Srs. Accionistas a **approvação das contas referentes ao exercicio terminado em 31 de Dezembro ultimo**, congratulando-se com os mesmos pelos excellentes resultados obtidos, e que mais uma vez justificam um voto de louvor á Directoria pela segura orientação que vem invariavelmente imprimindo á gestão dos negocios da Companhia.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1939. — **Otto Raulino**. — **Aloysio de Castro**. — **Figueiredo Rodrigues**.

A competição tennistica interestadual de hoje no Club Portuguez

PARAHYBA CLUB E RECIFE TENNIS CLUB — COMO ESTA' ORGANIZADO O PROGRAMMA

Nos courts do **Club Portuguez** realizam-se, hoje, as provas tennisticas inter-estaduaes, entre as raquettes da Parahyba e do **Club Portuguez**, sob a designação de **Recife Tennis Club**.

E' digno de registro o acontecimento.

Os tennistas de João Pessôa chegaram, hontem, e se acham hospedados no **Grande Hotel**.

O programma da competição é o seguinte:

De 11 ás 13 — Banho de piscina.

De 13 ás 14 — Almoço offerecido pelo **Recife Tennis Club**.

De 14 ás 18 — 2.ª parte do torneio.

19 horas — **Jantar offerecido á embaixada pelo Club Portuguez**.

Jogadores do **Parahyba Club:**

DUPLA N. 1 — Paulo Montenegro e Alzir Leal.

DUPLA N. 2 — Fernando Seiras e Braz Cantizani

DUPLA N. 3 — Mirocem Navarro e Aderaldo Alverga.

DUPLA N. 4 — Adalicio Alverga e Clovis Procopio.

DUPLA N. 5 — Idalia Kramer e Rinaura Polari.

Jogadores do **Recife Tennis Club:**

DUPLA N. 1 — Harry Leça e Arnaldo Fonseca.

DUPLA N. 2 — João Didier e Misael Montenegro.

DUPLA N. 3 — J. D. Zoith e Severino Almeida.

DUPLA N. 4 — Mario Santos e Fritz Diefenbacker.

TURMA N. 5 — Iracy Almeida e Luiz Almeida.

O torneio será de 16 jogos de duplas (masculino), sendo cada jogo de 1 **set** longo e finalizando com melhor das tres entre as duplas femininas n. 5.

Sairá vencedor o club que marcar maior numero de pontos, sendo cada victoria marcadora de 1 ponto.

O MOTO CLUB AMPLIA AS SUAS ACTIVIDADES

CREADO O DEPARTAMENTO NAUTICO COM O FIM DE PROPORCIONAR NOVOS ATTRACTIVOS AOS SEUS ASSOCIADOS

Ampliando as suas actividades sportivas, o **Moto Club de Pernambuco** resolveu, em assembléa geral realizada ante-hontem, crear o **Departamento Nautico**, com a finalidade de desenvolver em nosso meio a pratica do **motorismo nautico** e demais sports a elle ligados.

Com essa resolução, vae o **Moto Club** proporcionar aos seus associados, a par das excursões e competições de motocyclismo, já tão populares entre nós, bons passeios maritimos e fluviaes, pescarias, regatas, etc.

O Departamento Nautico do Moto Club vem preencher nesta cidade uma lacuna, aliás inexplicavel, dadas as condições favoraveis que o Recife offerece com o seu centro e arredores cortados por rios e canaes francamente navegaveis por embarcações de pequeno calado.

Emfim, os proprietarios de embarcações de recreio com motores internos ou amoviveis e o numero bem grande de pescadores amadores, de agora em deante já se podem reunir sob as côres de um club plenamente victorioso em sua secção terrestre e que, por certo, vencerá na parte nautica.

POSTO 6 x TORRE SPORT CLUB

Volley-ball

Realiza-se, hoje, no campo dos rubros, em Ponte d'Uchôa, um encontro de **volley** entre o conjunto do **Torre** e do **Posto 6**, **team** formado pelos rubro-negros.

No jogo de hoje, os rubros estrearão com os seus novos **cracks** parahybanos.

O director de **volley-ball** dos rubros, sr. Ayrton Soriano, está pedindo o comparecimento de todos os jogadores, lembrando-lhes que desse ensaio, muito depende a formação definitiva do **team** que irá disputar o campeonato desse sport.

CAMPEONATO DE NATAÇÃO

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, na piscina da **Escola de Aprendizes Marinheiros**, o campeonato de natação do Estado.

A direcção desse certamen é a seguinte:

Juiz de partida: Linduentz Monteiro; Juizes de raia: João Lima e Christovão Passos; juizes de chegada, Jayme Leite, Luiz Pereira da Costa e Domingos Eirado.

Chronometristas: Jorge Dubeux e Manoel Pinto.

AMANHÃ no MODERNO

As gemeas Dionne

as famosas estrellinhas, agora... já falam, cantam e dansam, vestidas de "Tyrolesa",

em

5 do mesmo naipe

com JEAN HERSHOLT

SLIM SUMMERVILE e CLAIRE TREVOR

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

TOMMY KELLY e MAY ROBSON em

AS AVENTURAS DE TOM SAWYER

No mesmo programma:

A PRIMEIRA BENÇAO DO NOVO PAPA PIO XII, DADA AOS FIEIS NO GRANDE PATEO DA CATHEDRAL DE SAO PEDRO, DEPOIS DE ELEITO — Reportagem da FOX MOVIETONE NEWS

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

BARRY K. BARNES

— em —

A volta do Pimpinela Escarlate

— com —

SOPHIE STEWART e MARGARETTA SCOTT

Complementos:
FILMANDO FORTALEZA (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

Amanhã no PARQUE

Dois corações apaixonados, em luta com a voragem da metropole immensa e cruel! Juntos! Os extraordinarios interpretes das grandes emoções!

SPENCER **TRACY**

— e —

LUISE **RAINER**

EM

LABYRINTHOS DO DESTINO

Um film dirigido por FRANK BORZAGE

POR TODA A SEMANA SANTA NO **MODERNO**

CANÇÃO PATERNA

com BENIAMINO GIGLI e MARIA CEBOTARI

Super-prudução da ALLIANÇA-STAR

IDEAL

HOJE————————HOJE

Hoje e amanhã somente na primeira classe a nova namorado do cinema DEANNA DURBIN em:

"100 HOMENS E UMA MENINA"

A grandiosa producção Universal! Iniciam o programma — Faculdade de Direito de S. Paulo — DFB. Fox Movietone e um desenho animado

Matinée das Creanças á 1,40 com o film nacional "Teréré não Resolve" e continuação do seriado "O imperio submarino"

1.ª feira: — "NASCEU DESTEMIDO"

ELDORADO

HOJE————————HOJE

Matinée ás 2 ½ com o film Columbia:

"DETECTIVE INVISIVEL"

e o policial:

"MORTO VIVO"

no mesmo programma a comedia: "REBATE FALSO"

Soirée ás 6 e 8 horas com o excellente film nacional:

"MARIDINHO DE LUXO"

VENHAM OUVIR AS MAIS GOZADAS PILHERIAS DE MESQUITINHA, O CARLITO BRASILEIRO!

Iniciam o programma Fox Movietone e a comedia com os 3 patetas: "REBATE FALSO"

Terça-feira: — "SANSAO"

TORRE

HOJE————————————HOJE

HOJE e amanhã SOJA Henie e Tyrone POWER um par inconfundivel na grandiosa producção 20th Century Fox:

"ELLA E O PRINCIPE"

O MAIOR SUCESSO MUSICAL DA FOX, UM FILM DELICIOSO E ENCANTADOR!

Iniciam o programma Nacional — DFB. e Fox Movietone

Matinée ás 2 ½ com o film RKO.Radio:

"SUBLIME RENUNCIA"

e o seriado:

"JIM DAS SELVAS

Iniciando com um desenho animado

Terça-feira: — "O CHEFAO"

ENCRUZILHADA

HOJE — A PARAMOUNT apresenta um super film, uma historia grandiosa — HOJE como o oceano e verdadeira como a propria vida

ALMAS DO MAR

HISTORIA DE VELEIROS COM ESCRAVOS SANGRANDO O ATLANTICO NO SECULO PASSADO. LOBOS DO MAR! LUTAS! NAUFRAGIOS ETC.! MAIS TRAGICO E EMPOLGANTE QUE

O GRANDE MOTIM E NAVIO NEGREIRO

EXTRA: NATURAL DN. — FOX MOVIETONE — UM DESENHO

QUARTA-FEIRA 29 DE MARÇO — NO PALCO — QUARTA-FEIRA

AZES EM DESFILE

NO ENCRUZILHADA

ROBERTA — GEORGE ANDRÉ — ROSALVO MOTTA — ARY GUIMARAES — (imitador de turco) — LUIZ BACELAR — ROBERTO DE ANDRADE — SEBASTIAO LOPES — MAYEBER CARVALHO — RIVALDO LOPES — ALUISIO — IRMA CAMPELLO — ANTONIO PAURILIO (Pianista da P.R.A.8). EVILASIO MARÇAL e a formidavel JAZZ GRANDE HOTEL, do melhor e unico centro elegante de diversões da cidade, gentilmente cedida pela direcção do casino e o Grupo Pernambucano

APROXIMA-SE A "PREMIÉRE" DO LINDO FILM BASEADO EM CAPITULOS DO VELHO TESTAMENTO:

MAIS PROXIMO DO CE'O

SERA' O MAIOR TRIUMPHO DESTE ANNO!

REX INGRAN E OUTROS NESTE FILM DA WARNER FIRST

Aos senhores uzineiros de assucar

TEMOS O PRAZER DE COMMUNICAR AOS NOSSOS AMIGOS E CLIENTES QUE POR CONTRACTO RECENTEMENTE ASSIGNADO FOMOS NOMEADOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL DE

POTT, CASSELS & WILLIAMSON.

FABRICANTES DE CENTRIFUGAS, CRISTALISADORES, ETC., PARA A INDUSTRIA ASSUCAREIRA

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

PRAÇA ARTHUR OSCAR, 59 — CAIXA POSTAL, 9 — FONE: 9439

TELEGRAMMAS: INTERMACO — RECIFE

BOMBAS

PARA AGUAS LIMPAS OU SUJAS, COM MOTOR ELECTRICO OU A GAZOLINA

IDILIO ALBRIZZI

Av. Mem de Sá, 241 - Tel. 12-3788 - RIO DE JANEIRO

PAYSANDÚ HOTEL

RUA PAYSANDU', 23 - FLAMENGO - RIO DE JANEIRO

Predio proprio com as mais modernas installações. — Cosinha excellente. — Todos os aposentos com sala de banho completa.

CONFRONTEM OS PREÇOS

NOVA

A CAIXA SANITARIA **KELLY**

E' A ULTIMA PALAVRA NO GENERO

SIMPLES COMO UM BRINQUEDO DE CRIANÇA

TODA EMBUTIDA NA PAREDE

BELLEZA E EFFICIENCIA INCONTESTAVEIS

Fabricantes:

FUNDIÇAO GUANABARA

RUA DA GAMBÔA, 114/118 — RIO DE JANEIRO

Agentes:

SPENCER HARTMANN & Cº

Rua Duque de Caxias, 340

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1.º DE MARÇO, 17-RIO

PRECISANDO...

Navalhas para Serrarias
Pequenas serras circulares
Limas T de canto redondo
Retificadores de Esmeris
Folhas de serra, etc. etc.

Vende — ACACIO NUNES
Rua das Calçadas, 224

MOÇA PARA ESCRIPTORIO

Precisa-se de uma, com pratica de escriptorio e que seja bastante desembaraçada em calculos, para importante firma desta praça. Ordenado inicial: — 250$000, com optimas probabilidades de augmento. Cartas do proprio punho, dando referencias e habilitações, para DUARTE, na posta restante deste jornal.

Annunciae no DIARIO DE PERNAMBUCO

TEATRO SANTA ISABEL

GRUPO GENTE NOSSA

(Sob os auspicios do interventor Agamemnon Magalhães e do prefeito Novaes Filho)

HOJE, ás 19 horas — Grandiosa matinal infantil, com a 1.ª representação da opereta, em 2 atos e 7 quadros

A PRINCESA ROSALINDA

De Valdemar de Oliveira

Montagem e guarda-roupa luxuosos — Lindos ballados

Cenarios de Mario Nunes

Com interpretação de Valter Dimenstein, Lenira Machado, Paulo Bezerra, Anita Dimenstein e Rodolfo Carvalho nos principais papeis

Distribuição gratuita de latinhas de goiabada "Peixe"

Nos intervalos, numeros por Maria Celeste

A'S 15 HORAS — VESPERAL

ONDE ESTÁS, FELICIDADE?

Comedia-canção em 3 atos, de Luis Iglesias

AGUARDEM — A peça musicada NHA MOÇA

SOLICITADAS

SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

Premio Professor Gouveia de Barros

Fica aberta, a começar de hoje, pelo prazo de 120 dias, a inscripção para o **Premio Professor Gouveia de Barros** instituido pela Sociedade de Medicina de Pernambuco para o corrente anno e constante de um conto de réis (1:000$000), offerecido pelo Laboratorio Hildeberto desta capital.

Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos: A) Apresentar uma monographia sobre Ancilostomose (estudo clinico) que tenha as seguintes caracteristicas: a) Ser dactylographada em espaço duplo em papel que tenha de dimensão 22x33; b) Ter no minimo 10 e no maximo 30 paginas; c) Além daquellas paginas apresentar as que forem necessarias á reproducção de 10 observações clinicas completas; d) Conter indicação bibliographica.

B) Os candidatos deverão: a) Ser socio pelo menos ha tres mezes; b) Assignar a monographia sob pseudonymo, entregando em envellope lacrado os dados necessarios á sua identificação, bem como recibo da ultima mensalidade.

Os trabalhos apresentados serão julgados secretamente por uma commissão designada pela directoria, não podendo concorrer ao Premio os actuaes directores da Sociedade.

Recife, 25 de Março de 1939.

Octavio Cavalcanti
2.º Secretario

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 29:

SERIE 99 — Dr. Jorge Cahú — Av. João de Barros, 441.

SERIE 100 — Sr. Andrade Lima Jr. — Av. João de Barros, 1718.

SERIE 101 — Sr. Huascar Purcell — Rua Vigario Tenorio, 117.

SERIE 102 — Dr. Arlindo Lima — Rua do Jeriquity.

SERIE 103 — Sr. Romeu E. Romeiro — Travessa do Livramento, 40-1º.

SERIE 103 — D. Maria Isabel Silva — Rua da Piedade, 58.

Os Proprietários
H. Hartmann & Cia.

Visto:
A. Oliveira
Fiscal do Govêrno.

Inscrevam-se na SERIE 104 a correr no dia 15 do proximo mez!!!

ANNUNCIOS, amplamente divulgados, no DIARIO DE PERNAMBUCO.

FEDERAÇÃO DOS SYNDICATOS INDUSTRIAES DE PERNAMBUCO

LEI DE MENORES

(Decreto Fed. N.º 22042)

AVISO IMPORTANTE AOS SRS. INDUSTRIAES

Encerra-se a 31 do corrente o praso para apresentação ao Departamento Nacional do Trabalho das relações de menores de 14 a 18 annos que trabalham na Industria.

Para melhor orientação dos Srs. Industriaes, abaixo transcrevemos o disposto no Decreto que rege o assumpto:

ART. 2.º — Os proprietarios, directores, administradores ou gerentes de fabricas, officinas ou quaesquer estabelecimentos industriaes não poderão admittir ao trabalho menores de 14 a 18 annos, sem que estejam estes munidos dos seguintes documentos:

a)—certidão de idade ou documento legal que a substitua;

b)—autorisação do pae, mãe, responsavel legal ou autoridade judiciaria;

c)—attestado medico de capacidade physica e mental e de vaccinação;

d)—prova de saber ler, escrever e contar.

§ 1.º — Taes documentos permanecerão em poder dos empregadores, para serem exhibidos ao Inspector do Trabalho, quando requisitados.

§ 2.º — Poderá ser dispensada a prova a que se refere a alinea d, quando comprovado, perante o Inspector do Trabalho, que a occupação do menor é indispensavel a subsistencia sua, de seus paes, avós ou irmãos, estabelecida, porem, a condição de que sem prejuizo do trabalho, lhe será ministrada a instrucção primaria.

§ 3.º — Os documentos referidos nas alineas a e b serão fornecidos gratuitamente pela autoridade competente e, juntamente com os designados pelas outras alineas, isento de sello.

Para outras informações, queiram se dirigir a secretaria desta Federação.

Recife, 25 de Março de 1939.

Joseph Turton Junior,
Presidente.

Antonio de F. Antunes,
1.º Secretario.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

Os annuncios nesta secção são cobrados ao preço de $250 rs. a linha de type 6
TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Por 200$000 mensaes na rua das Palmeiras, 121, Caldereiro, bond de DOIS IRMÃOS, uma casa com 2 grandes salas, 5 quartos, cosinha, com fogão, dispensa, quarto para criada, saneamento, agua encanada, installação electrica, dentro dum sitio com fructeiras.

ALUGA-SE a familia de tratamento casa recem-construida, confortavel, com três dormitorios, installação de gaz, à Rua Visconde de Albuquerque, n.º 669 (MAGDALENA). A casa pode ser visitada todos os dias, das 7 às 11 e 13 às 17 horas. Aluguel: 450$000. Telephone: 28 — 610.

ALUGA-SE — A casa n. 592 à rua 15 de Novembro — Tigipió — Toda mosaicada, com quatro quartos internos.
A tratar na mesma.

ALUGA-SE à rua São Miguel, n. 101, esplendida casa com 4 quartos internos, 1 externo, grandes salas, copa, cosinha, grande quintal com fructeiras. Chaves na PADARIA MIMI — no Largo da Paz. Tratar pelo telephone 6.2.3.4.

ALUGA-SE em casa de familia, um optimo quarto com janella a rapazes de fino trato ou casal sem filhos. Praça Joaquim Nabuco, n.º 81, 2.º andar.

ALUGAM-SE — 2 casas confortaveis a familia de tratamento, sendo 1 na MAGDALENA, na Rua Arthur Gonçalves, recentemente construida, com 3 quartos, 2 salas, todos estucados e a taco, cosinha, copa, 2 terraces e optimo quintal. Outra à Rua Imperial, na Travessa Padre Azevedo, 44, com 4 quartos, 3 salas forradas e a taco, 2 saneamentos, sendo 1 completo, com agua quente e fria, quintal e jardim. A tratar com FAUSTO GUIMARÃES, à Rua do Imperador, 511 — Alberto Lundgren.

ALUGA-SE — A casal sem filhos ou pessoa de tratamento, a metade de uma casa de pequena familia. A tratar na mesma, à travessa da Baixa Verde n. 21 — Derby.

ALUGA-SE — Quartos, com ou sem mobilia, a rapazes do commercio. Rua 1º. de Março, 90, 3º. andar.

ALUGA-SE — Em casa de familia, bons quartos para solteiros, com refeições.
Rua do Hospicio, 216 — 1º. andar.

ALUGA-SE — Uma casa moderna à rua das Graças, 148, com quatro quartos internos e três externos, duas salas, dois saneamentos. A tratar à mesma rua, 149.

ALUGA-SE a casa n. 80, Travessa do Véras — Bôa Vista, com 3 quartos, sala de visita, sala de jantar e demais dependencias, um oitão livre. Preço do aluguel: 260$000. A tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS, 236, 2.º andar, das 12 às 16 1|2 horas.

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos e um externo, à rua 24 de Junho, n.º 94 — ENCRUZILHADA. A tratar no BANCO CENTRAL.

ALUGA-SE — Uma bôa casa para pequena familia, à RUA DA SOLEDADE, 345, uma porta e duas janellas, limpa, perto dos Collegios. Chaves e informações na mesma rua n.º 339-1.º entrada pelo oitão, de 8 às 9 e de 13 às 15 horas.

ALUGA-SE — A casa numero 523, sita à avenida Dr. José Rufino, em Areias.
Tem os commodos seguintes: duas salas, dois quartos internos e um externo, com os pisos de mosaicos e tacos, quintal murado, com agua e luz.
Está limpa e pintada. Trata-se no predio visinho, 525, com o sr. Nogueira.

ALUGA-SE — Um estabulo av. Caxangá, 145, sitio proprio para gado leiteiro, com uma baixa de capim contendo 5.000 metros cubicos.
Sobre o aluguel é quasi de graça.

ALUGA-SE — A casa sita à travessa do Tavares n. 17. A tratar na praça Maciel Pinheiro n. 330 — loja.

ALUGA-SE PARA ESCRIPTORIO — Ampla sala de frente do 1º. andar do predio n. 295 à rua do Imperador; e o 2º. andar e sotão para residencia. Trata-se no pavimento terreo do mesmo predio.

CASA — Vende-se os moveis de uma residencia constando de uma sala de jantar moderna, com 18 peças, 1 grupo para sala de visita, outro para sala de espera, um quarto de solteiro, um de casal com muito pouco uso e moderno, em virtude de transferencia de residencia. Pagamento à vista ou em prestações mensaes de 100$000 e 150$000. Trata-se à rua Riachuelo, 419, ou com CLEODON CHAVES — rua da Aurora, 49, 1.º andar, phone 2427.

CASA NO CORDEIRO — Vende-se por 20:000$000 ou aluga-se, à rua Gregorio Junior, um chalet com 2 salas, saleta, 4 quartos internos com janella, dispensa, grande cosinha, banheiro, latrina, agua encanada, luz, alpendre e portão de lado, sitio com varias fructeiras de qualidade, todo cercado e murado na frente, 30 minutos dos bonds de Varzea e Iputinga. Aluguel modico. Trata-se à rua da Palma, 75. Phone 6624.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma confortavel casa na rua da Hora n. 593, com os seguintes commodos: 4 quartos internos, 2 externos, 3 salas, 2 apparelhos sanitarios, 2 terraços, oitões livres, piso de taco e mosaico. O terreno tem 30 metros de frente, sobre 90 de fundo, bem arborisado. A tratar na propria casa. Preço: 70:000$000.

CASA MODERNA — Aluga-se desde já uma em construcção, com quatro quartos, dois saneamentos, garage e etc., na nova rua transversal à rua Affonso Penna, antigo Pombal e futuro bairro chic da cidade. Trata-se à rua Conde d'Eu n. 86 (JOÃO DE BARROS).

CASA — Compra-se uma casa de tres ou quatro quartos, salas de visita e jantar, com dois gabinetes sanitarios, sendo um completo preferindo que seja localizada no Derby Espinheiro, principalmente nas ruas Buenos Aires, São Salvador, Montevidéo e Confederação do Equador, até o preço de 50 contos de réis. Cartas para M. da Posta Restante desta folha.

CASA NOVA EM OLINDA — No Novo Bairro do Pharol, à avenida Rio Doce, n.º 77, aluga-se por 300$000 uma casa quasi nova, com 4 quartos, 2 salas, terraço, 2 saneamentos, copa e cosinha, assoalhada a tacos e mosaico, oitões livres e muito fresca. Vêr e tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, rua do Sol n. 346 — OLINDA.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se à av. dos Navegantes n. 259. Construcção moderna, com 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, copa, cosinha, 3 saneamentos, quartos para criados, lavanderia, garage e quintal todo murado. Trata-se no Banco do Nordeste.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se a n.º 288, à rua Carneiro Villela, esquina da rua Quarenta e Oito, na Mattinha — o bairro das casas novas — Bonds de Espinheiro ou Beberibe e Campo Grande, primeira secção. Tem os seguintes commodos: salas de visitas de jantar, de côpa; três quartos internos, um externo para empregados; dois quartos sanitarios, um interno com lavatorio banheira embutida, W. C., etc., e outro externo com banheiro e W. C.; cosinha, a gaz encanado, garage, lavanderia e terraço. Todos forrados e piso de tacos e mosaico. Optima orientação. Chaves à Rua da Hora n.º 779. Tel. 28.237.

CASAS — Vende-se um magnifico palacete localizado no centro da cidade, tendo o seu proprietario gasto com a construcção 320:000$000 e com o custo do terreno 100:000$000. Preço de venda 240:000$000 ou aluga-se com contracto por 2 annos na razão de 1:500$000 mensaes. Compra-se cinco casas localizadas no Espinheiro, oitões livres, recuadas, garage, etc., de ...... 30:000$000 a 60:000$000; quatro localizadas na Boa Vista, Derby e Capunga, com oitões livres, recuadas, garage, etc., de 30:000$000 a 60:000$000. Vende-se uma casa na rua Santa Cruz nº. 174 por 30:000$000. Compra-se 2 lotes de terreno em Boa Viagem à Beira Mar com 18 metros ou mais de frente. Informa-se mediante modica commissão quem empresta dinheiro com garantias de firmas commerciaes ou pessoas idoneas. Negocios com Cleodon Chaves, à rua da Aurora, 49, 1º. andar das 8 às 12 e das 14 às 17 horas, phone 2427, ou na rua Riachuelo, 419, das 6 1|2 às 8, das 12 às 13 1|2 e das 18 às 21 horas, phone 2690.

CHACARA — Vende-se uma com 44 metros de frente por 132 de fundo, fructeiras, plantações de hortaliças, com poste de bond à porta, localizada em um dos mais saudaveis arrabaldes, recuada, jardim, toda forrada, salas visita, refeições e copa, 2 salões para dormitorio, cosinha, quarto sanitario, piso de taco e mosaico. Motivo da venda ter o seu proprietario sido transferido para o Rio. Preço: 20:000$000. Negocios com CLEODON CHAVES, rua da Aurora, 49, 1.º andar, das 8 às 12 e das 14 às 17 horas. Phone 2.4.2.7.

CASA — Aluga-se uma moderna com quatro quartos internos, com dois saneamentos, saleta, cosinha, dois terraços, perto do mar. Tem entrada para automovel. Situada à avenida Santos Dumont, 166 — Milagres — Olinda.
A tratar à rua do Brum, 170 — 1º. andar. Telephone 9.075.

D. VITAL — Nesta rua, aluga-se a aprazivel casa n. 221, com os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos, tendo estes e uma das salas piso de madeira, saleta de copa, cosinha com fogão de ferro, 2 apparelhos sanitarios, um completo, com agua quente permanente, no banheiro e bidet, quarto para empregado, lavanderia e um oitão livre, com portão de ferro. Trata-se em João de Barros, 361.

ESPINHEIRO — Rua de S. Salvador — Aluga-se a casa assobradada n.º 29, com garage, por rs. 450$000. A tratar no BANCO DO NORDESTE.

NA Avenida Visconde de Suassuna, 658, vende-se um terreno com 12x50 metros, arborisado e tendo 62 metros de muro.

NA RUA DO HOSPICIO, 120 — Aluga-se uma optima sala de frente prestando-se para moradia ou escriptorio. Como tambem nas demais dependencias aluga-se quartos a rapazes e casaes sem filhos.

PENSÃO — Vende-se por 30:000$000 uma importante e conceituada Pensão familiar, installada em magnifico predio, em optimo local, na Bôa Vista. Dispõe de 23 quartos e appartamentos decentemente mobiliados, salão de visitas e salões de refeições. Está completamente cheia, tendo tambem assignantes e grande fornecimento de marmitas a domicilio. Garante-se um lucro liquido, em média, acima de 2:500$000 mensaes. Está devidamente legalisada e livre de qualquer onus. Negocio A' VISTA e sem intermediarios. Cartas para A. J. O. na Posta Restante deste jornal indicando onde pode ser procurado.

PALACETES A' VENDA — Em Fernandes Vieira, 90:000$; no Espinheiro, 150:000$; no Entroncamento, 150:000$; na rua do Hospicio, 100:000$; em Riachuelo, 200:000$; na rua D. Bosco, 150:000$; no Bemfica, 100:000$. A tratar com o corretor Arthur Dubeux. Avenida Rio Branco, 127, telephone 9036 (terreo).

QUARTOS — Alugam-se quartos com refeição a pessoas de trato, rapaz ou casal sem filhos. Serve-se bem. Informações à rua da Aurora, 93, 1º.

SITIO E CHACARA — Aos cidadãos do interior que desejarem uma boa collocação aqui na capital para educação dos seus filhos em 1ª. secção bonds, agua e luz à porta — pessoa retira-se do Estado venderá a mais antiga chacara desta cidade com 4500 mt. quadrados toda cultivada explorando o serviço de venda de enxertos de fructeiras e flores produzindo renda optima. Negocio livre de impostos, exporta para todos os Estados com 6 lotes approvados para construcção. Tratar directamente à praça da Encruzilhada, 59, com A. Pessoa de Sá & Irmão.

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL — Pessoa que se retira do Estado offerece à venda 4 lotes commerciaes na praça da Encruzilhada, lado da Paulista, junto ao 104, pequeno aterro, prestando-se para uma boa chacara. Vende-se barato. Negocio directo e urgente. Tratar "Chacara das Rosas", E. Belem, Encruzilhada, 59.

TERRENOS — Vende-se dois magnificos lotes, approvados pela Prefeitura, por preços excepcionaes no melhor trecho de Recife — Espinheiro. Tratar com José Ferreira França — Rua José Floriano, antiga Detenção n. 35. Deposito de madeiras. Fone 6..

VENDE-SE — Um sitio no Arruda, rua da Regeneração contendo 850 palmos, 100 de frente, uma boa casa moderna, 3 quartos, gabinete, sala de espera, terraço e alpendre, apparelho de banheiro. A tratar na mesma n. 733 e 735.

VENDE-SE — Uma casa com 4 quartos, 2 salas e copa, com portão de ferro, grande quintal, com fructeiras, sitio cortado pelo rio. Preço: 15 Contos — ESTRADA DO MATUMBO, em BEBERIBE. Tratar no HOTEL LUSITANO.

VENDE-SE ou permuta-se uma casa na VILLA DO ARRAYAL, pedra e cal, terreno proprio, bem localisada. Tratar com RAUL SOARES, à rua da Imperatriz, 147.

VENDE-SE — Por preço de occasião, uma pequena casa de alvenaria recem-construida e por acabar, situada à rua Um no bairro da Estancia, em Areias, nesta cidade.
A tratar na rua das Calcadas n. 232, em São José, nesta capital.

20:000$ PELA CHAVE — Compra-se por esse preço, uma casa nos bairros da Capunga, Afflictos ou Espinheiro. Negocio directo com o proprietario. Cartas para AMARO, na posta restante deste DIARIO.

TERRENO — Vende-se um optimo para quem queira construir, na avenida José Rufino, à margem da linha, cercado e com pequena casa de taipa, coberta de telha. Tratar à rua do Livramento, 59 — 1º.

PONTO PARA NEGOCIO

BELLA OPPORTUNIDADE — Traspassa-se a melhor e mais conceituada pensão, em Boa Vista (Recife), com optima clientela, livre de onus e fazendo compensado negocio. Tem accommodação para a familia do adquirente, e já tem muitos pedidos de reservas de apartamentos para os peregrinos ao Congresso Eucharistico. Tratar pessoalmente ou por carta com CARLOS AZEVEDO, rua Diario de Pernambuco, n. 96, 2º andar—de 9 às 13 horas, diariamente—RECIFE.

CARVOARIA — Vende-se ou arrenda-se, à rua Falcão de Lacerda n.º 55 — TIGIPIO'. A casa tem commodos para familia. O motivo do negocio se dirá ao pretendente.

MERCEARIA E CARVOARIA — Quer collocar-se bem neste ramo? Vende-se uma localizada num arrabalde proximo da cidade e em franco desenvolvimento. A casa tem optimos commodos para familia e o aluguel é barato. A tratar na rua Buarque de Macedo, 55 — Santo Amaro. O motivo da venda se explicará ao pretendente.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma bem afreguesada mercearia installada em um predio proprio, com um terreno annexo, e uma industria de grande futuro já bem iniciada e mais um terreno com 24x50 com duas casas, dando bom rendimento. Situados no futuroso arrabalde de Campo Grande. Tratar com o corrector geral GOMES DE MATTOS — Associação Commercial — Phone 9448.

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Traspassa-se um, em uma rua de grande movimento no bairro de Santo Antonio. Carta a R. A., posta restante deste jornal.

PHARMACIA — Vende-se uma, com pequeno sortimento, livre e desembaraçada de quaesquer onus situada em prospero arrabalde desta capital. O motivo da venda será esclarecido ao pretendente. A tratar no Laboratorio Edison, à rua das Creoulas, 268 — RECIFE.

REPRESENTAÇÕES — Importante firma desta praça, com negocio de Representações, Consignações e Conta Propria, por motivo superior, deseja vender o seu escriptorio.
Os interessados poderão se dirigir a CORTEZ, neste jornal.
E' fineza só apparecer quem estiver com condições.

VENDE-SE — Um Bar e Caldo de Canna localizado em um dos pontos mais centraes da cidade. Facilita-se o negocio. O motivo se dirá ao comprador. Tratar com ANTONIO MENDES — Rua das Aguas Verdes, 136, das 12 às 14 horas.

VENDE-SE POR 1:300$000 — Uma mercearia e carvoaria annexa, a casa tendo commodos para familia. Estando livre e desembaraçada de todos os impostos. A tratar com José de Andrade, à rua São Bento, 109 — Arruda.

EMPREGOS

AMA PARA CREANÇA — Precisa-se de uma que tenha pratica e boa saude, para tomar conta de uma creança. A tratar à rua Correia de Araujo n. 94 — Entroncamento.

AMA PARA COSINHAR — Precisa-se de uma que durma em casa dos patrões — RUA VELHA N.º 309.

COSINHEIRA E CREADO — Precisa-se à Rua Bemfica, 624 — MAGDALENA.

COSTUREIRA DE GRAVATAS — Precisa-se de bôas costureiras com pratica de gravatas, na CAMISARIA ESPECIAL — Rua Duque de Caxias, 231/235.

COSINHEIRA — Precisa-se para casa duma familia de tres pessoas, que entenda bem do serviço e durma na casa dos patrões. Precisa-se de referencias e paga-se bem. Rua Conde d'Eu n. 86 — JOÃO DE BARROS.

COSINHEIRA — competente e que dê referencia, para cosinhar em fogão a gaz e que durma em casa dos patrões, precisa-se na rua Conde da Bôa Vista 1339. Paga-se bom ordenado.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com urgencia de uma copeira-arrumadeira na rua Gonçalves Maia, 207. Paga-se bem, mas exige-se competencia e educação.

DACTYLOGRAPHA — Para ensinar dactylographia precisa a Escola de Commercio Dom Bosco, de uma moça habilitada. Praça Maciel Monteiro n. 303.

ENGOMMADEIRAS — Precisa-se de bôas engommadeiras com pratica de camisas, na CAMISARIA ESPECIAL, Rua Duque de Caxias, 231|235.

EMPREGADO — Joven que queira ingressar no commercio queira dirigir-se a Zizo, Posta restante deste jornal, em carta escripta à mão, dizendo a idade, estado civil e quaes as suas habilitações.

MODISTA — Lourdes Pacheco de Queiroz, de regresso de sua viagem ao Rio, avisa às suas distinctas freguezas que, provisoriamente, reiniciou as suas actividades à av. Rosa e Silva, 259 (Afflictos) onde conta ser distinguida com as suas encommendas.

PRACISTA — Com longa pratica nesta praça offerece os seus serviços a quem interessar para qualquer ramo de actividade. Dá garantias. Idade: 19 annos. Os interessados podem escrever para F. N. — Posta Restante deste jornal.

PARA AGENCIAR — Precisa-se de moças e rapazes habeis. Negocio vantajoso. Tratar com CLOVIS, na RUA DO HOSPICIO, 479.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços, para casa de uma pessôa, exige-se conducta e que durma no aluguel. A tratar à rua Marquez do Paraná, n.º 173 — ESPINHEIRO.

PRECISA-SE — De um rapaz com pratica de manipulação. A tratar na pharmacia Ramos. Avenida Beberibe, 1901.

SENHORA idonea, podendo dar referencias sobre sua pessôa, sabendo trabalhar bem em serviços domesticos, de genio humilde, não faz questão de serviço: cosinha de forno e fogão, costuras, bordados, flôres, etc., deseja encontrar casa de um senhor de tratamento, dando preferencia para engenho ou usina. A quem interessar escreva por obsequio com urgencia para Posta Restante deste jornal, para MARY D'CHAMPS.

STENO-DACTYLOGRAPHA — Acceitam-se serviços de Stenographia e Dactylographia. Preços modicos. A tratar à rua São Gonçalo, 126 — Boa Vista — Recife.

UM RAPAZ com 17 annos de idade, tendo o curso gymnasial e sendo formado pela dactylographia, e tendo necessidades de se empregar, procura um emprego no commercio, ou a quem desejar. Pode ser procurado à Rua Barão de São Borja, n.º 415.

ESCOLAS E CURSOS

CONDUCTOR DE AUTOMOVEL — Para Chauffeur e Amador, prepara-se candidato a exame, com ensino theorico e pratico, tendo carro para esse fim, garantindo-se exito no mesmo. Procurem Sr. COSTA, motorista de terra e mar. — RUA DIREITA, 178.

CURSO DE FRANCEZ — Prof. A. Laroche. Aulas praticas e theoricas. Cursos particulares ou em classe. Aulas diurnas e nocturnas. Rua João Pessôa, 346, 1.º andar. Teleph. 6372.

DACTYLOGRAPHA habilitada por longa pratica no commercio a exercer com efficiencia e capacidade qualquer cargo que lhe queira confiar num escriptorio, offerece seus serviços. De sua idoneidade e habilitações, apresentará os comprobatorios que se fizerem necessarios. Quanto ao ordenado, pessoalmente tratará do assumpto. Cartas para E. C. MELLO — na Posta Reestante deste jornal.

ENGLISH — O homem que fala duas linguas vale por duas pessoas: — acha emprego com facilidade, ganha mais e goza mais a vida. Aprende-se bem o inglez com Mrs. JOHN CAMARA — Rua do Socego n. 91.

PROFESSORA — Uma Senhora lecciona Allemão, falando bem a lingua Portugueza que facilita o ensino; lecciona tambem na residencia das alumnas. Preços modicos. A tratar na Rua da Aurora, n.º 35, 2.º andar, das 2 à 1 hora da tarde.

AUTOMOVEIS

CARRO OPEL — Vende-se um, com a machina completamente rectificada, pintura nova, typo Sedan, 1936. Facilita-se o pagamento. A tratar com ALFREDO — Rua da Imperatriz, 201.

PIANOS

AFINAM-SE e concertam-se pianos, execução cuidadosa. Lecciona-se dactylographia, piano e letras. Chamados para a rua do Hospicio, 380 — PEDRO BARRETTO. Para concertos de piano acceitam-se chamados para o interior.

PIANO — Vende-se um esplendido piano Allemão do afamado fabricante Zeitter C. Winkelmann, com cordas cruzadas, cêpo de metal, três pedaes, em imbuia clara, com muito pouco uso. Vêr e tratar à Rua da Gloria, n.º 197 — 1.º andar.

DIVERSOS

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentro as melhores, perfume suave e agradavel. A venda nas boas casas de perfumarias.

A QUEM INTERESSAR — Vende-se um Cylindro, typo americano, com pouco uso, proprio para Padaria. A tratar na AVENIDA NORTE, na PADARIA S. LUIZ, junto à Estação do Arrayal.

AGUA DA VISTA—E' o collyrio MACIEL. Sublime, suave, antiseptico, desinflammante e que limpa a vista. Pode ser empregado nas creanças recem-nascidas. Usae e ensinae aos vossos amigos.

ANALYSES DE TERRAS — Vossas terras encerram riquezas que ignoraes. Mandai analysal-as. Analyses completas de aguas, materias primas, productos industriaes, consultas technicas, etc., sob a direcção de chimicos industriaes. Rua da Concordia, 753.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA —Produz a boa digestão e cura empachamentos, gazes, azia mau hallito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos—DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

ASTHMATICOS... —O TROMBETOL é o melhor anti-asthmatico ultimamente apparecido. A Trombeta é planta propria para as molestias da garganta. Allivia em todos os casos e cura na maioria delles. Depositarios: COSTA TAVARES & CIA.—Rua Larga do Rosario n. 266—PHARMACIA DOS POBRES.

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS está no uso regular do LICOR DE CACAU (Vermifugo de Xavier). A' venda em toda a parte.

AS PESSOAS FRACAS, PALLIDAS — Não se apresentem solicitando emprego que a resposta será sempre: a vaga está preenchida. Tomem as famosas Pilulas de Aço MACIEL que dão vivacidade, coragem, robustez, facilitando ao bom emprego.

RENAL — O maior restaurador dos nervos. E' uma formula do grande neurologista brasileiro prof. A. Austregesilo. A' venda em todas as pharmacias.

BIOCUTIS — Cuide de sua pelle, usando BIOCUTIS, loção scientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a belleza. A' venda em toda a parte.

BORDADO E COSTURA — Executa-se com perfeição, à rua Dantas Barretto, n.º 97. Recebe-se encommendas de casas commerciaes e dá-se fiador. Preços modicos e entrega garantida em dia marcado.

RENAL — Acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas, pannos e manchas. A' venda na PHARMACIA S. JOÃO — Rua Larga do Rosario, 244.

COGNAC DE ALCATRÃO "XAVIER" —Para tosse, grippe e resfriados. A' venda em todas as pharmacias.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

CONTRA PYORRHE'A — Todos os que soffrem de Pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no CONTRA PYORRHE'A. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

CASA DE PENHORES "MOREIRA" — A mais acreditada; melhores offertas e menores juros.

CARIMBOS DE BORRACHA — Para inscripção, carimbos de metal, sellos de chumbo para tonel, contador de luz, etc. etc. Comprem a SOUZA LEMOS, rua do Imperador, 255, proximidades do Diario da Manhã.

COMPRA E VENDE — Ferragens usadas, cantoneiras, zincos, cabos de arame, varões, parafusos e porcas, como tambem grades, canos, trilhos, polias, correntes, um guindaste para 20 toneladas e uma talha para 5 toneladas. Encontra-se à RUA DO ALECRIM, 84, transversal à Rua de S. João.

COMPRA-SE um phone tensiometro de Vaquez LAUBRY, em perfeito estado. Cartas com offerta para a Posta Restante deste DIARIO para O. C. L.

CACHORRO PERDIDO — Gratifica-se bem a quem der noticias de um cachorro, marron, e que attende pelo nome de BONZO, perdido no dia 22 do corrente, na PRAÇA DO DERBY, 75.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

DIAMANTE NEGRO — O melhor chocolate da LACTA.

DESEJA PLANTAR ENXERTOS? — Quando v. s. desejar procure a Chacara das Rosas, praça da Encruzilhada, 59. Lá encontrará mangueiras, todas variedades, sapoty, sapota, fructa-pão, jabot.caba abacate e diversas outras, em flores grande variedade — ornamentação, thinas, copassu; cedron, coniphoras, pinheiros, palmeiras, cicaz, saguis e outras e a linda Princesa Marly — samambaias e avencas, dhalias, e chisandhalias.

ESTA' RHEUMATICO? — Não perca tempo: Faça uso do "Galenogal", o melhor depurativo do sangue. Use o legitimo; recuse qualquer imitação. A' venda em todas as pharmacias.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até à completa cura. Deposito:— Drogaria e Pharmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

EMPACHAMENTOS — Dores no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do "Alcoolato de Carica Melissa". Deposito: "Drogaria e Pharmacia Americana", de CICERO D. DINIZ.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA. Deposito: "Pharmacia e Drogaria Americana" de CICERO D. DINIZ.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO?— Use o "Elixir de Noz e Kola", maravilhoso estimulante do systema nervoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' COM TOSSE? — Tome o "Cognac de Alcatrão Xavier". Encontra-se em qualquer pharmacia.

GARRAFADA DO SERTÃO — E' um elixir basico, approvado pela Saude Publica, para o tratamento da syphilis em todas as suas phases e multiplicidade de formas. A "Garrafada do Sertão" MACIEL é a unica legitima, garantida, bem preparada, segura e certeira na cura da syphilis, mais proveitosa que o uso irregular de injecções caras e dolorosas.

CURSO PARA RETARDADOS — Professor especialisado em technica do ensino dos infra-normaes lecciona de preferencia alumnos dos cursos primario e de humanidades que demonstrem, por circumstancias quaesquer, difficuldade de assimilação, não attingindo o nivel correspondente à idade chronologica.
Informações à rua Conde da Boa Vista, 1148 de 8 às 12 e de 14 às 19 horas, todos os dias uteis.

GALENOGAL — O maior depurativo do sangue. Cuidado com as imitações! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

GRANDE OPPORTUNIDADE — Vende-se o Grande Parque de Diversões "Mila", armado em Casa Amarella, composto de: Roda Gigante, Grande Carousel Americano, Aeroplanos, Balanços Venezianos, Jahu'. Barraca de Tiro ao Alvo completa, Jogo de argolas, Barraca de Tombola Americana, e 6 Barracas para premios, tudo em estado novo. Negocio bom e lucrativo.
O motivo é o proprietario estar doente e querendo embarcar para a Europa. Ver e tratar em Casa Amarella, a qualquer hora.

HENESTRIS — A unica tintura para cabellos. "Casa Chassagne" — Rua da Imperatriz, 139, 1º and.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA são, em geral, occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a efficaz INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA de Cicero D. Diniz. Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

IOFOSCAL — Faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

IODO PARA O SANGUE — Phosphoro para o cerebro e calcio para os ossos. Esta é a composição de IOFOSCAL, o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

IOFOSCAL — O mais forte dos fortificantes. A' venda em todas as boas pharmacias.

INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA — Especial na cura das blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a "Injecção Anti-Blenorrhagica", pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

LACTA — Balas, bombons e chocolates. Frabicação das Empresas LACTAS de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo Xavier — A salvação das creanças. Bom paladar, gostoso e efficaz.

LACTA — O melhor chocolate, producto das Industrias "Lacta", de S. Paulo. A' venda em toda a parte.

LIMOL — O famoso sabonete de limão. Encontra-se em todas as casas de perfumarias e armarinhos.

MOVEIS USADOS — V. Excia. vae vender seus moveis, louças, vidros, machina de costura, não venda sem ter proposta de preço na rua das Laranjeiras, n. 90.

MOVEIS — Vende-se 1 guarda-vestido, 1 guarda casaca, 1 crystaleira e um grupo para sala de visitas, na travessa Herculano Bandeira n. 94 — Pina.

MOTOR A OLEO CRU' — Compra-se um Atlas L 4 A, mesmo defeituoso. Cartas a N. RAMOS, rua do Jasmin, 37, dando preço, peças defeituosas ou faltantes, etc.

MOVEIS USADOS — Machinas de costura, cofres, pianos e moveis usados.
Compra e venda. Rua do Rangel, 139, junto da padaria.

MME. AMBROZINA — Avisa aos seus parentes e amigos que transferiu sua residencia para a RUA DA PALMA N.º 191.

NUTRIL — O remedio que nutre. Recommendado aos fracos e convalescentes. A' venda em todas as pharmacias.

NUTRIL — O remedio que nutre, fornece ao organismo phosphoro, calcio e vanadio, elementos indispensaveis para manter o corpo em perfeita forma.

OLEO DE BABOSA GABY — Dá vida aos cabellos, conservando sempre o seu brilho. A' venda nas pharmacias e perfumarias.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: PHAMACIA AMERICANA.

O GRANDE REGULADOR DAS SENHORAS "Oforeno"! "Oforeno"! "Oforeno"! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O SALVADOR DAS CREANÇAS— Licor de Cacau Xavier. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: "Drogaria e Pharmacia Americana", de Cicero D. Diniz.

PILULAS DE HERVA DE BICHO — Para Hemorrhoidas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PEITORAL LIMA — Contra bronchite, tosses e resfriados. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PERMUTA-SE OU VENDE-SE — Por preço de occasião, machinismos pertences de uma fabrica de fumos e cigarros, a qual consta de uma machina BONSACK, uma PIANCHE, ESTUFA, MACHINA DE CORTAR, ESMERIL, PRENSA, MOTOR ELECTRICO, TRANSMISSÃO, POLEIAS, ETC.
Tratar com SILVA, Posta-Restante deste jornal.

PILULAS DE URSI — Para molestias dos rins. A' venda em todas as pharmacias.

PILULAS DE LUSSEN — Desinflammantes para rins e bexiga. Limpa o sangue dissolvem pedras, calculos e areia da urina. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

PENSÃO — Em predio optimamente installado, aluga-se optimos quartos mobiliados, refeições sadias, ambiente familiar.
Phone 2560, rua Deão Farias n. 90 (Boa Vista).

QUEM usa "Agua de Colonia Gaby" attrahe todas as attenções para si, porque o seu perfume é sublime. A' venda em todas as perfumarias.

QUER TER BOA PELLE?—Use Biocutis. A venda na Pharmacia S. João, rua Larga do Rosario, 244.

RINS DOENTES? Pilulas de Ursi, remedio infallivel no tratamento dos rins. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

REFRIGERADORES NORGE — O Rei dos refrigeradores. Preço especial à vista: 2:500$000. ALBERTO AMARAL & CIA. — Av. Marquez de Olinda, n. 125.

RADIO — Typo Mundial, 7 valvulas, por 700$000, vende-se rua Padre Floriano, 167.

SELLOS DE CHUMBO — Para tonel, contador de luz, caixas, etc. Carimbos para inscripção. Comprem na Fabrica de Carimbos de SOUZA LEMOS—Rua do Imperador, 255, proximidade do Diario da Manhã.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA?— Certamente o seu figado está engorgitando. Trate-o urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

SEUS RINS ESTÃO DOENTES?—Não perca tempo: use Pilulas de Ursi que eliminam os venenos produzidos pela assimilação dos alimentos. A' venda em todas as pharmacias.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertem a alegria de viver, fazendo uso do OFORENO, o regulador ideal das senhoras. A' venda em toda a parte do Brasil.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE curam-se com o "Elixir Depurativo Dr. Simões Barbosa", empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, canceros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garus Pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

VENDEM-SE moveis usados, diversos cofres, pianos, machinas, radios muitos outros artigos, inclusive uma vitrine sobre rodas, medindo 2.20x170 e 0.77 de fundo, com todas as faces de vidro. A "GARANTIDA"— Imperador, 227.

VENDE-SE — Duas carrocinhas de mão em perfeito estado de conservação para ver e tratar na rua da Palma, 357. Districto de São José.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos, combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO—Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

88 — Neste numero, à Camboa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como moveis novos.

N A V E G A Ç Ã O

AVISOS FUNEBRES

DR. OSWALDO MACHADO

Ernesto Silva sua senhora e filhos, as familias Cahú, e Machado da Silva, communicam a seus parentes e amigos o fallecimento hoje aos 25 minutos da manhã do seu pae adoptivo, tio e parente DR. OSWALDO MACHADO, e os convidam para assistirem o seu enterramento que terá logar ás 16 horas de hoje, sahindo o feretro da rua D. Bosco 793, para o cemiterio de Santo Amaro.

Carros á disposição em frente á casa Baptista até 15 1/2 horas.

AGRADECIMENTO

A familia Walter, penhorada, agradece a todos aquelles que compareceram aos funeraes e enviaram pesames por cartões e telegrammas pelo fallecimento de Luiza Carolina Boder Walter.

Recife, 26 de Março de 1939.

DR. ANTONIO IGNACIO DE BARROS RIBEIRO

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Antonieta Queiroz de Barros Ribeiro, Dr. Pedro Palmeira e familia, Dr. Odilon Nestor e familia, Horacio Ribeiro, José Jeronymo e familia, Dr. Garcilaso Velloso e familia, Dr. José Borba e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que em suffragio da alma do DR. ANTONIO IGNACIO DE BARROS RIBEIRO farão celebrar ás 8 horas do dia 27 do corrente, na matriz da Bôa Vista, primeiro anniversario do seu fallecimento.

TRISTÃO JACOME DE ARAUJO

30.° DIA

Severina Lopes de Araujo e filhos, Enéas Jacome de Araujo e familia, Luiza Jacome de Medeiros e filhos, Laura Uchôa e filhos e Maria Jacome de Araujo, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu inesquecivel esposo, pae, irmão, cunhado, tio e amigo, TRISTÃO JACOME DE ARAUJO, farão celebrar ás 7 horas, do dia 27 do corrente, (segunda-feira), na Igreja de S. Francisco.

Desde já agradecem a todos os que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

ARGEMIRA ZARZAR MARZUCA

7.° DIA

Elias, Maria José, Arlinda, Carlos, Rosa e Helena Marzuca, João Mussa Zarzar e Tereza Zarzar (ausentes), Bechara Zarzar e familia, Joanna Marzuca, compungidos com o rude golpe que os feriu com a perda da sua nunca esquecida mãe, filha, irmã, tia e cunhada ARGEMIRA ZARZAR MARZUCA, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na Igreja da Penha, ás 8 horas do dia, proxima 2.ª-feira 27 do corrente, antecipando a todos que comparecerem o seu agradecimento.

Haverá salva para cartões.

MARIO DE ALMEIDA

2.° ANNIVERSARIO

Joanna de Almeida e seus filhos Carlos Jorge e Therezinha de Almeida (ausentes), Fernando de Almeida e Ignez Almeida, Maria Emilia Lins de Oliveira, Vicente e Emiliana Augusta Fonseca de Oliveira, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 28, ás 8 horas, na Igreja do Espirito Santo, pela alma de seu querido esposo pae e sobrinho. Desde já agradecem aos que comparecerem.

AVISOS E EDITAES

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

J. Masuet estabelecido com a "Casa Chassagne" salon e Perfumarias sita á rua da Imperatriz n.° 139, 1.° andar, avisa que tendo encerrado seus negocios em 15 de março de 1939, em Recife e se transferindo com o mesmo ramo para o Rio de Janeiro, acha-se a disposição dos amigos e interessados no escriptorio do seu representante em Recife, sr. Aristides Bruére, á Rua do Bom Jesus n.° 220 — sala n.° 6, das 14 ás 15 horas até o dia 28 do corrente.

DR. AGENOR BOMFIM

De volta da sua viagem de estudos á Bahia e Rio, reassumiu a direcção do seu serviço clinico e de RAIOS X.

ASSOCIAÇÃO DE COMMERCIANTES RETALHISTAS DE PERNAMBUCO

NOTA OFICIAL

A Associação de Commerciantes Retalhistas de Pernambuco communica aos seus associados que acaba de crear um departamento com o nome de "DEPARTAMENTO DE ESCRIPTURAÇÃO E CAUSAS COMMERCIAES", com séde no 1.° andar do predio n. 202, á Rua Nova (altos da Chapelaria Rafael), entrada pelo oitão, pelo qual esse Departamento fica considerado órgão técnico desta Corporação, para todos os casos de escripta commercial, pericias, instrucções sobre regulamentos fiscaes, etc., podendo qualquer associado procurar o referido Departamento para tais fins.

A Associação não assume nenhuma responsabilidade diréta entre o associado e o Departamento. Contudo, recommenda aos seus membros que, em caso de necessidade, deem a dito Departamento os seus serviços, dadas as condições vantajosas pelo mesmo apresentadas, meticulosamente estudadas e aceitas por esta Diretoria.

Recife 17 de Março de 1939.

José Tacito de Freta Alves — Presidente

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

A Sociedade Anonyma Magalhães, agente da Cia. Commercio e Navegação, avisa a quem interessar possa que, a firma MEIRELLES DE MEDEIROS, estabelecida á rua das Flôres n.° 89, nesta cidade, communicou-nos ter-se extraviado o Conhecimento n.° 4 de Antonina para Recife, no vapor POTY, entrado neste porto em 21 de Janeiro passado, relativo á 300 atados de taboas de pinho marca — B —, embarcados pelo Trapiche Lacerda Ltda, e consignados á ordem. — Se nenhuma reclamação fôr apresentada dentro do prazo do § 1.° do art. 9.° do decreto n.° 19.473 de 1930, será a carga entregue á notificante independente do conhecimento original.

p. p. Soc. Anon. Magalhães, agentes

Antonio Silva

CADERNETA PERDIDA

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Federal deste Estado, numero 13.493 serie C, pertencente a Adolfo Tandeljnik, natural da Rumania, solteiro, residente á rua da Gloria n.° 256, pelo que vai ser expedida outra caderneta.

Recife, 20 de Março de 1939.

Adolfo Tandelinik

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1939

EM TRANSITO PELO RECIFE O PROF. EDUARDO MONTEIRO

SUA CONFERENCIA, HONTEM, NA SOCIEDADE DE MEDICINA — SAUDOU-O, EM NOME DESSA CORPORAÇÃO, O PROF. FERNANDO SIMÕES

Realizou-se, hontem, na Sociedade de Medicina, uma conferencia do professor Eduardo Monteiro, cathedratico da Faculdade Paulista de Medicina.

Iniciados os trabalhos, sob a presidencia do prof. Geraldo de Andrade, secretariado pelo dr. Telemaco Wanderley, o conferencista foi saudado pelo prof. Fernando Simões Barbosa, que o apresentou ao auditorio.

Em seguida o dr. Eduardo Monteiro leu a sua conferencia sobre *Acalasia*, sendo ao terminar muito applaudido pela assistencia.

O prof. Eduardo Monteiro esteve de passagem pelo Recife, de regresso de sua viagem á Europa, aonde fôra chefiando uma embaixada de estudantes da Universidade de São Paulo.

Em Paris, o prof. Eduardo Monteiro fez varias conferencias no Instituto de Cultura Franco-brasileiro e no "Hotel de Dieu", sobre o mesmo assumpto de sua prelecção de hoje.

A' tarde, a bordo do *Santarem*, proseguiu sua viagem, com destino a São Paulo.

O DISCURSO DO PROF. SIMÕES BARBOSA

— "Senhores; Sr. professor Eduardo Monteiro.

O tempo, no só aspecto de successão chronologica, é de tal presteza e desinteresse que nem mesmo os registros da Historia o attenuam ou siquer prestigiam.

Quando volvemos os olhos ao passado — quem faz jús ao retrospecto — de tantos dias vividos, poucas datas emergem do plano longinquo e habitual da existencia. E' o modo de gastar-se a vida numa simples e monotona contagem de progressão inexoravel.

Mas, a vida não se cifra apenas á objectivação das causas exteriores. O espirito recolhe dos factos e acontecimentos autenticaveis e das personagens a elles vinculadas autos de fé e traslados de perpetuidade que se inscrevem na lembrança para rememorar e reviver.

Por força da reminiscencia actualizam-se epocas transactas. Comprimem-se e esfumam-se dias e annos que ficaram de permeio. E, contraida a distancia que os tempos preencheram, o presente restitue o passado, a memoria renovando as idades e reflorindo a propria vida. A ceremonia de hoje rejuvenesce a alguns dos presentes que ora se revêem. Si a todos conforta e enobrece o que aqui se patentêa de justo, se enaltece em merecimento a real valor e se celebra em tributos de apreço e solidariedade, outros sentem, mais fundo, o influxo de intensa emoção ao experimentarem, no acaso feliz de novo encontro, o engano de ver resurgir a mocidade evadida, a mocidade daquellas remotas eras academicas.

Em 1912, da turma de doutorandos de então, da minha turma, sobresaía um moço paulista que para a sua terra logo retornou assim que diplomado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro. Nelle, foi ephemera ou inconstante a juventude. O verdor da physionomia, traços descansados da mocidade em flor, olhos vivazes apenas entreabertos para o mundo, compunha o semblante terminado em ponta pela austeridade de uma barba negra que tingia de estudos e experiencia prematuras uma idade apenas egressa da adolescencia. Nos modos discretos, no gesto pausado e sem impetos, nas opiniões medidas e escrupulosas, no criterio dos conceitos como na reserva das attitudes não punha exaggeros, irreflexão ou assomos, tão da indole de certos jovens. Como que amanheciam, desde muito cedo, na individualidade precoce do mestre em formação, ainda porém discipulo, aquellas qualidades de prudencia, ponderação, auto-critica, tacto e medida que a experiencia confere, com as vigilias do estudo, o exercicio da pratica e da observação, annos decorridos.

A quem, depois e galhardamente, se fez Mestre *"par droit de conquête"*, já a natureza, antes, cumulara com as condições innatas, *"par droit de naissance"*... Era o pendor natural, integrado na somma de aptidões expontaneas, a affirmar-se em orientação profissional, logo percebida, precisamente aproveitada ou logicamente obedecida. A vocação, quando assim natural, melhor do que a adquirida, condiciona e dirige os passos da autodeterminação para o caminho exacto a que se não subtrae, sem revés, a sorte do predestinado.

Prefiro, meu eminente collega Eduardo Monteiro, accentuar este aspecto da vossa facetada personalidade, porque, de tudo o que sois na profissão victoriosa, grande medico, festejado clinico, escriptor, propedeuta, cardiologista, nephrologista, nada supera, no privilegio do conjuncto invejavel, o vosso titulo e attributos de Mestre. Cathedratico da Escola de Pharmacia da Universidade de São Paulo, as opportunidades ainda não vos alçaram, como mereceis, ao termo do Magisterio medico. Entretanto, á falta dessas opportunidades e para suppril-as sois o docente illustre e consagrado a quem os discipulos rodeiam em ancias de saber jamais desattendidas.

Livre-docente, ao lado do insigne Professor Almeida Prado, exalçaes o nome aureolado da medicina paulista para opulencia prestigio da sciencia medica brasileira.

Ahi estão as vossas obras: Propedeutica Respiratoria, Fisiologia e Patologia do Metabolismo Cellular, Estudo Clinico das Adenopatias, artigos esparsos em revistas e colligidos em volume sob a denominação de "Clinica Medica (edição de 1924 da Empreza Editora "O Pensamento"), os tomos seriados, da "Clinica Medica", a Introducção á Patologia Renal e outros.

Em todos, o fino gosto do escriptor vernaculo e uma pratica methodologica que cumpre resaltar, antes do mais: a demonstração eschematica, uma das vantajosas prerogativas do espirito e pratica do vosso ensino. O eschema constitue, de facto, o quadro synoptico da erudição disciplinada, em sumula de conhecimentos progressivos e noções indispensaveis e completas a transmittir, systema de capitulos para o roteiro do mestre e orientação guiadora dos alumnos.

Si a estes trabalhos não falta o erudito testemunho da actualidade scientifica universal, tambem não lhes faltam as ordenações do methodo expositivo, o mais cuidadoso, logico e constante nas preoccupações do didacta, vigilantemente inteirado da sua missão e conscio da propria utilidade.

Além do methodo, a clareza meridiana nas noções versadas. Do emaranhado dos tratados onde, por vezes, a intelligencia dos textos subordina-se á vastidão e obscuridade dos assumptos, respiga o mestre do conjuncto a synthese perfeita, selecciona o indispensavel, diffunde o necessario, servindo á arte e á sciencia e beneficiando a quem dellas carece, sem as consequencias do enfado ou a negação do repudio.

Escreveu La Bruyère que "todo espirito de autor consiste em bem definir e bem pintar". Por isto, qualquer escriptor, de sciencia ou não, só com a sciencia não vale o que logra de par com a arte, si áquella a associa. Neste ponto, como em varios, anda Eduardo Monteiro na companhia simultanea do bom escriptor e do excellente expositor. Delinêa os seus quadros com mão de artista e no decurso das lições explanadas deflue o pensamento com tal sentido de ordem, elegancia de dizer e crystalina limpidez que a elle se não recusaria, do notavel sabio francez, o interessante conceito: "A clareza é a cortezia do professor ao publico" (Arago).

—

Meu eminente collega.

A Sociedade de Medicina de Pernambuco incumbiu-me de saudar-vos e agradecer-vos a honra de vossa visita e a escolha de sua séde para pronunciardes a conferencia que vamos ouvir em enthusiastica e coerente expectativa.

Não recebi o encargo, — nem o poderia, por superfluo, — de apresentar-vos o nome e as credencias a um publico de medicos e estudantes de Medicina, em nosso Estado. Vivem elles, o vosso nome, as vossas obras, titulos e trabalhos nas mãos e no conhecimento de quantos, em Pernambuco, se dedicam aos nossos communs interesses profissionaes. As livrarias da cidade renovam, de quando em quando, as provisões dos vossos livros.

Sois dos nossos e, entre nós, viveis constantemente na mais nobre das convivencias: a do espirito, que o tempo não dilue nem a extingue á distancia.

Queremos delegar-vos, por vossa mercê, uma incumbencia: a de dizerdes a São Paulo, nos meios medicos que são os vossos e que tambem são nossos — tantas vezes a sua generosidade nos acolhe e prodigaliza — o quanto distinguimos e amamos o grande Estado; de todos o maior, para a nossa ufania de brasileiros e de patriotas, pela operosidade, pelo seu indice economico, pela sua cultura, pelo seu engrandecimento e prosperidade em quaesquer sectores da vida nacional.

Aqui, homenageando um dos seus illustres filhos, exalçamos o progresso da Medicina Paulista no presente e o futuro da sua grandeza e da sua gloria."

"SUL AMERICA"

Na secção competente desta folha vae publicado o 43.º Relatorio-Balanço, referente ao anno de 1938 da "SUL AMERICA" Companhia Nacional de Seguros de Vida.

A "SUL AMERICA", publica annualmente o seu Relatorio e Balanço e o distribue profusamente em folhetos; nenhuma empreza os apresenta mais completos e detalhados e quem quer que os leia com attenção, ficará habilitado a julgar, com absoluta certeza o estado dos negocios da Companhia e o gráu de sua prosperidade.

E' praxe da Companhia avaliar o seu activo de accordo com as mais modernas e estrictas regras que regem a materia.

O activo da "SUL AMERICA" consiste: em titulos de divida publica do Brasil e de outras republicas sul-americanas nas quaes a Companhia opera; em debentures e acções de emprezas de primeira ordem; em hypothecas de predios na zona urbana da Capital Federal e São Paulo: em propriedades de primeira classe, a maior parte no Rio de Janeiro — em emprestimos sobre as proprias apolices e em depositos em Bancos.

A cifra de novos seguros individuaes realizados em 1938, com pagamento dos respectivos premios, attingiu a Rs. 235.776:500$000, e a carteira de seguros em vigor era, em 31 de Dezembro proximo passado, da importancia de Rs. 2.006.345:624$250, o que demonstra, em conformidade com o exercicio anterior, um augmento de 135.559:516$000.

A receita arrecadada no referido exercicio financeiro elevou-se á importancia de Rs. 108.480:889$770, tendo a Companhia pago durante o anno aos seus segurados, por liquidação em vida e aos beneficiarios de segurados fallecidos, a importancia de Rs. .... 27.632:322$400.

Pelo Relatorio em apreço, verifica-se que as reservas technicas da "SUL AMERICA", em conformidade com a localização dos respectivos contractos de seguro sobem a importancia de Rs. 310.564:861$000 demonstrando o balanço que o activo ultrapassa em muito as reservas, activo esse que se elevou em 31 de Dezembro de 1938 á importante somma de Rs. 381.182:023$210, representando a mais absoluta garantia para os segurados e seus beneficiarios.

A "SUL AMERICA", que sempre operou em meio de confiança geral, tem seus escriptorios installados no magestoso predio que mandou construir para a sua Succursal em Recife, á rua Sigismundo Gonçalves esq. Larangeiras.

ENTREVISTA DO INTERVENTOR BAHIANO

RIO, 25 (A. N.) — O sr. Landulpho Alves, interventor federal na Bahia que chegou hontem aqui pelo Alcantara deu uma longa entrevista aos jornaes, falando sobre as realizações do seu Governo.

VAE SER INICIADA A CONSTRUCÇÃO DA CIDADE UNIVERSITARIA

RIO, 25 (A. N.) — Foram approvados os planos da Cidade Universitaria, devendo ser ainda este anno iniciada a construcção do edificio do Centro Medico, que é o ponto de partida para a grande realização

Movimento do porto e do aero-porto

NAVIOS CHEGADOS HONTEM — SAIU O "YAMAGIRI MARÚ" — ESPERADO AMANHA O "WESTERN PRINCE"

Do alto mar, deu entrada hontem pela manhã, no porto do Recife, o navio catapulta allemão Friesseland, sob o commando do sr. Ludolf Detlemering, com 57 homens de equipagem. Recebeu a visita da policia maritima ás 7.30 e ficou ao largo.

Leva carga em lastro.

Para o Recife trouxe dois passageiros Veiu consignado a Herm. Stoltz.

MANTIQUEIRA

De Tutoya, com escalas em Aracaty, Macau e Areia Branca, o vapor Mantiqueira, do Lloyd Brasileiro, sob o commando do sr. Justino Ferreira Lobo, com 41 homens de equipagem.

Recebeu a visita das autoridades portuarias ás 7.45 e ficou no paleo entre os armazens 6 e 7.

Para o Recife trouxe 64 toneladas de carga, de varios generos. Veiu consignado a Alberto Fonseca & Cia. e sairá hoje para os portos do sul, até Paranaguá.

ITANAGE'

De Belem, com escalas em São Luiz, Fortaleza, Macau e Natal, chegou hontem o Itanagé, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, sob o commando do sr. João Sabino da Silva, com 88 homens de equipagem.

Recebeu a visita das autoridades maritimas ás 8.20 e atracou no armazem 8

Para o Recife trouxe 37 toneladas de carga, de varios generos e 36 passageiros, dos quaes 26 de primeira classe, 1 de segunda e 9 de terceira.

Em transito passaram 12 passageiros. Veiu consignado a Ulysses F. Correia e sairá hoje á noite para os portos do sul, até Porto Alegre.

NATAL

Da Bahia com escala em Maceió, chegou o cargueiro allemão Natal, sob o commando do sr. Ruwolt Wilhelm, com 37 homens de equipagem.

Recebeu a visita da policia maritima ás 8.50 e atracou no armazem A.

Leva carga em transito. Veiu consignado a Herm. Stoltz.

S. CHRISTOVÃO

De Aracaju', com escala em Penedo, chegou o hyate São Christovão, sob o commando do sr. Manoel Balbino dos Santos, com 142 homens de equipagem.

Recebeu a visita das autoridades portuarias ás 9.20 e ficou ao largo.

Para o Recife trouxe 206 toneladas de carga geral. Veiu consignado a Luiz Mendes, e sairá hoje para Cabedello.

ARASSU'

De Imbituba, com escalas em Santos, Rio e Bahia, chegou hontem o Arassu', do Lloyd Nacional, sob o commando do sr. João Soares de Queiroz, com 54 homens de equipagem.

Recebeu a visita da policia maritima ás 15.55 e atracou no armazem frigorifico.

Para o Recife trouxe 1.228 1|2 toneladas de carga de varios generos.

Veiu consignado a Ulysses F. Correia e sairá hoje para os portos do norte, até Macau.

PARANAGUA'

Rebocado pelo Arassu', deu entrada hontem no porto desta capital o pontão Paranaguá, sob o commando do sr. Jerusahy F. de Santa Rosa, com 9 homens de equipagem.

Recebeu a visita ás 16.10. Vae a Macau, fazer um carregamento de sal.

EVANGER

De Rosario, com escalas em Buenos Aires, Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Angra dos Reis e Bahia, chegou hontem á tarde o vapor norueguez Evanger, sob o commando do sr. Alf. Raunehaug, com 29 homens de equipagem. Recebeu a visita da policia maritima ás 17.30 e atracou no armazem A.

Leva carga em transito e 7 passageiros.

Veiu consignado a William & Cia.

SAIU O "YAMAKIRI MARU"

Para Kobe, com escala nos portos do sul do Brasil e do Rio da Prata, saiu o cargueiro japonez Yamakiri Maru', que no Recife carregou 300 toneladas de algodão.

SAIU O "SANTAREM"

Para Santos, saiu o Santarem, da linha da Europa do Lloyd Brasileiro. Em transito viaja o professor Eduardo Monteiro, que chefiou uma caravana de estudantes da Faculdade de Medicina de São Paulo a varios paizes da Europ.

NAVIOS ESPERADOS HOJE

Dos portos do sul: o Itagiba, da Costeira, atracará no armazem 9; Olinda da Carbonifera, atracará no armazem 7.

NAVIOS ESPERADOS AMANHA

Dos portos da America, o Western Prince atracará no armazem 2, para o Recife traz 125 toneladas de carga, 3 passageiros e 55 vloumes postaes.

Dos portos do sul: o vapor inglez Brittany atracará no armazem 3; o cargueiro Atlantico atracará no armazem 10; o Campeiro, do Lloyd Nacional, atracará no amazem 6.

Dos portos do norte: o Carioca, do Lloyd Brasileiro, atracará no armazem 8; o Itagiba, da Costeira atracará no armazem 9; o Caxias, do Lloyd Brasileiro, ficará no pateo, entre os armazens 6 e 7.

MOVIMENTO AEREO

Chegou hontem, do norte o Clipper N. C. 15.375, da carreira da Panair.

Desembarcaram os srs. Adolpho Luis Hellborn, de Belem; Vicente Borges, Lourival Borges, de Camocim; Walter Newbold Walmsley, Harriet Walmsley e José Vieira, de São Luiz.

Em transito viajam os srs. tenente Roberto Montenegro, de Camocim; Conrad Evald Joenchen, William Herbert Shorthand, de Belem; Roland Haymond Buffet, Samuel Ditezhein, de Port of Spain, e Ernst Carl Lehanan, de Miami, todos com destino ao Rio.

— Pelo mesmo avião, transitou o dr. Frederick Lowe Soper, medico da Fundação Rockfeller e um dos chefes de serviço desta instituição no combate á malaria na região do Jaguaribe.

No aeroporto foi cumprimentado por varios collegas.

ATRAZOU-SE O AVIÃO DO SUL

Esperado hontem, á tarde, não chegou o Clipper que procede do sul, o qual somente ás 10 horas de hoje deverá aportar ao Recife.

CHEGOU DE NATAL A SRTA. NAIR DE ANDRADE

Viajando pelo Itanagé, regressou hontem do Rio Grande do Norte, a senhorita Nair de Andrade, funccionaria da secretaria da Agricultura.

Em Natal, a convite do interventor Raphael Fernandes, installou o cooperativismo escolar, pronunciando, ainda, em varias instituições daquella capital, conferencias sobre o movimento coo-

(Conclue na 3.ª pagina)

Ultimas de Sports

A VINDA DE UM COMBINADO ARGENTINO AO RIO

Iria a Buenos Aires um seleccionado carioca

RIO, 25 (A. M.) — Noticia-se que o presidente da Associação Argentina de Foot-ball suggeriu á C. B. D. a vinda a esta capital de um combinado do "River" e do "Independiente" respectivamente campeão e vice-campeão da Argentina.

Adeanta-se que, em troca, o presidente do "River" desejava que a C. B. D. se compromettesse a enviar á Argentina um combinado carioca.

Ambos os combinados viajariam de avião. Só as despezas com a conducção ascenderiam a cem contos.

RIO, 25 (A. M.) — Annunciam de Bello Horizonte que foram remettidas á F. B. F., afim de serem tomadas providencias, varios contractos de foot-ballers dos clubs mineiros, com ordenado mensal de 200$000 e multa rescisoria de 10 contos.

RIO, 25 (A. M.) — Pelo "Neptunia", seguiram para Montevidéo quatro representantes brasileiros, que intervirão na primeira volta cyclista do Uruguay, a realizar-se em principios de abril.

Escreve ARY BARROSO

O CAMPEONATO DE 39

RIO, 24 — (Pelo correio aereo) — Estamos quasi em pleno certamen official. Os clubs já deram o toque de reunir para seus profissionaes e, pouco a pouco, retornam a febril movimentação do periodo das competições, que tanto apaixonam a cidade e o Brasil. Nas canchas, treinam activamente os jogadores, sob a orientação dos technicos. Novos elementos são postos em experiencia. Por essa época, sentimos, tambem, emoções ás vezes dolorosas, quando vemos cracks em decadencia na luta contra a idade, tentando adquirir a elasticidade e a desenvoltura que os musculos cansados ha muito já perderam. E' a nota sentimental das mobilizações de todos os annos!... E devem soffrer muito, ao perceber a terrivel ameaça que lhes pesa: a "cerca". A "cerca" para um jogador que ainda sonha com a evidencia, é um grande castigo. O peor castigo. Sentir que a intelligencia está ainda moça, mas que o corpo perdeu o vigor, é ver desmoronar os castellos de popularidade e morrer os anseios justos de voltar a ser o que dantes era. Emquanto novas esperanças se revelam e novos "astros" ensaiam o brilho, aquelles que se vão apagando lutam desesperadamente contra o proprio destino, dando tudo para uma agradavel conclusão dos technicos em torno de suas legitimas possibilidades. O football de hoje pede, sobretudo, mocidade. E' a esperteza dos movimentos, e é o raciocinio quasi instantaneo. Na verdade a experiencia do "velho" pode leval-o a não fracassar de todo; mas, a regra geral é a movimentação continua e a ligeireza desconcertante. Dahi o não acreditar no retorno dos que já foram "absolutos" mas que envelheceram. Os clubs precisam se capacitar de que a renovação de valores moços e cheios de vida trará ao football carioca mais interesse e mais beleza.

Comquanto eu observe que certos clubs estão aproveitando astros em declinio, posso affirmar que o certamen deste anno promette.

O Fluminense, tri-campeão da cidade, terá a sua trajectoria immensamente difficultada pela resistencia natural que lhe será opposta. Ser campeão quatro annos seguidos, é façanha nunca attingida no Rio de Janeiro. A fuga de Santamaria foi um golpe tremendo na harmonia do conjunto tricolor. Esse jogador era incontestavelmente uma das primeiras figuras do quadro. Não sabemos como irá se arranjar a direcção technica do club, para resolver o problema da linha média. Por outro lado, outros problemas, tambem graves, atormentam Nascimento. Não conseguindo Rodrigues, keeper da Portugueza de S. Paulo, restou Batataes, que não vem repetindo as suas actuações antigas. O Fluminense precisa de um arqueiro. Precisa tambem de um extrema-direita e de um centerforward. Mantendo-se num mutismo caracteristico do club, ninguem sabe como formará o esquadrão que defenderá em 39 o titulo pomposo de tri-campeão carioca!

O Flamengo tambem é uma interrogação. As exhibições do onze rubro-negro contra o Vasco e o S. Paulo, não converceram de modo algum. Está faltando alma aos jogadores! Não tem o Flamengo uma linha intermediaria efficiente. E ao team que falta a "espinha dorsal" difficilmente se manterá de pé.

O Vasco entrou o anno disposto a reformar por completo o seu esquadrão. Adquiriu elementos no Uruguay e na Argentina. Aproveitou os melhores brasileiros do team de 38. Surpreendidos nas malhas da "lei de transferencias", ficaram os jogadores portenhos impossibilitados de actuar. O quadro, sem as novidades annunciadas, é fraco. Necessita o club de resolver já a situação de Dacunto, Gandulla e Emeal, para não assistir á derrocada fatal de seus planos.

O America, vem de excursionar á Bahia, de onde não trouxe bons resultados technicos.

O S. Christovam ainda procura preencher os claros deixados por Caxambu' e Oswaldo. A acquisição de Poroto foi muito bôa e, sob os cuidados de Balthazar e Carnaval, acredito num bonito papel do tradicional gremio de Figueira de Mello.

O Botafogo, apresentando quasi que o mesmo team de 38, não admitte pessimismos nem indecisões. Carlito Rocha, entregou-se totalmente á preparação de seus homens, alimentando as mais fagueiras aspirações em torno do titulo maximo.

Madureira, Bomsuccesso e Bangu', clubs de menores recursos, mesmo assim dispuzeram-se para o combate. Ensaiam os seus quadros com carinho e zelo. O tricolor já deu uma demonstração de força. O Bangu' enfrentou já clubs de S. Paulo e de Nictherou. O Bomsuccesso guarda segredos.

Emfim, o campeonato deste anno será o certamen das surpresas. Desejo, isso sim, que elle seja tambem o campeonato da technica e da disciplina.

Que 1939 seja gravado nos annaes sportivos do paiz, como o inicio de uma mentalidade nova e mais pura, de uma compreensão mais perfeita dos direitos e deveres mutuos, para que o nosso football consiga attingir aos seus verdadeiros destinos.

PROFESSOR OSWALDO MACHADO

FALLECEU AOS PRIMEIROS MINUTOS DE HOJE

Na residencia de seu filho adoptivo, prof. Ernesto Silva, á rua D. Bosco n. 793, nesta cidade, falleceu aos 25 minutos de hoje, o professor Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva. Viuvo, contava o extincto 70 annos de idade, não deixando filhos.

O prof. Oswaldo Machado occupou no Estado logares de destaque, na politica, como deputado, senador e prefeito de Olinda, na magistratura, como promotor publico da capital e no magisterio, na qualidade de professor cathedratico de Historia da Civilização no Gymnasio Pernambucano.

Politico e homem de imprensa, o prof. Oswaldo Machado tomou parte em varias campanhas partidarias e fôra por muitos annos, redactor-chefe do *Jornal do Recife*, tendo ainda dirigido o *Intransigente*.

São seus sobrinhos os srs. Pedro, Jorge, Romulo, Horacio e Paulo Cahú e as sras. Violante e Alzira Cahú.

O enterramento do prof. Oswaldo Machado realiza-se, hoje, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da casa onde se verificou o obito.

RENOVAÇÃO DO CONTRACTO DE TECHNICOS DA INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

APPROVADA A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO DASP FAVORAVEL AO PEDIDO DO MINISTRO DA VIAÇÃO — OS CONCURSOS

RIO, 25 (A. M.) — O presidente da Republica approvou a exposição de motivos do DASP favoravel ao pedido do ministro da Viação, no sentido de ser autorizado a renovar contractos de technicos especializados da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas e bem assim para admittir novos technicos, mediante outros contractos.

ADMISSÕES

Foi approvado pelo presidente da Republica a exposição de motivos do DASP favoravel á admissão de José Antonio de Freitas, Mario Fonseca e João Avila de Mesquita, para, como extra-numerarios mensalistas, exercerem as funcções de ajudante-technico de 1ª classe, de ajudante-technico de 3ª classe e de sub-ajudante-technico de 4ª classe, respectivamente, do Departamento de Aeronautica Civil.

Tambem foi approvada a admissão, no mesmo Departamento, de Tasso Lisboa Freire, Carlos Chaves de Oliveira e Leonidas Xavier de Freitas para, como extra-numerarios mensalistas, exercerem, este, a funcção de sub-assistente technico de 2ª classe e aquelles a de sub-ajudantes technicos de 4ª classe.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS

Está marcada para amanhã, ás 8 horas, na Sala do Auditorio do Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, n. 227, a identificação de provas de mathematica do concurso para provimento em cargos de classe inicial da carreira estatistico-auxiliar dos Ministerios do Trabalho (Quadro Unico) dos da Educação e Saude, Fazenda e Justiça (Quadro I).

O acto, que é publico, pode ser assistido pelos candidatos e por quaesquer pessoas interessadas.

REUNIÃO DE ESTUDOS

Realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, na sala do Conselho Deliberativo do D. A. S. P., mais uma reunião de estudos da serie que aquelle Departamento resolveu promover entre os funccionarios e extra-numerarios que alli servem.

Para essa reunião foi escolhido o thema Influencia da Lei n. 284 na Administração publica brasileira.

Diversos funccionarios deverão falar sobre o assumpto, travando-se a seguir os debates sobre a materia.

CHAMADOS

Estão sendo chamados com urgencia ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, no 1º andar do edificio da Imprensa Nacional, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de escripturario de qualquer Ministerio: Nice de Souza Figueiredo, Carmelita Salles, Manoel Saraiva de Souza e José Paulo do Valle Schettine.

AMEAÇOU ATIRAR-SE DO 22.° ANDAR DA "A NOITE"

PERDENDO O EMPREGO, QUIZ SUICIDAR-SE, DE UMA MANEIRA ESPECTACULAR

RIO, 25 (A. M.) — A's 20 horas de hoje, Alcides Pessôa, de 22 annos, parahybano, garçon, que perdera seu emprego ha dias, ameaçou suicidar-se espectacularmente.

Durante mais de meia hora postou-se na platibanda do 22.° andar do edificio d'"A Noite", prendendo a attenção de milhares de pessôas que enchiam a praça Mauá.

Artistas do Radio Nacional, situado naquelle pavimento, tentaram dissuadir o jovem de seu intento. Elle, entretanto, ameaçava atirar-se, dizendo que ninguem se chegasse. O rapaz estava em um estado de nervos excitadissimo, chorava e mordia-se. Finalmente, disse que precisava morrer porque estava desempregado, passando fome.

Numerosas promessas de emprego foram-lhe feitas. Alcides finalmente resolveu sair do local perigoso em que se encontrava. Ao descer estava debulhado em lagrimas. O rapaz foi levado pela policia.

OS SERVIÇOS DE AGUAS E ESGOTOS

SERÃO FECHADAS AS DERIVAÇÕES DOS PREDIOS CUJAS CONTAS NÃO TENHAM SIDO LIQUIDADAS

O interventor federal no Estado assignou hontem o seguinte decreto:

"O interventor federal tendo em vista a representação feita pela Directoria de Saneamento do Estado, a qual lhe foi encaminhada pelo secretario de Viação e Obras Publicas;

considerando que por diversos decretos e actos o Governo, no intuito de conciliar os interesses do Estado com os dos contribuintes, offereceu a estes opportunidade de liquidarem, sem multa, ou regularizarem, mediante reajustamento, os debitos em que se acham para com a referida repartição;

considerando que muitos concessionarios de penas d'agua se têm recusado ao pagamento devido, não obstante o serviço de cobrança a domicilio;

considerando que o Governo dando novo Regulamento e industrializando aquelles serviços, manteve as taxas de aguas e esgotos, estabelecidos em 1918;

considerando que a medida solicitada resulta, afinal, em defesa do proprio contribuinte dos serviços de aguas e esgotos, evitando multas e o onus de cobrança judiciaria

DECRETA:

Art. 1.º — Mediante autorisação do Secretario de Viação e Obras Publicas, serão fechadas pela Directoria de Saneamento do Estado as derivações d'agua dos predios cujas contas de consumo, ou de outros quaesquer serviços de aguas e esgotos, não tenham sido pagas no prazo regulamentar.

§ Unico — Na mesma sanção incorrerão os que, tendo reajustado os seus debitos, deixarem de effectuar o pagamento das respectivas prestações.

Art. 2.º — Autorisado o fechamento da derivação, nos termos do art.º 1.º, a Directoria de Saneamento do Estado notificará, por escripto, ao interessado, e quando este não fôr encontrado, por meio de edital, que deverá ser publicado no "Diario do Estado", marcando o prazo de trinta (30) dias para liquidação do debito, findo o qual, si não tiver sido liquidado o mesmo debito, será fechada a derivação.

§ 1.º — Quando se tratar de predio alugado, a Directoria de Saneamento do Estado dará conhecimento ao locatario da notificação que tiver sido feita ao proprietario do predio, ou ao seu procurador.

§ 2.º — As derivações assim fechadas só poderão ser reabertas depois de pagos o debito e a taxa de fechamento e reabertura, respeitado o disposto no art.º 134.º, do Regulamento da referida Repartição.

Art.º 3.º — Ficam revogadas as disposições em contrario".

RONDON ESCREVERA' UM LIVRO DE MEMORIAS

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — O general Candido Rondon, que aqui permanecerá alguns dias antes de embarcar para o Rio de Janeiro, entrevistado pelos jornaes, rememorou a sua vida de sertanista.

Depois de falar longamente sobre seus trabalhos de catechista, disse que vae ao Rio recolher-se á sua casa e reunir os dados que possue para escrever um livro de memorias.

CONVOCADO UM CONGRESSO DOS ARABES NO EGYPTO

OS RESULTADOS DA CONFERENCIA DA PALESTINA, EM LONDRES

BEYRUTH, 25 (A. M.) — De volta de Londres, onde presidiu á delegação palestino-arabe na Conferencia da Mesa Redonda, chegou, hoje, aqui, o sr. Jamal Hussein.

Resumindo a actividade da delegação dos paizes arabes no curso da conferencia, declarou elle á imprensa o seguinte:

"O problema da Palestina foi estudado sob todas as suas faces e sob todos os angulos. E os delegados estiveram constantemente de accordo sobre a solução da questão".

Commentando o desenrolar da conferencia, o sr. Jamal Hussein affirmou que, embora as negociações tenham chegado a uma impasse, comtudo, a opinião britannica se mostra apprehensiva em grão sempre crescente em relação ás reivindicações dos arabes da Palestina.

O sr. Jamal Hussein, que teve esta tarde, uma entrevista com o Grão Mufti de Jerusalem, confirmou a noticia sobre a convocação de um congresso dos arabes no Egypto, fixando a data da reunião para depois da Paschoa.

Sabe-se, por outro lado, que a delegação arabe á Conferencia da Mesa Redonda, de Londres, teria a intenção de publicar um relatorio sobre as negociações da referida conferencia.

O PRESIDENTE SUBIU PARA PETROPOLIS

RIO, 25 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas esteve, hontem, logo após ao almoço no Arsenal de Guerra, no Palacio Guanabara, onde descansou alguns momentos e despachou com o ministro da Viação.

A' tarde, o presidente subiu para Petropolis.

E' ANALPHABETO E NÃO ESTA' QUITE COM O SERVIÇO MILITAR

RIO, 25 (A. M.) — Um despacho de Araguaya, Estado de Matto Grosso, diz que se estranha alli a nomeação do pedreiro João Baptista Correia para o cargo de primeiro supplente de juiz de paz.

João Baptista, além de não estar quite com o serviço militar, mal sabe assignar o nome.

2. SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 114 — Domingo, 26 de Março de 1939 — N. 117

UNIVERSIDADES E ELITES

Afranio COUTINHO

(Copyright dos "Diarios Associados")

UMA das funcções que cabem á Universidade exercer no Brasil, ao lado do seu papel fundamental de criação e renovação de cultura e de preparo da intelligencia, ao qual não pretendo referir-me aqui, é a de criar e manter a unidade espiritual, a continuidade da tradição, através das gerações brasileiras.

Essa é uma funcção de extraordinaria importancia para nós. Sabemos quanto é necessaria, para qualquer cultura, a existencia de um lastro permanente e tradicional de idéas e noções essenciaes, que impregnam a alma daquella cultura e vivem nas suas varias formas de expressão.

De um modo geral, entre nós, as gerações se succedem com um sentido iconoclastico da actividade intellectual. Não aproveitam o trabalho das gerações anteriores. Não têm mesmo tempo pois o seu regimen intellectual é o autodidatismo, para tomar conhecimento delle. Desconhecem quasi inteiramente o que significam, para o acervo da cultura, as varias mensagens, os varios livros, as grandes obras, as attitudes intellectuaes e as expressões do pensamento que lhes legaram os paes e avós. Refazem cada vez o mesmo trabalho, abandonando o legado anterior quando não rompem ou reagem contra elle violentamente, sem reconhecer no esforço do passado nenhum merito, nenhum valor de actualidade e perennidade.

Não se trata naturalmente de pregar um passadismo absurdo e esteril, pois sabemos que nada é mais perigoso para uma mocidade do que o passadismo. Dizia André Gide, em uma admiravel pagina dos seus saborosissimos e encantadores "Pretextos", que, para um principiante, nada é mais nefasto do que o academismo; curam-se os mais graves erros, escapa-se das febres mais malignas, porém com o academismo infantil nada ha que fazer, são casos desesperados. A mocidade nada tem que lucrar com o passadismo, e nada mais triste do que um moço velho, um moço que não tem a vibratilidade, o enthusiasmo, a fibra e a flamma da mocidade, um joven que tem a mentalidade de um sebento conservadorismo e reaccionarismo. Uma mocidade passadista é uma mocidade perdida. Se ella já é assim aos vinte annos, se já é morna e tarda na idade do enthusiasmo e da paixão, que será aos cincoenta?

Mas, no emtanto, no Brasil a mocidade parece ter como lemma a phrase daquelle personagem ainda de Gide: "J'ai faim; les nourritures de nos pères n'ont plus suc suffisant pour moi". E é evidente o enorme prejuizo que advem para a formação das gerações esse preconceito contra o passado, que as faz recusar todo o trabalho dos homens que as antecederam.

O passado tem sempre um certo numero de acquisições definitivas para a cultura. Este truismo nem sempre é bem comprehendido e nunca é demais repetil-o. Ha uma herança nuclear do passado, á qual o presente accumula as conquistas que puder obter. Esta idéa é a que desejou exprimir Leão XIII na Encyclica "Aeterni Patris", e ella é a idéa da philosophia perenne, que não teme acolher tudo o que é certo e verdadeiro, mesmo que a novidade seja descoberta por adversarios, o que não importa, pois a sciencia e a verdade são uma só, como a belleza, o bem, a paz...

A cultura, como a philosophia, não são os systemas. Estes passam, ellas permanecem em seu nucleo de verdades fundamentaes, que resistem á corrupção. A alma das culturas, se pode ser reconhecida sempre em seus traços ou qualidades essenciaes, tambem não cessa de se adaptar ao clima das épocas e aos varios céos historicos, recebendo com sympathia as novas acquisições e as novas roupagens, que, muitas dellas, por sua vez, cederão logar a outras mais novas.

Aquelle nucleo de cultura deve ser sempre respeitado, sem o que não ha continuidade historica. E este é o caso da vida intellectual brasileira, onde cada qual tem a pretensão de criar uma philosophia a seu geito, e seguir a orientação que melhor lhe aprouver. E' a anarchia mental, que mais prejuizos tem causado á vida brasileira, pois se é verdade que a intelligencia tem papel conductor que conducção poderá desempenhar essa intelligencia desgarrada, desajustada, desenfreada?

E' o que exprime a nossa permanente crise de elites. Que lição, que orientação poderá dar, que elites poderá formar uma intelligencia a que falta tudo, desde a base moral, até o contacto com a realidade e o methodo de trabalho?

E' para sanar essa crise que o bom senso está a reclamar ha muito para o Brasil a instituição da Universidade, do que somente ha poucos annos o governo vem comprehendendo a necessidade imperiosa e urgente.

A Universidade é uma escola de formação de elites, o que quer dizer, é uma escola de saude social. Della sairá em grande escala o bonus vir", que se lançará sobre a sociedade para o exercicio do poder, e modos os sentidos da civilização. E' a camada de homens completos, sempre, apta para bem desempenhar a sua missão sempre prompta a dizer a palavra de ordem orientadora e equilibrada.

A Universidade é, sobretudo, uma escola de politica e de governo, no sentido mais largo da expressão.

A crise das democracias foi uma crise de elites. As democracias foram regidas pela elite do despreparo. Esquece-se que democracia não é um simples regimen de governo, mas um conceito geral da civilização, e que, como tal, ella exige tambem a formação de elites, de hierarchias sociaes, isto é, que a exigencia aristocratica natural ao homem não pode ser abandonada mesmo no seio das democracias.

No terreno politico, os prejuizos que assim causaram ao regimen significaram a sua desmoralização, e, em alguns paizes, a sua destruição.

Os dirigentes democraticos, que alcançavam o poder por via do coronelismo politico, foram, em geral, homens de todo despreparados para as funcções que lhes cairam nas mãos. Homens sem instrucção politica, sem educação civica, sem consciencia juridica e civil, sem noção das responsabilidades em face do regimen e do governo, como poderiam executar uma funcção e defender um regimen, cujo significado, importancia e finalidade não conseguiam conhecer nem comprehender, ausentando-se e demittindo-se dos postos que lhe cabiam?

Qualquer politica de soerguimento da democracia e qualquer esforço de renovação da politica deve começar por um trabalho educacional orientado no sentido da formação de uma solida camada de homens a ser lançada sobre a sociedade.

No principio está o homem, e só através delle, por via psychologica, moral e metaphysica, encontraremos solução para a crise. Educando-o, transformando-lhe a estructura psychologica e moral, renovando-o dentro de um conceito geral da vida, faremos com que elle crie novos modos de vida economica e social.

Esse trabalho educacional só pode ser effectuado pela Universidade. Infelizmente, no Brasil, ainda se dá um desprezo infinito ás coisas da cultura, e não se comprehende a finalidade vital da Universidade, tida como coisa inutil.

No emtanto, a Universidade é a verdadeira escola de governo e politica. Ella porá um termo ao regimen do diploma e do autodidatismo, fontes de charlatanice e de semi-alphabetismo, e criará um clima arejado para a vida intellectual, tornando a intelligencia affeita aos grandes problemas da vida e apta a enfrental-os com soluções á altura da dignidade humana.

Na Universidade o homem brasileiro aprenderá a dirigir a Sociedade, com a consciencia aberta e um solido espirito de sacrificio e de renuncia. Saberá que a elite é um dever e não um direito, uma responsabilidade e não uma regalia.

E aprenderá tambem a amar e prezar a sua liberdade e a sua dignidade, valores sem os quaes elle deixa de existir como homem.

VIDA LITERARIA

LITERATURA INACABADA

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Tres notas uniformes ligam entre si estes livros, vindos de gerações, temperamentos e zonas differentes. São todos fracos, fragmentados em geral e funebres.

O primeiro que tenho em mãos é obra de um distincto escriptor já conhecido por seis ou sete volumes anteriores a este, mais ou menos no mesmo estylo:

Adelino Magalhães — Plenitude — (Coop. Cultural Guanabara — 201 pgrs.), Rio — 1939.

E' o livro da "plenitude" de sua vida de escriptor: "plenitude dos cincoenta annos, que eleva um cimo, do qual se descortina com serena saudade o que foi e, com serena esperança de desapparecer, se descortina a vindoura paizagem", (p. 5). São quadros de vida real, meditações, historicas, papellos, considerações variadas, que constituem como que as memorias de sua vida literaria. Tudo em pequenos fragmentos, sem grande unidade entre si, em que os dialogos imaginarios e os monologos se succedem, ou como diz o autor: — "tiras da vida de quem ficou sempre: "o menino de grandes olhos pasmos". Passam figuras conhecidas ou desconhecidas, trechos do Rio de Friburgo, do campo, evocadas por vezes com emoção e sensibilidade. Uma das paginas iniciaes é formosa e evocativa — o adeus do menino á velha avozinha. "Foi para os estudos e para a saude, lá na serra longinqua; foi para o principio da luta; foi para o eterno adeus á infancia", p. 13).

O sr. Adelino Magalhães é um temperamento nervoso, exaltado, cheio sempre daquelle "tumulto da vida" de um de seus anteriores volumes. Escreve num estylo impossivel, como escreviam os máos prosadores symbolistas, abusando das reticencias, das maiusculas, dos pontos de exclamação. E' palavroso, exaggerado, com o cacoête de um hespanholismo que a cada passo se repete — os diminutivos em *ito e ita;* "timidasita", chocalhosito", "donzelita", "almazita", "heroisito", etc., etc.

Um ou dois exemplos de seu estylo anachronico e empolado bem mostram que não é facil nem seductora a leitura deste livro, que voga ainda em pleno crepusculo symbolista: — "Tudo em mim é fraccionario: em turbilhonamento das animicas fracções. Do choque dos personalizantes elementos brotam, em minha perturbação, as faiscas vãs de meras circumstancias" (p. 43). Assim descreve, pouco adeante, um theatro em que se representa uma opera: "Excelsitude Fulgor das mais amplas emoções, em apotheose! Um pinaculo de cultural magnificencia, neste theatro! Decorre irreprehensivel a representação da symbolica opera e a sala é um tresnoitamento de paroxismos em total belleza; em tanta sensibilidade; em scintillações de luz, perfume, orchestração... Pela platéa em perfume evola-se a transfiguração essencial dos Escolhidos; as apuradas vestes lhes são como espumas que dellas ascenderam, da personalidade gentil! Nas mulheres e nos candelabros pedrarias estalam vivas! Homenagem — vivas! — ao paroxismo da civilização!" (sic) p. 49). No meio de uma pagina em que descreve um desadello em estylo de pesadello, tem uma phrase que parece feita "á la manière" do proprio autor, — "suffocações lubricas de golfadas prostituticas em caricaturnes sereias, no oceano cataclysmico" (sic) (p. 57). E logo adeante cessa o pesadello mas não cessa o estylo gargarejado: "Oh, meu animo humano se incommensuraria, estonteantemente, de humanidade e conseguiria o grande-conseguir, que é o de só viver de sympathia numa apotheotica nubiosidade de sympathias, indiminuivel" (p. 5). Todo o livro é assim mais ou menos.

Este outro, mais tranquillo e de gosto menos exotico, tambem se inscreve no mesmo genero de literatura fragmentada e levemente autobiographica:

Attilio Milano — Panegirico da Morte — Schmidt ed., 125 pgs., Rio — 1939.

Ha um pouco de tudo nessas paginas que o autor diz serem "pedaços de mim, fragmentados aqui e ali adenante, retalhos da minha peregrinação literaria e jornalistica" (p. 13). O elogio do livro: o louvor da Poesia; uma pagina sobre Ferrarin e del Prete em que chama a Italia de "patria da Igreja" (p. 35), o que não é exacto, e termina de um modo ridiculo: — "garanto á Italia que não foi nossa a minima culpa. Mas affirmo á Italia que a culpa é só de Deus! E juro á Italia que Deus lhe martyrizou o filho para a gloria, sua, delle, della e nossa! (sic) (p. 36)...; a apologia de Bocage; a descripção de uma batalha dos tempos coloniaes; evocações de Camões, Bilac, e sobretudo Raymundo Correia ("o elogio de um poeta (p. 57); uma "carta aberta a Sergipe" sobre a morte de Dias de Barros; um parallelo de Anatole France e Machado de Assis, em que chama naturalmente o primeiro de "Anatole", e assim por deante. Um bazar como se vê. No meio do qual ha tambem dois ou tres poemas em prosa, outras tantas meditações "philosophicas" e algumas paginas de pensamentos esparsos, em que revela certo engenho e agudeza de espirito. O titulo tem pouco que ver com essas paginas desconnexas, a não ser que a "philosophia" do livro queira ser a conclusão melancolica e bebida no "Braz Cubas" de Machado de Assis, do capitulo sobre a filha de "João Caetano": — "Que peccado é continuar nos outros! Ter filhos é ter remorsos... Os filhos o *fac-simile* das nossas dores" (p. 97).

E', como se vê, um livro fraco, desconnexo, com alguns pensamentos interessantes e uma inquietação promissora de melhores paginas futuras.

Com este outro, passamos dos fragmentos reaes aos de ficção, mas da morte de ficção á morte real. Pois o joven autor desses contos já não poderá fazer outros iguaes ou melhores.

Newton Sampaio — Irmandade — (Ed. dos "cadernos da hora presente") — 114 pgs., Rio — 1938.

Vim a saber da morte prematura de Newton Sampaio pelas paginas commovidas do prefacio de Tasso da Silveira, paranaense como elle. Que pena! Ha um anno, subscrevia eu, com prazer, o parecer do sr. Pedro Calmon, concedendo-lhe um premio na Academia, se bem que os contos ainda fossem apenas um timido ensaio de principiante. Conhecia-o já de alguns annos, pelas suas chronicas e polemicas de jornal, vivas e ageis, pela sua fé, pelas altas qualidades moraes de sua alma, pelo seu admiravel e exhaustivo esforço para se formar, que o levaria tão cedo ao tumulo. Foi com surpresa que o vi entre os candidatos ao premio de contos. Revelava, sem duvida, talento e vocação para o genero. Tinha concisão, rapidez, commoção. Sabia tomar de um pequenino retalho de humanidade, sem se espraiar em considerações ou divagações e sobre elle concentrar a luz de um estylo nervoso e prompto O conto é um genero que se oppõe radicalmente ao romance. Tanto este ganha em ser demorado e analytico, quanto aquelle em ser breve e synthetico. A emoção que naquelle se dilue, neste se concentra — os caracteres humanos que naquelle devemos ver por dentro, pouco a pouco, aflorando sem querer, por si mesmos, da propria narra-

(Conclue na 3.ª pagina)

PARA SER MESTRE

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "Diarios Associados")

REABREM as aulas. Outro anno lectivo se inicia, anno de esforços e fadigas de mestres e estudantes para melhorar as condições da vida pela elevação do espirito e pela acquisição de alguma technica profissional.

Não será, pois, inactual a discussão de problemas de educação, principalmente do maior de todos: o do recrutamento dos professores. Maior de todos — porque os legisladores e os governantes não poderão confiar na efficiencia dos seus planos, se não dispuzerem de um pessoal docente bem identificado com o seu pensamento e desejoso em recta consciencia da sua execução e constante adaptação á realidade. Pode-se julgar da organização escolar de um paiz pela simples apreciação do seu systema de recrutamento dos professores da sua preparação scientifica e do conjunto de idéas geraes que presidem a todo o delicadissimo labor educativo. A propria historia da educação que pode ser considerada em formulas varias nos tempos modernos poderia resumir-se na historia da preparação dos professores. Este é o problema fundamental que não está ainda cabalmente solucionado ou discutido sequer em muitos paizes.

Em todos os grãos e ramos da educação, o problema do professorado põe-se com igual urgencia. Em todos se tem de adoptar alguma solução pratica. Mas existe uma formula pratica e efficiente em todos os ramos e grãos? Ella existe sim, satisfactoria e consagrada pela tradição, para o ensino primario, em quasi todos os paizes. Ha um typo medio, generalizado, de escolas normaes, primarias, com melhor ou peor installação, com ascendente maior ou menor sobre o meio. Em alguns paizes, a escola normal primaria tem preeminencias sobre até os institutos de investigação scientifica. Paizes de mediatização da cultura quasi endeusaram o mestre-escola e consagraram a escola normal como um verdadeiro templo, onde o genero humano magicamente se transfigura.

Analysados internamente, na sua organização e no seu funccionamento, esses centros de formação do professorado primario differem nas suas partes accessorias, nas adherencias circum-escolares, mas o nucleo fundamental coincide sensivelmente em todas: o mesmo "quantum" de conhecimentos as mesmas idéas de methodologia, a mesma tendencia para o exercicio physico, para o cultivo do ser do artistico pelo desenho e pelo canto, o mesmo crescimento da attenção para a hygiene, as mesmas preoccupações patrioticas ou patrioteiras, a mesma psychologia precariamente behaviorista, a mesma moda dos "tests".

Já quanto á preparação do professorado medio, secundario, lyceal ou gymnasial, não se encontra essa quasi unanimidade de vistas, embora muitos paizes tenham dado o grande passo de profissionalizar com toda a dignificação esse officio, entregando essa tarefa ás universidades por meio de organismo adequados, como Faculdades de sciencias da educação e Escolas Normaes Superiores. Estes centros livremente seleccionam os licenciados em letras e sciencias, ministram-lhes uma preparação de psychologia pedagogica, de methodologia do ensino das disciplinas a que se destinam, de organização escolar, hygiene escolar, de historia e philosophia da educação, e põem-nos á prova num lyceu ou gymnasio normal annexo sob a direcção de autorizados methodologos. O archaico systema de concurso entre candidatos da mais desvairada proveniencia perdeu muito terreno.

Mas a divergencia é mais profunda no recrutamento dos professores universitarios. Em muitos paizes perdura ainda aquelle processo que o grande Joaquim Costa, com todo o seu saber e toda a sua experiencia, chamou de "embrutecedor"; o concurso publico, a tourada para espectadores. Em Coimbra succedia que o joven estudante, ao pisar o pateo da Universidade, começava logo a sua carreira para lente. Diligenciava conquistar, pela sua applicação submissa, o primeiro logar das classes, ser "urso"; uma classificação elevada conferia-lhe direito ao doutoramento; o doutoramento bem classificado tambem era seguido em breve, ás vezes a poucos mezes de distancia do concurso para lente; e o privilegiado estudante passava da bancada dos alumnos para a cathedra, e ainda ia ensinar antigos condiscipulos que se tinham deixado atrazar ante a fulminante carreira do joven mestre.

A preparação para este rosario de actos — bacharelato, licenciatura, doutoramento e concurso — cansava-lhe um pouco a memoria, emmagrecera-o seu tanto. Mas a victoria era compensadora. Seguia-se-lhe um longo periodo de repouso, no automatismo escolar; em breve, a politica arrastava o prodigioso joven, que nella e nos seus faceis triumphos pensára mais que na sciencia. A Universidade desempenhava o papel de escola obrigada ou ponto de partida para as largas navegações, da ambição; os grandes empregos, os titulos, a grande publicidade, as condecorações, a pechisbeque da influencia, o Parlamento, o governo, a direcção de grandes companhias alliadas do Estado.

Este systema vigora ainda nos paizes peninsulares, com alterações sem grande alcance e com as excepções, não abundantes, daquelles espiritos nobres, que sabem extrair de sementes más fructos bons, e que, embora tentados, deixavam-se ficar no professorado. O mais grave é que, na mente das classes medias, este systema inveterou-se indelevelmente. Certo publico suppõe que, para entrar no professorado universitario, é indispensavel bater-se em concurso, fazer ostentação de bôa memoria, de leitura de todos os livros, principalmente de linguas exoticas, disputar, decorado, cansado e a suar, durante longos dias com os argumentos, confundir e offuscar com a sua oratoria e a sua dialectica, os concorrentes, deslumbrar a multidão dos ouvintes, que, muitas vezes, não deixa de se manifestar. O que depois se segue — o sacerdocio da sciencia e do magisterio, a influencia espiritual sobre gerações successivas de estudantes — não importa já a esse publico voluvel. Quem entrou naquelle adyto por direito, póde somnolentar á vontade. Como não se depõe um Papa por velho e decadente, não se pedem contas a um professor do seu magisterio, desde que elle não alcançou a sua situação de "mão beijada". O publico leigo não admitte outras maneiras de conquistar um logar no magisterio, e só concebe os direitos posteriores ao torneio das perguntas e respostas, desconhece os deveres constantes que fazem do professor universitario um obreiro indefeso do saber e da sua diffusão, se elle é um intellectual devoto e não um burocrata da sciencia — da sciencia que outros fizeram, sem nunca passar pelas forcas caudinas do concurso.

Então — pergunta o leitor — qual deverá ser a forma efficiente do recrutamento do professorado universitario? Esta é uma longa historia que não cabe num breve artigo de jornal. Mais facil será condensar em poucas regras uma concepção nova do legitimo candidato a professor, tal como vigora nos paizes em que as Universidades têm o maior ascendente social.

1.º — O professorado universitario deve ser interdicto á juventude prodigiosa e inexperiente, que ainda não deu mostras convincentes de fiel amor á sciencia e de capacidade para augmentar o patrimonio della. Como se fixa uma idade limite para os senadores e para outras funcções publicas, deve-se fixar a maioridade intellectual para os candidatos ao professorado superior, porque esta funcção envolve plenitude e madureza de espirito. Quem tiver essa legitima aspiração e possuir os talentos idoneos, que faça primeiro um largo rodeio pelos outros ramos e grãos do ensino. Assim se procede, consuetudinariamente, em França. O lyceu é ali a ante-camara obrigada da Uni-

(Conclue na 3.ª pagina)

EM TORNO DA LITERATURA INFANTIL

Genolino AMADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

UM dos aspectos mais commoventes da vida brasileira é o estimulo sincero e gratuito que todos os ociosos procuram dar ao esforço alheio. Exactamente porque nada fazem, têm do labor humano uma impressão côr de rosa, nem de leve tocado pela sombra da fadiga. E emquanto os trabalhadores em geral dizem o diabo do trabalho, porque lhe conhecem as penas, a indolencia nacional, que as desconhece, o exalta com o mais puro dos enthusiasmos. Assim, é á propria indolencia que se deve exclusivamente toda a propaganda das actividades do paiz. Os preguiçosos não realizam, mas cream a mystica das realizações. E como se proclama o primado do espirito na hierarchia dos valores e elementos da civilização moderna, os materialões que pegam no pesado e fazem força dentro da vida têm de curvar-se deante desses amaveis poetas da operosidade do proximo.

Mas além de poeta, todo desoccupado é um inventor de occupações para os outros. Sei disso por experiencia propria, pois, quando largo a minha lida quotidiana de professor, director de revista, traductor de livros, commentador de radio e jornalista com obrigação diaria de fabricar de quatro a cinco artigos, sempre encontro sollicitos vagabundos intellectuaes que andaram imaginando novas coisas para eu fazer. São peças de theatro, romances, obras de critica e pesquiza, até argumentos para cinema. E quando recuso tão apreciaveis suggestões, o sorriso de ironia que vem de volta é um commentario amargo e desencantado sobre a incapacidade de acção do brasileiro em geral e minha em particular. E o diabo é que a propria consciencia influenciada adhere á sarcastica censura e saio do encontro convencido de que sou um vadio de marca.

Ainda hontem passei por esse vexame. Uma intelligencia essencialmente malandra resolveu intimar-me a escrever livros para creanças. Em vão allegui falta de tempo. A desculpa não pegou. Empenhado em me dar mais trabalho, o homem decidiu a difficuldade cortando-me a ultima hora vaga, a horinha gostosa e preciosa do cinema e da conversa fiada. Em desespero, tive então de explicar que a falta de tempo não era só minha, mas tambem do Brasil, do Brasil que ainda não viveu bastante para produzir esse phenomeno de velhice, essa expressão de ancianidade intellectual que é a creação intensa de bellas historias para garotos, de obras primas ao gosto da humanidade de calças curtas.

Antes não tivesse dito isso. O miseravel aproveitou o pretexto e me intimou a escrever um artigo sobre o assumpto.

Creio realmente que somos creanças demais para crear uma authentica literatura para creanças tão representativa do nosso dom de fantasia e de narração como as historias de Anderson para a Escandinavia, os contos de Grimm para a Allemanha ou as "feéries" de James Barrie para a Inglaterra. Se um ou outro escriptor nacional já conseguiu compor algumas obras interessantes no genero, capazes de permittir a communicação da intelligencia adulta com o devaneio e a sensibilidade dos meninos, o certo é que ellas não passam de floração precoce do talento tropical, que desabrocha antes do tempo em fructos vistosos, mas sem o sabor e o sumo dos que amadurecem lentamente, colhendo toda a seiva das arvores.

Nem poderia ser de outro modo pois a literatura infantil marca sempre o apogeu de um desenvolvimento cultural e por isso mesmo já deixa entrever um inicio de decadencia. Os povos de que emergem grandes inventores de historias de fadas e contos azues attingiram a um grau de civilização que já esgotou as fontes da vida. Não é esse, nem poderia ser, o caso do Brasil, que ainda está em plena adolescencia.

E' preciso, porém, distinguir a literatura escripta com espirito de creança da que se escreve para o espirito da creança. E essa distincção de origem e de conteudo é ainda mais necessaria porque na apparencia as duas facilmente se confundem.

Quando as raças e as patrias são jovens, a literatura é creada com alma de garoto, mas para a leitura de gente crescida. E' que essa gente, inclusive os proprios autores, ainda está na infancia intellectual. Se é uma literatura que se perde em irrealidades maravilhosas, que ama as aventuras primarias da audacia e do perigo, que só conhece as cores vivas e as proezas heroicas, ignorando os matizes subtis e as acções intermedias; se é, emfim, uma literatura de homens muito bons e de homens muito máos, portanto uma literatura fora da verdadeira humanidade, isso não quer dizer que seja assim por vir de vovós que pregam divertidas mentiras aos netinhos mas, sabem ver a realidade através de imagens poeticas e estão ainda a traduzir a surpresa de inexperiencia deante do mundo.

Eis porque a literatura da Grecia começa com a Illiada e a Odyssea, poemas infantis pelo sentido, porém destinados á edificação e ao recreio de velhos guerreiros. As creanças de Athenas e de Sparta nunca ouviram Homero. Era ao festim dos grandes senhores que o rhapsodo já levar o seu canto de maravilha. E á retina daquelles olhos adultos que ainda viam a vida tão nova, na graça inaugural da civilização mediterranea, o claro vulto de Helena e a sombra de Achilles não pareciam personagens magicas de um paiz da Carochinha, mas criaturas possiveis e verosimeis que não seria difficil encontrar num mundo ainda crente na suprema belleza e no supremo heroismo.

Ao contrario das historias para creanças, contadas sempre com a consciencia dos seus enganos, a fantasia é ahi inconsciente e o proprio Homero deve ter acreditado mais na existencia de Achilles e Helena do que hoje se acredita na existencia de Homero. Mas, quando a experiencia da vida e o desenvolvimento do senso critico afastam a illusão poetica; quando, emfim, a Grecia cresce intellectualmente e attinge em Socrates a sua gloriosa maturidade, então a narrativa homerica deixa de existir como inspiração para os homens feitos. Mais tarde, as suas imagens poderiam ter voltado, em forma de lendas para os meninos hellenicos, se a Grecia tivesse chegado á velhice. Mas, com a occupação romana, a Historia evitou sabiamente que se cobrisse de cabellos brancos a mais bella cabeça do mundo.

Se a propria Roma, de imaginação tão escassa, creou quando moça a fabula de Romulo e Remo, foi para inspirar os cidadãos amadurecidos e não os pirralhos. Era ainda a infancia a exprimir-se na intelligencia. Ainda não era a intelligencia a exprimir-se para a infancia.

Quando o desmoronamento da antiguidade classica veiu formar na Europa da Idade-Média uma nova meninice intellectual, o que surge não é literatura para creanças, mas literatura de sentido infantil para barbudos barões e velhos campeadores. Era o senhor do castello que encostava á fronte scismadora a mão acostumada a brandir o montante e, mais credulo do que o menor dos seus pagens, ficava escutando os romances de Cavallaria, cantados pelos menestreis vagabundos.

A Renascença ainda encontra o espirito europeu em plena juventude. As epopéas de Ariosto, de Tasso e de Camões ainda traduzem o senso do heroe, tão proprio da adolescencia. Mas já se manifesta em Cervantes a maturidade que reponta na comprehensão ironica da figura do Cavalleiro e na incapacidade de illudir-se com as suas fantasticas proezas. O "D. Quixote" é assim a expressão genial da crise de crescimento por que passa a vida do espirito, do drama de transição da mocidade imaginativa para a madureza critica, do abandono das inverosimilhanças poeticas para o contacto, com as realidades prosaicas.

Finalmente, com o romance dos tempos modernos, a creação literaria perde de todo o sonho da meninice e a emphase da mocidade e procura ser a expressão das experiencias quotidianas, experiencias de que o autor e leitor participam no seu convivio com as realidades. E' a época das observações implacaveis, das analyses impiedosas, da sociedade e do individuo, em que a literatura quer comprehender interpretar, representar a vida nas suas proporções exactas, em vez de agigantal-a ou transfigural-a como na phase das epopéas e das fabulas.

Na relatividade de toda tentativa para estabelecer analogias, pode-se notar que a evolução da intelligencia creadora dos povos se processa como a do individuo, que sonha quando pirralho, faz estudantadas ingenuas e turbulentas quando rapaz, e, finalmente homem feito, é absorvido pelos interesses e exigencias reaes de cada dia.

Mas, como no individuo, a intelligencia adulta dos povos se adoça quando a maturidade começa a encontrar-se com a velhice. O rigorismo do pae que educa se espraia na mansidão do avô que recreia. E a cabeça grisalha que volta da rua carregada de experiencias e verdades passa a divertir a pequenada de casa com esplendidas mentiras de reinos enfeitiçados. Não acredita nessas historias, mas gosta de contal-as. E' que nesse retorno ás fontes inspiradoras da infancia não existe apenas a intenção de communicar-se com as creanças, mas tambem o desejo de voltar a ser uma creança. E como que existe ainda o desencanto de tudo que se aprendeu com a realidade a impressão do vazio que ha no fundo de todas as experiencias e de todas as certezas.

Assim para chegar a essa sabedoria de renunciar á sabedoria, para reconhecer que, ao fim de tudo que se aprende, tanto vale conhecer como ignorar, tanto adeanta viver dentro da vida como fora della, dizer a verdade do que se vê na terra ou dizer a mentira que se imagina num paiz de fadas, é preciso que a intelligencia tenha andado muito, percorrido enormes caminhos, visto de perto a fadiga de quem não tem mais para onde ir.

A prova de que a literatura infantil é um signal de velhice e não de juventude, como ainda se acredita entre nós, está em que os livros para creanças mais admiraveis e primorosos da lingua ingleza não são escriptos nos Estados Unidos, de espirito tão pueril, mas na Grã Bretanha já cansada de viver para a cultura.

E se o Brasil ainda não tem uma verdadeira literatura para meninos, isso não resulta da incapacidade ou da preguiça dos seus escriptores, mas das proprias condições do nosso estadio intellectual. Ainda é de hontem a phase em que se escrevia pela penna de Alencar, com a alma da creança. E se tivemos a velhice precoce de Machado de Assis o certo é que só agora considerada na sua generalidade, a nossa intelligencia começa a passar do periodo heroico e emphatico da adolescencia para o dos primeiros contactos com a vida que está vivendo. Só por influencia da ancianidade européa e tambem pelo rapido declinio vital que em certos casos os tropicos produzem, é que já temos hoje alguns bons autores de livros infantis. Mas seria uma infantilidade acreditar-se que já poderiamos ter toda uma literatura. E não nos entristeçamos porque ella nos falta. Isso é o signal de que ainda somos jovens.

ROHAN EM BREVES TRAÇOS DE RAUL DE GOES

Abelardo JUREMA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

estar a humanidade respirando um ar pesado, um clima viciado e saturado, que requer uma renovação immediata para o arejamento das idéas, a fim de evitar-se a estagnação do pensamento, pois parece mesmo que nada mais de bello ha para se admirar nem para se criar dentro do limitado circulo que as incriveis actividades guerreiras deixaram as faculdades da razão.

Ao dedicar-se á tarefa de reconstruir *Les Vies des Hommes Illustres*, movimentando Holstoi, Michel-Ange, Beethoven e Haendel, Romain Rolland lembrou-se das palavras de Schiller — "As épocas felizes podem se dedicar á belleza, mas as épocas fracas têm necessidade dos exemplos do heroismo passado".

Comprehende-se que se vivessemos sob um clima ameno, politico e socialmente, num clima como o que favoreceu a Goethe a construir os seus admiraveis monumentos de belleza espiritual, as actividades humanas perpetuariam a nossa civilização em um novo "wherther", um "Mona Lisa" e outras maravilhosas realizações espirituaes ao envez de glorificarem-se em novos "krups", "Maginots" e "Siegfried". Mas se vivemos momentos angustiosos, instantes perigosos não somente á nossa propria existencia individual, mas sobretudo á nossa civilização, a toda a humanidade, os esforços intellectuaes deverão ser empregados no sentido de reflectir com a força da intelligencia e da cultura os admiraveis quadros do passado, o que se fez pela humanidade e o que se construiu pela prosperidade e paz entre os povos. Os acontecimentos heroicos que a Historia anota, não são apenas as conquistas militares e politicas.

Não são apenas as lutas épicas para a conquista de um grande mundo civilizado. Herois tambem foram aquelles que, na paz e tranquillidade dos seus gabinetes traçaram philosophias e principios fundamentaes para a vida social, desvendaram a sciencia e descobriram normas para a regularização das funcções biologicas. Tambem foram herois, grandes herois, aquelles que propugnaram pela paz entre os homens, que batalharam pelo prestigio do direito e pela condemnação inexoravel da força como methodo e instrumento de direcção da humanidade. Herois tambem foram e serão sempre aquelles que sabem governar sob absoluto respeito aos mais intangiveis direitos dos homens.

Nessa obra de renovação da consciencia humana do seculo vinte, renovação que se opera gradativamente com a approximação dos homens do presente ás figuras e factos do passado, estão devotadamente empenhados os biographos e historiadores de todas as raças, de todos os povos, do mundo inteiro.

Ensinando "o povo a sair de si mesmo, a lêr na alma dos outros para se rever no passado, em uma mistura de caracteres identicos e de aspectos differentes, com vicios e erros que será capaz de condemnar... as variações perpetuas das idéas, dos costumes e dos preconceitos ensinar-lhe-ão a considerar o que se passa e a não o tomar como eterno", a historia presta inestimavel auxilio á redempção da alma collectiva.

Os grandes vultos e as grandes épocas da França, Inglaterra, Estados Unidos da America, Allemanha, Polonia, etc., já encontraram em Maurois, Ludwig, Romain Rolland e Sweig (este ultimo com restricções ao caracter fantasista dos seus livros), os seus magnificos retratistas, os seus inspirados pintores e paisagistas.

No Brasil, já Heitor Lyra, Pedro Calmon, Oswaldo Orico, Eloy Pontes, Calogeras, Dante Laytano, Eudes Barros e outros ainda iniciantes, muito estão fazendo para contribuir á formação de uma moderna e sadia mentalidade nacional, fundamentada nos exemplos de brasilidade abundantes na historia de nossa civilização que se ergue sem alardes ante aguas tranquillas e calidas do Atlantico como uma das mais bellas realizações humanas. Das paginas da Historia Brasileira, extraem elles a acção patriotica dos nossos grandes vultos, dando-lhes em bons livros, o relevo que merecem pela intelligencia, cultura e honradez em funcção do ideal collectivo.

Augmentando esse grupo já numeroso dos que se dedicam ás pesquisas nos archivos, de flagrantes da vida de notaveis patriotas, Raul de Góes vem de publicar um trabalho literario de real valor para a cultura nacional, com a sua biographia do Visconde de Beaurepaire Rohan, uma figura marcante do Segundo Imperio e um dos vultos de maior projecção na historia parahybana.

Nesse livro, Beaurepaire Rohan está criteriosamente photographado, em estylo leve e agradavel, retrato bem ao nivel do homem que empregou toda a sua intelligencia e as suas energias a serviço do Brasil, nos mais differentes sectores da administração brasileira. Além de prestar uma justa homenagem á memoria de um dos maiores administradores da Parahyba, que a elle deve o inicio dos serviços de estatistica, de agricultura scientifica, de embellezamento e saneamento da capital e dos valles paludosos, das communicações para o interior, de colonização, do trabalho livre, do estudo das riquezas vegetaes e mineraes do solo parahybano, o sr. Raul de Góes offerece rica contribuição á criação de uma solida e profunda mentalidade nacionalista no paiz.

O escriptor Raul de Góes, orientando a sua intelligencia para a ardua tarefa de reconstruir uma vida e reflectir uma época iniciou com segurança a sua carreira literaria, com um sentido de levavado nacionalismo, tendo-se em vista que é essencialmente o culto á historia, aos nossos maiores, o que mais directamente influe no espirito publico, que assim se reveste de uma consciencia mais forte da sua propria capacidade de acção e do papel que deve representar nos instantes decisivos para os destinos do Brasil.

Beaurepaire Rohan é evidentemente um exemplo a apontar ás gerações de hoje, pela sua incansavel actividade a serviço da causa publica, pela sua vida inteiramente devotada aos primordiaes interesses do Imperio e da Patria. Ingratamente elle permanecia quasi de todo esquecido nos archivos publico, em sombrias perspectivas de apagar-se totalmente na consciencia das gerações que se succedem.

Beaurepaire Rohan não tem o seu perfil traçado, nessa obra, com o luxo de minucias e de detalhes, nem o autor teve pretenções a estudal-o psychographicamente, mas photographal-o nos angulos de maior realce da sua personalidade e sobretudo naquelles pelos quaes se vislumbra o panorama parahybano, quando da sua passagem como presidente desta provincia, ao tempo do Segundo Reinado. O sr. Raul Góes, objectivamente, consubstanciou no seu livro o sufficiente para um retrato vivo e accessivel ao grande publico, a quem os escriptores devem dirigir sempre as suas obras, considerando, principalmente, a necessidade de ser claro e sucinto, para melhor attrair e mais efficientemente cooperar na educação e cultura da collectividade brasileira.

O prefacio de "Beaurepaire Rohan" é de Celso Mariz, uma das intelligencias mais penetrantes e uma das culturas mais solidas da Parahyba intellectual, que com segurança e criterioso censo de analyse e de critica, em conceitos precisos, estuda a obra de Raul de Góes, reconhecendo-a "como um trabalho bastante claro, atraente e justo para realçar a figura de Beaurepaire Rohan e dal-a como exemplo de patriotismo e de capacidade aos jovens brasileiros de hoje".

O sr. Raul de Góes se impoz ao Brasil intellectual com o retrato que fez de Beaurepaire Rohan que por sua vez se situa em um plano elevado do Brasil administrativo com todo o acervo de realizações que empreendeu pelo bem da terra commum.

O sr. Raul de Góes, ao escrever o seu livro sobre Beaurepaire Rohan, objectivou directamente servir á cultura nacional, reconstituindo com farta documentação e em bello estylo, a vida agitada de um dos vultos mais destacadas da historia brasileira e um nome intimamente relacionado com a nossa terra, a Parahyba.

Essa obra de Raul de Góes, além de ser o seu legitimo passaporte para ingresso nos melhores circulos intellectuaes do paiz, vem situal-o entre os nossos bons biographos e indicar positivamente de que se trata de mais uma pena vigorosa que surge para augmentar o nosso patrimonio cultural, para a alegria do publico que encontra na leitura admiraveis virtudes therapeuticas ás preoccupações da vida quotidiana.

MAIS "PARENTAS"...

Leonardo MOTTA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Para a facilidade de conveniente confronto, já uma vez e nestas mesmas columnas, emparelhei numerosas quadrinhas do trovario nacional, com o intuito de patentear a mesmice de seu ethimo poetico.

Sem chamar, de novo, á scena uma só daquellas redondilhas por mim referidas, aqui apresento outro pupillo de trovas jungidas por evidente consanguinidade espiritual. E' innegavel, e ás vezes até indisfarçado esse parentesco.

Veja-se como as estrophes subsequentes, filhas de paes diversos, lembram flagrantemente umas as outras:

Haverá queixa mais justa
Que a do feliz que se queixa?
Ah! o bem que menos custa
Custa a saudade que deixa...
Vicente de Carvalho

Razão tem o que se queixa,
Embora a ventura o embale,
Que a ventura apenas vale
Pela saudade que deixa.
Julio Cesar da Silva

A morte, com ser desgraça,
Não deixa de ser ventura,
Pois corta pelas raizes
Males que a vida não cura.
Mello Moraes Filho

A morte, bella enfermeira,
Vem, sem a gente chamar,
E cura sempre as feridas
Que ninguem pode curar.
Djalma An.

Dias de felicidade
Custam annos de amargor,
A vida é a realidade
E um sonho apenas o amor.
Antonio Salles

No amor, meu Deus, quem diria
Existir tanto tormento?!
Um minuto de alegria
Traz annos de soffrimento.
Palmyra Wanderley

O tempo, velho avarento,
E' grande especulador:
Dá cem annos de tormento
Por um minuto de amor.
Raul Pederneiras

Relogio de meu viver,
Não me dirás que horas são?
—Um minuto de prazer
Para doze de afflicção..
José Alb.

E vendo-te oh! meu supplicio,
Tenho a vertigem immensa
A's bordas de um precipicio,
De uma creança suspensa.
Vicente de Carvalho

Ao ver teu rosto, exclamo,
Minh'alma de amor desvaira,
Bem como uma aguia que paira
Suspensa sobre um abysmo.
Alvaro Martins

Vou vivendo a minha vida,
Como Deus quer e consente;
Sou como a folha cahida
Levada pela corrente.
Adelmar Tavares

Folha cahida no rio
E na corrente levada,
Não é mais desengranada
Do que um coração vazio.
Antonio Salles

Teus olhos, Risalia amada,
Me recordam dois ladrões,
Sob a palpebra rosada
Tocaiando corações.
Belmiro Braga

Os olhos são dois ladrões
Que roubam só em olhar,
Pois penetram corações,
Sem que saiam do logar.
Octacilio de Azevedo

Parece troça, parece,
Mas é verdade patente:
A gente nunca se esquece
De quem se esquece da gente
Jader de Andrade

No triste destino meu,
O que mais me tem ferido;
E' não viver esquecido
De quem de mim se esqueceu.
Renato Travassos

Têm alicerces de areia
O que construes cada dia,
Vida, que corres tão cheia,
Para a morte tão vazia!
Vicente de Carvalho

(Conclue na 3.ª pagina)

TOM MOONEY -- O DREYFUS DA AMERICA DO NORTE

O terrivel erro judiciario que manteve na prisão, por vinte e dois annos, um innocente — A grande parada patriotica de S. Francisco — O attentado terrorista — Traços biographicos do lider trabalhista — O inquerito e suas falhas — A condemnação á morte e a commutação da pena — A longa campanha para a libertação.

A 7 de janeiro ultimo, depois de ter passado vinte e dois annos na prisão, Tom Mooney, condemnado como responsavel pelo attentado de 1916, em S. Francisco da *California*, que custou a vida a dez pessoas, recuperou a liberdade. Um homem envelhecido, curvado pelo peso do soffrimento injusto, deixou a cellula de Sacramento onde passou a sua juventude. Estava alquebrado, pallido de emoção, quando caiu nos braços de uma velha que chorava, Rena Mooney, sua esposa.

Tal foi o epilogo de uma historia extraordinaria, de um drama social e de um formidavel erro judiciario commettido conscientemente, para muita gente, pelos jurados amedrontados diante da intriga, da campanha de imprensa e dos odios desencadeados. Em muitos pontos, a tragedia permanece envolvida nas sombras. Mas a dolorosa odysséa de Tom Mooney vale a pena ser evocada, agora que a sua innocencia foi reconhecida de direito, depois de já ter admittida de facto.

A "GRANDE PARADA"

22 de julho de 1916 — Uma multidão innumeravel se estendia sobre kilometros, através de S. Francisco. Vindos da cidade, de todos os bairros, das aldeias proximas, homens e mulheres, grupados em "divisões", desfilavam numa ordem impeccavel. Eram dezenas de milhares. Um cordão de agentes policiaes continha o publico que os chefes do serviço de ordem avaliavam em mais de 100.000 espectadores. Os manifestantes entoavam canticos guerreiros e o publico applaudia.

O cortejo avançava, sinuoso, ao longo da arteria principal. E subitamente, num ribombo de trovão, a terra tremeu, as casas pareceram oscillar nos alicerces. Não era, porém, um terremoto. O fogo jorrou num clarão fulgurante. Paredes desmoronaram. Como os edificios, a multidão oscillou, vacillante. Um clamor a cobriu, a envolveu e produziu o panico. Um cyclone de terror parecia devastar a cidade. Houve mortos, houve feridos. Ninguem os viu. Os corpos eram esmagados sob os pés dos vivos, arrastados no redemoinho de uma fuga allucinante. A grande parada transformou-se em catastrophe.

Esta "grande parada" tinha sido decidida e cuidadosamente preparada pelo governo. Campanhas de imprensa, cartazes, appellos, suggestionaram as populações do Estado de São Francisco. Ha quasi dois annos, a Europa estava a ferro e fogo. Os Estados Unidos sentiam a inquietude invadil-os. Sua segurança parecia ameaçada. A "grande parada" era uma sondagem do sentimento nacional.

Mas, no curso da preparação, manifestou-se violenta opposição. Cartas anonymas injuriavam todos os dias o governo e o ameaçavam. Estas ameaças eram precisas. Todavia, não foram levadas a serio. E eis que ellas se realizavam para consternação das autoridades e estupor geral. A parada teve logar. E o que della resultou? Numa extensão de mais de cem metros, Market Street attingida pelos estilhaços da deflagração, mostrava grandes feridas. Oito mortes foram immediatamente constatadas.

A' chegada — uma e um quarto depois da explosão — do procurador Charles Fickert, recolheram-se os primeiros elementos. Um só reteve a attenção do "attorney": a declaração da "marechada" Mrs. William Huneley Taylor: "Preparava-se para dar ordem de marcha á divisão feminina que commandava, quando um homem de aspecto rachitico e miseravel, enfiara-lhe na mão um papel; não tome parte na parada, senão uma bomba a matará", dizia o bilhete.

Alguns minutos depois, exactamente ás 14.06 horas, deu-se a explosão: ou uma bomba atirada do tecto de um immovel, ou uma valise deixada na calçada, ou uma mina preparada numa canalização... Eram hypotheses possiveis, á falta de uma pista seria. Quatro dias depois, o inquerito ainda nada apurava. O publico começava a impacientar-se. Foi então que o procurador geral resolveu dar um golpe decisivo.

TOM MOONEY ENTRE OS ACCUSADOS

A 26 de julho, Fickert conferenciou com um homem chamado Martin Swanson, detective privado de quem ninguem ouvira falar antes. Resultou dessa entrevista mysteriosa que o Sherlock tomou a direcção do inquerito com o concurso da policia official que Fickert — cousa espantosa! — collocava inteiramente sob suas ordens. Um primeiro suspeito foi detido, Israel Weinberg, chauffeur de taxi. No mesmo dia, Warren Billings, algumas vezes condemnado por transporte de dynamite, foi tambem preso, assim como sua companheira, Levine, implicada, seis annos antes, no famoso attentado de Los Angeles (explosão á dynamite que matou 21 pessoas a feriu 83). Em seguida, chegou a vez ao machinista Edward Nolan e em sua casa foi descoberta uma motocycleta que pertencia a Tom Mooney, assim como um "stock" de polvora e accessorios da fabricação da dynamite.

Então, o detective privado annunciou ter em mão todos os fios da intriga e a imprensa recebeu communicado: "Tom Mooney e sua mulher, Rena, implicados na explosão de Market Street, deixaram San Francisco. A policia está no encalço dos fugitivos".

No dia seguinte, Mooney apresentou-se voluntariamente ao procurador. Seu interrogatorio durou sete horas e do primeiro ao ultimo instante proclamou uma innocencia absoluta. Não acreditaram nelle, porem. Ia começar o que o senador Burton Wheeler chamou o "processo Dreyfus da America".

FICKERT CONTRA MOONEY

Nascido em Chicago, de mãe irlandeza e pae americano, Tom Mooney era mineiro no Estado de Indiana. Começou a trabalhar aos dez annos, primeiro nas usinas, depois nas minas, nas fazendas... Aos 23 annos, tinha economisado algum dinheiro e foi á Europa á passeio. Em Rotterdam, encontrou um compatriota, Nicolas Klein, ardente militante das organizações operarias. Tom foi conquistado á idéa. Quando regressou á America, organizou meetings, reuniu trabalhistas em torno delle e se tornou um personagem, não do primeiro plano, mas bastante em vista para attrair a attenção quando se produziam conflictos.

Assim, tendo havido greves violentas, Fickert quiz dissolver os syndicatos pela força. Foi a Tom Mooney que tomou como victima, accusando-o de attentados á dynamite. Mas o tribunal o absolveu por falta de provas. Todavia, o syndicalista exercia uma acção intensa. Em 1910, fez campanha em proveito dos irmãos Mac Namara, e o "Times" o denunciou como um perigo publico; em 1912, organizou, de concerto com Alexandre Berkann, a "semana do terror" e seu movimento — The Blast — "A Rajada", semeou a angustia em S. Francisco.

Em 1913, Mooney foi preso algumas vezes por transportar dynamite. O proprio anno de 1916 foi assignalado, para Tom Mooney, por um encontro desagradavel com Fickert. A 11 de julho desse anno, tres usinas electricas saltaram nos arredores da cidade. O procurador suspeitou do rebelde, mas numerosos testemunhos depuzeram em favor do indiciado, que não chegou a ser detido.

A luta Fickert-Mooney foi longa, subtil, encarniçada, sem tregua. O jury do condado de S. Francisco, que concluira, a 11 de setembro de 1916, o caso Warren Billings, condemnando-o á prisão perpetua, ia julgar Mooney a 3 de janeiro de 1917.

Ouviram-se as testemunhas que acreditaram, nos primeiros mezes do inquerito, na versão Swanson-Fickert: Edward Nolan, chimico a serviço dos terroristas, preparou a bomba sob as indicações de Mooney. Este ultimo a entregou a Warren Billings que, conduzido por Israel Weinberg, a depositou na esquina de Market Street. As testemunhas que viram o homem da valise, postos em presença dos accusados, não reconheceram nenhum delles. Um garçon de café, no momento sem emprego, affirmou: "Eu me achava na esquina de Market Street. Vi Warren Billings deixar a valise e falar a Mooney..." Foi igualmente tomado o depoimento sensacional de Estelle Smith, enfermeira a serviço do dentista Staub, installado no n. 721 de Market Street. Esta reconheceu o retrato de Billings nos jornaes. "Este homem — disse ella — foi á clinica pedir permissão para photographar a parada. Subiu ao tecto do edificio deixando a valise no hall". "Sobretudo, recommendou elle, por amor de Deus, não toquem na valise". Quando Billings voltou do tecto e saiu da clinica, Tom e Rena Mooney o esperavam na porta.

Esse depoimento foi corroborado por Luis Rominger e John Crowley.

O ALIBI DE MOONEY

Mas os defensores de Mooney provaram que Estelle Smith havia sido condemnada por furto e seu testemunho não poderia, por consequencia, merecer fé. Da mesma maneira, Rominger já tinha sido uma vez condemnado por falso testemunho e Crowley estava atacado de demencia senil. Todas essas declarações eram pois, legalmente nullas. Bastava o testemunho de Donald, o garçon de café desempregado. A este oppunha-se o alibi apresentado por Tom Mooney, que declarou:

— Durante a parada, eu estava no tecto do Eilers Building onde moro, isto é, a dois kilometros do attentado.

Um photographo amador, Wade Hamilton, apresentou, com effeito vistas to-

(Conclue na 3.ª pagina)

O FOLCLORE MAGICO DO NORDESTE

Humberto BASTOS

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

No sr. Gonçalves Fernandes vamos encontrar mais um cuidadoso pesquizador dos problemas afro-brasileiros. E ainda: um interpretador honesto desses problemas. Agora mesmo com "O Folclore magico do nordeste", fixando usos, costumes, crenças e officios magicos das populações nordestinas, e penetrando todo esse material com a ajuda dos modernos methodos sientificos, o sr. Gonçalves Fernandes toma logar, sem nenhum favor, na primeira fila onde se encontram já aquelles que esmiuçaram mais afoitamente e penetraram mais profundamente a vida do negro no Brasil.

Conheciamos o sr. Gonçalves Fernandes através de "Xangôs do Nordeste", "excellente contribuição ao problema do Negro brasileiro", como disse com muito acerto o prof. Arthur Ramos. E desde esse tempo temos acompanhado com interesse o desenvolvimento de mais essa admiravel organização de scientista que sahia do nordeste.

O que marca muito fortemente o trabalho do sr. Gonçalves Fernandes, tornando-se mesmo traço caracteristico da sua obra, é a honestidade. Diriamos melhor: rigor scientifico. Não ha nas suas duas contribuições — "Xangôs do Nordeste" e "O folclore magico do Nordeste" — o menor desperdicio de energia, a mais ligeira divagação que revele o homem perturbado por outra tendencia que não a de scientista, que nos mostre o escriptor atormentado por outras seducções que não as da sciencia.

E' commum — e não erramos nessa affirmação — encontrar-se livro de caracter scientifico cheio de paginas superfluas, farto de commentarios e passeios imaginativos que poderiam ser francamente dispensados. Materia, muita vez, que dá para outro livro de agradavel sabor litterario e (por que não dizer?) para obra de ficção pura. Neste ponto — repetimos — o sr. Gonçalves Fernandes sabe manter o equilibrio. Os seus dois magnificos ensaios constituem contribuições objectivas, estudos serios que definem a posição do homem de sciencia, dono já de processos seguros de investigação, e com cultura bastante para a interpretação dos phenomenos ligados ás suas investigações.

Falaremos, particularmente, do ultimo livro do sr. Gonçalves Fernandes. Para esse trabalho temos o melhor elogio. Trata-se do resultado do mais util esforço para tornar nosso conhecido um material inestimavel que esclarece plenamente alguns detalhes da mentalidade das populações nordestinas, ainda hoje vivendo sob o effeito de mithos e superstições dignos, sem duvida, de estudo como o que acaba de ser divulgado. Nota-se, porem, que o autor restrigiu muito o seu livro á Parahyba, tornando-o assim um ensaio regional. As lendas, a magia medica, a medicina popular, o velorio, os "faz-mal", etc. apparecem com algumas modificações nos Estados de Pernambuco, Parahyba e Alagôas. Pode-se sentir muito bem isto através das preciosas collecções que o sr. Leonardo Motta vem publicando nos "Diarios Associados".

Tornar-se-ia mais interessante para os leitores do sr. Gonçalves Fernandes se o seu ensaio tivesse a parte comparativa das versões conhecidas nos tres Estados nordestinos. E até desse modo o texto justificaria melhor o titulo da obra. Os srs. Théo Brandão, José Maria de Mello e José Aloysio Villela, por exemplo, de Alagôas, vem mantendo um plano systhematico de pesquiza do folclore alagoano, e muitos dos trabalhos divulgados, principalmente dos dois ultimos, prestariam optimo serviço ao scientista pernambucano.

No capitulo dos "faz-mal", principalmente, fomos encontrar algumas modificações. Vejamos: o engulçar menino que na Parahyba dá atrazo em Alagôas não faz menino crescer. O menino que dá na mãe, vira lobishomem. (Versão parahybana). Em Alagôas o menino que dá na mãe, quando morre, e se enterra, fica com um braço fora da catacumba. Ainda: dormir com os pés para a porta na Parahyba dá agouro; em Alagôas isto faz gente de casa morrer. Mais: matar urubu', segundo documentario do autor, dá "iiliu". A versão popular alagoana diz que quem mata urubu' tem 7 annos de caiporismo. Outros "faz-mal" poderiam ser registrados aqui, não fôra o receio da prolixidade.

Fica ahi, porem, esta ligeira nota sobre o livro do sr. Gonçalves Fernandes, livro que revela os resultados da tarefa do A. em fazer a collecta e systematização de todo aquelle material com um extraordinario escrupulo scientifico.

UM POETA DE MINAS ESCREVE Á MANEIRA DO ORIENTE

José CONDE'

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

As publicações feitas este anno, em torno de Alfonsus de Guimarães, despertaram uma grande parte da attenção do publico para a poesia mineira. Num olhar rapido pela geração de agora vamos encontrar uma meia duzia de bons poetas: Emilio Moura — grande em Minas, e um dos maiores do Brasil — Guilhermino Cesar, Celio Goiatá, Anuar Fáres, Aneie Corrêa Netto e, creio o mais joven de todos elles: esse admiravel Alfonsus de Guimarães Filho.

Austen Amaro — justamente de quem quero dizer rapidamente alguma coisa — figura com destaque nesse grupo, e é da sua autoria o livro: POEMETOS A' FEIÇÃO DO ORIENTE, que acaba de ser lançado pela Livraria José Olimpio.

Conheci Austen Amaro ha poucos dias, e a sua figura me causou uma dessas impressões de duração permanente. Magro, alto, a cabelleira escorrendo pelo rosto, a gravata larga e saliente, um olhar para longe do mundo... Typo de poeta de outro seculo e não deste. Extranhamente original numa época em que a poesia se transformou em panfleto politico e que os poetas desceram á rua se misturando audaciosamente com as aspirações politicas do povo.

Foi justamente este contraste o que mais me chocou. Contraste entre o "clima" dos tempos e o "ar" do poeta — ar tristonho daquelles poetas que morriam cêdo no seculo dezenove.

Dahi o meu espanto ao ser apresentado a Austen Amaro. Espanto que vinha mais das suas maneiras, dos seus gestos, da sua conversa compassada, reticenciosa, e, sobretudo poetica. Foi pois, sob a impressão de desconfiança que numa tarde destas iniciei o meu passeio pelo antigo Oriente dos poemetos de um mineiro cem por cento mineiro... A principio andei incerto, meio timido e desconfiado. No entanto, a medida que mais caminhava, inexplicavelmente me sentia preso aos seus versos de uma bondade evangelica e de uma encantadora philosophia de amôr e desprendimento.

Contemplei as paysagens que me descançavam o espirito — e nenhum descanço é mais necessario ao espirito do que as paysagens simples e bellas. "As flôres do pecegueiro são mais roseas do que nunca, porque, através dos seus galhos floridos, o céu é de um azul de porcelana".

Terminado este passeio — ligeiro, é verdade: são tantos os affazeres da vida de cada homem de hoje, que os passeios — mesmo aquelles pelos caminhos do espirito — tem que ser apressados como os dos turistas — a nossa alma parece esquecer que a vida continua, que os problemas estão deante de cada um com os seus obstaculos e decepções em troca de pequenas alegrias. Que a vida estar a nos puxar pela ponta do paletó gritando pelo suffocamento de tudo o que não seja materia. E a nossa alma se enche de uma grande illusão. Achamos a vida bôa e bella. Os homens esqueceram as suas angustias e maguas: contemplam embevecidos uma paysagem qualquer de uma manhã ensolarada. E o Amôr e a Poesia brotam de todas as coisas.

Somente illusão, é verdade.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE JUCA

Diccionario: A. M. de SOUZA

JUCA.

NA BANDEIRA

Circulares

1 — Pintor italiano; 2 — Obrigação; 3 — Timão; 4 — Cabo; 5 — Corrente navegavel; 6 — Parte das plantas que constituem a sua virtude medicinal; 7 — Ferida; 8 — Guiar; 9 — Ruim; 10 — Cevada; 11 — Perturbação; 12 — Rachitico.

RAIOS

I — Tuberculo; II — Pegar; III — Arcebispo de Lyão; IV — Loisa; V — Governador arabe; VI — Duodecimo mez dos hebreus; VII — Professor portuguez; VIII — Sobrenome de Esaú; IX — Festa popular; X — Crosta.

NA GRADE

Pela esquerda em direcção á setta

1 — Tecido; 2 — Ardil; 3 — Edificio; 4 — Cidade da Espanha; 5 — Setta; 6 — Homem mau; 7 — Rio do Rio Grande; 8 — E's; 9 — Passatempo; 10 — Anta; 11 — Tumor; 12 — Inflammação; 13 — Aldeia de negros; 14 — Dinheiro; 15 — Borbulhinha.

Pela direita em direcção á setta

1 — Rolha; 2 — Planta leguminosa; 3 — Escriptora ingleza; 4 — Corda; 5 — Poeta latino; 6 — Mau; 7 — Appellido nobre em Portugal; 8 — Magistrado romano; 9 — Inferno; 10 — Azedume; 11 — Peta; 12 — Cidade da Austria; 13 — Gordura; 14 — Artaxerxes, rei persa; 15 — Nome.

NOTA — Nos circulos e na grade a ultima letra de cada palavra servirá de inicio para a seguinte.

Publicamos, hoje, o problema extra-concurso de nosso distincto collaborador Juca, cujas soluções devem ser enviadas até o dia 4 de abril vindouro.

A correspondencia deve ser enviada para HELENO — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 — Recife.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE DE'A

HORISONTAES

I — Gaiato; II — Gabarcia; III — Judá — Berô; IV — Sôe — Soba — Abd; V — Agon — Ca — Cori; VI — Iá — Ovação — Ir; VII — Ut — Varudo — Gé; VIII — Dari — Ar — Kaat; IX — Ana — Asir — Ido; X — Ajan — Iodo; XI — Avariava; XII — Azorea;.

VERTICAES

1 — Saluda; 2 — Jogatana; 3 — Gueo — Raja; 4 — Gad — Novi — Ava; 5 — Abas — Va — Anax; 6 — Ia — Ocaras — Ro; 7 — Az — Bacuri — Ir; 8 — Tosa — Ad — Riac; 9 — Ole — Cook — Ova; 10 — Arão — Aida; 11 — Obrigado; 12 — Direto.

Enviaram soluções certas do problema extra-concurso de Déa, os seguintes collaboradores:

Juca, Jaguarary, Santinho, Conselheiro, Zé, Hariel, S. Pitanga, Alvaro Britto, Aprendiz, Baiaca, Nadiu, Pedrinho, Carpinense, Neptuno, Seto, Jupiter, Querrenca, Bento Ilach, Heraclito Telles de Oliveira, Zeto, Farrapo, Idéta, Maria Dolores, Apparecida, Maria, Mercia Mary, Nappi, Neva, Neusa e Minerva.

Deixou de figurar no rol dos que acertaram: Germany, por ter enviado a solução fóra do desenho que sae publicado no jornal.

DO PROBLEMA DE NADIU

HORIZONTAES

I — Camis; II — Calapiá; III — Om — N. M.; IV — Augusta; V — T. R. — Ef; VI — Acalmia; VII — Alais.

VERTICAES

1 — Costá; 2 — Camurça; 3 — Al — Al; 4 — Manuela; 5 — Ip — Mi; 6 — Sinteis; 7 — Amafa.

Enviaram soluções certas os seguintes collaboradores:

Conselheiro, Juca, Querrenca, Alvaro Britto, Bento Ilach, Santinho, Zé, Pedrinho, Hariel, Baiaca, Jupiter, Neptuno, Farrapo, Idéta, Maria, Apparecida, Neusa e Minerva.

DAS PALAVRAS DECRESCENTES DE L. M. C.

1 — Arameu. 2 — Arame. 3 — Aram. 4 — Ará. 5 — Ar. 6 — A.

Enviaram soluções certas os seguintes decifradores:

Conselheiro, Juca, S. Pitanga, Santinho, Querrenca, Zé, Bento Ilach, Hariel, Alvaro Britto, Pedrinho, Baiaca, Jupiter, Neptuno, Farrapo, Idéta, Maria, Neusa e Minerva.

PROBLEMA IDA E VOLTA DE SANTINHO

Diccionario: Simões da Fonseca

SANTINHO

DA ESQUERDA PARA A DIREITA

CHAVES

1 — Pau cheiroso da ilha d'[illegible]; 2 — Pau cylindrico e ôco que se introduz no meio do petardo quando se carrega; 3 — Monte conico de trigo; 4 — Bemjoim; 5 — Califa dos musulmanos; 6 — Noticia; 7 — Nome commum a varios arbustos e arvores da familia das leguminosas; 8 — Peixe de grande corpo; 9 — Rio da Siberia; 10 — Tontura de cabeça; 11 — Filho de Sem; 12 — Terra onde se roça o matto.

DA DIREITA PARA A ESQUERDA

I — Panno grosseiro; II — Uma das 13 divisões antigas da Hespanha; III — Pato real; IV — Albino; V — Porção tenue; VI — Nome de tres rios da Inglaterra; VII — Deus do fogo; VIII — Deusa do silencio na mythologia romana; IX — Fusil de cadeia; X — Heresiarca e padre de Alexandria; XI — Genero de mammipheros da familia dos roedores; XII — Ave do genero falcão.

Certa a decifração a columna assignalada mostrará o nome de um general brasileiro.

CORRESPONDENCIA

CONSELHEIRO: — Recebi o seu trabalho, está bem feito, espero que continue sempre a enviar.

JOLIVER: — Está a secção de parabens pelo seu reapparecimento, esplendido seu trabalho, aguarde a sua publicação.

S. PITANGA: — Recebi o seu trabalho, está bem feito, apenas o amigo esqueceu de citar quaes os diccionarios, brevemente, publicarei.

HELENO.

RICO E TICO OU CAMINHO DA ESCOLA

Augusto MEYER

(Copyright dos "Diarios Associados")

LA' no alto uma janella abriu-se com barulho e Idalina gritou para os dois gurys que marchavam de mão dada, muito tesos.

— Olha o pão! ... Rico e Tico pararam. Fizeram meia-volta e voltaram correndo. Tico abria um riso satisfeito, na cara sardenta, sentia um allivio delicioso por causa do regresso, embora fosse um falso regresso. Cada passo para traz era tempo ganho sobre o momento decisivo, e a casa familiar fazia esquecer o collegio.

Velha casa conhecida, com as tres janellas de cima olhando para a rua, onde ainda hontem a gente brincava sem pensar na escola. Até a porta grande do meio tinha agora um sentido novo: aberta sobre a escada curva que ia dar directamente na varanda, era um refugio, um abrigo cheio de penumbra reconfortante, lá estava a pilastra com a bola lustrosa que parecia um homem careca. Meu Deus! ele queria que a escada fosse comprida, comprida, para a Idalina levar muito tempo a descer...

Mas a creada appareceu logo e entregou ao irmão delle o embrulho da merenda. Rico abriu a mochila para guardar o embrulho. Idalina, vendo a cara murcha do Tico, troçou:

— Chi! que medo!

Então o gury resolveu dominar-se e fingir uma suprema indifferença por toda aquella desgraça. Agarrou com força a mão do mais velho e — marche! — nem se voltou para ver a casa querida diminuindo, diminuindo a cada passo. Foi o outro quem o obrigou a voltar-se no fim da rua, a olhar para a janellinha do sotão, onde a irmã acenava um adeus. Viu Ilsa abanar com a mão, mas era uma Ilsa tão sumida na distancia, tão impotente para o consolar de lá de longe... Sentiu um nó na garganta. Adeus, maninha, adeus, brinquedo de vinte nos cantos do sotão, com cadeiras de faz de conta e um tapete que era um sacco, adeus, sol matinal espiando pelas frinchas. Tico vae para a escola aprender a ler.

Caminhava ao lado do irmão, procurando acertar passo. As botinas novas estavam apertadas e ringiam, duras como pão. Passava o polegar pela correia da mochila para imitar o irmão, mais alto, mais bonito na roupa de marinheiro com o lindo cabeção azul. Elle era o modelo incomparavel. O prestigio cercava-o de um resplendor mysterioso. Possuia o garbo dos heroes que não temem a escola porque já conhecem aquelle vago mundo ameaçador. Aprumado, caminhava serenamente pela rua cheia de aventuras sem se alterar. Tico observava com o rabo do olho a expressão, o porte, o andar, o geito de carregar a bolsa — que lhe pareciam regras sublimes de conducta. Fazia questão de não parecer "bicho".

Por outro lado, estava impressionado com o espectaculo da rua, tão differente agora. Antes, quando saia a passear, não passava de uma creança qualquer. Agora, que differença... Tico sentia uma grande importancia inchar dentro do peito, por causa dos livros cartonados que lhe haviam dado com muitas recommendações, que a mãe encapára com papel pardo, escrevendo na sobre-capa o seu nome, arredondado numa letra maravilhosa.

Que commoção não ser mais o gury que brincava toda a tarde no largo do morro com o filho do gallego Sampaio, e saia em bando para colher guabiroba! Enquanto caminhava para a vida nova, a imaginação desandava a correr em sentido contrario, como querendo agarrar-se inutilmente ás saias da mãe, ao refugio da casa, ao céu manso do passado. Marche! as casas desfilavam de cada lado, o irmão mantinha o andar firme, puxando-o quasi pelo braço. Os passantes não mostravam no rosto nenhuma admiração por vel-o alli, assim, em marcha batida para o seu destino. Nem chegavam a reparar nelle, o que lhe parecia um tanto humilhante.

Em frente ao Armazem Peixoto, arriscou uma olhadella ardisca: lá estava o "seu" Peixoto chimarreando atraz do balcão. Viu as prateleiras cheias de latas bonitas e os saccos de feijão, onde gostava de metter os dedos quando vinha fazer compras com a Idalina. Tinha a impressão de estar a despedir-se de tudo aquillo. E durante muito tempo perseguiu-o a visão nitida dos diversos grãos, do preto luzidio ao branco esmaltado.

Mas o silencio era um peso enorme. Perguntas, perguntas, perguntas comichavam-lhe na lingua. Com grande esforço vermelho de encabulação, chamou:

— Rico...

— Que é? disse o irmão, calmo e digno.

— Como é... como é que a gente entra na escola?

Depois de feita a pergunta, sentiu o rosto em fogo. Era uma vergonha perguntar como é que se entra.

— Pela porta, foi a resposta.

"Pela porta", repetiu comsigo mesmo, porém ficou pensando logo na outra porta, a de casa, tão amiga, tão saudosa agora, esta larga distancia, cada vez mais inevitavel e augmentando passo a passo.

Felizmente, um extraordinario espectaculo veio distrahil-o. Ao fim da quadra, em frente de uma pharmacia, dois gurys que tambem iam para a escola atiraram de repente a mochila na calçada e se pegaram a socos e pontapés. Rico, dando um puxão no braço, correu na ansia de comer a rosca. Tico, impulsionado pela mola da imitação, abriu carreira, olhos gulosos pregados no monstro de quatro braços e quatro pernas, já rolando na calçada com estouros e coices gemidos. Um negrinho de beiçola risonho foi o primeiro a gozar o pêga. A cada tapa mais certeiro, largava risada, commentando:

— Pomba! Foi bem na lata!

As duas femeninhas se agarravam pelas ventas quando Tico chegou ao lado do irmão. Viu as caras incluidas de odio, uma blusa rasgada, e a brutalidade dos socos repetidos era surpreendente nessa briga de pirralhos.

Foi um sujeito gordo que apartou os dois a muito custo, pegando um pela calça e o outro pelo cogote. Vencedor, afinal, repetia conselhos num tom suasivo, descrevendo a bôa conducta que os meninos decentes são obrigados a observar na rua. Suava, imparcial enquanto o mais machucado se desmanchava numa crise de soluços raivientos, entremeados de bocagens.

Tico devorava o gordo com olhos admirativos. Tudo lhe parecia perfeito na pessôa delle, desde os bigodes, bondosos até as botinas sujas.

Porém, Rico déra a ordem de marcha, e era preciso retomar a caminhada. Caia sobre elle uma chuva de interrogações: no collegio se brigava? o professor seria uma especie de homem gordo que aparta as brigas? como é que se entrava? como é que se aprendia?

Não conseguia perceber com muita evidencia a necessidade de aprender quando havia tanto brinquedo para se brincar e o sol brilhava mais claro no azul purissimo. Rodavam carroças barulhentas sobre as pedras desniveladas da rua. Tinha inveja dos carroceiros com o seu relho de argola e o chapelão de palha, de aba levantada á frente. A trepidação sacudia-lhes o corpo todo, gritavam para as mulas ou trocavam piadas em voz alegre. Ficou recordando o brinquedo de carroça: duas cadeiras, uma redea de barbante e elle trepado na cama, a distribuir rebencaços, vamo!

O bond! Lá vinha o bond puxado a burro, parecia o bondinho verde do filho do "seu Raphael. De vez em quando parava com difficuldade, gente subia e descia. Passou numa nuvem de poeira, o conductor batia na chapa da frente com o cabo do chicote, berrava o nome de cada animal, antes de largar o lépe na garupa e apitava... Que aperto no coração lhe deu o apito! Agora não se podia correr livremente pelos trilhos, brincando de bond, havia escola todos os dias.

Estremeceu com a voz do Rico dizendo:

— Esta aqui é a rua do collegio. Lá está elle, lá em cima.

Apontava uma casa grande no alto da lomba, toda furadinha de janellas e cercada de arvoredo. O muro acabava num barranco. O som de uma sineta, conforme o capricho do vento, se approximava ou se perdia ao longe. Vinha até cá em baixo o sussurro matinal de varias vozes de creanças, decerto brincando no pateo, á espera da hora.

Grupos de gurys subiam a lomba, endomingados para o primeiro dia de aula, e Tico, pela mão de Rico, observava-os com toda a attenção. O collegio crescia no alto da ladeira, batido de sol. Parecia que as janellas estavam querendo engulir os alumnos.

De repente o menino olhou o céo, viu por acaso uma nuvem que passava e sentiu uma vontade louca de fugir.

"O mais elevado expoente da intellectualidade brasileira"

APRECIADA EM LISBÔA A "REVISTA DO BRASIL"

A "Revista do Brasil" tem encontrado nos meios literarios de Portugal, o mais animador acolhimento. A imprensa lisboeta e portuense assignalou com lavores o apparecimento dos varios numeros dessa publicação. Entre esses commentarios destacam-se os seguintes, do "Diario de Lisboa".

"A grande revista que a superior cultura de Octavio Tarquinio de Souza brilhantemente dirige, continu'a a sua marcha triumphal, tendo rapidamente assumido a categoria do mais elevado expoente da intellectualidade brasileira, pela variedade e qualidade dos seus collaboradores, em que figuram os nomes de maior relevo do Brasil em todos os campos da cultura.

Com satisfação podemos assignalar que "Revista do Brasil" alarga de numero para numero a collaboração portugueza, o que a torna a mais representativa revista da lingua commum, recommendando a sua leitura a quantos se interessam pela cultura luso-brasileira".

Tom Mooney o Dreyfus da America, etc.

(Conclusão da 2.ª pagina)

madas por occasião da parada. As ampliações — operadas sobre os negativos pelos laboratorios da policia — mostraram o relogio de uma torre mostrando sobre as tres chapas 13h. 50 e 14h. 02, dois minutos portanto antes reconhecia-se, inclinados no parapeito que corre ao longo do telhado do Eilers Building, Tom e Rena Mooney.

A these do indigitado autor parecia assim victoriosa. Mas o detective Swanson guardava o seu ultimo argumento, o mais forte. Um empregado da estrada de ferro de Oregan, Sam Durke, prestou-se mediante uma recompensa de dois mil e quinhentos dollars, a dar uma indicação decisiva. Concluida a transacção, Durke assignalou que "um honesto castellão do Oregon", Frank C. Oxmann, "sabia muita cousa sobre o caso".

Immediatamente convocado, Oxmann declarou: "Num taxi, perto de Market Street, ás 13h. 32 multos exactamente, vi Tom, Rena Mooney, Billings e um desconhecido Weinberg conduzia o auto. Depois de uma animada discussão com Mooney, Billings foi depositar a valise contra uma parede, após o que voltou ao taxi, que logo se afastou.

Em vão, objectou-se que, salvo os carros officiaes, nenhum vehiculo poderia se achar naquelle logar, no dia 22 de julho á hora indicada. O tribunal passou por cima do argumento e condemnou Mooney á cadeira electrica.

A COMMUTAÇÃO DA PENA

A condemnação de Mooney á pena capital levantou protestos da opinião publica, que não considerava perfeitamente estabelecida a culpabilidade do ex-mineiro nem sufficientes as provas arguidas contra elle. Um mysterio pairava sobre o caso. A commoção foi de tal ordem que o presidente Wilson agraciou o condemnado. Encerrado para toda a vida — na idade de trinta e dois annos — na prisão de Sacramento, Tom Mooney não cessou um instante de proclamar a sua innocencia.

Passaram-se os annos da guerra. E eis que em todos os recantos dos Estados Unidos convocam-se reuniões pró-Mooney, congresso pró-Mooney. Do mundo inteiro partem demonstrações, petições, appellos. O proprio juiz Gr[illegible]a, que condemnou Mooney, dirigiu-se — acontecimento unico na historia do direito — ao governador da California, exigindo um novo processo, visto que não havia provas contra Mooney. De sua prisão, em maio de 1926, Tom Mooney escrevia no "attorney" Cunha que, substituindo Fickert, o tinha feito condemnar:

"Peço, corrigir um erro da justiça... Senhor Cunha, passei já nove annos e dez mezes da mais bella parte de minha vida na prisão por um crime que não commetti, por um crime de que sou tão innocente como o senhor..."

Este appello commoveu a justiça. Mas levou doze annos a produzir fructos. O processo foi reaberto em maio de 1938. Em novembro, com o apoio do presidente Roosevelt, o democrata Culbert Olson foi eleito governador da California. O primeiro ponto de seu programma foi a libertação incondicional de Mooney. E a 7 de janeiro ultimo, o infeliz era posto em liberdade.

A ABSOLVIÇÃO

O homem que sob as acclamações de 250.000 pessoas saiu da prisão de Sacramento, não tem mais o ardor de seus bellos annos. Engordou consideravelmente, usa oculos, tem os olhos congestionados e soffre de uma molestia dos rins. E' muito polido, fala com uma voz doce e ligeiramente tremula, como quem muito reflectiu e soffreu. Mooney toma agora a attitude de um martyr e, como Don Quixote, conta empregar o resto de seus dias em corrigir as injustiças do mundo.

Ao ser libertado, o detento n. 31.921 disse que a primeira cousa que faria ao sair da prisão era ir ao exame medico afim de saber o regime que teria a seguir. Pensava que, com cuidados, teria ainda vinte e cinco annos de vida. Alguns dias antes de seu livramento, comprou um facto novo no armazem da prisão.

Quatrocentos automoveis o esperavam á porta da prisão e escoltaram triumphalmente o carro policial que o conduziu a Sacramento, onde H. Olson, o novo governador da California, devia entregar-lhe o alvará de absolvição.

O governador declarou estar convencido da innocencia de Mooney e acabava de receber novas provas indiscutiveis: dois detectives que estavam encarregados de vigiar Mooney escreveram ao governador declarando que o operario não estava em Market Street no momento em que foi atirada a bomba que matou dez pessoas. Houve trinta segundos de um silencio impressionante, quando o governador dirigiu-se á multidão, dizendo: "Se alguem faz a menor objecção a que eu perdoe este homem, que a apresente immediatamente". E depois de pronunciar estas palavras desmaiou de emoção.

Mooney estava sentado ao lado de Rena, sua mulher, que soluçava. Como a mulher de Dreyfus, esta nunca perdeu a esperança e foi ella quem mais fez para salvar o marido, empregando nisso todo o dinheiro que ganhava, dando lições de musica.

No curso de um grande desfile nas ruas de San Francisco, no qual tomaram parte 15.000 pessoas, Mooney marchava ao lado da bandeira de sua união e fez parar o cortejo alguns instantes para se recolher em Market Street, no logar em que explodiu a bomba.

Todo o condemnado libertado recebe dez dollars ao sair da prisão. No segundo dia de livramento, Tom deu cinco dollars a um grevista e os outros cinco á União dos Linotypistas de Chicago.

Mooney recusou interessar-se pelo projecto de Paul Richtie, deputado estadual da California, que propunha um donativo de um milhão de dollars á victima do erro judiciario, como indemnização. O liberado declarou não acceitar nenhum favor emquanto Billings estivesse prisioneiro. Em poucos dias, o heroe recebeu numerosos offerecimentos de contracto para o cinema, para fazer conferencias e publicar suas memorias, mas a todas as propostas respondeu que não acceitaria nenhuma proposição commercial e que consagraria a vida a auxiliar os operarios e as uniões a salvar as democracias.

Todavia, corre em Hollywood que elle acceitou apparecer em pessôa nos cinemas quando se apresentasse o film *Meus vinte e dois annos em Saint Quentin*, film em que estão interessados a Metro e a Warner Bros.

LETRAS E ARTES

AINDA este mez será lançado um ensaio de Almir de Andrade: "Aspectos da Cultura Brasileira".

• • •

ANNUNCIA-SE para abril: "O Communismo e os Christãos", collectanea de escriptos de Mauriac, Berdiaeff, Daniel Rops e outros.

• • •

NA collecção "Brasiliana", appareceu: "Descripção dos Rios Parnahyba e Gurupy", de Gustavo Dodt, com prefacio de Gustavo Barroso.

• • •

FOI inaugurada no Rio, na Associação dos Artistas Brasileiros a exposição de pintura de Oswald de Andrad Filho.

• • •

ATTILIO Milano reuniu, sob o titulo de "Panegyrico da Morte", uma serie de pensamentos e outros escriptos.

• • •

SAIU uma segunda edição, augmentada, de "O Idealismo da Constituição", de Oliveira Vianna.

• • •

"JORNAES Escolares" é o titulo do livro em que Guerino Casasanta estuda, sob todos os aspectos a questão da publicação de periodicos pelos alumnos das escolas.

• • •

DE A. Carneiro Leão appareceu "Introducção á Administração Escolar".

• • •

OS usos, costumes, crenças e officios magicos das populações nordestinas fazem o objecto do livro de Gonçalves Fernandes: "O Folklore Magico do Nordeste".

• • •

COM prefacio e notas de Arthur Ramos, Nina Rodrigues publica: "Collectividades anormaes".

LITERATURA INACABADA

(Continuação da 1.ª pagina)

tive, — neste devem apparecer já feitos e actuar vivamente conduzidos pelo autor ao desfecho rapido e incisivo. O conto é acção, o romance meditação. O conto se passa em profundidade, o romance em extensão. O que não quer dizer que dentro de um romance(no amago de seu corpo mais vasto, não possam apparecer muitos pequenos contos destacaveis até do contexto. O erro é escrever contos com animo de romancista ou vice-versa.

Newton Sampaio, já agora integrado á galeria tragica dos nati-mortos — se é licito dizer — de nossas letras, tinha vocação para o genero. Se bem que neste livro apenas nos tivesse dado uma modesta amostra do que poderia vir a fazer mais tarde, se a floresta da vida não recobrisse a picada que abriu com este livrinho. Já agora porem o segredo de seu destino não nos pertence e sim a Deus.

Nos contos movimentados ou antes nas "novellas" como os appellida o autor, do sr. Mario Graciotti, ao lado de certas qualidades encontramos o defeito acima apontado de se aproveitar de fragmentos literarios que valem pelo espirito synthetico com que são conduzidos para fazer analyses psychologicas e philosophicas.

Mario Graciotti — A quarta dimensão — (ed. cultura moderna) — 230 pgs., São Paulo — 1938.

O livro está cheio de uma inquietação philosophica e social, que transborda do genero e não serve ao exito literario dos contos ou mesmo das "novellas", como diz o autor. Só a ultima, aliás, poderia merecer esse titulo. Não que o conto ou a novella devam isolar-se, ficar no plano da pura fantasia. Mas para serem humanos e vivos precisam concentrar os seus meios de acção e não se perder, como varias vezes succede ao longo destas paginas, em considerações alheias ao interesse do fragmento ou pelo menos arrastadas e redundantes.

Os dramas destas paginas, além disso, ficam em geral no plano da dramaticida dejornalistica ou policial. O estylo, que por vezes é vivo e directo, permanece quasi sempre na simples descriptividade vulgar e chega por vezes ao artificial e ao emphatico, como nestas palavras de um operario electricista á sua companheira: — "Nessas horas torturantes de abstracção, quando percebo que fujo á rotina das coisas que todos conhecem, quando sinto cortarem-me as amarras que me prendem ao trabalho e á minha casa, grilhões que me ligam á physionomia exterior dos objectos e das coisas conhecidas, veja, parece que entro num mundo novo, que me seduz, que me envolve, que me domina, e onde eu adivinho a profunda differença dos lineamentos e das substancias. Entro num universo temivel e bello, impressionante e majestoso" (p. 15). Tudo isso é falso e grandiloquente. Quando passa á naturalidade, cae muitas vezes no estylo folhetim, em que é escripta a ultima novella.

Livro nervoso e inquieto, com certo senso tragico da vida, mas ainda muito imperfeito e desinteressante.

Antonio Pousada — Presepio — (contos que me contaram) (ed. cult. moderna) — 161 pgs., São Paulo — 1938.

Diz o autor no prefacio — "foi aqui, na querida cidade de São Paulo, ha dez annos, que me nasceu a vontade de me fazer escriptor, quando desconhecia ainda os mais rudimentares canones da arte de escrever... Ha dez annos, pois, que aproveito religiosamente todos os minutos que sobram da minha ardua vida commercial de padeiro, para os dedicar tão somente ao meu aperfeiçoamento intellectual e ao lavor de meus contos e de minhas novellas... Ha dez annos que quasi continuadamente me levanto ás duas horas da madrugada para contar o pão nosso de cada dia, que os meus auxiliares distribuem diariamente á população da cidade de São Paulo, e ha dez annos tambem que venho distribuindo com os meus livros o pão santissimo do espirito ao mundo das letras" (prefacio).

Tudo isso é extremamente tocante mas literariamente nullo. O sabor dos seus contos não creio que valha a massa certamente saborosa de seus pães... Escreve ao menos com simplicidade e sem maiores pretenções. E uma vez por outra tem certo chiste, como na historia do Tristão e da Miquelina, (p. 44).

Angelo Guavinello — Resurreição — (typographia "Jornal do Commercio") — 163 pgs., Rio — 1938.

Nestes contos como na maioria das paginas que vimos desfolhando nesta melancolica romaria literaria, ainda é o estylo emphatico e vulgar que predomina. No conto que dá nome ao livro, tem periodos como este que não divergem do tom dominante em todo elle. Trata-se de uma senhora mal casada, que sonha estar viuva e, acordando, ao olhar o marido, tem impetos de tornar o sonho uma realidade: — "Desceu os cilios e com elles as palpebras, cobrindo os globos oculares como para se furtar á antevisão de uma terrivel tragedia e, em seu intimo, em torno da tremenda questão, se travou uma luta titanica de attracção e de repulsão, contra e a favor da delictuosa these (sic) que a consciencia, num exercicio destinado, lhe apresentava como solutora (sic) do momentoso problema. Passou sinceramente a desejar que se lhe suspendesse o poder da intelligencia, que lhe caisse de repente sobre a vida o raio anniquilador, psychico e material do nada (sic...), para se poupar a horrorosa violencia que lhe armava theoricamente os braços e fazia-a girar transformala como num satellite de deliquencia dentro da orbita satanica do crime (sic) (p. 34).

O teor dos contos não differe do teor do estylo. Revela certa veia satyrica que poderia aproveitar se raio quizesse "fazer literatura".

Alberto Furtado Portugal — Contos da matta mineira — (ed. e cia.) — 113 pgs., Rio — 1939.

Quanto a estes são pequenos quadros rusticos em estylo romantico, da "matta mineira" em que passam alguns desses terriveis mulambos humanos que surgem a nossos olhos desolados ao viajarmos pelo interior. Literariamente valem apenas por certo sabor regionalista que possuem. E nada mais.

Um dos aspectos mais vivos da literatura contemporanea é evidentemente o amor que se desenvolve cada dia, não só dos autores mas dos leitores pelos retratos animados das grandes imagens humanas que agitaram e concentraram as grandes épocas da humanidade.

A' medida que o tempo nos afasta dos factos mais heroicos e mais intensamente bellos da historia dos homens sobre a terra, essa tendencia ainda mais se accentua, principalmente quando escurecem os horizontes e nos fazem prever situações terrivelmente tragicas para os destinos dos povos. Essa inclinação para pesquizar, investigar, analysar e amar o passado resulta naturalmente do facto de

LETRAS ESTRANGEIRAS

JACOB BURCKHARDT — "Conséderations sur l'Histoire du Monde" — 1938.

Eurvalo CANNABRAVA

— II —

A ESSENCIA da historia está na mudança e no movimento. Os conceitos e os principios logicos difficilmente se applicam á realidade historica, cujos elementos variam sempre, apresentam extraordinaria flexibilidade e rompem quadros e formulas excessivamente rigidas. O fundamento da realidade historica é o tempo, é a transformação excepcional, mas não ha nenhuma noção scientifica ou philosophica que possa traduzir esse curso continuo dos acontecimentos, essa evolução perenne de processos, instituições, regimens e dynastias. A historia tem categorias proprias, principios especificos e leis reveladoras de uma certa ordem de factos que os outros dominios do conhecimento não poderiam nunca definir exactamente. Em virtude disso, a historia revela possuir um systema, um plano e uma dialectica absolutamente inconfundiveis e distinctos do systema, plano e dialectica da natureza.

Os phenomenos naturaes são muito estaveis, regulares e firmes do que os phenomenos historicos. Os primeiros surgem com caracteristicos bem definidos, são comparaveis entre si, apresentam analogias, differenças e contrastes que permittem a classificação methodica e facilitam a applicação da technica á sua estructura, ao passo que os segundos são livres, arbitrarios e caprichosos, não fornecem base para as definições e os parallelos rigorosamente objectivos e escapam a qualquer tentativa de verificação experimental. O investigador reproduz no laboratorio as condições determinantes dos processos e factos da natureza, emquanto que o especialista em historia não consegue obter a menor segurança de que uma certa ordem de factos poderá occorrer repetidamente em determinadas situações. O historiador deverá, portanto, possuir uma capacidade illimitada de adaptação ás contingencias perpetuamente renovadas, ás perspectivas modificaveis e aos climas peculiares as differentes épocas e phases da evolução dos povos. Exige-se nesse especialista, como qualidade essencial a aptidão rara para renovar constantemente a sua equipagem de conceitos e idéas, a estranha capacidade de mudar de pelle e de interpretar os acontecimentos com o espirito e a visão caracteristicas de gerações passadas e de uma certa época da historia do mundo. O historiador deve ser capaz de viver, de uma só vez, varias existencias, de regressar ás fontes e ás condições geradoras dos processos temporaes, de retornar ao passado com a desenvoltura e a segurança de quem delibera voltar do meio de um caminho para fixar mais perfeitamente as scenas figuras e accidentes de uma viagem.

O historiador não se limita, entretanto, a essa reconstrucção do passado, a essa analyse retrospectiva dos factos e acontecimentos que exerceram qualquer influencia sobre o curso da civilização. Elle deve attender aos problemas que se relacionam com a estructura do Estado, com os fundamentos da religião e com os valores da cultura. A investigação das origens do Estado interessa ao historiador, porque tal questão se prende ao desenvolvimento politico de um povo, á formação de uma communidade organizada e no exercicio primitivo do poder social. O historiador não poderá alheiar-se das tradições archaicas que nos revelam os lineamentos de um systema estatal entre os indu's, os egypcios e os judeus, não poderá prescindir do estudo das crises e dos conflictos successivos que ameaçam dissolver a estructura desses orgãos rudimentares no poder politico.

A compreensão dessas crises e revoluções, que ameaçam periodicamente as bases do Estado, constitue segura iniciação no mechanismo das forças e das causas que regem o desenvolvimento social, que condicionam os factores da civilização e que esclarecem os mysteriosos designios do processo politico. Mas o historiador deverá interessar-se, sobretudo, pelo estudo das religiões, pela investigação da genese desse sentimento de grandeza (a que se refere Burckhardt), desse sentido da existencia e da actividade, espiritual que se manifesta através das relações com o sobrenatural, com o mysterio e com a immortalidade.

Jacob Burckhardt, reconhecendo a importancia desses problemas, exclue entretanto, as religiões das raças inferiores e dos selvagens, como insufficientemente evoluidas para nos esclarecerem o destino do espirito e o sentimento de dependencia das forças sobrenaturaes que os povos de cultura superior demonstram possuir. Compreende-se perfeitamente que essas considerações sobre a historia do mundo, redigidas em 1868, não poderiam evitar os prehistoricos e as idéas falsas sobre a grosseria dos mythos primitivos nos povos selvagens e sobre a ausencia do sentido racional no seu symbolismo religioso. Para a mentalidade aristocratica de Burckhardt cheia de admiração pelos gregos e imbuida de fortes prevenções contra o christianismo, o islamismo e as doutrinas monotheistas em geral, as religiões primitivas nada mais são do que o producto de pesadelos ingenuos associados ao espanto provocado pelos astros e elementos naturaes.

As idéas de Burckhardt sobre cultura, são muito menos simplistas do que as suas concepções religiosas, pois aquella representa para o historiador allemão a somma de todas as creações espontaneas que melhoraram a condição material dos homens e que exprimiram as suas necessidades no dominio intellectual e ethico. Cultura é liberdade, é movimento, é forma e substancia. Ella, como observa o autor, se concretiza em processo, em actividade ingenua e elementar da raça que se vae pouco a pouco transformando na sabedoria reflectida e que alcança, em sua phase mais elevada, os pinaculos da sciencia, da philosophia e da acção moral. E' verdade que ao lado das culturas superiores e universaes, existem certas especies culturaes inferiores, limitadas e autochtones. Mas a cultura realmente superior se reconhece pela sua força de expressão, pelo seu estylo marcante, pelo seu esplendido florescimento scientifico, artistico e philosophico e pela sua constante adaptação a todos os dominios da vida. Ella inocula um sangue novo na sociedade, provoca o renascimento do Estado, assegura a pureza da religião e eleva a dignidade da existencia. O seculo XIX foi, na Europa, de accordo com Burckhardt, um exemplo de cultura universal, impregnada das tradições de todos os tempos, de todos os povos e de todas as civilizações, enriquecidas por uma literatura e uma arte essencialmente cosmopolitas.

Em virtude dessa mesma universalidade, desse regimen de portas abertas a toda e quauquer influencia, desse cosmopolitismo superficial e amavel, verificou-se uma desaggregação interna dos valores culturaes do seculo XIX e intensificou-se a supremacia da riqueza e do militarismo grosseiro que rebaixa as producções do espirito a mero passatempo ou a assumpto trivial de conversação.

Nada mais curioso do que essa tendencia, ainda bastante activa no seculo XX, para transformar os problemas serios da existencia, da creação scientifica e da especulação philosophica em themas de debate commum de palestra privada e de bisbilhotice nos congressos. Não ha thema, por mais rico de substancia interna, que escape a vulgarização apressada, que seja respeitado pelos frequentadores de rodas literarias, que permaneça defesa á curiosidade ociosa, a parolagem irresponsavel e ao habito de discorrer "de omnia re scibilis..."

Os homens falam sobre todas as coisas, indagam de tudo, não estabelecem limites á curiosidade palradora dos salões, das festas e das reuniões intimas. A palavra offerece um derivativo ao accumulo constante das preoccupações e a conversação tornou-se uma valvula por onde escapam os recalques, os dissabores, os presentimentos e as desillusões. O historiador não pode satisfazer-se com a exposição verbal dos themas que se impõe a sua attenção. A historia exige qualquer coisa mais do que a simples conversação.

Apesar de ser a menos scientifica de todas as sciencias (como diz Burckhardt) e, poderiamos accrescentar, em virtude de não ser tão especulativa e desinteressada como a philosophia, a historia exige um methodo, uma technica de trabalho, um instrumento de acção bastante aperfeiçoado. O que acontece com o methodo historico é que a sua efficiencia não depende nunca de normas positivas, mas do proprio contacto da technica de investigação com os problemas e os dados objectivos.

O methodo historico não deve ser aprioristico, isto é, não deve basear-se em premissas abstractas e em presuppostos theoricos. Ao contrario dos outros methodos scientificos, o historico surge ao entrar o investigador em relação com os factos, cujo conteudo o valor pretende fixar. E' claro que o investigador não evita a influencia de suas convicções e preconceitos sobre o proprio methodo que applica, mas a technica de estudos historicos só se mostra fecunda quando surge espontaneamente das relações do pesquizador com os factos e os processos, sem ser muitas vezes acompanhada de qualquer consciencia critica da sua presença e da sua propria elaboração interior.

E' o que verificamos através da obra de Burckhardt, cujo methodo de exposição e de pesquiza historica não se torna visivel, não se salienta com physionomia propria da massa enorme de factos, de idéas e de problemas tratada por esse grande especialista. Não se poderia, entretanto, affirmar que ao historiador allemão falte um methodo. Pelo contrario, existe uma technica rigorosa na preparação de todo o seu trabalho, mas, apenas, o que se verifica é que o methodo de Burckhardt não se tornou nunca bastante consciente de si mesmo e não pode ser traduzido por principios e regras objectivas, pois de tal maneira está ligado á personalidade do autor que se confunde com a propria materia exposta e que desapparece no conjunto da obra como um instrumento invisivel, embora sempre acuante. Não ha absurdo algum, portanto, em affirmar que o methodo historico de Burckhardt é a sua personalidade, é o seu gosto, é a sua propria maneira de ver as coisas e os seres.

A personalidade desse erudito, desse professor, desse philosopho e desse artista era, aliás, extraordinariamente complexa e vigorosa. Ninguem jámais se approximou della impunemente, sem soffrer a influencia da sua palavra agil, nobre e brilhante. Diversos discipulos affirmam que os cursos professados na Universidade por esse intransigente adepto das idéas livres deixaram vestigios profundos na alma inquieta e sequiosa de todos elles. Mas, o que mais nos commove é saber que, confundido no grupo dos sessenta ouvintes desse curso, cujas notas foram depois reunidas em volume, figurou um joven de olhar ardentes, de cabellos revoltos e de fragil compleição, que annotava febrilmente os conceitos do mestre já consagrado. Esse joven revelou depois (segundo o testemunho de Charles Andler) em todos os livros que escreveu, a influencia dessas lições admiraveis de que, agora, só podemos conhecer alguns fragmentos dispersos. O nome desse ouvinte attento que, apesar de muito moço, já era collega de Burckhardt, tornou-se, mais tarde, uma das glorias authenticas da philosophia allemã. Chamava-se Frederico Nietzsche.

MAIS "PARENTAS"...

(Conclusão da 2.ª pagina

Deixa esses modos tristonhos
E a febre que te incendeia;
Castellos feitos de sonhos
Têm alicerces de areia.
Menotti del Picchia

Teus vestidos eu não acho
Mui decentes, minha prima,
São altos de mais em baixo,
São baixos de mais em cima...
Nero de Almeida Senna

A moda! Progresso lindo
Com ella vaes tu fazendo!
Tua saia está subindo,
Teu decote está descendo...
Beni Carvalho

Quem ama, para dar provas,
Deve tres coisas cumprir:
Tocar violão, fazer trovas
E, havendo luar, não dormir.
Silveira Carvalho

Em tres coisas se resume
Minha vida de rapaz;
Querer-te bem, ter ciume,
Fazer trova e nada mais.
Josué Silva

Consiste em pouco o prazer
Que vim no mundo encontrar:
Trovas de amor escrever,
Sentir saudades e amar.
Adaucto Gondim

Maria, por mais que mintas,
Não me canso de te ouvir;
Porque vejo que és sincera
Só quando estás a mentir.
Armando Paschoa

Olhando e, ás vezes, sorrindo,
Mentes com tal perfeição,
Que vendo que estás mentindo,
Não sei si mentes ou não.
Antonio de Castro

Quando choras assim, quando
Tu choras, eu fico a rir,
Porque até mesmo chorando,
Penso que estás a mentir.
Luiz de Castro

Uma canôa no rio,
Uma sardinha na brasa,
Um cobertor para o frio
E um amor dentro de casa...
B. Lopes

Minha viola, meu cavallo,
A lavoura dando flor;
Maria dentro de casa...
Louvado seja o Senhor!
Adelmar Tavares

"Amar" é um verbo perfeito
Que, de tanto conjugado,
Tem um futuro imperfeito
E só perfeito o passado.
Norberto Lopes

"Amar", doce verbo "amar"
Que o homem conjuga, contricto,
Sem saber que é irregular,
Pois não tem modo infinito.
Cruz Filho.

Sobe o sol? A noite desce,
Dia e noite são iguaes:
Quando chegas — amanhece,
Fica noite—si te vaes.
Vicente de Carvalho

Quando o sol vae descambando,
Logo a sombra á terra desce;
Quando te vaes affastando,
Meu coração escurece.
Antonio Salles

Meu coração é um cofre
Onde minh'alma, gemendo,
Guarda as maguas que alguem soffre
E as maguas que vou soffrendo.
Carlos Estevão

Meu coração era um cofre
Todo cheio de illusões;
Hoje é um moinho de saudades,
Moendo recordações.
Octacilio de Azevedo

No coração — cofre breve —
Trago-te sempre guardada;
Tu vivas, como eras leve!
E morta, como és pesada!
Belmiro Braga

O que meu coração soffre
Jamais o tempo consome,
Porque delle fiz um cofre
Para guardar o teu nome.
Soares Bulcão

Teus olhos, meu bem amado,
São dois lagos de ternura;
São dois cofres onde o fado
Collocou minha ventura.
Adelmar Tavares

Teus seios, teus lindos seios,
São rouxinoes em contenda,
Ferindo trovas de anseios
Numa gaiola de renda.
Epiphanio Leite

Para os não ver alvejados,
E' natural que ella os prenda:
Dois passaros assustados
Numa gaiola de renda.
José Carvalho

"Nem toda flor tem perfume"
Diz o povo e dil-o bem;
Mas ter amor sem ciume
E' coisa que ninguem tem.
Carlos Estevão

Todas as aves têm ninhos,
Todas as rosas perfume;
Não ha rosa sem espinhos,
Não ha paixão sem ciume.
Tertuliano Menezes

Jamais deste amor o lume
Será por mim olvidado;
Vaso que teve perfume
Fica sempre perfumado.
Affonso Celso (trad.)

Saudade, frasco vazio
Que o nosso sonho resume...
Mas desse frasco vazio
Inda é mais forte o perfume.
Corrêa Junior

NOTA — Dos autores mencionados apenas dois são portuguezes — Norberto Lopes e Armando Paschoa.

PARA SER MESTRE

(Continuação da 1.ª pagina)

versidade. Esta será uma das razões da alta representação scientifica e literaria de muitos professores lyceus.

2º — Só tem direito a aspirar ao professorado universitario o profissional da sciencia, isto é, o homem que deu longas provas, perante o publico entendido e os meios autorizados, de ser um cultor, um especialista deste ou daquelle ramo do saber, que alcançou uma reputação de mestre na investigação, com trabalhos largamente meditados e por outrem julgados com livre espirito critico.

3º — Dentre os investigadores da sciencia e creadores do saber, só têm direito a occupar uma cathedra universitaria aquelles que á sua autoridade de especialistas alliem as indispensaveis capacidades pedagogicas: methodo, clareza, devoção, disciplina, dominio sobre os alumnos, condições physicas, etc. Para estes candidatos por direito é que se faria o concurso, mas só para conhecer e julgar das suas aptidões pedagogicas. Esse concurso consistiria principalmente no exercicio escolar por um periodo de experiencia, sufficientemente extenso.

Estas tres condições envolvem uma revolução no systema do recrutamento do professorado superior. E levantam igualmente muitos problemas novos, dos quaes só apontarei dois: 1º) a existencia de um meio scientifico organizado, extra-escolar, de livre accesso a todos os investigadores que desejem seguir os dictames da sua vocação, bibliothecas geraes e especiaes, archivos, laboratorios, gabinetes, observatorios, museus, publicidade facil, critica seria, todos os meios de trabalho e estimulo para a investigação; 2º) a existencia de organismos post-universitarios ou supra-universitarios de altos estudos, mantidos pelo Estado nos paizes pobres, para a acolher aquelles mestres da sciencia que não pudessem ou não quizessem appetecer a segurança das cathedras. Muitas vezes, o professor mata o investigador e outras tantas a estabilidade da cathedra anima a investigação.

Uma alta tradição scientifica e uma alta tradição universitaria não são coisas que se improvisam: formam-se lentamente, da continuidade e da cooperação. Mas necessitam de um clima de idéas claras sobre esses valores

CHRONICA

O rythmo liberal da vida moderna favorece realmente á mulher? Não ha duvida que as de intelligencia superior e cultura elevada acham, hoje, campo propicio ás suas actividades e conseguem preparar para si um futuro que era obra impraticavel para a mulher de hontem, mas, ha consideravel porcentagem de representantes do nosso sexo que não se encontram nessas condições e a estas as decantadas "conquistas da mulher moderna" não favorecem de maneira alguma.

A mulher que se basta a si mesma e governa sua vida consoante os seus caprichos deve, forçosamente, ser forte e, por vezes, insensivel a situações que transtornariam as outras, pois assim não sendo, ser-lhe-ia impossivel proseguir. E isso de ser forte e insensivel não está na natureza feminina, e ella só o consegue violentando seus naturaes sentimentos.

Logo, encontra comsigo mesma a obrigação de seguir a rota que se traçou, embora soffra, periodicamente, crises de desalento que ella desistiria de vencer, não fôra, sua aversão a declarar-se vencida depois de se haver mostrado muito orgulhosa de suas forças. Assim, a mulher que participa activamente do "struggle for life", nem sempre se sente feliz por vêr o exito a premiar os seus esforços, e isto acontece unica e exclusivamente porque sente que já não conta com o apoio incondicional daquelles que a tinham sob sua tutela e lhe evitavam toda preoccupação. Dest'arte, a emancipação é, para a mulher, uma conquista indesejavel e as que a ella aspiram devem, os seus responsaveis, advertir de que a tarefa exige valor que não é licito exigir-se da mulher.

Situação das mais delicadas é a que se apresenta á emancipada quando, frente ao amor, sente-se obrigada a optar por elle ou pela sua liberdade, pois, habituada a fazer o que houverem por bem, não sabem o que fazer ante o homem, cuja missão é defendel-as, mantel-as e... impor-se á obediencia pois algo parecido significa aquelle paragrapho que diz: "a mulher deve seguir a seu marido, etc..." Como obedecer de bôa vontade quem sempre se revoltou contra toda tutela? Como se adaptar a uma existencia de submissão, embora relativa, quando se fez da liberdade o escopo da vida? De quando amor se necessita, cuido para renunciar a esses habitos e adaptar-se aos costumes e vontades de outrem? Mas, por muito bôa vontade que se tenha, por muito intenso que seja o amor, já se perdeu a vantagem propria da mulher e que consiste em ser objecto de toda especie de considerações e gentilezas, por direito natural da fragilidade feminina, pois a ella não se pode applicar esta phrase de um poeta francez: "o vigor se enternece e cede ante o encanto da fragilidade".

Que fragilidade pode conservar a mulher acostumada a trabalhar como um homem e a ser tão livre como elle? E essa qualidade, com ser metaphorica, é um positivo encanto da mulher.

Isto quer dizer que a mulher emancipada é inepta para o amor? De maneira alguma: para amar não ha mister de aptidões especiaes, mas a independente conhecerá difficuldades maiores que as que se apresentam ás outras para se fazer amar, pois lhe [illegible] toda harmonia conjugal.

E a solidão a qual, mais cêdo ou mais tarde, as emancipadas se vêem condemnadas? Uma vez que para ser realmente emancipada ella precisa separar-se da familia — laço de amor ao qual muita vez se deve sacrificar as mais caras illusões e os mais acariciados projectos — e não se afficionar muito a ninguem, é fatal que ella se veja reduzida á solidão. Assim, encontra-se um dia sentimentalmente só, coisa difficil de supportar, e por isso deve ella estar muito segura de suas forças antes de enveredar pelo difficil rumo da emancipação, e ha tambem que saber conservar as vantagens de ser mulher — isto é, ha que se conservar essencialmente feminina —. E não raro, mesmo logrando tão completa victoria, occorre-lhe que em uma encruzilhada da vida um amor imprevisto a faz lamentar tão valiosas conquistas que, na hora de amar, podem converter-se em outros tantos obstaculos.

LEONOR

HARMONIA

O pescoço serve para estabelecer a ligação harmoniosa entre o corpo e a cabeça; a sua fórma graciosa e esbelta dá ao aspecto geral um encanto todo particular. A elegancia do pescoço e o traçado harmonioso da nuca, além disso, augmentam consideravelmente a força de expressão do rosto.

O pescoço não deve engordar, não se deve tornar flacido e não apresentar sulcos (os taes "anneis de idade"). Que é que se póde fazer quando o penteado moderno ameaça descobrir todos esses defeitos?

As "almofadas de gordura" têm de ser eliminadas da nuca e a mobilidade graciosa tem que ser restituida ao pescoço. Como fazel-o?

Naturalmente, em primeiro logar, por meio da massagem. A massagem do pescoço é uma arte, porque pela applicação deficiente se póde influenciar desfavoravelmente a elasticidade dos tecidos. Portanto, é indispensavel entregar esse trabalho a mãos profissionaes. Mas, além disso, o effeito da massagem é multiplicado pelo emprego de um "créme para emmagrecer", que é introduzido na pelle por meio de massagem e que desmancha pouco a pouco as camadas de gordura, fazendo-as desapparecer lentamente. E' clarissimo que é preciso ter um pouco de paciencia.

Já nos referimos ao facto de que a epiderme do pescoço requer os mesmos cuidados diarios que a do rosto — portanto, um preparado de limpeza, um creme nutritivo e um tonico para a pelle.

A nova linha de penteados talvez faça a muitas de vocês procurar recuperar o perdido neste ponto de tratamento de belleza.

E, por fim, tambem faz parte do tratamento do pescoço — a gymnastica. E' o meio mais efficaz para a acquisição da mobilidade e da elegancia do pescoço, de que depende a sua belleza. Os exercicios podem ser os seguintes:

Flexão alternada do pescoço para os lados, de modo que a cabeça toque os hombros. Mas a cabeça não deve pender para a frente; o rosto deve permanecer erguido. O movimento no principio, é mais difficil do que parece. Se conseguir logo na primeira vez tocar os seus hombros, então você obteve um grande resultado, o que se mostrará exteriormente na elegancia sempre crescente dos contornos de sua nuca. Igualmente importante é a rotação da cabeça em movimentos circulares da mesma "ao redor do pescoço". Esses dois exercicios podem ser feitos varias vezes ao dia.

E se, além da massagem manual referida, você visitar ainda um instituto de belleza para mandar applicar raios de alta frequencia, a gordura excessiva, tão deselegante, que influencia desfavoravelmente a linha de seu pescoço, desapparecerá em breve. E você não só augmentará a formosura de sua nuca, o seu aspecto todo será melhorado grandemente pelo rejuvenescimento de suas linhas.

O SEU FILHINHO

Alguns medicos modernos são de opinião que a chupeta deve ser banida porque perturba a digestão normal da creança e é capaz, mesmo, de deformar os labios pelo esforço constante de sucção.

Outros pediatras, comtudo, defendem justamente opinião contraria. Acham que a chupeta é um habito absolutamente innocente, que não prejudica em nada o petiz.

Recentemente, lemos em "Hijo Mio", a excellente revista portenha uns conselhos curiosos ás mãos argentinas, com referencia ao uso quasi generalizado da chupeta.

Firmava-se o principio de que a chupeta, em these, não prejudica a creança. Principalmente quando a creança é nervosa. Dahi, então, o seu uso não pode ser evitado. E' aconselhado pela pediatria moderna. Uma creança nervosa não ficaria quieta um instante sem a chupetinha gostosa na bocca.

DE PARIS...

A ultima creação da industria de sedas de Lyon é a "musseline créponnée" lavrada. Os motivos em relevo permanentes resistem ao calor, á humidade, e não podem ser desmanchados quando se lhes passa ferro quente. Basta que o tecido seja exposto no ar durante algum tempo para tornar-se novamente liso e apresentar o primitivo aspecto. Pode esse tecido ser usado em todos os climas, em todas as latitudes.

Os grandes artistas da tecelagem franceza crearam simultaneamente musselines lavradas de differentes aspectos. A de Soray é quasi lisa, com lavores delicadissimos. A de Moully e Roussel, no contrario, apresenta lavores fortemente realçados. Soray creou um tecido unido, de fundo claro, com estampados de motivos modernos: flores estylizadas, desenhos geometricos, em que dominam os matizes violetas e pistache. Moully e Roussel expõem tecidos unicamente lisos numa série curiosa de tons alaranjados, violeta desmaiada, verde claro, framboeza.

Antes de serem apresentados nas grandes casas, esses tecidos foram submettidos com successo a uma série de experiencias physicas e chimicas cujos resultados permittem proclamar suas qualidades excepcionaes que sem duvida não deixarão de ser apreciadas pelas elegantes do mundo inteiro.

O TALENTO

O amor dá á mulher o talento que lhe falta, e ao homem faz perder o que tem...

DESCURET.

O talento sem instrucção faz dizer muitas bellas cousas, mas quantas tolices, tambem.

COUPEY.

O talento sem juizo é um barco sem leme.

DELFINA MITRE.

O talento na conversação não consiste em demonstrar-se, mas em fazer brilhar o alheio...

KOLTZEBUER.

A MULHER E O ESPELHO

Apenas um pedaço de crystal, de vidro trabalhado: materialmente é só isso o espelho. Mas elle possue — e é o que o torna caro a nós todas — um conteudo espiritual e emotivo muito grande. Na superficie polida do espelho vimos reproduzida a nossa imagem, em momentos transitorios que fugiram. Quando creança, inconscientemente, olhamos para o espelho, elle pouco nos diz, somente nos mostra a nós mesmas, tal qual somos.

Apenas desperta o instincto da vaidade, modifica-se a funcção do espelho. Elle é nosso amigo, o nosso confidente das horas tristes e alegres, e, quietamente, na intimidade familiar do quarto elle nos lembra, fixando a nossa physionomia as emoções do dia que deixam um brilho immenso e humido nos olhos, ou, então, o cansaço, a decepção.

Sem disfarces, nós somos nós mesmas deante do espelho. Não

(Conclue na 5.ª pagina)

A BELLEZA DOS OLHOS

A seducção e o encanto de uma mulher estão localizados especialmente nos olhos. O tamanho e o feitio dos olhos não influem, desde que elles sejam claros e brilhantes. A pelle das palpebras e adjacencias tem tambem muita influencia na belleza dos olhos. Fazendo cuidadosa maquillage nas pestanas e sobrancelhas, os olhos melhoram muito de aspecto.

Primeiro, trate de conseguir os olhos claros e brilhantes, e, para isso, lave diariamente os olhos com uma solução a 5 % de borato de sodio; durma, no minimo, oito horas diarias, em quarto escuro e bem arejado, o que descansa os nervos e melhora sensivelmente as rugas que ás vezes se formam prematuramente em redor dos olhos e geralmente são causadas pelo cansaço de uma vida de pouco somno. Outra coisa muito aconselhavel para a belleza dos olhos é um pouco de gymnastica ou sports, diariamente, mas feitos ao ar livre.

As sobrancelhas modernas são bem approximadas do natural e no caso de augmental-as, faça com cuidado, para não ficar com ar artificial. Conservar a linha natural não quer dizer sobrancelhas irregulares, porque para que um rosto tenha um aspecto tratado é preciso que as sobrancelhas sejam bem traçadas, sem fios fóra do alinhamento.

Para arrancar as sobrancelhas sem irritar muito a pelle, é muito bom passar antes um algodão embebido em vaselina liquida e deixando-a emquanto você esteriliza a pinça, isto é, uns cinco minutos. Pegue de cada vez um fio e puxe de uma so vez. Depois de tirar os fios excessivos, molhe o algodão em agua bem quente e deixe ficar em compressa sobre a parte irritada. A agua quente estimula a circulação e faz desapparecer a irritação.

Escove e exercite diariamente as pestanas para tornal-as fartas e sedosas, dando-lhes o feitio arqueado, que é o mais bonito. Para exercital-as, puxe suavemente os fios. Não se impressione se cair algum, pois as pestanas estão sempre se renovando, pois a vida de um fio é somente de tres a cinco mezes, no maximo. Depois do exercicio vem a pequena escovinha dura, molhada em vaselina ou oleo de ricino, com a qual você deve pentear as pestanas para cima. A vaselina estimula o augmento dos fios e torna-os sedosos e arqueados pelo movimento da escova.

Rugas dos lados e em baixo dos olhos podem desapparecer ou se tornarem menos visiveis, com a applicação, todas as noites, de um creme nutritivo, á base de lanolina. Depois de limpar bem o rosto pelo processo preferido, fazer com o creme de napolina, em redor dos olhos, dez vezes em cada olho, circulos que passem sobre as sobrancelhas, nas temporas e bem em baixo dos olhos. Deixe ficar o creme toda a noite e no dia seguinte lave com agua morna, terminando com agua bem fria ou gelada, se fôr possivel. Depois de lavar o rosto com o copinho apropriado, lave tambem os olhos com a loção preferida. Se, apesar desses cuidados, seus olhos continuarem vermelhos e irritados, é muito conveniente procurar um oculista para ver se ha alguma coisa de mais sério.

CHAPÉUS

Este [illegible], confeccionado em palha leve, sobre ser pratico, é muito elegante.

SÊDE

Marchomos todos pela vida sedentos de tudo o que temos desejado e não temos conseguido realizar.

Cada vez que nos tratam com injustiça, uma sêde de justiça nos enche a alma e nos abraza o coração... Cada vez que reclamamos ou esperamos ternura e, ao invés della, nos dão indifferença ou aspera frieza, a sêde de ternura faz a tortura do nosso espirito...

Toda vez que pensamos ter possuido o amor ou o temos, realmente, possuido, para logo sermos ludibriados e esquecidos, porque esse amor que nos haviam dado era mesquinho e egoista, uma infinita sêde de amor exalta a nossa vida...

Se desejamos ter uma fé sagrada, profunda, religiosa e, no momento a esse cantaro, vemos que elle não contém a agua de que a nossa fé precisa para acalmar a nossa dôr, intensa sêde de fé religiosa nos domina a alma...

Assim, sempre temos sêde, a vida é uma grande, immensa, continua sêde...

Onde o allivio? onde a calma? onde o conforto moral, espiritual, affectivo?...

Na consolação de se saber humedecer os labios com as nossas proprias lagrimas e nellas escrever a palavra: "resignação"...

SILHUETAS E SILHUETAS

As cinturas sa

As cinturas sobem, as cinturas descem... E vem dahi a diversidade de linhas. De manhã á noite, as alterações se fazem. Para o dia, os vestidinhos "trotteurs", os "tailleurs", os conjuntos, todos se revestem de detalhes capazes de accentuar o busto, de marcar as linhas da cintura, situando-a ou baixando-a. Os fechos, as abotoaduras são dispostos habilmente, simulando boleros ou "sweaters". Pelo mesmo effeito, "usam-se os drapeados em sentido horizontal", os cintos-colletes, que marcam duas linhas de cintura — uma abaixo do busto, outra sobre as cadeiras.

Para a noite, essa inquietação observa-se nos boleros muito curtos, nos drapeados sobre o corpo, que parecem formar "rontine gorge" e em effeitos outros, como espiraes, ornamentos, obtidos por meio de cintos duplos associados para desenhar, mais alto ou mais baixo a cintura, mudada ao sabor das conveniencias.

Reparando no gosto moderno pelas fitas, observa-se que nunca uma estação se dedicou tanto a ellas. São utilizadas de modos diversos e as costureiras rivalizam nos effeitos obtidos, surprehendentes e originaes. Mainbocher, por exemplo, com fitas adorna o dorso da saia ampla de um vestido de baile, em seda de fundo azul marinho estampado em branco. São tres os grandes laços de fita azul marinho collocados um sobre o cinto, outro mais abaixo e o ultimo a uns vinte centimetros de distancia. Bruyére guarnece um dos seus lindos modelos de musselina de seda, cor verde-amendoa, corpo alto e sem mangas, com uma fita de setim cor orchidea, delicadamente bordada em cores vivas (que são flores e folhas) e que desce sobre a frente da saia em duas bandas, até a borda.

Uma saia de grande amplitude e que termina em breve cauda em tule de fundo branco, com listas negras, largas, acompanha um corpete em musselina branca muito decotado, preso aos hombros por finas tiras de musselina branca. O detalhe final e bello está na fita de brocado branco, com margaridas amarellas, que se ajusta de um lado num grande laço. A mesma fita adorna o corpo e repete-se num laço no hombro.

Essa toilette de Mainbocher completa sua elegancia com luvas de brocardo branco e motivo de margaridas amarellas.

E vemos fitas assim: em laços de um lado a outro do decote, quando é baixo e quadrado ou de um lado apenas; rodeando, muito estreita, os bordados e babadinhos das saias em musselina e as de tule destinadas á noite; fitas, primorosamente bordadas para o laço sobre a roda da saia do estylo; luvas de fitas de velludo, de sedas, bordadas ou pintadas e fitas muito estreitas,

(Conclue na 5.ª pagina)

MODAS-ELEGANCIA

Blusas... A's vezes levam a mesma côr do conjuncto, ás vezes tem côr mais escura, de setim, de jersey flexivel, de laminado, fechadas nas costas por meio de botes, forrados do mesmo panno da confecção.

Uma linha essencialmente pa-

risiense, marca os conjunctos da tarde com um bordado no dorso no méio do dorso, e que póde ser uma rosa, de côres naturaes sobre o fundo negro do vestido.

São praticas, e têm original elegancia, pelo engenho possivel ao detalhe, as incrustações que se fazem para a tarde, de tom sobre tom. Sempre irregulares, ha modelos de tecido reversivel, apresentando o lado esquerdo mate e brilhante o direito.

Adornos... Em certos vestidos despretenciosos, apparecem collares de borlas minusculas, costuradas em um "cordonet", relativamente estreito e da côr que se deseja. Com o decóte varia o comprimento do cordão, que não deve ultrapassar de dois centimetros de largura. E' um detalhe que vae bem com os vestidos de hoje, de golla subida ou com decóte ligeiramente em ponta.

Outro recurso decorativo ao vestido, está no "soutache", do mesmo tom ou de matiz mais escuro.

Variam immenso os vestidos para a noite.

Com Schiaparelli, aos centos elles apparecem estreitos e compridos, mal deixando ver o pé calçado de pellica verde ou rosa pallido. O corpete póde ser um contraste sobre a saia...

E nos centos, esses vestidos apparecem amplos, com a belleza do côrte antigo estylizado, de forma bem nova, apenas um perfume do passado, uma encantada evocação.

Dessas toilettes, algumas são em "crespon" branco, mate, com filetes de galão dourado ou prateado e com uma "echarpe" grande, que se presta a encantadoras e singulares transfigurações: capa, estola, "draperias" envolventes, capuz para a retirada da festa... Os vestidos de baile contam com a belleza dos muares brancos, que se armam dos lados, sobre as cadeiras, acompanhados de um chale de Chantilly negro, evocação de Goya...

Outros detalhes de incomparaveis creações ficam para ser citados proximamente. E arrematando a brevidade desta nota, o gosto de Ardanise, que se especializa nos vestidos de renda — um é rosa, bordado a prata, outro tem ampla e vaporosa saia de tula malva e corpete entretecido de fios metallicos, um terceiro, negro e azul rei, leva uma nota vermelha no cinto..."

Nas collecções novas de casacos, domina a gamma dos castanhos, vermelhos, ferrugem... E com extraordinaria fantasia. São largos, mesmo volumosos, ou são cingidos e bem talhados, mas com leve movimento ablusado no dorso, o que é bastante gracioso. E podem ser compridos, tres quartos, curtos, amplos... As capas tambem são do gosto moderno.

Os penteadores... A moda dos penteados tem, está claro, que influir sobre os chapéos novos. Um modelo que se apresenta capaz de agradar é o de typo marinheiro, de castor preto, decorado com asas azues e pretas, e cobertas por um tule, atado atraz. Outro modelo é em castor, de côr "ciclamen", com asas de colorido igual misturado a violeta. Ambos estes modelos são collocados muito na frente, sobre o lado esquerdo, cobrindo sómente a parte da frente da cabeça, deixando ver os bucles que a rodeiam.

Dorothy Lamour, em uma ceia, vestida de crespon de côr amorado, com largo cinto em fórma de torçal, castanho e rosado, trazia sobre os bucles um pequenino chapéo, muito cahido para o lado direito da frente. Esse chapéo era de antilope da mesma côr do vestido, com pennas verdes...

SILHUETAS E SILHUETAS

(Conclusão da 4.ª pagina)

fantasia linda para alças e cintos que rodeiam, em varias voltas, a cintura para cair ao longo.

A moda das fitas corre lado a lado com a das flores, não menos femininas. E as elegantes encontram belleza em seguir esse detalhe romantico que é o de muitas flores. Levam-nas no decote do vestido de dia e no da noite na lapella do "tailleur" e como collares e braceletes e até no toucado de festa. "Broderie anglaise"... E' o tecido predilecto da temporada elegante. E os costureiros o empregam sobre "fourreaux" de taffetás de côr, com preferencia azul marinho, que mais realça a belleza do desenho.

De Heim, um dos modelos nesse material feminino, com bordados de estrellas, é trabalhado sobre taffetás azul marinho e apresenta uma distincção incomparavel pela simplicidade do corte, amplo apenas no dorso. O chapéo é do mesmo material, em fórma "capelline" de aba recta.

Muitos dos modelos mais novos dos "azes" da costura levam o fecho (ralampago" collocado na frente, ás vezes, como no dorso ou no lado. E' empregado tanto em tecidos leves como nos pesados, com um effeito bello e de commodidade indiscutivel.

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Esta é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracterisa por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um creme elaborado com os succos vitaminados da alface. A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permitte á pelle respirar ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia voltam a imperar com o uso do Creme de Alface Brilhante.

CURIOSIDADES

Todos os annos celebra-se no Japão a festa das bonecas. As meninas esmeram-se em ataviar da melhor maneira, a boneca que possuem.

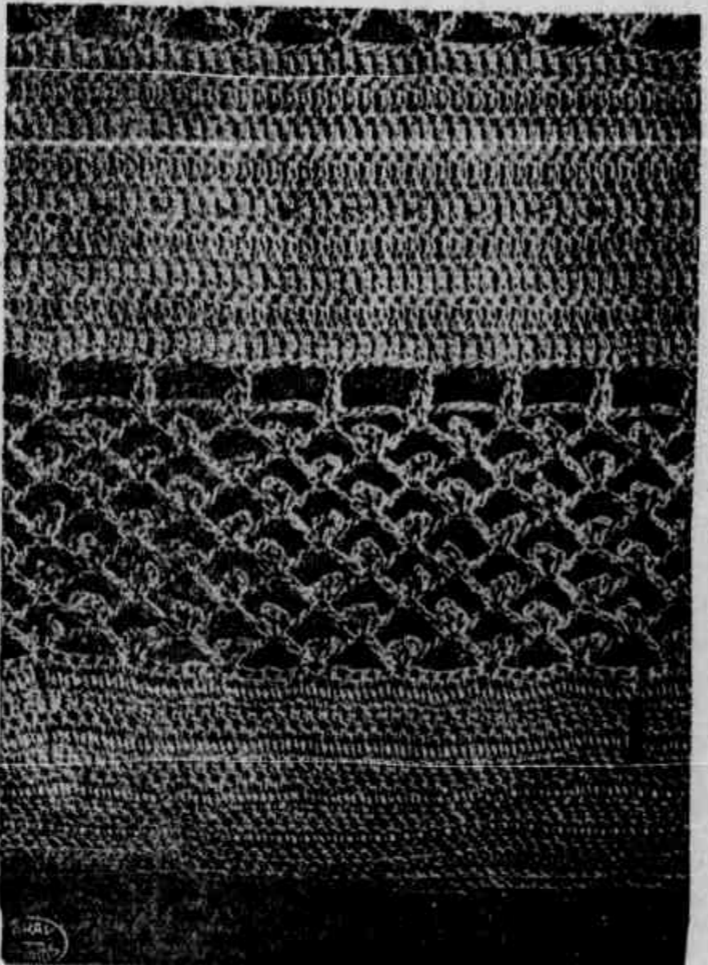
• •

Os leões e os tigres correm mais que um homem e tanto como um cavallo, mas em trecho curto; perdem passando de um kilometro.

• •

Ricardo Wagner, quando compunha, vestia para o acto de sua inspiração as roupas mais luxuosas, de seda e velludo.

• •

Existe uma especie de aranhas aquaticas que atravessam grande extensão liquida, umas se valendo das outras, e de fluctuadores, que possuem nas patas.

A MULHER E O ESPELHO

(Conclusão da 1.ª pagina)

tememos a presença do espelho, e as nossas emoções contidas durante o dia se extravazam, num arrebatamento de alegria, ou num desabafo de amargura incontida.

O espelho fascina a mulher, e tambem os homens. Embora estes queiram nos convencer de sua superioridade sobre a vaidade, a lenda nos lembra Narciso, enamorado de sua propria imagem, reflectida no fundo das aguas claras, sobre as quaes se debruçára.

Nós, ao menos não escondemos a nossa preferencia pelo espelho. Somos vaidosas, e é deante do espelho que se compraz a nossa vaidade simplesmente, sem subterfugios, em minutos rapidos roubados ao trabalho, ou em longas horas, enchendo de belleza e emoção o periodo da manhã ou da tarde, vazias de affazeres.

E, assim, não desmerecemos da tradição de vaidade que nos vem desde a mulher primitiva que, segundo nos conta a Historia, procurava ver, no crystal das aguas movediças e claras a sua imagem reproduzida, em nuances de sol e sombra, movendo-se ao sabor da brisa que encrespava a superficie liquida do primeiro espelho que o instincto de vaidade, soube descobrir á mulher.

MARIA LUCIA

LEITE DE AMENDOAS

Toda gente conhece as qualidades das amendoas como producto nutritivo sendo tão usadas para doces e bolos.

Vocês sabem, porém, que com ellas se póde preparar uma emulsão calmante para tosse, de resultado efficaz? Esse preparado contribue tambem para acalmar a séde e melhora o somno.

A maneira de preparal-o é a seguinte: Fervem-se trinta grammas de amendoas dóces, para poder tirar a pelle; em seguida pisam-se com igual quantidade de assucar. Depois de bem pisadas, vae-se juntando agua, pouco a pouco, agitando a mistura constantemente, até que adquira uma côr leitosa. Côa-se então num panno e, se se quizer, ajunte-se um preparado qualquer, a seu gosto, para aromatizal-o.

RECEITUARIO DOMESTICO

LAVAR CHAPE'OS DE PALHA

Agua e sal servem a essa limpeza, quasi perfeita. E aos tapetes tambem, antes de escoval-os, pulverizações de sal auxiliam bastante.

AGUA OXYGENADA

Sua conservação se faz (por dois mezes) juntando-lhe um pouco de ether ou uma gramma de naphtalina, por litro.

Dois por cento de alcool é sufficiente para conserval-a algumas semanas e collocada em logar fresco e escuro.

CAPA PARA ALMOFADA DE CROCHET

MATERIAL NECESSARIO

6 novellos (20 grammas) de linha Crochet-Mercer marca "CORRENTE" n.º 5, branco. Agulha de crochet marca "Milward" n.º 2 1|2.

TENSAO

10 pcl e 5 carreiras de pcl — 2,5 cms. (O tamanho certo sómente será obtido se as instrucções abaixo forem exactamente seguidas.

Começar com 146 tranças.

1.ª carr.: — 1 pcl na quarta trança a contar da agulha, 1 pcl em cada das tranças seguintes (144 pcl, isto inclue as primeiras 3 tr que ficam para 1 pcl), 3 tr, voltar.

2.ª carr.: — 1 pcl no segundo pcl do começo da carreira, 1 pcl em cada pcl até o fim da carreira, 3 tr, voltar.

3.ª a 9.ª carr.: — Iguaes á segunda carreira, voltando com 5 tr na ultima carreira.

10.ª carr.: — 1 picot (picot — 1 pc 5 tr, 1 pc no mesmo ponto), no sexto pcl do começo da carreira, x 5 tr, pular 5 pcl, 1 picot no pcl seguinte, repetir de x mais vinte e uma vez, 5 tr, pular 5 pcl, 1 pc no pcl seguinte, 3 tr, voltar.

11.ª carr.: — 1 picot na terceira das 5 tr da primeira alça, x 5 tr, pular 1 picot, 1 picot na terceira das 5 tr da alça seguinte, reeptir de x ao longo da carreira, terminando com — pc na terceira das 5 tr da ultima alça, 5 tr, voltar.

12.ª a 18.ª carr.: — Iguaes a decima primeira carreira voltando com 8 tr na ultima carreira (3 das quaes ficam para 1 pcl).

19.ª carr.: — Pular a primeira alça de 5 tr, 1 pc no picot, x tr, 1 pc no picot seguinte, repetir de x mais vinte e uma vezes, 5 tr, 1 pc na terceira das 5 tr da ultima alça, 3 tr, voltar.

29.ª carr.: — Igual á decima carreira.

30.ª a 63.ª carr.: — Iguaes á decima primeira, voltando com 8 tr na ultima carreira.

64.ª carr.: — Igual á decima nona carreira.

65.ª carr.: — Igual á vigesima carreira.

66.ª a 73.ª carr.: — Iguaes á segunda carreira.

74.ª carr.: — Igual á decima carreira.

75.ª a 82.ª carr.: — Iguaes á decima primeira carreira, voltando com 8 tr na ultima carreira.

83.ª carr.: — Igual á decima nona carreira.

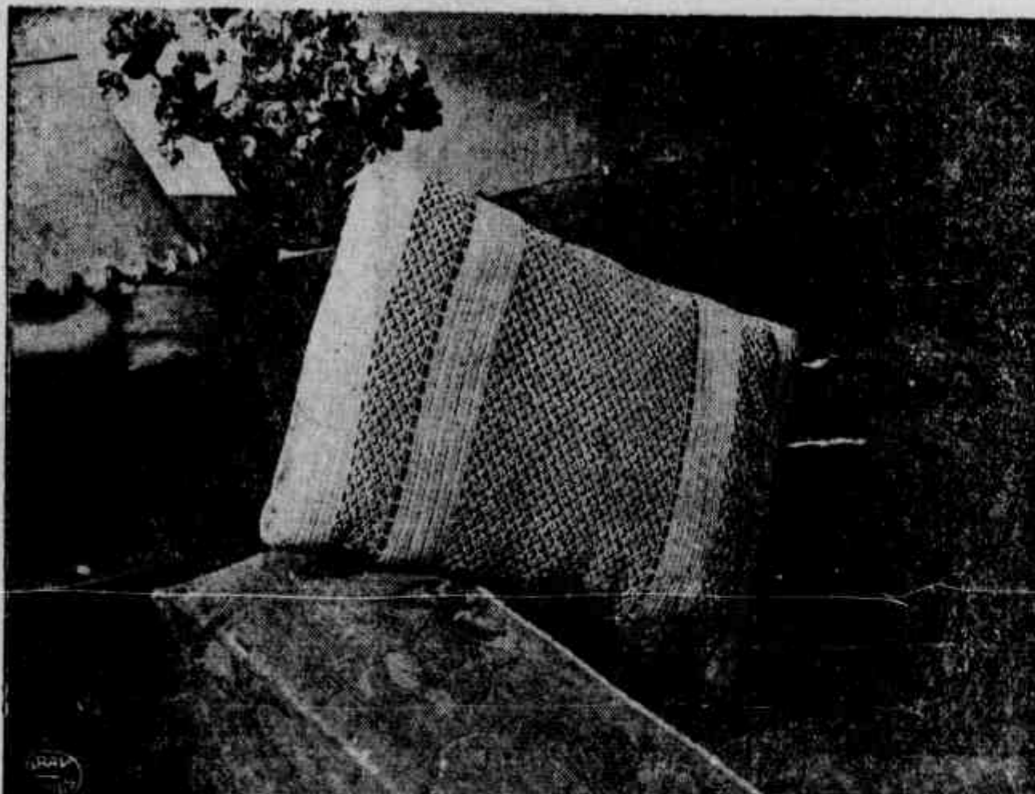
84.ª carr.: — Igual á vigesima carreira.

85.ª a 92.ª carr.: — Iguaes á segunda carreira.

Continuar trabalhando pcl em toda a volta sem augmentar, trabalhando 1 pcl em cada ponto. Nos lados deixar 3 pcl para a altura de cada carreira das tiras solidas. Trabalhar mais seis carreiras de pcl. Cortar a linha.

Fazer a almofada e costurar o crochet na parte de cima.

ABREVIAÇÕES

tr — trança
pc — ponto de crochet
pcl — ponto de crochet com uma laçada.

OS DEZ HOMENS PERFEITOS

Por Carole LOMBARD

Foi uma decepção na cinelandia quando Carole Lombard, interpellada por um jornalista sobre quaes eram, no seu parecer, os 10 homens mais interessantes do mundo, excluiu da selecção feita, e por completo, os astros de Hollywood.

— Acabaria escolhendo todos os meus amigos — justificou a loira estrella que não quer ficar mal com os seus collegas.

Para satisfazer a curiosidade das leitoras publicamos os nomes e as razões que influenciaram a escolha de Carole Lombard. São os seguintes, os 10 homens que a artista julgou como sendo os mais interessantes do mundo (o mundo parece que se resumiu para a linda actriz nos Estados Unidos e Inglaterra):

— 1 Presidente Roosevelt, cujo alto poder magnetico, a par do instinctivo senso do bello e do dramatico lhe permittiria tornar-se um nome glorioso seja no palco ou na téla;

2 — Joseph, embaixador dos Estados Unidos, na Inglaterra — captivante, diplomata;

3 — Presidente Quenzon, das Philippinas que, "sob um certo ponto de vista é o George Washington do longinquo Oriente";

4 — Chang-Kai-Shek por que soube despertar de sua lethargia o dormente dragão da China;

5 — Wells, o escriptor-apostolo do futuro;

6 — Gene Fowler, jornalista. "Não se póde ter uma lista de pessoas interessantes sem que nella figure pelo menos um jornalista", — explica Carole. Seria esta a unica razão?

7 — Bernard Shaw, a creança travessa da litteratura, insondavel, sarcastico e adoravel. Reflexo da propria Irlanda, a sua terra natal, pittoresca e rebelde;

8 — Noel Coward que, como Shaw tem a ironia cortante como o gume de uma navalha e sabe divertir-se com a grande e eterna comedia humana;

9 — Juan Trippe, "em cujas mãos, como presidente duma firma internacional que abrange o mundo inteiro, se encontra uma poderosa arma para a defesa e garantia da paz no continente americano";

10 — Duque de Windsor, ex-Eduardo VIII que preferiu o amor de Wally ao imperio que se firmou, durante seculos, nos mares immensos, como a possuidora, a "Great Flet" invencivel. Para Carole, quando se escrever a historia deste seculo, o duque de Windsor, terá um capitulo importante, dedicado ao estudo das emoções humanas.

E o coração não escolhe, Carole? Clark Gable foi afastado. Quem sabe por que? Talvez ciume, vontade de guardar para si, apenas, o nome e a recordação do seu mais preferido amigo e admirador?

Emfim, o coração tem razões que a razão desconhece... Mais uma vez se confirma o aphorismo de Pascal.

ANTES DE TOMAR UMA GRAVE DECISÃO TOME UM BANHO

"Pas un bain durant mille ans!"...

Embora inacreditavel, esta é a verdade: os nossos antepassados medievaes não tinham o habito de tomar banho. As praticas de asseio, na Edade Média eram condemnadas pelos que prégavam o desprendimento das cousas terreas. A nobreza, a começar pelos soberanos se privavam de lavar-se, por penitencia.

Esse horror á agua, ao sabão, emfim, á limpeza, atravessou gerações e gerações. Isabel, a rainha de Castella, gabava-se de ter tomado, em sua existencia inteira, apenas dois banhos: quando nasceu, e nas vesperas de seu casamento. O terceiro banho ella o tomou depois de morta.

Os medievaes renegaram a tradição gloriosa e sadia dos celebres banhos publicos da idade antiga. Tomar banho era um requinte de luxo, um habito condemnavel.

Nos seculos que succederam aos tempos feudaes os habitos de asseio, aos poucos, foram se infiltrando entre os humanos até se tornar, nos dias actuaes uma necessidade, exigida pela sciencia, pela hygiene e pela educação.

E a mentalidade é outra tambem quem se gabaria, hoje, de ter tomado banho apenas duas vezes em sua longa vida? Agora que, nos dias estivaes é commum tomar-se dois banhos por dia?

Sem considerarmos o banho um ritual, como o consideravam os antigos, não ha duvida, porém, que estamos no seculo da agua e do sabão.

Dentre os banhos, o mais aconselhavel é o morno, ou tepido, tanto para o asseio, como na qualidade de tratamento therapeutico. Banhos mornos acalmam, descansam o corpo. Um banho tepido é a melhor recompensa que você se pode dar, depois de um dia de trabalho arduo. A vida, antes insipida lhe parecerá risonha, e você terá disposições para se divertir, bordar, ou ficar junto á janella, contemplando a noite azul, ou engolphada em leitura amenas. Não se esqueça, se pretende tomar uma decisão grave, muito séria, tome antes um banho morno...

DOÇURA

Silvia WATTEAU

Uma indole doce não quer dizer submissão. Exprime força.

O que não alcança uma mulher que tenha a mansuetude e a doçura?

—

Deante da colera e da impaciencia, sua doçura é vencedora.

Deante de toda adversidade, sua mansuetude é tolerancia.

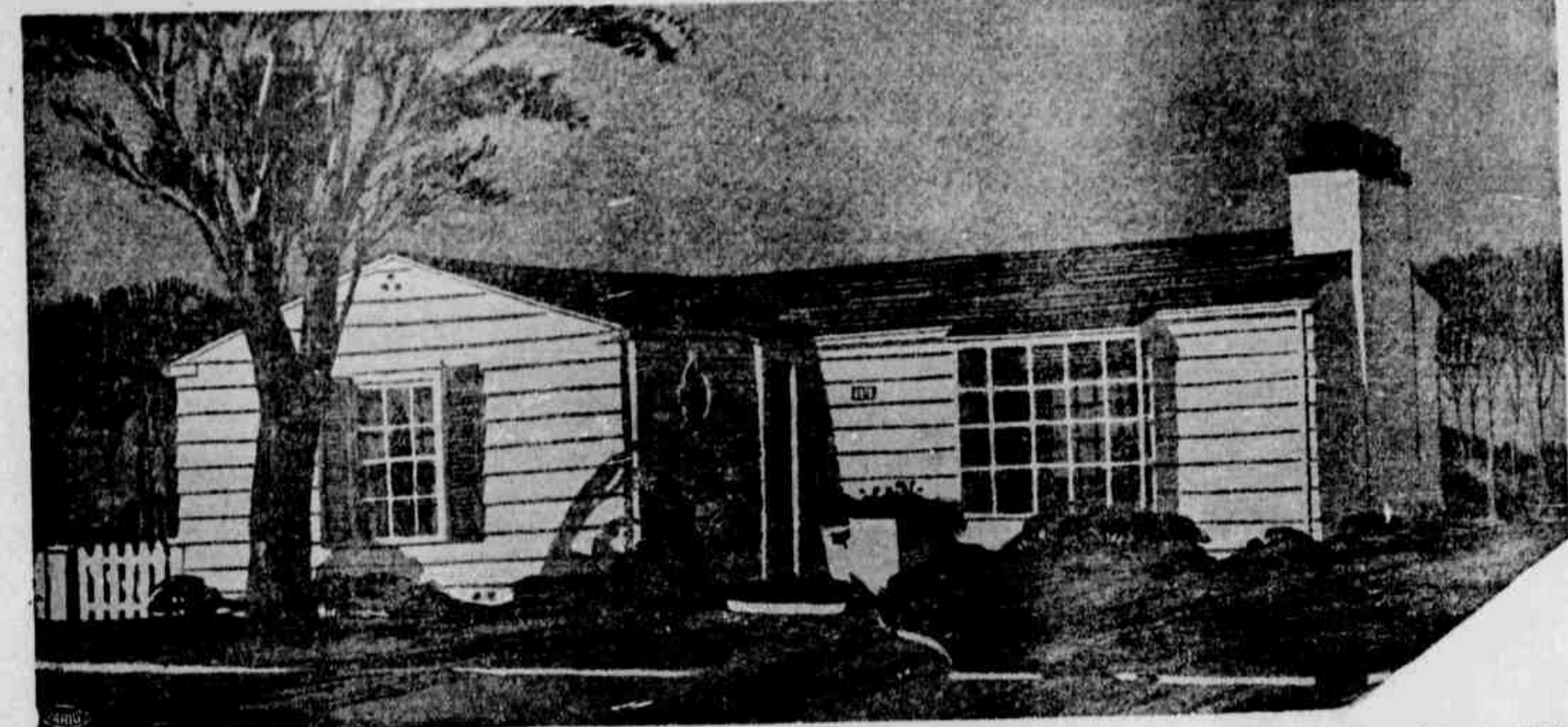
O que não se consegue com bravura e imposição, ou com gritos, consegue-se com o argumento tranquillo, que é sempre a força da mulher. Uma força irresistivel, porque obriga e submette...

E se essa mulher doce sabe ser alegre, é ainda um bem, é como um thesouro na familia.

Encontrar as horas do soffrimento, é uma virtude. O espectaculo da tristeza desagrada e dá mão-estar ás almas que convivem com uma alma triste.

Ninguem tem o direito de destruir o alvoroço da gente joven. Nem o privilegio de fazer cair a propria tristeza sobre as almas que amam a vida e a alegria.

A vida, por si, contraria as alegrias prolongadas. E marcará com seu sello todos os corações.

Não contagiemos a gente moça do ardor das nossas chagas. Não combatamos suas alegrias e seus projectos, que são um direito legitimo da juventude.

PARA O CONFORTO DO LAR

VARIAS RECEITAS

BACALHA'O COM BATATAS GRATIN

Ponha de molho o bacalhão.

Prepare um bom refogado com azeite e alho picadinho.

Doure tambem meia cebola.

Junte o bacalhão em lascas.

Cozinhe batatas e corte em rodelas.

Faça um bom molho branco.

Arrume em fôrmas que vá ao forno e á mesa, camadas de bacalhão, por cima deste, rodelas de batatas, manteiga derretida, molho branco.

Novamente bacalhão, etc.

Polvilhe com queijo Parmezon leve ao forno.

CANAPES VARIOS

Prepare fatias de pão. Dê-lhes fôrmas bonitas. Unte com manteiga e leve ao forno para seccar um pouco.

A' parte prepare uma pasta de enchova bem esmagada, com 50 grammas de manteiga. Unte com esta pasta o pão. Unte fatias de pão, torre, colloque em cima rodelas de ovos cozidos, adorne com azeitonas pretas e acabe de enfeitar com a enchova.

Faça outro canapé com presunto e mayonnaise, etc.

CONSUME'

Faça um bom caldo com meio kilo de carne, duas cenouras, um alho poró, um nabo e meia cebola.

Deixe ferver bastante (duas horas, mais ou menos). Tempere com sal, retire do fogo e deixe esfriar bem. Passe depois por peneira, e em seguida por um panno humido para tirar toda a gordura.

Ponha novamente na panella, junte 100 grammas de carne magra, cortada em pedacinhos, uma folha de louro, aipo, uma cenoura cortada e duas claras batidas em meia chicara dagua. Leve ao fogo lento, mexendo de quando em quando. Assim que levantar fervura tape a panella e deixe ferver.

Passe novamente por um panno e sirva.

NOTA — As claras batidas põem-se no caldo para que o mesmo fique claro.

A carne magra tambem clareia o caldo.

SARDINHAS FRITAS

Limpe bem as sardinhas. Tire as cabeças e com cuidado retire as espinhas.

Deite em vinha d'alho com limão, sal e pimenta.

Enxugue bem antes de fritar.

Ponha em frigideira, azeite. Passe em farinha de trigo as sardinhas e frite.

GALLINHA COM MACARRAO

Prepare uma gallinha, lavando-a bem e retirando os miudos. Corte-a em pedaços, ponha em vinhas dalhos com sal, limão e pimenta. Leve uma caçarola ao fogo com banha, junte depois de bem quente a gallinha. Refogue bem, junte um alho bem socado e cebola ralada.

Aos poucos vá deitando agua até a gallinha ficar bem macia.

Junte então 6 tomates, 1 colher de massa de tomates e deixe cozinhar lentamente. Addicione umas gottas de limão.

Cozinhe macarrão em agua e sal. Escorra, passe um pouco de agua fria, junte 1 colher de manteiga e queijo Parmezon.

Sirva com a gallinha.

PAO DE DOMINGO

Misture e amasse bem 1 prato bem cheio de farinha de trigo, com 1 colher de banha, sal, 1 copo de coalhada, 1 colher de chá de bicarbonato e 1 colher de chá de fermento.

Em seguida abra a massa com o rolo, derreta 1 colher de manteiga e pincele a massa, bem pincelada. Dobre como um envelope. Corte então pãesinhos que são pincelados com gemma e assados em forno quente. Quando retirar do fogo, pincele ligeiramente com manteiga, polvilhe com assucar e leve ao fogo mais 1 minuto.

BOLO EM CAMADAS

Bata bem 6 claras de ovos, até tomar ponto de suspiro. Junte ás gemmas 125 grs. de assucar. Bata bem. Addicione com cuidado 125 grs. de farinha de trigo.

Misture a esta massa 1 colher de chá de raspa de laranja. Leve ao forno em taboleiro untado e forrado com papel.

Forno brando.

Corte em 2 partes. Recheie com o seguinte creme:

Bata bem 1 colher de manteiga, com 1 chicara de assucar. Addicione 1 colher de sopa de leite, 1 colher de chá de qualquer essencia. Junte pedaços de figos e ameixas. Recheie o doce e cubra com glace simples.

PUDIM DE ARROZ

Leve ao fogo uma caçarola com 2 litros de leite, assucar que adoce e 2 colheres de manteiga.

Logo que levante fervura deite dentro 200 grs. de arroz. Cozinhe bem. Depois deixe esfriar. Junte então 4 gemmas e 4 claras em neve. Junte passas (quantas quizer) e leve ao forno em fôrma untada com caramelo.

OVOS POCHE'S AO MOLHO DE TOMATES

Prepare ovos pochés, como tenho ensinado anteriormente. Retire da caçarola e deite em peneira para escorrer. Torre fatias de pão, untadas com manteiga. Arrume os ovos sobre o pão e regue com um bom molho de tomates.

RAS GUIZADAS COM VINHO BRANCO

Depois das rãs limpas (compram-se já preparadas), dê-se uma fervura e corte as patas.

Ponha numa caçarola 4 colher de manteiga. Doure ahi um pouco de cebola, junte os demais ingredientes (tomates, pimenta, noz-moscada e uma folhinha de louro (bem pouquinho). Quando a rã estiver bem douradinha junte 1 colher de vinho branco.

CARNE DE VACCA A' CAIPIRA

Tome um bonito peso de carne. Deite em bôa vinhas dalhos. Antes, porém, corte ao meio, sem todavia attingir o fim da carne. Abra-a como um livro.

Depois extenda-a sobre a taboa de carne e deite dentro uma bôa camada de feijão grande (favas) já cozido e temperado, rodelas de ovos cozidos, tomates sem pelles nem sementes, queijo Parmezon, salsa picada e pimenta.

Enrole a carne, amarre bem, cubra com fatias de toucinho e leve ao fogo no proprio molho em que esteve antes. Juntamente com 1 bôa colher de gordura. Quando estiver quasi prompta junte cebolinhas inteiras e acabe de cozinhar.

BACALHA'O A' MODA DO PORTO

Ponha bacalhão de molho. Depois de laval-o bem, faça-o todo em lascas.

Deite numa caçarola rodelas de alho e azeite. Deixe dourar um pouco e ponha por cima lascas de bacalhão, fatias de pimentão, rodelas de batatas, tomates, pimenta, sal se fôr necessario. Regue com bastante azeite e leve ao fogo lento.

Sirva com bom molho de azeite, vinagre e cebola cozida.

ENTRE MODISTAS

— Allô... Madame Margot!? O meu chapeu já está prompto?

— Que tempo! Póde mandar buscal-o...

Mas o chapeu não tinha nem sido iniciado quando o telephone tilintou. Madame Margot pegou da forma, acariciou-a demoradamente, como se o tempo não tivesse importancia para ella. E' que a inspiração artistica, na moda, requer algum tempo de silencio e madame Margot é uma artista, uma artista que se fez chapeleira porque não póde ser esculptora ou outra coisa qualquer.

Sentada deante de uma grande mesa, estava ella cercada por Laura, Lucia, Alzira, Maria e Lourdes... As Lourdes... As modistas são sempre modestas. Só precisam de um nome para chamar a attenção do cliente.

A palavra modista, principalmente em Paris, define, faz inconfundivel uma mulher. E' autora de creações que caminham pelo mundo inteiro! Um chapeu parisiense! Longe, bem longe de Paris, um desses modelos evocam toda a "coquetterie", toda a elegancia requintada e immortal da França.

Quando madame Margot crea um chapeu em "sparterie", ella já está pensando no typo para o qual foi confeccionado.

Em todos os ateliers francezes existem varias categorias de costureiras. A aprendiz, "l'arpette"; depois vem a "petite apprenteuse", que já sabe preparar os pequenos detalhes. A seguir temos a "moyenne apprenteuse". Esta já prepara o trabalho das outras e tambem borda quando é preciso. E' mais do que a precedente.

Vem depois a "première". Esta já faz o chapeu. Copia de um modelo, ou de uma gravura. Após vem a "première-première". Esta crea, inventa. E' a imaginação trabalhando para satisfazer a vaidade do mundo.

Nas grandes casas existe, ainda, o genero "classico". A dona da casa, a suprema artista de um "atelier", só dá o toque. Esse chic, essa espiritualidade, a "alma" que essa creatura transmitte ao chapeu, tocando de leve com os dedos magicos, dando-lhe uma ultima arrumação, existe nos maiores "ateliers" parisienses.

A inspiração dessas artistas é buscada no fundo dos armarios dos museus, em uma scena de "music-hall", no folck-lore, num documento... A's vezes tambem num typo de mulher (Maria Antonietta, A Dama das Camelias, Cleopatra), etc.

Muitas clientes confiam ás suas modistas os seus segredos do coração. Muitas creaturas tem a certeza de que o seu chapeu dá ciumes á rival ou é capaz de seduzir o homem a quem amam...

— MYRIAN.

O emprego do limão na belleza feminina

De todas as fructas o limão é, possivelmente, o que mais propriedades therapeuticas possue, e sua utilidade na cozinha é indiscutivel.

Hoje, porém, me restringirei a uma parte apenas, qual seja o emprego do limão na belleza feminina.

Terminado o serviço caseiro, quantas vezes olhamos para as nossas mãos desoladamente: ellas não estão sujas, mas a côr é differente, dir-se-ia que a pelle está encardida. Nesse caso, leitora, vá á cozinha, corte uma fatia de limão e a esfregue nos dedos, na palma e nas costas das mãos; e, para terminar enxague-as nagua morna. Resultado: a pelle fica macia, alva, desapparecendo as manchas completamente.

O limão e o leite, em quantidades iguaes e usados com frequencia tiram as manchas do rosto, dando á cutis uma maciez invejavel.

Depois de um banho de sol, no quintal de sua casa, de um passeio de bicycleta pelas ruas do teu bairro, ou de regresso do club, onde a pelle esteve exposta aos raios solares, é recommendavel passar no rosto, previamente limpo, essa mistura em partes iguaes de summo de limão e de leite, que pode estar gelado. Meia hora é sufficiente, e sentirá depois uma agradavel sensação de frescura, desapparecendo a ardencia causada pelos agentes physicos.

Mas cara leitora, preste bastante attenção: no rosto o summo desse fructo citrico não pode ser usado diariamente, puro, porque irrita as pelles mais sensiveis.

EDITH

CONVEM SABER...

Para descascar facilmente os ovos duros, logo depois de fervidos, são postos em agua fria.

—

O pão tenro é cortado facilmente, sem esfarelar, aquecendo a folha da faca...

—

Para servir um bom café com leite, não se deve deixar o leite ferver, que mais saborosa ficará a bebida...

—

A roupa branca é perfumada muito bem, rociando-a, no momento de passar a ferro, com algumas gottas da essencia preferida...

BEIRADA DE CROCHET PARA GOLA

Material necessario: — 1 novello (20 grammas) de linha Crochet-Mercer marca "Corrente" n. 60, F 609 (ecru').

23 cms. de palha de seda.

Carretel de linha para coser de cor que combine com a seda.

Agulha de crochet marca "Milward" n. 6.

Fazer a gola com fazenda dupla rematando o decote com uma tirinha enviezada da propria fazenda.

1.ª carr.: — Emendar a linha na ponta do decote, 5 tr., tres das quaes ficam para um pcl, x agora trabalhar 4 pcl com 2 tr entre cada pcl pulando espaços na fazenda equivalente a 2 tr, 3 tr, pular espaço equivalente a 5 tr 1 pc 5 tr, pular um outro espaço equivalente a 5 tr 1 pcl 2 tr, repetir de x em toda a volta de gola, trabalhando grupos sufficientes para ajustar nos bicos, terminando o outro lado correspondente, 1 tr. voltar.

2.ª carr.: — x trabalhar 1 pc em cada pcl e 2 pc em cada espaço de 2 tr, 7 tr, 1 pcl no pc, 1 tr, repetir de x rematando a carreira correspondente com o outro lado, 1 tr. voltar.

3.ª carr.: — Trabalhar 1 pc em cada espaço de 7 tr. Cortar a linha e rematar.

ABREVIAÇÕES: — tr — trança; pc — ponto de crochet; pcl — ponto de crochet com uma laçada.

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta vos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

PROPHYLAXIA DO CARBUNCULO HEMATICO

O carbunculo hematico é uma daquellas molestias que não precisam de apresentação, não tanto pela sua frequencia nas fazendas, como pela gravidade que assume para com

Não é rara a intervenção do meos homens.

dico para tratar de pessoas que ficaram doentes depois de ter tirado um couro de boi morto de herva, o que o clinico traduz por carbunculo.

Em geral, neste Estado, não são muito frequentes os surtos dessa molestia, com excepção da região marginal aos rios, onde, entretanto, estão sendo applicadas pelo Serviço de Defesa Sanitaria Animal, medidas prophylacticas energicas, cujos resultados já são bem conhecidos.

E' justamente em torno dessas medidas que pretendemos externar algumas considerações.

A primeira a mais elementar de todas compete aos creadores, marchantes, boiadeiros e peões, os quaes, observando um, dois, tres ou mais casos de morte em rezes adultas, presentando alguns dos symptomas caracteristicos, como sejam: febre altissima, batidos cardiacos tympanicos, gemidos de animal que tem fortes colicas, prisão de ventre ou diarrhéa de fezes misturadas com sangue, desenlace rapido, evacuação hemorrhagica na hora da morte e, ás vezes, tumores em algumas regiões do corpo, especialmente na anca, na paleta e no pescoço, como tambem tympanismo exaggerado do ventre logo após a morte, devem tratar logo de queimar os cadaveres e enterrar os restos dessa cremação.

A incineração dos cadaveres se obtem facilmente aspergindo os mesmos com kerozene ou gazolina, incendiando-os num monte de lenha bem secca.

Quem fizer pouco caso deste conselho terá o remorso de ter facilitado a propagação do carbunculo e estará sujeito a contrahir a infecção, caso tire o couro do animal carbunculoso ou esquarteje o cadaver com o intuito de aproveitar a carne como alimento.

De facto, o cadaver abandonado na beira da estrada, no pasto ou jogado em qualquer rio, fica á mercê dos urubu's os quaes, depois de se alimentarem dessa carne, embora sejam refractarios á molestia vão nas suas longas excursões, espalhar suas fezes, ricas de esporos de carbunculo, que reproduzirão certamente a infecção nas rezes que os ingerem juntamente com o capim.

Quanto ao perigo que enfrenta a pessoa que tira o couro de um cadaver carbunculoso, não ha mais duvidas, em vista dos numerosos casos de carbunculo no homem: basta ter nas mãos uma pequena ferida, um corte imperceptivel na epiderme para se dar a inoculação do germen do mal.

Mas, não é tudo: o couro assim retirado do cadaver e exposto ao sol para seccar, constitue tambem um serio perigo para os animaes que chegarem a lambel-o; esse mesmo couro, enviado para os cortumes ainda constitue perigo para os seus manipuladores.

E' justamente para defender-se do perigo da manipulação destes couros qué os paizes importadores exigem que elles sejam convenientemente tratados com sal ou com uma forte solução de arsenico.

Alguem objectará que a cremação de um cadaver nessas condições requer uma despesa regular e bastante tempo, e então pensará que seria muito melhor enterral-o.

Responderemos que enterrar não corresponde a queimar devido a que os esporos do carbunculo existentes no cadaver enterrado, conservam-se pathogenicos, durante annos, e poderão ser trazidos á superficie do solo, pela migração das minhocas que vivem nas immediações da carcassa, sendo ingeridos com o capim pelas rezes que pastam na região.

CRIAÇÃO DE SUINOS

A falta de material de divulgação da criação de suinos em nosso paiz é, como se sabe, manifesta; pouca coisa se pode exhibir aos interessados, capaz de lhes dar uma orientação completa e segura nesse importante ramo da industria pecuaria.

Para não deixarmos de satisfazer os criadores nesse designio, vamos divulgar o que a respeito do assumpto a Secretaria de Agricultura offerece aos que quizerem criar porcos com methodo. Essa orientação se baseia no que a proposito escreveu o sr. Virgilio Penna.

Com as publicações seguidas que faremos desse trabalho, teremos dado aos criadores de suinos uma directriz que já lhes servirá de norte.

A criação de suinos é uma industria muito complexa.

O porco, sob o ponto de vista industrial, nada mais é que uma machina cujo rendimento economico depende de quem a dirige. O principal é fazel-a produzir barato, para o que é indispensavel custeal-a com economia, dando-lhe a materia prima pelo menor preço possivel.

O milho é a materia prima. E' o ponto de partida para a grande industria.

A carne, a banha e o toucinho representam o resultado das rações dadas ao porco, que nada mais faz que transformar nesses productos de boa cotação nos mercados, os alimentos baratos que o criador lhes dá.

O porco precisa comer muito e precisa viver pouco e morrer gordo, num tempo certo, fixado pelo criador.

ESCOLHA DA RAÇA — Apparece então aqui a escolha da raça que deverá ser de crescimento rapido e de facillima engorda: é o que se chama precocidade. E' a qualidade principal que o porco precisa ter para poder o criador estabelecer a sua criação moldada na precisão com que em uma industria se determina a relação entre a materia prima, o tempo e o producto fabricado.

A escolha da raça muito deve prender a attenção do criador. Para o que o conhecimento exacto dos mercados consumidores não deve ser esquecido. Hoje, muitas raças conhecemos: grandes, medias e pequenas; productoras de carne e de toucinho, nacionaes e estrangeiras. De todas ellas precisa o criador ter noções e fazer a sua escolha de accordo com o fim a que vae destinar o seu porco, o qual ou vae para o frigorifico, ou vae para o açougue.

Para o açougue, o porco de grande rendimento em toucinho é o preferido, porem para o frigorifico a carne deverá ser o seu maior producto.

Esta é a qualidade do porco moderno e do porco do futuro, e em torno do qual será feita toda a criação industrial.

Dado o estado lamentavel em que se encontra o porco nacional, não é possivel a sua classificação como animal economico talhado para a criação industrial.

Presentemente, ainda o tolefamos no inicio de uma criação, tal a difficuldade em se obter de prompto um numero conveniente de reproductores de puro sangue, nascidos no paiz.

A escolha da raça é regulada pelos mercados consumidores que exigem animaes novos, fartos, de uma carne tenra e clara, agradavel ao paladar e leve ao estomago, assim como desprovida de abundante gordura interverada.

Conscios dessas exigencias todas, as preencham dentro do menor tempo vae o criador em busca de raças que possivel, e o porco nacional actualmente é a negação de todas essas qualidades.

E' claro que quem puder entregar ao consumidor um porco com oito a dez mezes de idade, com o peso de 6 a 7 arrobas de um producto valorizado, não irá perder tempo com um animal que só no fim de anno e meio alcançará tal peso, diminuido ainda no valor.

As raças já bem experimentadas entre nós e em torno das quaes será feita toda a nossa pecuaria suina, podem ser assim escaladas:

PELA RUSTICIDADE — Duroc-Jersey, Berkshire e Poland China;

PROLIFERAÇÃO — Duroc - Jersey, Poland China e Berkshire.

PRECOCIDADE — Duroc-Jersey, Poland China e Berkshire.

BOA CRIADEIRA — Berkshire, Duroc-Jersey e Poland China.

POUCO ANDEJA — Berkshire, Duroc-Jersey.

MELHOR PARA PASTO — Duroc-Jersey e Poland China.

LOCALIZAÇÃO DE FAZENDA — Agora resta saber onde convem installar a sua fazenda para a criação industrial.

Hoje, com a falta de braços e com os salarios elevados, com tendencia para se accentuar mais esta situação, o unico meio de se produzir barato em terras ferteis é adoptar a lavoura mechanica.

Erro monstruoso commetterá aquelle que não procurar afastar o mais possivel a intervenção da enxada das suas operações culturaes.

Terras já desbravadas ou destocadas e nestas condições, fatalmente a escolha terá, na grande maioria dos casos, que recahir em terras que já muito produziram.

Cafezaes já decadentes ou mesmo abandonados, cujos tocos, para serem arrancados, não sobrecarregam muito as despesas.

Muitos dirão: Taes terras são cansadas e exhaustas e pouco productivas.

Parece, realmente, uma verdade, porem que deixou de o ser com o desapparecimento da enxada, a qual, quando puxada por braços fortes, no maximo, dez centimetros, calava e revolvia a terra.

Agora, o systema é outro: vem a ferrugem bruta do arado, numa profundidade de 30, 40 e até 50 centimetros, tudo revirando e pondo numa completa mas feliz desordem.

Jamais melhor adubação fora ali feita. E não é nada ainda. Si para mais for preciso, na propria fazenda haverá na estrumeira o recurso para a adubação organica.

Assim a roxa ou a massapé cansada se transformará readquirindo as suas qualidades avantajadas para a cultura e producção do milho, não devendo o criador esquecer-se de que o milho para a engorda é a sua principal materia prima.

Presentemente, uma condição ainda se nos impõe na escolha e localização da fazenda. E' a sua maior proximidade possivel dos frigorificos.

Esta condição nos é imposta pela deficiencia dos nossos meios de transporte.

De que nos vale, por exemplo, a uberdade das terras dos sertões, quando em demanda dos mercados temos que lutar contra os riscos e a morosidade do transporte?

Alem da diminuição normal no peso durante a viagem morosa e incerta, temos mais o numero de animaes, que chegam doentes e que são recusados pelos compradores.

Tudo serve de pretexto para os mercadores de Osasco que procuram desvalorizar as grandes varas de porcos que ali chegam após viagem estafante. Quando não negociadas, são recolhidas aos depositos: curraes immundos, com taes emanações fetidas que se percebe do carro da estrada de ferro, e para os quaes chamo a attenção do Serviço de Defesa Sanitaria Animal.

Para gosar o porco esse misero abrigo, paga o seu dono 2$000 por cabeça.

O resultado é que o productor longinquo, sciente desses perigos todos, não acompanha o seu rebanho até o mercado, entregando-o ao intermediario já com grande differença no preço. E' o que se chama vender na porta.

Em parte não se deve desprezar tal pratica, mas bem melhor seria, si tivessemos um transporte rapido que fizesse desapparecer os riscos que dão direito a tamanha margem que precisa levar o comprador da porta.

Creio bem que esse processo, ainda hoje, deixa ao criador bons lucros, mormente tratando-se de uma criação extensiva, na qual a contabilidade criacional não entra.

As despesas não são verificadas e os lucros não são demonstrados, porem os methodos modernos applicados á agricultura e á pecuaria entre nós, já vêm demonstrando as suas grandes vantagens. Com elles, todos quantos os estudarem hão de vencer a rotina observada.

As terras hoje cansadas e exhaustas, outr'ora ferteis e uberrimas como as melhores do Estado, trabalhadas com intelligencia, hão de dar colheitas abundantes e em condições iguaes áquellas. E as vencerão pelas proximidades dos mercados e dos grandes centros consumidores.

O productor virá, então, á balança do consumidor e não perderá uma gramma do seu producto.

Para a criação industrial de porcos, o processo economico consiste numa area de 150 a 200 alqueires de terras. E' mais que sufficiente e, por muito cara que seja, o juro do capital empatado na sua compra, não será o espantalho para o bom exito da criação, nem tão pouco justifica o seu afastamento para os sertões.

A differença verificada no preço será fartamente compensada pelas proximidades dos mercados, pela differença dos fretes, pela rapida communicação e ainda pela facilidade que terá o seu proprietario em collocar qualquer producto agricola que exija transporte rapido e certo.

TOPOGRAPHIA — As terras deverão ser de topographia plana, quando muito, mansamente inclinadas, evitando-se os baixios humidos; devem ser terras roxas, terras de transporte e de formação do granito com o gneiss, como na maioria são as nossas terras massapé, as quaes deverão ser providas de nascentes para o farto abastecimento de toda a propriedade.

CLIMA — Deverá ser temperado e secco e não sujeito a variações bruscas.

O porco, mais do que qualquer outro animal, resente-se muito dos extremos da temperatura.

Alem disso, o calor demasiado, exige pocilgas com telheiros elevados, o que, alem de lhes encarecer a construcção, as torna de pouco abrigo contra as chuvas e contra os ventos fortes.

PRODUCÇÃO DO FENO

Fazer feno é seccar uma forragem ao sol, de maneira a fazel-a perder o maximo da agua contida em seus tecidos. Para que isso se realize sem prejudicar a qualidade do feno, deve-se promover esse desseccamento de modo lento, quer dizer progressivo.

Desde que a planta está secca, já não pode mais receber humidade sob pena de se estragar por completo, mofando e apodrecendo.

Uma boa seccagem se obtem estendendo-se bem a forragem, de maneira que ella occupe a maior superficie possivel, a ser exposta aos raios do sol. Isso se obtem, espalhando o feno em camadas finas.

Para se poder defender o feno contra a possivel humidade, seja do sereno, seja do ar ambiente, deve-se amontoal-o em medas, como se faz com o trigo, o arroz e com o proprio feno, no campo, e que é pratica de uso corrente nos paizes que levam esse assumpto a um grau de consideração maior do que no Brasil.

Aqui, ainda não se dá muita importancia á qualidade do alimento do gado e acredita-se, geralmente, que uma vez dado o capim gordura o mais poderá ser considerado um luxo de materia alimentar para o gado.

A canna picada será a sobremesa que, por muito favor, se offerece ás vaccas de leite criadas no campo.

Os fenos são alimentos concentrados, exactamente porque perderam a agua vegetativa, isto é, a seiva; devem ser dados com alguma parcimonia, contrabalançados com capins e outras forragens verdes assim como com os farellos, favas cozidas e o que mais constitue objecto de alimentação.

Não é muito facil produzir-se um feno bom; regras de conhecimento desse trabalho são postas para que os interessados por ellas se orientem. O ar, a humidade, o sol, o estado da planta, são elementos que pesam no calculo desse serviço.

O feno pode ser seccado no campo mesmo. E' exposto ao sol e á tarde será reunido em medas ou leiras, o que se executa com o garfo.

Esse empilhamento só deve ser feito quando o capim já está bem secco. No começo as medas ou leiras são de pequena altura para evitar o calor da fermentação, crescendo com o maior seccamento.

QUÉDA DE KAKIS

O cakizeiro é uma planta que vegeta bem e produz melhor em todos os Estados brasileiros do que no exterior.

Nas grandes cidades do sul do paiz, bem como nos seus arrabaldes, encontram-se diversas especies de kakizeiro, com os galhos abarrotados de fructos de primeira ordem.

Muitas vezes acontece cahirem os fructos quando a arvore está bem provida delles. Isso pode ser occasionado por diversos motivos; um delles é exactamente o excesso de fructos para cada arvore; nesses casos o que se aconselha é a suppressão de varios fructos para que os restantes possam lucrar a seiva que dahi por deante deixará de ser desviada para os que são de mais. Isso acontece quando a terra não está bem adubada para a carga que se apresentou ou mesmo quando a estação não correu sufficientemente boa em chuva, pois, havendo falta d'agua no solo depois de estarem as arvores carregadas o que acontece é que os fructos caem.

Ha uma podridão que dá nos kakis, mas que segundo está mais ou menos averiguado, não ataca os kakis no pé, porem depois de colhidos; em tal caso isso occorreria pelo pedunculo, como acontece com a laranja e outros fructos.

O kakizeiro não é planta exigente; sabendo-se lidar com elle fornecendo-lhe elementos fertilizantes plantando-o em distancias convenientes a sua producção será compensadora.

OS GANSOS

Os gansos querem largueza, pasto, bons gramados, agua para os seus banhos, condições indispensaveis para gosarem saude e se criarem bem.

A incubação dura de 28 a 30 dias, devendo-se submetter os gansinhos ao mesmo regimen dos pintos, quer dizer, deixal-os em jejum durante as primeiras 48 horas ou ate mais.

Durante esse tempo os gansinhos como os pintos não precisam de alimentação e será prejudicial dar-se alimentos ás aves emquanto ellas não digeriram a gemma que trazem no estomago e com a qual vêm ao mundo.

Os gansos querem ervas para pastar e isso não lhes pode ser recusado.

VICIOS DO CAVALLO

E "TRUCS" PRATICADOS POR NEGOCIANTES DE ANIMAES

Para combater os defeitos e vicios que os cavallos apresentam, podem ser usados varios processos, aliás todos ao facil alcance dos interessados.

Lembrando que as imperfeições do cavallo podem apresentar-se em relação á sua conformação physica ou á sua indole, o sr. Odilon Nogueira faz referencias aos *tics* e defeitos do cavallo, fazendo ver que essas imperfeições relativas ás qualidades physicas do cavallo, constituem as defeituosidades localizadas nas diversas regiões, ao passo que as inherentes á indole, temperamento, constituem os vicios, os defeitos e os *tics*, conforme a gravidade da imperfeição.

Os vicios são imperfeições graves, que tornam perigosos os cavallos, chegando a impedir a sua utilização economica; os a impedir a sua utilização economica; os defeitos são as imperfeições menos graves, que não chegam a impedir o aproveitamento economico do animal; os *tics* são defeitos pouco graves.

Os principaes vicios, defeitos e *tics* a que estão sujeitos os cavallos, são: O bolear, que consiste em o animal empinar-se e atirar-se de costas ao solo. Este vicio é muito grave, principalmente em se tratando do cavallo de sella.

A correcção só pode ser feita pelo amansamento do animal, porem existem meios senão para evitar, ao menos para difficultar esse vicio.

O meio mais pratico consiste em prender-se ao cabresto um cabo bem forte e amarrar-se a ponta deste na cilha ou na cauda do animal, de maneira a obrigal-o a manter a cabeça baixa, o que não lhe permittirá executar o empino, portanto, o bolear.

O escoicear pode ser corrigido, collocando-se no animal uma cilha, tendo um anel ou argolla na parte situada abaixo do tronco, pelo qual se passa um cabo bastante forte, prendendo-se na argolla do cabresto e nos membros posteriores. Desse modo o vicio de escoicear será corrigido, porque no animal projectar os membros posteriores para traz um golpe será transmittido á cabeça, castigando-o todas as vezes que escoicear.

Outro systema usado para a correcção desse vicio, consiste em manter-se suspenso, por uma corda ao tecto da cocheira, um sacco cheio de areia, de maneira a ficar este atraz do cavallo, á altura do jarrete.

Quando o animal der coice, o sacco que será attingido, afastar-se-á com o golpe recebido e virá em seguida tocar no jarrete do cavallo, contundindo-o. Com semelhante disposição, todas as vezes que o animal der coices, receberá immediatamente o castigo e não terá outro remedio senão perder o vicio.

O estirar, consiste em o animal, quando amarrado, recuar esticando as redeas ou o cabo do cabresto, tentando libertar-se. Contra esse vicio, empregam-se diversos systemas, porem o mais efficaz é o que consiste em amarrar-se um cabo bem forte nos membros posteriores, abaixo do machinismo, fazel-o passar na argolla da cilha, como para o vicio de escoicear e, antes de amarral-o ao cabresto, fazel-o passar primeiramente por uma argolla presa á mangedoura ou palanque.

Quando o animal estirar, a impulsão será transmittida aos pés, que serão levados para a frente, fazendo o animal ficar como que sentado e impossibilitado de continuar a fazer esforços para o rompimento do cabo que o prende ao palanque.

O cabo, ao envez de ser atado nos membros, pode ser tambem amarrado na cauda, sendo isso ainda melhor, porque haverá menos perigo do animal se machucar.

O morder é um vicio bastante grave, não só devido ao perigo a que estão expostas as pessoas que se approximam dos animaes com tal habito, como tambem porque, ás vezes, os animaes chegam a morder o seu proprio corpo.

Contra esse vicio, o unico meio de correcção é o emprego de uma focinheira de couro ou de uma coleira de bastões.

O raspar o solo corrige-se atando-se um membro a outro.

O tomar o freio pode ser corrigido pelo uso de uma cabeçada comprida, de maneira que o freio fique abaixo na bocca, ou então o cavalleiro fazendo o animal, quando com o freio nos dentes, serrar a bocca, isto é, puxar as redeas alternativamente para obrigar o animal, pela dor provocada, a deixar o freio.

A *birra*, que consiste em o animal morder as redeas, mantas, paredes da mangedoura, etc., é um habito bastante prejudicial, não só pelo estrago que occasiona nos arreios, na mangedoura, etc., como tambem pelo facto de o animal ficar em pouco tempo com os dentes estragados.

Contra esse vicio têm-se experimentado diversos processos de correcção, porem nenhum delles deu ainda resultados satisfatorios. Pode-se, no entanto, tentar a correcção desse habito passando-se pimenta nos objectos que o animal costuma morder.

Os cavallos medrosos, *passarinheiros*, rebeldes, irritaveis, etc., devem ser tratados com brandura e nunca com brutalidade, afim de que deixem os seus defeitos.

Contra a *birra de urso*, isto é, o habito que consiste em o animal fazer com a cabeça oscillações lateraes, acompanhadas de um balanço analogo e alternativo do corpo sobre os membros anteriores, amarra-se, quando o animal no box, ao cabresto, dois cabos de comprimento tal que a cabeça do animal possa ser levantada mas não oscillada lateralmente.

Alem desses vicios e defeitos acima referidos, existem ainda outros, taes como —o *tic* do ar, comer terra, quebra nozes, lingua pendente, etc., dos quaes os dois primeiros sobresaem devido a poderem provocar nos animaes perturbações organicas mais ou menos graves, principalmente do apparelho digestivo, e os outros dois por denotarem animaes de temperamento lymphatico, velhos ou estragados pelo cansaço.

"TRUCS" PRATICADOS PELOS NEGOCIANTES DE CAVALLOS

A's vezes alguns negociantes, para venderem animaes viciosos, defeituosos, etc., fazendo-os passar como *perfeitos*, empregam diversos *trucs* ou fraudes para illudir os compradores.

Os *trucs* usados por esses negociantes são numerosos e cada qual mais engenhoso.

Dentre os principaes e mais communs, contam-se:

1 — Engordar muito o animal porque a gordura faz desapparecer temporariamente muitos defeitos e taras;

2 — Fazer o animal parecer mais alto collocando-o com os quartos anteriores em logar mais elevado;

3 — Encobrir o dorso sellado forrando a sella com muitas mantas;

4 — Fazer os animaes apresentarem-se mais nervosos e espertos, collocando no anus do animal um pedaço de gengibre, ou um corpo duro qualquer debaixo da sella;

5 — Esconder a cauda de rato ajuntando crinas á cauda e dando um nó na mesma;

6 — Diminuir a idade e esconder as cicatrizes pintando o animal;

7 — Dissimular as fendas dos cascos, tapando-as com betume, cera, etc.;

8 — Diminuir a idade, abrindo cavidades artificiaes nos dentes, limando estes, etc.

Fôro e Judicatura

O DIREITO DO TRABALHO NO III REICH

Por Sinval PALMEIRA

O phenomeno hitlerista haveria por [illegible] mudança no sentido das normas do direito allemão. Destruia-se toda uma longa elaboração juridica e se ensaia-va a construcção de um mundo novo, de uma nova concepção do direito em accordo com a nova concepção da vida.

Juristas que se affirmam, como Nipperdey, falando na queda do velho Codigo Civil, no desapparecimento das pandectas, onde os mestres não poderiam mais buscar a fonte inspiradora do bom direito civil.

Propõe-se um novo codigo do Direito Privado, sem o Direito de Familia, que seria ramo do Direito Publico; um novo codigo que exprimisse a fuga da tradição romanistica, pela volta ás raizes do velho direito germanico.

Nipperdey introduz no contracto um elemento novo, um elemento moral, que vae apparecer repetidamente em todo o campo do Direito allemão, a fidelidade.

A nova sociedade, essencialmente hierarchica, pretende elevar a fidelidade á altura de um principio permanente. Em linhas geraes é o panorama do actual Direito Privado allemão. Demos esta noção aligeirada, sem nos determos em conceitos, para passarmos ao estudo do Direito do Trabalho dentro do systema do moderno Direito allemão.

Para um estudo systematico e para que se tenha uma idea real do que fez [illegible] Trabalho, vamos expôr alguns traços do Direito Trabalhista anterior á tomada do poder por Adolf Hitler. E' o processo do antes e depois, secularmente usado, o methodo comparativo que nos leva á comprehensão da obra do nazismo neste sector da vida social.

A Constituição de Weimar, que exprimia o sentir de uma massa angustiada em quatro annos de guerra, trabalhada por uma ideologia de classe que a impulsionava para o collectivismo, a Constituição de Weimar creou na Allemanha o clima propicio, no qual haveriam de se desenvolver as forças trabalhistas organizadas. Fundava-se uma Republica Democratica sobre as cinzas do militarismo prussiano. Em pouco a Allemanha se collocava na primeira linha, no que tange com o Direito do Trabalho. Os syndicatos operarios, sob orientação revolucionaria pretendiam levar o paiz para uma socialização crescente, fieis porem ao espirito conservador e disciplinado do allemão, dentro da ordem, até a revolução dentro da ordem. Sob esse impulso, a Allemanha regulava suas relações de trabalho, jornada de oito horas, arbitragem sob base paritaria, tal como no direito brasileiro hodierno. De assignalar, sobretudo, é a participação dos operarios na direcção da empresa, pelos Conselhos da Empresa, instituição herdada do regimen antigo, com os ARBEITERAUSCHUSSE.

Esta representação está determinada no art. 165 da Constituição de Weimar. Preponderante era, pois, o papel do trabalhador no systema weimariano.

Um regimen syndical tão elevado crearia naturalmente o campo de desenvolvimento da Convenção Collectiva. Uma lei de 23 de dezembro de 1918 reconhecia a Convenção Collectiva como fonte de direito e, effectivamente, era a fonte primaria. E a Allemanha impressiona pelo acerto de suas soluções. O Seguro Social, que serviu de modelo para o mundo occidental, com o regimen de contribuição triplice. Surge a Justiça do Trabalho com poder normativo, creador de direito, que em 1923 estendia seus julgados e arestos a toda uma categoria profissional, como verdadeiro pacto collectivo.

O projecto de nossa Justiça do Trabalho approxima-se do modelo allemão, de indole nitidamente democratica, mas onde o professor Waldemar Ferreira descobriu sentido fascista.

Um trabalhador assim organizado, com taes poderes emprestados pela força syndical, um trabalhador que participava na direcção da empresa, que sonhava com o socialismo, que estendia cada hora o raio de suas reivindicações, este trabalhador viu sem saber evitar, ou auxiliou sem prever o desfecho, a tomada do poder por Adolf Hitler.

Uma nova Allemanha começa a existir. Forças novas e estranhas dirigem o destino do grande povo allemão. Todo o orgulho recalcado afflora na compensação mais desconcertante de um terrivel complexo de inferioridade. Onde ficou o pensamento allemão do seculo XIX, que mudou o rumo da cultura occidental? Onde ficaram os teus poetas, grande Allemanha, onde canta o genio de Goethe, amigo da França? Que é feito de Rudolf Von Ihering que nos deu uma nova concepção de consciencia do direito? Onde puzeste os teus grandes artistas e os teus philosophos? Subversão completa de valores humanos. E esta subversão se fez sentir sobretudo no campo do Direito do Trabalho.

A ascensão de Hitler é o esmagamento do operariado como classe, com a enthronização do grande capitalismo. A luta de classe que "os marxistas inventaram" foi substituida pela dominação de classe. O sentido da vida se desloca para um rumo metaphysico, transcendente, um principio novo de honra que o nazismo engendrou. Pela vontade do Fuehrer o povo allemão deixava de ter fome para ter apenas honra.

Na noite de 2 de maio de 1933 os syndicatos eram occupados militarmente, os syndicatos operarios, porque os syndicatos patronaes ficaram longo tempo ainda em liquidação.

Para substituir o syndicato livre, foi creado em 10 de maio do mesmo anno o DEUTCHE ARBEITSFRONT, dirigido pelo dr. Ley, um homem da confiança immediata de Hitler.

No front do trabalho allemão só podem ser admittidos aryanos, os que communguem do ideal da nova Allemanha.

O ARBEITSFRONT é uma poderosa organização disciplinar e educativa, visando integrar todo trabalhador ariano na mystica do nazismo.

Não existe mais proletario — diz o dr. Ley—existe cidadão de honra, fiel ao Fuehrer Hitler. Como si mudar o nome das cousas alterasse a ordem do mundo...

Na concepção nazista o operario allemão não tem estomago, só tem honra.

August Winnig escreve:

"Para nós, nacionaes-socialistas, os problemas se apresentam de um modo absolutamente diverso: Não nos interessamos pelos salarios, seguros, habitações, mas pela alma do trabalhador e pelas possibilidades que ella apresenta. Não indagaremos o que se passa no exterior e o que se poderia passar alli, muito ao contrario, nos interessamos pelo que se passa nas almas."

E o dr. Ley, o chefe supremo do DEUTCHE ARBEITSFRONT, acha que é uma grande mentira se dizer que a luta operaria tem sido na historia por miseraveis elevações de salarios, tem sido sempre uma questão de honra que dirige a luta.

Os nazistas pretendem mudar com palavras o verdadeiro sentido da historia do mundo, desviar uma luta por conquistas materiaes, para um transcendente plano de questão de honra.

Substituindo o no começo era a nação, teremos a palavra de Goebels: no começo era a honra ariana. E muito relativo o conceito de honra, como todos os conceitos; a honra ariana consiste porem em fidelidade ao Fuehrer. Esta preoccupação das almas de que fala Winnig, é justamente o meio natural de amoldar a massa ao systema nazi. O argumento mais simples para convencel-a é o campo de concentração.

A Carta do Trabalho do III Reich, dominada pelo FUEHRERPRINZIP, afastou o empregado de toda participação na empresa, restando-lhe tão somente fidelidade (Treue). E' a volta ás velhas raizes do Direito germanico medieval; assim o dr. Hannah Schwartz sustenta as raizes germanicas do moderno Direito allemão, dizendo:

"O legislador do III Reich se inspirou, para elaboração da lei sobre contracto de trabalho, no TREUDIENSTVERTRAG, a legislação nova quer se reatar com o passado."

Para substituir o Conselho de Empresa creou-se uma idéa: a COMMUNIDADE DE EMPRESA (Werkagemeinschaft). E' o dominio exclusivo do patrão, a concretização do "FUEHRERPRINZIP, lei do chefe, e que é a medulla do systema nazi.

O art. 1º da Carta do Trabalho diz:

"Trabalham em commum na empresa o patrão, como chefe, e os empregados e operarios como pessoal (GEFOLGSCHAFT), visando a realização dos fins da empresa para o bem commum do povo e do Estado."

E logo no art. 2º: "O chefe da empresa decide em relação á collectividade operaria, em todos os assumptos que interessem á empresa, dentro do que regula a presente lei. Deve cuidado ao pessoal (er hat fur das wohl des gefolgschaft zu sorgen) e este lhe deve fidelidade fundada na communidade de empresa."

O Direito nazista fez o trabalhador voltar da Convenção Collectiva para o regimen do regulamento de fabrica. E o dr. Ley [illegible] arrogantemente que o Direito allemão do trabalho está muito alem de seu tempo.

O art. 26 da Carta dispõe sobre o regulamento da fabrica, a cargo exclusivo do patrão, o FUEHRER DES BETRIEBES. Neste regulamento serão estabelecidas relações de trabalho, jornada, salario etc.

A lei allemã cogita tambem do regulamento collectivo de trabalho, elaborado pelo Commissario, representante do Poder Estatal, agente da confiança de Hitler, e que sempre consultará os interesses da empresa.

Nipperdey um dos juristas da nova Allemanha, define o regulamento collectivo:

"A fixação escripta, emittida e publicada pelo commissario do trabalho, consultado um comité de peritos, de condições minimas para a regulamentação das relações de trabalho num grupo de empresas."

O commissario do Trabalho (TREUHANDER DER ARBEIT) dispõe assim dos poderes das antigas Convenções Collectivas e ao mesmo tempo é juiz de primeira instancia, em caso de infracção das normas estabelecidas na Carta do III Reich.

O patrão se acercará de um Conselho de Confiança, formado de operarios e empregados, eleitos de accordo com listas por elle apresentadas, e todos arianos, pertencentes ao DEUTSCHE ARBEITSFRONT.

O Conselho não tem nenhum poder deliberativo, é composto de homens de confiança do patrão, apenas para manter o espirito de solidariedade na empresa.

O Conselho de Confiança não tem personalidade: cada operario terá opinião pessoal no Conselho e nunca pode se levantar contra o patrão, o que teria quebra do dever de fidelidade, o bastante para o arrastar perante um tribunal de honra que o nazismo inventou.

O nazismo não admitte que o patrão, senhor absoluto da empresa, possa receber influencia do empregado ou operario. O chefe da empresa representa o Fuehrer Hitler e é um edificador da nova Allemanha.

O operario despedido injustamente poderá reclamar ao TREUHANDER, mas a reclamação só terá cabimento si o patrão houver revelado severidade [illegible] condicionada á [illegible]. Si, porem, o patrão allegar quebra do dever de fidelidade por parte do operario, poderá sempre dispensal-o, independente de indemnização ou aviso previo.

O legislador do III Reich quiz deixar com o "Fuehrer des betriebes" o meio de se livrar do trabalhador incommodo.

Pelo moderno Direito do Trabalho allemão, todas as conquistas sociaes de varios seculos desappareceram de subito, como si Hitler fosse um magico surprehendente. Conquistas humanas que estão acima das ideologias politicas, que se apresentam victoriosas em climas os mais diversos, na União Sovietica e na Italia Fascista. Em toda parte onde se comprehende que o homem não se modifica com palavras. Só a Allemanha emprehendeu uma reforma no systema de producção partindo de pontos metaphysicos.

Não é possivel que todo mundo civilizado seja cego, se abeirando do abysmo e somente um soldado austriaco da grande guerra tenha a visão do illuminado, seja o salvador da cultura, como insinuou Oswaldo Spengler no seu contradictorio Annos Decisivos.

Não pretendo fazer critica. A exposição vale por si. Nós, os homens da America, de que ainda vivemos num paiz democratico, onde o direito do trabalho attende ás necessidades materiaes do trabalhador, deixando o trato das almas ao poder do christianismo que a Allemanha baniu, nós que vivemos numa terra livre, onde o direito vae solvendo todos os conflictos de classes e de interesses, creando verdadeiramente uma solidariedade duradoira, nós que não somos mystificadores nem visionarios, não precisamos de criticar o moderno Direito allemão.

A simples exposição da ordem hitleriana é bastante para nos dar, a nós mestiços e selvagens, a certeza de que vamos, com o rythmo da verdadeira cultura democratica e christã, edificando um mundo saudavel e extinguindo os odios entre os homens.

Natal — 1—2—39.

A arte maluca, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

E, com um dos seus populares gestos de hilaridade, referiu então aos presentes outros desastres peores de que fôra victima:

— Lembram-se da filmagem de THE CIRCUS CLOWN, quando eu tinha de enfrentar um authentico leão? Ahi, é que os santos não ajudaram mesmo. Entrei na jaula do bicho e notei que elle não sympathisava nada commigo... Tão forte foi essa antipathia, que começou logo a querer me devorar o braço! Si não fosse o domador desse nobre representante do rei das selvas, a estas horas eu não teria este possante braço, com que derrubo o "Homem-Montanha", nas scenas de O GLADIADOR...

De outra feita — continuou elle — trabalhava eu num papel de footballer. O minimo perigo que corri, consistiu em quebrar um dedo... Noutro film, desloquei uma rotula... Vejam vocês, pois, como sou realista na minha arte maluca...

São necessarias, etc

(Conclusão da ultima pagina)

e examinam cada copia do mesmo. Como sommas finaes accrescentaremos os enroladores, os empregados enlatadores, os que escrevem os rotulos e os que trabalham no Departamento de Expedição.

Finalmente, segundo dados officiaes do studio Warner, em QUATRO FILHAS trabalharam exactamente 671 pessoas e se leram com attenção os dados que enumeramos, hão de verificar que a somma subirá facilmente, á essa quantidade, pois para cada detalhe se torna necessario um technico.

Acreditamos haver demonstrado que não ha exaggero algum, quando dizemos que quasi mil pessoas têm que laborar em um film, para lograr exito. Is[illegible] que se movimentam multi[illegible] caso de se tratar de film em [illegible] so, sem contar os comparsas no[illegible] dões.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. FONSECA LIMA
Da Faculdade de Medicina e dos Hospitaes Infantil Manoel de Almeida e Santo Amaro
Curso de aperfeiçoamento na França, Allemanha e Austria
Cirurgia Geral — Ginecologia — Vias Urinarias
Cirurgia Infantil — Ortopedia e Eletroterapia
Tratamento dos Cancers
Consultorio: Rua Nova, 345 (Edificio Sloper) — Sala 24-2º andar (elevador) — Telephone, 6354
Consultas das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Aos sabbados, das 10 ás 12 horas. Residencia: Rua do Futuro, 913 — Telephone, 28521 — Recife

CLINICA DO
DR. JOÃO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292 — 1º. andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, 8 — Phone 28413.
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.
RECIFE

CONSULTAS GRATIS
O dr. Pedro Correia, mediante envellope sellado com endereço, receita gratis.
Mande symptomas, idade detalhadamente, para Caixa Postal, 567 — Recife.

Dr. PACIFICO PEREIRA
Chefe da clinica Neurologia do H. Pedro II
Docente da Faculdade de Medicina do Recife
— CLINICA GERAL —
Doenças nervosas e mentaes. Molestias do coração. Syphilis
— MALARIOTHERAPIA —
Consultorio: R. Sigismundo Gonçalves, 94
Residencia: Viscoude Suassuna, 261
Fone — 2583

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Ondas Ultra Curtas. Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
Phone, 2497

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz 213 — 1.º andar
Residencia: — Rua Anthenor Navarro, 138
— PHONE: 28396 —

DR. ARTHUR CAVALCANTI
De volta do Rio de Janeiro avisa aos seus clientes e amigos que reinicia o exercicio de sua clinica em seu antigo consultorio á Praça Joaquim Nabuco, 81-1.º, de 9 ás 12 e que reside á rua Santo Elias, 268 — ESPINHEIRO.

DR. JOSE' CARLOS CAVALCANTI BORGES
ESPECIALISTA EM DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 110 — 1.º andar
De 10 ás 12, diariamente
Residencia — Rua Angustura n. 147 — Aflitos

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E HEMORRHOIDAS —
PROF. DR. LUIS S. DE GO'ES
Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Pharmacia e de Odontologia do Recife
Consultorio: Rua João Pessôa, 155
Residencia: Rua 7 de Setembro — n.º 280 —
Consultas diarias de 9 ½ ás 12 e das 14 ás 16 horas

URETRA — PROSTATA — BEXIGA — RINS — RECTO E ANUS — OPERAÇÕES
HEMORROIDAS: cura sem operação
Dr. ALBERTO CAMPOS
Especialista
Docente da Faculdade de Medicina com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio
R. Nova — Ed. Sloper — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18
Res.: Av. João de Barros, 1593

Doenças de senhoras
Dr. DJAIR BRINDEIRO
Rua do Principe, 464
Telephones: 2455 e 2565
Duque de Caxias, 292
Das 14 ás 16 horas

DR. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica — Geriatria. (Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral, etc., para pessoas maiores de 40 annos. Tratamento racional da velhice precoce).
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 — 1.º andar
Residencia: Rua Ernesto, Dias 29[illegible] (Antiga da Estancia)
TELEPHONE 7382
— RECIFE — PERNAMBUCO —

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
DR. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 282 — 1.º andar
Residencia — Rua do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 28617

CLINICA MEDICA
— DO —
PROF. COSTA PINTO
DA FACULDADE DE MEDICINA
Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes
Consultorio: Rua da Aurora, 49 — 1.º andar, de 16 horas em diante
Residencia: Rua Conde da Bôa Vista, 12
PHONE: 2-3-2-8

Dr. ALFREDO RAMALHO
Do serviço do prof. Monteiro de Moraes — Hospital Santo Amaro
CLINICA DE SENHORAS
Doenças sexuaes e da Puberdade — Esterilidade
Tratamento medico e cirurgico (nos casos indicados) da Impotencia
Consultorio — Rua da Aurora, 49 1.º andar
CIRURGIA
Phone, 2427
Consultas de 10 e 30 ás 12 horas e de 3 ás 6 horas
Residencia: Rua do Progresso, 115

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90 - 1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna 821 — Telep 2322

Serviço Clinico e Cirurgico do
Dr. MIGUEL BORGES
Cirurgião do Hospital Pedro II e Hospital Português
Especialista
De volta de sua viagem ao Sul do Paiz reassumiu o exercicio de sua profissão.
Doenças das Vias Urinarias — Siphilis — Doenças de Senhoras — Operações.
Rua Sigismundo Gonçalves, 118 1.º andar
Consultas: De 10 ás 12 e 14 ás 17 horas.
Res. Rua da Hora 862 . Espinheiro.

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Especialista do Departamento de Saude Publica do Hospital Infantil e da Liga contra Mortalidade Infantil
Tratamento da Asthma Infantil. Doenças nervosas da creança. Cura da engorda
Consultorio: — Edificio Sloper, Sala 21, 2.º andar. Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: — Rua da Hora n. 620. Espinheiro — Phone: 28534

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia: Rua Luiz do Rego, n.º 364 — Telephone, 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63 - 1.º

INDUCTOPYREXIA
(FEBRE ARTIFICIAL)
Moderno e rapido tratamento norte-americano para a BLENORRHAGIA, SYPHILIS, RHEUMATISMO, ARTHRITE, ASTHMA COLITE e NEUROSYPHILIS
Apparelhagem de Kettering UNICA INSTALLAÇÃO NO NORTE DO PAIZ
INDUCTOTHERMIA — ONDAS CURTAS
Dr. Cardozo da Silva
Consultorio: ARRANHA-CE'O DA PRACINHA, 6.º ANDAR — PHONE — 6 9 4 9

DR. SELVA JUNIOR
Prof. de Partos da Faculdade de Medicina — Director da Maternidade da Cruz Vermelha Pernambucana — Chefe de Clinica do Hospital Portuguez
ESPECIALISTA
Partos — Doenças de Senhora — Operações
Consultorio: Rua da Imperatriz, 17-1.º
Consultas: das 14 ás 17 horas
Telephone — 2737
Residencia: Praça do Derby, 17
Telephone — 28361

NARIZ — GARGANTA — OUVIDOS
PROF. ARTHUR DE SA'
Prof. da especialidade na Faculdade de Medicina e 28 annos de pratica
TRATAMENTO DAS SINUCITES SEM OPERAÇÃO
Operação das amygdalas por dissecção, processo usado pelos renomados especialistas da Europa e America do Norte e que não expõe os operados a hemorrhagias
Consultorio e Residencia: Rua da Aurora 139. Phone 2390. De 10 ½ ás 12 e de 2 ½ ás 6 da tarde. Aos sabbados só pela manhã
Attende com hora marcada

DR. ARNALDO MARQUES
Professor de Clinica Propedeutica Medico da Faculdade de Medicina Chefe de Clinica no Hospital Portuguez
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente de Coração e Aorta. Baço, Figado Ganglios e Rins
Consultorio — Rua Nova nº 371, 1º andar — Telefone, 6215
De 11.30 as 12.30 todos os dias. De 4.30 ás 6.30 da tarde, nas segundas, quartas e sextas-feiras
Residencia — Rua das Pernambucanas, nº 294. Telefone, 28618

DR. DI LASCIO
Assistente efétivo da Cadeira de Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina. Medico Interno do Sanatorio Recife
CLINICA MEDICA
Doenças nervosas e mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378-2.º andar (Edificio d'A Primavera)
Phone 6877. De 16 ás 18 horas
Resid. Sanatorio Recife — Rua do Padre Inglez, 257 — Phone 2072

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e São Paulo
Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pus, etc. Analyse completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da syphilis. Reacções coloidaes e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reacção de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico
Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas Telephone, 2581
Residencia: Av. Rio Doce, 522 — Olinda —

CLINICA DO
Dr. M. Gomes da Silva
Chefe do Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco
Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.º assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes, Molestias infectuosas da Faculdade de Medicina — do Recife —
Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Tratamento da Tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos
RAIOS X
Apparelho portatil para exames em domicilios
Attende chamados do interior para serviços de Raios X
Consultorio: Praça Maciel Pinheiro 318 — das 2 ás 5 horas
Residencia: — Estrada de Belém n. 129 — Encruzilhada
— RECIFE —

HEMORRHOIDAS — CURA GARANTIDA SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: — DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas ano-rectaes. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Larga do Rosario n.º 133 — 1.º Das 9 ás 12 e de 3 ás 6 horas
Phone, 6348

Figado-estomago-intestinos
Coração-aorta rins
Doenças nervosas
Dr. ZACHARIAS MACIEL
(Consulta em hora marcada)
Rua Duque de Caxias, 288-1.º
Telephone — 2738

DR. GILSON MACHADO
Cirurgia geral e infantil. Tratamento das fracturas no adulto e na creança
Aparelhagem de JUBE' para Transfusão de Sangue puro
Vias Urinarias
Consultorio: EDIFICIO SLOPER Sala 15 — 1.º andar. Rua Nova 345
Residencia: R. Santo Elias 223
Telefone 28625 — RECIFE

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico precise das doenças do apparelho digestivo
A mais moderna e poderosa installação de RAIOS X em Recife.
Consultorio: Rua da Imperatriz 147 — 1.º andar — Phone, 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 6
Residencia: Avenida Cons. Rosa e Silva, 1055 — Phone 28077

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Portuguez
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asthma nasal, aerophagia catarro do nasopharinge, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinosites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados methodo de Proetz
Tratamento das supurações chronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 218, (Altos da Pharmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em deante. Residencia: Avenida 17 de Agosto n.º 744 — SANT'ANNA — Telephone, 28056 —

Prof. ARSENIO TAVARES
Cathedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hospital do Centenario" — Chefe do Serviço de Ginecologia da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias Ginecologia Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 109 Telephone, 23179

HEMORRHOIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (Cancer) — Tratamento pe electro-coagulação
CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defeitos — rugas — cicatrizes — Signaes.
CIRURGIA GERAL — Tumores do Utero — Ovario — Apendicite — Fracturas etc.
DR. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1.º andar das 15 ás 18 horas

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11,30 e 14 ás 18 horas
Escriptorio: Avenida Rio Branco, 126 — 1.º, Sala. 2 — Phone, 9020
— RECIFE —

VIRGILIO CORDEIRO
advogado
Av. dos Estados, 74
Fone 1724
JOÃO PESSÔA

PAGINA INFANTIL

A FLORISTA IMPROVISADA

Natacha, voltando da escola, seguia socegadamente o seu caminho habitual, quando percebeu, sentada num banco, uma menina mais ou menos da sua idade, que soluçava fortemente. Approximando-se della, perguntou-lhe:

— Que tens, para chorar assim?

Animada pelo olhar compassivo da sua interlocutora, a menina contou:

— Sou orphã, e vivo com minha irmã mais velha, Rosa, que ganhava dinheiro vendendo flôres nas terrasses dos cafés, e cantando. Desgraçadamente, ella adoeceu na semana passada e eu não consigo vender as flôres porque não sei cantar, e ninguem presta attenção em mim!

A infeliz soluçou varias vezes e assim concluiu:

— E se eu não ganhar dinheiro para comprar o remedio que o doutor mandou, a Rosa é capaz de morrer!

Natacha sentou-se perto da pobre menina, para consolal-a e para reflectir. Até que, encontrando a idéa que procurava falou:

— Eu me chamo Natacha Immoff. Sou russa e móro com uma governanta, que me ensinou bellas canções. Espera por mim, que já sei o que vamos fazer. Deixando a sua companheirinha cheia de surpreza, Natacha partiu apressadamente para a pequena rua onde ficava a sua residencia, dahi regressando dez minutos passados, trajada com uma roupa caracteristica do seu paiz.

— O que você vae fazer? — perguntou a irmã da florista.

— Antes de mais nada, como é o teu nome? — perguntou Natacha, em tom alegre.

— Lucinha.

Muito bem, Lucinha. Somos socias, a partir deste momento. Eis o meu plano; ha, perto daqui um restaurante russo. Vou pura e simplesmente, procurar vender as tuas flôres ahi.

O dia começava a escurecer quando as duas jovens chegaram deante do estabelecimento, resplandescente de luzes.

Um cossaco imponente abria a porta aos clientes que, numerosos a essa hora do jantar, se comprimiam para entrar primeiro.

Natacha e sua nova amiga ficaram por um momento interdictas no meio dessa multidão elegante. Mas, vencendo a timidez, a russinha communicou:

— E' melhor que eu entre sozinha. Dá-me a tua cesta de flôres.

E, com passo firme, avançou ao encontro do porteiro, a quem pediu, na sua lingua natal:

— Desejo permissão para offerecer as minhas flôres aos freguezes.

O cossaco, satisfeito por tratar com um compatriota, mandou-a, entrar, e Natacha deu inicio ao seu trabalho, indo de uma mesa á outra, cantando, com voz um tanto tremula pela commoção, mas muito agradavel, algumas das canções que aprendera.

Em menos de uma hora, a cesta de flôres ficou vazia. Lucinha, que do lado de fóra esperava pelo resultado da tentativa, não coube de contente quando recebeu uma porção de moedas das mãos de sua improvisada substituta que, triumphalmente, communicou:

— O gerente permittiu-me voltar todas as noites.

— Você falou que seriamos socias! — protestou Lucinha. A metade do dinheiro é seu.

Natacha contestou:

— Depois, ajustaremos as nossas contas. Por ora, o problema é arranjarmos o dinheiro para os remedios e a dieta da tua irmã.

E as duas meninas, felizes, regressaram para suas casas.

A pequena russa galgou de quatro em quatro os degráos da escada do seu edificio, penetrando com a violencia de um golpe de vento na modesta peça onde a sua governanta Sophia a esperava, já inquieta pela demora.

O espanto da velha senhora foi grande ao ser informada do que a sua pupilla acabava de fazer. E lembrou:

— A filha do principe Immof não póde vender flôres pela rua!

— Prometti á Lucinha ajudal-a a comprar os remedios para a irmã. Deixa-me cumprir a minha promessa, minha bôa Sophia!...

No dia seguinte e nos outros, Natacha compareceu ao restaurante, fazendo tanto successo com as suas flôres e as suas canções, como no primeiro dia.

Aconteceu, todavia, que uma tarde, um cliente pediu á joven russa que cantasse certa melodia que lhe lembrava mais particularmente a sua patria.

A menina não havia ainda terminado a primeira estrophe, quando viu avançar, ao encontro della, um cavalheiro idoso, que parecia dominado por profunda emoção, e que lhe perguntou:

— Onde você aprendeu essa canção, minha menina?

— Foi meu pae que a compoz para embalar o meu somno quando eu era pequenina. Mamãe cantava-a para mim, todas as noites.

— Meu Deus! Será possivel... — murmurou o ancião, cujas faces se humedeciam de lagrimas.

— Sou Natacha Immoff — informou, timidamente a amiga cantorazinha, adivinhando a interrogação. Meus paes foram mortos pela revolução, e eu vivo aqui, com a minha ama, que me salvou.

— A filha da minha filha... da minha Ticiana! A providencia permitte que eu te encontre após tantas pesquisas infrutiferas! — exclamou o conde Karinsky, abraçando Natacha, cuja surpreza não lhe deixava comprehender toda a extensão da sua felicidade.

A nova espalhou-se como um rastilho de polvora, pelo estabelecimento. Em razão da personalidade do conde, commentava-se o facto com emoção e sympathia.

Ninguem ignorava, na colonia russa, que o conde Karinsky fugira para o estrangeiro no momento em que, por motivos politicos, ia ser fuzilado, e que toda a sua familia fôra massacrada. O acaso punha-lhe no caminho aquella netinha, que elle julgava haver soffrido o mesmo supplicio dos paes.

Por esse motivo, foi um homem totalmente differente, transformado pela alegria, que arrastou Natacha para o luxuoso automovel que o esperava na porta do hotel.

Lucinha, que seguira a sua amiga de longe, esperava, indecisa, na beira da calçada. Natacha veiu buscal-a pela mão e apresentou-a ao avô.

— Subam, minhas filhas! — convidou o conde, acolhendo Lucinha com bondade.

Assim que se installaram nos assentos, ajuntou:

— Minha néta, dá o teu endereço ao "chauffeur" e conta-me como é que te encontras aqui.

A pergunta atrapalhou a interpellada. E foi Lucinha quem explicou por que a sua generosa amiguinha fôra parar no interior do restaurant, vendendo flôres.

— Pareces com tua mãe! — exclamou o nobre exilado. Tens as mesmas virtudes de coração. Vamos vêr a nossa bôa Sophia, combinar a mudança para uma casa melhor, que comporte tambem essa bôa menina que tomaste sob tua protecção, e sua irmã.

— Meu querido vôvô! Como lhe sou grata! — exclamou Natacha, abraçando meigamente o velho, emquanto Lucinha lhe beijava as mãos.

E foi assim que, por uma tarde de primavera, a florista improvisada voltou a ser uma linda princeza, e duas pobres mocinhas, dignas mas condemnadas á miseria, encontraram um abrigo confortavel e uma garantia para o futuro.

OVOS CAROS

O rei George III da Inglaterra, estava uma vez viajando pelo seu paiz.

Um dia chegou á uma hospedaria, e como não estivesse com muita fome, pediu ao estalajadeiro que lhe trouxesse dois ovos. Acabando de comel-os, chamou o proprietario e pediu a conta do que tinha a pagar.

Mas, qual não foi a surpresa quando lhe foi cobrada a quantia de dois guinéos.

—O que! — interpellou o rei, irritado — dois guinéos por dois ovos? Parece-me que ovos aqui são raros!

— Não, majestade — respondeu o estalajadeiro. — Ovos não são raros, o que são raros aqui são os reis.

O ORGULHO

(TRADUZIDO DO FRANCEZ POR FANNY)

Uma nobre moça, de nome Gertrudes, habitava um castello magnifico.

Era muito orgulhosa e olhava os pobres com desprezo.

Um dia Maria, filha de um pobre pedreiro da villa, chega ao castello e diz á nobre moça:

—"Meu pae, que está muito mal, vos pede ir hoje mesmo á nossa casa; elle tem cousas importantes a vos revelar."

A fidalga respondeu com desdem:

— "Seria muito bonito que vissem uma personagem da minha posição entrar na tua choupana, para escutar as confidencias de um pobre operario. Vá dizer a teu pae, que eu não tenho tempo."

Um hora depois, Maria volta de novo ao castello. Desta vez, a exclamar afflicta:

— "Oh! moça! Ligeiro! Durante a guerra, vossa mãe, ao fallecer, encarregou a meu pae de revelar-vos que dentro do muro do vosso castello existe grande quantidade de ouro e prata e de vos dizer tambem o segredo, quando attingisseis os vinte annos. Porem, meu pae, que sente a approximação da morte, é forçado a vos revelar o segredo hoje mesmo."

Quando a nobre moça entendeu o que elle queria, correu o mais depressa possivel á choupana. Mas quando ali chegou, o pobre pedreiro já estava morto.

A commodista Gertrudes, desapontada, quasi que perdia a razão. Mandou demolir differentes partes do seu castello, mas o thesouro, cujo segredo succumbira com o pae de Maria, não foi encontrado...

Mathias Barbosa (Minas).

O PRESENTE MAIS APRECIADO

Cada vez que o olhar affectuoso do rei de Lucencia se pousava no rosto melancolico da princeza Dorita, o pobre homem sentia uma angustia que lhe opprimia horrivelmente o coração, pois a princezinha não sorria nunca, nem parecia ser feliz, como as outras meninas de sua idade.

Possuia enormes riquezas e vivia num grande castello rodeada de amas complacentes e amiguinhas dedicadas e ellas, a todo instante, lhe falavam:

—Dorita, queres um cavallo branco com arreios de prata para te levar nos passeios?

—Não; não quero nada!

—Dorita, queres uma boneca tão grande como tu, que mova os olhos, as pernas e os braços, que fale e se pareça com uma creança de verdade?

—Não; não quero nada!

—Queres que teu pae compre uma barca feita com placas de ouro, para percorreres o lago?

—Não; será inutil.

A princezinha respondia sem levantar a vista, e continuava olhando fixamente para a ponta dos seus sapatinhos de ouro.

O pobre rei de Lucencia estava desolado, pois sua esposa, a rainha, antes de morrer, lhe havia recommendado: Faz a nossa filhinha feliz! E elle muito desejava ver a sua linda creaturinha crescer sadia e alegre. Ao contrario, porem, com o decorrer do tempo o pobre pae verificara que sua filha não era feliz: nunca sorria, recusava-se a brincar, e só amava a solidão e o silencio.

Era em vão consultar os mais illustres medicos e os sabios de maior fama. Uns haviam receitado remedios, outros viagens, outros, presentes de valor ou distracções excepcionaes.

A menina cumpria docilmente tudo o que lhe ordenavam, acceitava tudo quanto lhe offereciam, mas sem mostrar indicios de satisfação ou melhora.

Quando estava a sós no seu quarto, o pobre rei dava livre curso á sua dor. O tempo, para elle, passava monotono. Seus cabellos ficavam cada dia mais grisalhos; sua pelle mais enrugada de tanto pensar.

Até que chegou o dia em que a princezinha completou dezesete annos. Suas amiguinhas vieram rodeal-a para distrahil-a. Os cavalleiros mais ricos e mais elegantes do reino desfilaram deante della, supplicando-lhe a felicidade de um olhar.

Principes de distantes paizes, plenos de juventude e de força, vieram pedir a mão della, pois a fama da beleza da joven chegara até elles.

E nada, absolutamente nada, fazia a princeza sorrir.

O rei pensou então numa ultima tentativa. E fez publicar em todos os recantos do reino um edital promettendo riquezas incalculaveis a quem fizesse rir a princezinha Dorita, offerecendo ainda a mão da mesma a esse afortunado, si porventura elle fosse joven.

Vocês bem podem imaginar a revolução que provocou esta noticia em todas as cidades e provincias e outros paizes, até onde havia chegado a fama da belleza da princeza e a noticia do estranho mal que a dominava.

Em todos os logares commentava-se o edital, cada qual estudando os remedios mais provaveis para realizar a cura pedida pelo rei.

E a peregrinação ao castello real começou na mesma semana.

Para ahi partiram ingenuos pastores, levando flores das montanhas. A fragrancia destas perfumava todo o ar em volta da princeza, que, não obstante, continuava triste.

Appareceram timidos aldeões, carregando enormes cestas repletas de saborosas fructas, que despertaram o appetite de quantos as viam, mas a princeza nem siquer se deteve a olhal-as.

Compareceram mulheres habilidosas, com lindos pannos por ellas bordados. Vieram pescadores audazes com peixes e molluscos curiosissimos.

E nada, absolutamente nada, mereceu o interesse da desditosa Dorita.

Certa tarde apresentou-se no castello um velho cigano, pedindo para falar com o rei. E este, immediatamente, mandou que o homem entrasse.

—Majestade, disse o cigano — peço-vos permissão para tentar a cura da princeza.

O rei concordou e guiou o recem-chegado aos aposentos da princeza, que encontraram debruçada á janella, contemplando o infinito.

Ao ver entrar o pae, ella foi ao seu encontro, dizendo-lhe:

— Outra prova mais para enfadar-me, meu pae?

—Filha minha!—supplicou o soberano—talvez esta tenha mais exito que as anteriores. Deixa que a tente este homem, sim?

E o cigano entrou.

Depois de fazer uma profunda reverencia, tirou de uma caixa tres espheras de crystal, que brilhavam como si estivessem cheias de diamantes.

— Princeza—disse o velho, apresentando-lhe a primeira esphera — olhae aqui.

Dorita olhou. A principio só viu uma nuvem dourada, mas depois foram se distinguindo nelles dois anõesinhos de grandes narizes e olhos brilhantes, que se davam as mãos e faziam piruetas ridiculas e caretas engraçadissimas.

O proprio rei, ao presenciar a scena, não póde conter o riso. Porem a princezinha conservou-se tão seria como si aquelle fosse o espectaculo mais penoso do mundo. E mais ainda, afastou os olhos com desgosto, e toda a sua attitude indicava seu desejo de que o velho cigano se afastasse deixando-a tranquilla.

Elle porem, não desanimou. Pegou a segunda esphera e lançando uns pósinhos fez apparecer uns animaesinhos estranhos, grotescos pela sua forma: uma girafa com juba de leão, um perú com dentes de elephante, uma tartaruga com pennas de avestruz...

—Ji, ji!—fez o rei encantado.

Dorita suspirou de novo. E essa foi a unica prova que deu de ter visto os estranhos animaes.

Tomando a ultima esphera, o cigano soprou sobre ella. Em seguida appareceram na sua brilhante superficie os personagens mais notaveis da côrte: o grande chanceller e o primeiro ministro...

Mas como? O grande chanceller vestido com um bebé no collo e sacudindo desesperadamente um chocalho; o primeiro ministro com um grande avental lavando os pratos... Emfim, todos elles ridiculamente caracterizados.

— Maravilhoso! — exclamou o rei que ria a ponto de as lagrimas lhe correrem pelo rosto.

Dorita nem pestanejou.

— Dou-me por vencido, murmurou o cigano — e com uma reverencia saiu do aposento.

Ao primeiro cortezão que encontrou, explicou:

—O que succede é a princeza não tem alma. E esta affirmativa correu o reino todo.

O pobre soberano não escondia suas lagrimas de dor; damas, ministros e demais amigos procuravam consolal-o, mas tudo em vão.

Um bello dia veiu ao palacio u'a mulher de meia idade, simplesmente vestida com um lenço de côr atado pelas quatro pontas.

Os guardas não queriam deixal-a passar porque estavam certos de que a princeza não se interessaria pelo que ella trazia na trouxinha. Tantas coisas formosas haviam passado inutilmente sob seus olhos...

Mas a mulher tinha um ar muito meigo e, resolvida a vencer toda a opposição, disse com firmeza:

— Peço-vos que deixeis entrar uma pobre mãe!

Ouvindo estas palavras, a princeza suspirou e suas mãos tremeram de emoção.

Toda resistencia cessou como por encanto e a boa mulher entrou e, ajoelhando-se defronte da menina, beijou-lhe as mãozinhas.

Dorita, com a voz muito terna, indagou:

—Que queres de mim, boa mulher. Para que vieste?

—Para vos trazer um coração de mãe, de uma pobre mãe que ha poucos dias perdeu sua unica filha e que desejava ficar aqui, junto de vós, que não tendes mãe, e que não podeis sorrir porque no conheceis as caricias do amor materno!

Embrulhado neste lenço trago-vos meu coração, pos tenho o presentimento que elle vos fará feliz!

Passou-se então uma scena que encheu de alegria a todos os presentes.

A princeza Dorita levantou-se, e, sacudindo sua dourada cabelleira, abraçou a boa mulher, e com o rosto ainda banhado em lagrimas, sorrindo, disse com alegria:

—Por fim, vieste! Ha tanto tempo que te espero! Agora ficarás aqui e não desejarei mais nada porque já tenho o que me faltava: um coração de mãe que me queira bem.

A ULTIMA ETAPA

Os escoteiros vêm regressando através os caminhos da montanha. Nessa noite chegarão ao ponto de partida, e na manhã seguinte estarão cada um na sua casa. Durante quinze dias, alegres e corajosamente percorreram uma quantidade enorme de kilometros. Dormiram sob barracas de lona, respirando o ar puro e vivificante. Gozaram do mais intimo contacto com a natureza. Estão n aultima etapa, que, por coincidenna ultima etapa, que, por coincidencia, é a mais longa e mais penosa.

Não fizeram mais que alguns kilometros. E que a chuva atrapalha a marcha. Os caminhos estão lamacentos. A agua fria atravessa os capotes e faz tremer de frio os jovens que os carregam. Elles estão abatidos. Para avançar, são obrigados a appellar para toda a sua energia.

Herberto por ser o mais novo e mais franzino, é quem mais soffre. Ninguem o dirá, sendo a sua physionomia impassivel. O menino possue uma disposição de animo superior a todas as contingencias. As correias da sua mochila cortam-lhe as espaduas. Um callo no calcanhar impede-o de pisar direito. Apesar de tudo, elle prosegue, mordendo os labios para não gritar. A cada passo seu busto, dobra, traduzindo o esforço empregado para não moderar a cadencia.

Mas o valor moral não póde supprir a falta da energia physica. O rosto do pequeno escoteiro, empallidece, seus olhos fecham-se.

André, que vae ao seu lado, vê esses signaes duma immensa fadiga. Elle tambem está cansado, com os pés amortecidos, apesar de que não hesita:

— Dá-me a tua mochila, companheiro!

—Tu tens a tua. Já é muito peso!..

— Não ha nada. Ainda tenho forças!

— Obrigado!..

Alliviado do peso que carregava, Herberto marcha com menos sacrificio. Mais forte que o seu camarada, André resiste.

— Vamos! Animo!

Para distrair os outros, e principalmente para distrair a si mesmo, André levanta a voz e, logo acompanhado por todos, começa a cantar:

— "Nós somos da patria amada
Fiéis soldados..."

Emfim chegam! E' o repouso, a sôpa quente. Reconfortado, com o pé pensado pelo chefe da patrulha, Herberto sente-se reviver. Seus traços physionomicos expandem-se, a côr volta ás suas faces. André, com uma satisfação que é o melhor premio da sua ajuda, pergunta:

— Vaes melhor, agora?

— Graças a ti!

Um aperto de mão. E' o principio duma solida e profunda amizade. Os gestos generosos, nas occasiões opportunas valem muitas vezes, para quem os pratica como para quem os recebe, uma verdadeira fortuna.

O PEDIDO DO CONDEMNADO

O juiz, dirigindo-se ao réo:

—Communico a você que foi condemnado a vinte annos de prisão. Tem algum pedido a fazer?

— Tenho!

— Qual é?

E o réo, com toda a calma, levantando a manga do paletot:

—Peço que me deixem a sós, durante cinco minutos apenas, com o meu advogado de defesa.

UMA ANECDOTA DE SWIFT

Swift, o grande escriptor inglez, viajava um dia a cavallo com o seu creado.

Chovia, e as estradas estavam bastante enlameadas. A' tarde, os dois homens chegaram a uma hospedaria. Antes de deitar-se Swift chamou seu creado e ordenou-lhe que limpasse suas botas. Mas o rapaz estava com preguiça e foi deitar-se tambem, sem cumprir as ordens do patrão.

Na manhã seguinte, quando o escriptor verificou que sua ordem não tinha sido cumprida, chamou o creado e perguntou-lhe:

—Por que você não limpou as minhas botas?

—Patrão — respondeu elle— não vale a pena, porque as estradas continuam enlameadas e nós teremos que viajar hoje, novamente. Si limpal-as cedo, estarão sujas de noite.

—Muito bem — concordou Swift. — Arreie os cavallos para partirmos immediatamente.

—Mas, patrão, nós ainda não almoçamos!

—Oh! Não importa, si você almoçar agora, daqui ha pouco estará com fome novamente.

NÃO PODE DORMIR!

Um empregado de certa repartição queixava-se a um seu amigo intimo:

— Ando desesperado!

— Por que, rapaz? Que é que lhe aconteceu?

— O meu emprego está me causando grandes aborrecimentos. Com o meu chefe não mais posso dormir.

— Elle obriga você acordar-se?

— Não. Ronca.

DIVIDA DE HONRA

Fox, o celebre estadista inglez, era acima de tudo um homem de honra. Suas promessas eram sagradas. Cumpria-as, ainda quando para isso tivesse de realizar os maiores sacrificios.

Certa occasião appareceu a Fox um seus dos seus fornecedores, para o fim de lhe cobrar uma conta.

Fox estava justamente contando um monte de moedas de ouro, e o homem lhe pediu que retirasse dellas as necessarias para a liquidação da conta cuja factura tinha em mãos.

Ao que replicou o estadista:

— Infelizmente não posso attendel-o hoje. Este dinheiro é para Sheridan, com quem tenho uma divida de honra. Não firmámos nenhum documento escripto, de sorte que se me succeder qualquer desgraça, elle não terá meios para se apresentar aos meus herdeiros.

— Se é por isso — retrucou o commerciante — converterei a minha conta tambem numa divida de honra.

E rompeu em muitos pedaços o papel que conduzia.

Fox, conquistado por esse rasgo de confiança, sorriu, e respondeu:

— O gello, agora, é pagar-lhe, pois sua conta é mais antiga que a de Sheridan.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1939

MUNDO DE LUZ E SOM

Jackie Cooper, o primeiro namorado de Deanna Durbin... no cinema

CECILIA PARKER

Cecilia Parker, que interpreta o papel da irmã de Andy Hardy nos films da serie da familia do Juiz Hardy, passou dos papeis de heroina nos films de "cowboys" para o de irmã de Greta Garbo em THE PAINTED VEIL.

Mis Parker nasceu em Fort Williams, no Canadá.

Cecilia acabava de completar nove annos quando sua familia se transferiu para Hollywood e, na capital do cinema, permaneceu desde então.

A carreira cinematographica de Miss Parker começou accidentalmente, por assim dizer. Ao mesmo tempo que estudava, a joven queria ganhar algum dinheiro para pequenos gastos, de modo que resolveu solicitar trabalho como "extra". Um dia, um certo director notou a belleza da joven e offereceu-lhe uma prova cinematographica, pois andava procurando o typo ideal para interpretar a protagonista de seu proximo film.

Como resultado dessa prova, Miss Parker foi escolhida para o papel de heroina de varios films de "cowboys", obtendo grandes triumphos ao lado de actores famosos, como George O'Brien, Buck Jones, Ken Maynard, Rex Bell e varios outros.

Em menos de dois annos, Cecilia tomou parte em RAINBOW TRAIL, MYSTERY RANCH JUNGLE MYSTERY, LOST SPECIAL, TAMBSTONE CANYON, LOST VALLEY, RIDERS OF JUSTICE, RIDERS OF DESTINY, SECRET SINNORS e LOST JUNGLE.

Em 1934, Miss Parker figurou na pellicula HIGH SCHOOL GIRL, interpretação que chamou a attenção dos chefes dos "studios" da "Metro — Goldwyn-Mayer", que, sem perda de tempo, lhe deram um contracto por longo prazo. Pouco depois disto, os "studios" precisavam de uma loura que se parecesse com Greta Garbo, para interpretar a irmã da estrella sueca em THE PAINTED VEIL. Cecilia foi escolhida para esse papel. Desde então, os films da "Metro-Goldwyn-Mayer" em que ella tomou parte, foram NAUGHTY MARIETTA, THE NIGHT IS YOUNG, AH, WILDERNESS, THERE LIVE GHOSTS, OLD HUTCH e de todos os da serie da Familia Hardy.

Quando menina Cecilia tinha a ambição de ser cantora da Opera". Agora, suspira por ser uma grande actriz caracteristica. Toca piano divinamente e é muito inclinada á leitura. Seus sports favoritos são o tennis e a equitação, os quaes pratica todas as vezes que tem opportunidade. Enthusiasma-se muito pelos animaes e tem em sua casa um gato e um cão.

Cecilia Parker

SÃO NECESSARIAS, PELO MENOS 670 PESSOAS PARA SE FAZER UM FILM

De Fred KREUTZENSTEIN

Quando se aponta um determinado numero, como fazemos, no titulo, muitos são os que põem em duvida a veracidade dessa declaração; a verdade, porem, é que, em Hollywood, com facilidade, qualquer um poderá provar que não mentimos.

Para tornar mais clara essa prova, vamos tomar como thema o formoso film QUATRO FILHAS, em que não estão multidões, nem sequencias de tanto, é uma producção fóra da grande apparato scenico. Por classificação espectacular, como diriamos, de um Robin Hood. Portanto, pode muito bem servir de exemplo para esta dissertação.

Enumeramos: artistas principaes existem dez, que são: as QUATRO FILHAS, personificadas pelas irmãs Lane, (Rosemary, Priscilla e Lola), alem de Gale Page. Em seguida temos seus quatro amores, que são: John Garfield, Jeffrey Lynn, Frank McHugh e Dick Foran e, como complemento para esses quatro casaes, vemos Claude Rains, como pae das meninas e Mae Robson, como velha tia, solteirona, que vive no lar serenissimo do sr. Lemp.

Só com esses personagens temos já dez pessoas.

Depois seguem-se os artistas auxiliares, que são: Vera Lewis, Tom Dugan, Eddie Acuff e Donald Kerr, alem de outros personagens, com desempenhos de menor importancia; podem ser uma duzia, approximadamente.

Mas esqueçamos momentaneamente os artistas e iniciemos a enumeração de outras personalidades, relacionadas com a obra, começando com Fannie Hurst, autora do argumento e sua secretaria. A estas seguem-se: o agente que vendeu a obra á "Warner" e seu ajudante; a elles juntaremos o redactor encarregado da adaptação cinematographica da novella.

Tambem fazem parte do total dos que fazem um film, os directores e os que julgam o merito do manuscripto, sendo em total nove os que lêem e censuram, recusam ou approvam a novella ou romance. Uma vez isso feito, a adaptação passa para as mãos dos que a corrigem e dividem em scenas (scenaristas) e que foram, no caso presente, Julius Epstein e Leonore Coffee, auxiliados por seus respectivos secretarios. Reunidos, levaram a mr. Jack Warner, vice-presidente, encarregado da producção, um manuscripto completo, copiado por dezeseis tachygraphas e dactylographas, que prepararam as copias que serviriam para os artistas decorarem seus papeis respectivos e tambem a cada um dos technicos, para seguimento. Tambem devemos contar cinco mensageiros, pois são elles, longe do que se possa imaginar, preciosos auxiliares, que distribuem esses manuscriptos aos artistas, assim como ao director geral chefes de varios departamentos, da producção e seus dois assistentes, ao director da scenographia e seus multiplos subordinados, aos empregados do Departamento Musical, do guarda-roupa, do make-up, etc.

Tambem os mensageiros têm que conhecer perfeitamente a rotina dos trabalhos, pois estão sempre occupados com um ou outro film, em "sets" differentes. São, pois, parte indispensavel do conjuncto, cooperando em cada film feito no "studio"

Entra em scena, agora, Michael Curtiz e com elle seus tres "assistentes". Em seguida, o que poderiamos chamar "a tripulação" da caravana que saiu para filmar em outras localidades e que consistiu de um administrador, 150 operarios, incluindo carpinteiros, machinistas, jardineiros, pintores, tapeceiros, auxiliares ou peões. Com essa "tripulação" seguiram tambem cincoenta serviçaes para mudar o mobiliario de um local para outro, arranjar as decorações, trocar bambinellas, cortinas, etc.

Voltando agora, nossa attenção para outro angulo, encontramos os que trabalham no Departamento de "meios de evitar processos e intimações" e que são conhecidos com o curioso nome de "especialistas em diffamação", posto que são os que cuidam para que não haja razão alguma para alguem fazer reclamações por suppostas offensas recebidas por causa do film.

Segue-se o desfile de pessoas que tomam parte na producção de uma pellicula e então encontramos os empregados do Departamento de compras, com seu chefe e seis auxiliares, que tem que comprar não apenas os objectos e materiaes a ser usados, como ainda os contractos dos artistas que estejam no momento trabalhando com outras companhias e queiram acceitar logares de "extras" na que se planeja.

As telephonistas do Escriptorio Central de Elencos (Central Casting Offices) sempre têm que prestar seu concurso para a producção e, portanto, podem proclamar que cooperaram para o triumpho de QUATRO FILHAS triumpho que até hoje não fôra registrado para outro qualquer film.

Os empregados da companhia de transportes, que conduziram as équipes e os artistas até os sitios em que se apanhariam algumas scenas, tambem devem ser contados entre os que cooperaram no film, que, já promplo e preparado para entrar em producção, foi para as mãos dos technicos e photographos, electricistas e technicos do som, os quaes formam outro numeroso grupo que, por assim dizer, fazem o film.

Os dobles, ou sejam standins, que são esses individuos que figuram nas scenas no logar dos artistas, emquant oo film está em preparo e que, ás vezes, tambem, apparecem rapidamente numa scena são, no caso em estudo, dez pessoas, pois os protagonistas tiveram seus dobles em muitas scenas de QUATRO FILHAS.

-xks-ra.m' le dah dahah darara

O director do dialogo, a tachygrapha apontadora, a observadora dos trajes e penteados, a confrontadora do manuscripto, o cortador, supervisor, o grupo numeroso dos que trabalham na camara escura e os musicos que interpretaram a partitura que acompanha esta romantica producção augmenta tambem o pessoal que forma interminavel fila, que se prolonga com os empregados do laboratorio, que revelam o film, os que inspeccionam o negativo

(Conclue na 8.ª pagina)

O CLIMA DE HOLLYWOOD É UM ENIGMA PARA HEDY LAMARR

Hedy Lamarr aprende os pontos principaes do manejo da camera com o operador Bud Lawton, da Metro.

DEVE ser o clima, pois Hedy Lamarr confessa que não é a mesma que era antes de chegar a Hollywood.

— "Sinto muita falta da mudança das estações de que eu gosava tanto na Europa", disse a fascinante estrella da "Metro", suando debaixo do possantes reflectores, numa jaqueta de pelle de raposa avermelhada desenhada por Adrian, especialmente para ella.

Acho falta da neve. Sinto desejos de patinar no gelo. Apezar dos studios não me deixarem patinar, com medo que eu quebre uma perna, insisto que ainda patinarei nas montanhas de Sun Valley, antes de finalizar meu papel na pellicula que estamos filmando actualmente. O inverno do anno passado foi o primeiro em que não patinei desde que comecei a patinar com a idade de tres annos."

Miss Lamarr tem muita difficuldade em dormir com o clima da California, e tambem em acordar de manhã, por cujo motivo dorme duas horas diariamente no seu camarim, durante a hora do almoço.

A fascinante actriz tambem está espantada com a sua apparição na téla. Fielmente, cada noite, ella vê as scenas filmadas durante o dia, na sala de projecção, para ver se pode solver o problema.

— "Não é a mesma coisa como si eu me mirasse num espelho, pois aquella personagem na téla não se parece commigo absolutamente. Não sei o que é, mas eu certamente não me porto como a joven que chamam de Hedy Lamarr na téla. Ella não fala como eu, absolutamente."

Insisto que as promessas que se fazem devem ser cumpridas, e que si uma pessoa que prometteu não cumpre a promessa, ella immediatamente lhe chama a attenção.

Quanto á Miss Lamarr, ella cumpre todas as promessas que faz.

Emociona-se com presentes de pouco valor, como, por exemplo, com as flores que sua arrumadeira lhe dá de vez em quando.

Sua bella cabelleira é de um lindo tom castanho e seus olhos mudam de cingento para verde, conforme sua disposição de espirito.

A ARTE MALUCA DE UM CLOWN REALISTA

De Z-NAIDE

JOE E. Brown é mesmo do barulho.

Para esse veterano da comicidade — 38 annos de idade, 11 de actuação cinematographica, 10 de theatro, 6 de circo e o resto por conta do amor — a vida não passa de um immenso picadeiro onde os palhaços nem sempre usam a mascara caracteristica, apresentando-se, ás vezes sob o disfarce de eminentes personalidades politicas ou artisticas talvez para melhor effeito de bilheteria...

Sendo, porem, um typo com vocação para a sinceridade, preferiu tomar logo uma posição definitiva e clara, na grande farça do mundo. Resolveu abrir a boccarra em uma constante e quasi assustadora gargalhada, de evidentes intenções primarias, para contagiar de risos a outra parte da humanidade circumspecta... Fez assim, de seu destino de comediante, uma plataforma insophismavel de alegria. Mas, não pensem vocês que se pode applicar ao bocca larga aquella historia piegas de *Ride pagliacci* consagrada, cretinamente, pela opera... Qual nada! Com elle, o riso é riso, na batata, sem nenhum recalque de dor transfigurada. Quando desfecha aquelle ruidoso humorismo sobre os fans está mesmo gosando as bolas que interpreta. Diverte-se um pedaço, com os papeis que vive, deante da camera e perante a vigilancia dos convictos responsaveis pelos capitaes empregados na arte-industria... E' o primeiro a rir estrepitosa, contagiante, desabaladoramente, quando lhe mostrem os scripts dos seus proprios films, ainda a desempenhar. E quando, por acaso, machuca-se em qualquer scena dos trabalhos de studio pois que jamais acceita um *double*, executando elle mesmo, as mais arriscadas proezas de seus films — solta risadas loucas, que chegam a provocar o panico entre os circumstantes...

Ainda por occasião da rodagem do O GLADIADOR — sua ultima producção para a "Columbia", está visto que sob as ordens de David Loew, seu constante productor — Joe E. Brown deslocou um pé, logo após o inicio do film. Tratando-se de um astro tão proveitoso aos magnatas da cinematographia, dado o seu incomparavel exito de popularidade, houve, naturalmente, certa inquietação em torno do caso. A filmagem ficou atrazada por duas semanas. Elle proprio, entretanto, não ligou a minima importancia ao succedido. Pois si era a sexta vez que isso lhe acontecia, só em Hollywood!

(Conclue na 8.ª pagina)

Maria Amaro, estrella da Sono Films.

DE EMPREGADO DE CIRCO A ASTRO CINEMATOGRAPHICO

TEM sido notoria a ascensão artistica de alguns "astros" da tela, em cujo numero figura o perfilhado que é objecto destas linhas:

Wallace Beery progrediu tanto desde sua posição como treinador de elephantes e empregado geral de um circo, que hoje é considerado um dos astros de primeira grandeza na industria cinematographica.

Foi no circo que obteve suas primeiras experiencias na arte interpretativa. Provavelmente gostou mais do circo do que de qualqer outra profissão que trabalhou. Do circo foi trabalhar em companhias ambulantes. Houve um periodo de épocas bem apertadas, pois, certa vez, Beery trabalhou como foguista de estrada de ferro, por força das circumstancias em que se encontrava. Depois voltou ao palco. Foi corista por um certo tempo.

Nos studios da Metro Goldwyn Mayer, com cuja companhia está sob contracto, Beery trabalha perfeitamente, como um homem que sempre cumpre seus deveres honestamente. Tem suas excentricidades, sem duvida alguma. Uma destas é a pontualidade. Poucas coisas o fazem ficar de tão mau humor como uma pessoa que chega tarde a um encontro marcado. Fica ainda mais mal humorado quando alguem o faz esperar.

Conhece o trabalho dos studios a fundo. Seus varios annos de interpretação na tela ensinaram-lhe exactamente a coisa de que o publico gosta. Seus annos na profissão artistica ensinaram-lhe exactamente como desempenhar-se das exigencias do publico.

Julga que seu exito no cinema foi simplesmente devido ao facto de que o publico gosta de ver um villão.

Beery vive muito simplesmente. Quando acaba seu dia de trabalho nos studios da Metro Goldwyn Mayer, toma seu carro e vae para casa, com sua filhinha Carol Ann, de seis annos de idade, com quem gosta muito de brincar. Algumas vezes, passa uma hora inteira antes do jantar "fuçando" na garage. E' mestre de todas as obras em sua casa.

Terminado o jantar, Beery geralmente passa algumas horas em seu gabinete no andar superior. As paredes dos aposentos de sua casa estão cobertas de mappas technicos referentes á aviação. Beery é um grande enthusiasta da aviação. E' aviador brevetado, e tem um apparelho de transportes.

Mary Carlisle, da Paramount.